

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA**

TECNOLOGIA EM
ESTÉTICA E COSMÉTICA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM
ESTÉTICA E COSMÉTICA**

Brasília-DF
Inep/MEC
2019

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leticia Terrere Serra Lima
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Marcela Aparecida de Oliveira
Arthur Canotilho Machado	Marcus Vinicius Soares de Brito
Atair Silva de Sousa	Mariangela Abrão
Ayda de Souza Oliveira	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Moaci Alves Carneiro
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Paola Matos da Hora
Cintha Costa Santos	Paulo Roberto Martins Santana
Claudia Regina Raimundo	Paulo Tadeu Peres Ingrácio
Daniel Gomes Silva	Pedro Muniz Souza Silva
Davi Contente Toledo	Priscilla Bessa Castilho
Fabiana Paula Simões Cunha	Renato Augusto dos Santos
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Fernanda Marsaro dos Santos	Robson Quintilio
Henrique Correa Soares Junior	Rosilene Cerri
Isabella Maia Fernandes	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jane Severino Nunes	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Johanes Severo dos Santos Venâncio	Suzi Mesquita Vargas
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Tarcísio Araujo Kuhn Ribeiro
Karinna Pires de Santana	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Leandro de Castro Fiuza	Ulysses Tavares Teixeira

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIREDE)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório de curso: Tecnologia em Estética e Cosmética: Universidade Federal de Mato Grosso: Cuiabá - 44. Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 3º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2019 a 30 de agosto de 2020.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2019	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 Índice de facilidade	20
1.5.2 Correlação ponto-bisserial	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	36
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	62
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse	65
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	74
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	87
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	88
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	88
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	92
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	96
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	100
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	100
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	104
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	108
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	112
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	116

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	120
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	125
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	125
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	127
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	131
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	137
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	138
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	138
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	142
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	145
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	149
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	149
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico	152
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	156
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	157
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	159
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	160
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	163
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	165
6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	169
6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	170
6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1	172
6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	180

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2	182
6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	191
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico	192
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	194
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	195
6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	196
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	198
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	199
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	201
6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos	202
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	203
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	211
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	247
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	266
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	339
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	377
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	386
ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	396
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	429
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	437
ANEXO X INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	439

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2019, da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 16 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2019 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 16 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2019, com base na Portaria nº 828/2019, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Arquitetura e Urbanismo;
- c) Biomedicina;
- d) Educação Física;
- e) Enfermagem;
- f) Engenharia Ambiental;
- g) Engenharia Civil;
- h) Engenharia de Alimentos;
- i) Engenharia de Computação;
- j) Engenharia de Controle e Automação;
- k) Engenharia de Produção;
- l) Engenharia Elétrica;
- m) Engenharia Florestal;
- n) Engenharia Mecânica;
- o) Engenharia Química;
- p) Farmácia;
- q) Fisioterapia;
- r) Fonoaudiologia;
- s) Medicina;
- t) Medicina Veterinária;
- u) Nutrição;
- v) Odontologia; e
- w) Zootecnia.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Tecnologia em Agronegócio;

- b)Tecnologia em Estética e Cosmética;
- c)Tecnologia em Gestão Ambiental;
- d)Tecnologia em Gestão Hospitalar;
- e)Tecnologia em Radiologia; e
- f) Tecnologia em Segurança do Trabalho.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 24 de novembro de 2019, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2019

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e, Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. O Questionário do Estudante (Anexo V) e o Questionário de Coordenador de Curso (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV)

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador de Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2019, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2019, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2019, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região,

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Estética e Cosmética, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade, e o Anexo X, a indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2019

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Estética e Cosmética e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Estética e Cosmética) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2019, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Estética e Cosmética é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Ana Helena Lopes;
- Andréa Vasconcelos Machado;
- Claudia Regina Rodrigues Beloni;
- Dênis Duarte Barnes;
- Izabela Teixeira Dias;
- Liliani Carolini Thiesen; e
- Priscila Harckbart Costa.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Aline Rodrigues Feitoza;
- Eduardo César Catanozi;
- Luciano Patrício Souza de Castro;
- Mariela Cristina Ayres de Oliveira;
- Maurício Homma;
- Rosana Barbosa de Castro Lopes; e
- Silvia Eloiza Priore.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética estão definidas na Portaria Inep nº 513, de 31 de maio de 2019.

A prova do Enade/2019, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

- “I - ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais;
- II - comprometido com o exercício da cidadania;
- III - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;
- IV - proativo e solidário na tomada de decisões; e
- V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, foram verificadas as seguintes competências:

- “I - promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;
- II - buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- III - sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;
- IV - planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;
- V - compreender as linguagens e respectivas variações;
- VI - ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;
- VII - analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019.

VIII - identificar diferentes representações de um mesmo significado; e

IX - formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo; e

XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2019 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2019, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵ para:

“I. articular o saber acadêmico com políticas públicas para desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde, contribuindo para a qualidade de vida e o bem-estar do indivíduo e da comunidade;

⁵ Art. 5º, Portaria Inep nº 513, de 31 de maio de 2019, retificado, pelo INEP, no DOU de 07, de junho de 2019.

- II. conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho;
- III. avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares;
- IV. eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnicocientífico;
- V. orientar cuidados complementares ao tratamento estético e o uso apropriado dos cosméticos em domicílio;
- VI. atuar em pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos e de equipamentos e técnicas terapêuticas de interesse estético;
- VII. liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos, bem como atuar na gestão de recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza; e (sic)
- VIII. trabalhar em equipe multidisciplinar, promovendo, de maneira ética e colaborativa, a troca de conhecimento e a participação coletiva.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Estética e Cosmética, teve como subsídio o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e à legislação profissional, baseando-se no perfil do estudante concludente com as seguintes características⁶:

- “I. comprometido com a promoção e a manutenção da beleza, do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social;
- II. proativo, com atitude empreendedora, inovadora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde;
- III. crítico, com raciocínio reflexivo e consciência humanística, para identificar as realidades mercadológicas e sociais e sua influência nos setores da beleza, estética e cosmética; e (sic)
- IV. flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos à estética.”

⁶ Art. 4º, Portaria Inep nº 513, de 31 de maio de 2019.

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- “I. Ciências biológicas aplicadas à estética;
- II. Química e Bioquímica aplicadas à estética e cosmética;
- III. Fisiopatologia dermatológica;
- IV. Biossegurança;
- V. Cosmetologia;
- VI. Eletrotermofototerapia;
- VII. Técnicas manuais;
- VIII. Métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar;
- IX. Estética corporal;
- X. Estética facial;
- XI. Estética capilar e Tricologia;
- XII. Pré e pós-operatório de cirurgia plástica;
- XIII. Terapias alternativas e técnicas de Spa;
- XIV. Imagem pessoal, embelezamento e bem-estar;
- XV. Bioética;
- XVI. Gestão, empreendedorismo e marketing;
- XVII. Saúde pública; e (sic)
- XVIII. Primeiros socorros.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética do Enade/2019 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

⁷ Art. 6º, Portaria Inep nº 513, de 31 de maio de 2019, retificado pelo INEP no DOU de 07, de junho de 2019.

⁸ Art. 2º, parágrafo segundo da Portaria Inep nº 513, de 31 de maio de 2019.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2019 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfo sintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de

⁹ Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES¹¹.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2019.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES.

¹¹ Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{FG_k} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \text{ min}}{Z_{CE_k} \text{ max} - Z_{CE_k} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2019

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2019

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério ponto-bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação ponto-bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação ponto-bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) - Enade/2019

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2019, a Área de Tecnologia em Estética e Cosmética contou com 353 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Estes cursos são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 347 dos 353 cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, número correspondente a 98,3% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 147 cursos, o equivalente a 41,6% do total nacional. A região Sul contou com 82 cursos, correspondendo a 23,2% do total de cursos; a região Nordeste, com 56 cursos, correspondendo a 15,9% do total; e a região Centro-Oeste, com 41 cursos, 11,6% do total. A região de menor representação foi a Norte, com 27 cursos, o que corresponde a 7,6% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa, observa-se que os cursos em Instituições *Privadas* predominaram em todas as regiões. As regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (2,4% em cada), sendo, em ambas, de 97,6% a proporção de cursos em Instituições *Privadas*. Nas regiões Norte e Nordeste, todos os cursos foram oferecidos em Instituições *Privadas* (100,0%). Na região Sudeste, também predominaram os cursos em Instituições *Privadas* (98,0%), tendo sido essa a região em que se encontrou a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 144 dentre os 347 dessa categoria.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que 87,5% dos cursos – 309 dos 353 – ofereceram *Educação Presencial*.

Os 44 cursos (12,5%) na Modalidade de Ensino a *Distância* foram assim distribuídos: 22 na região Sudeste, 13 na região Sul, cinco na região Norte, dois na região Nordeste e dois na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual, na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	353	6	347	309	44
	100,0%	1,7%	98,3%	87,5%	12,5%
NO	27	0	27	22	5
	100,0%	0,0%	100,0%	81,5%	18,5%
NE	56	0	56	54	2
	100,0%	0,0%	100,0%	96,4%	3,6%
SE	147	3	144	125	22
	100,0%	2,0%	98,0%	85,0%	15,0%
SUL	82	2	80	69	13
	100,0%	2,4%	97,6%	84,1%	15,9%
CO	41	1	40	39	2
	100,0%	2,4%	97,6%	95,1%	4,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 353 cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, 100, equivalentes a 28,3% do total, foram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 123 cursos (34,8% do total), e os *Centros Universitários*, 128 (36,3% do total). Os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram dois cursos, o que corresponde a 0,6% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou o quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (52), *Faculdades* (37) e *Centros Universitários* (58). Essa região apresentou a menor proporção de cursos em *Faculdades* (25,2%).

Na sequência de regiões que apresentaram os maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 82 cursos, dos quais 34 eram vinculados a *Universidades*; 22, a *Faculdades*; 24, a *Centros Universitários*; e dois, a *CEFET/IF*.

Já a região Nordeste contou com quatro cursos em *Universidades*, 30 cursos em *Faculdades* e 22 em *Centros Universitários*, totalizando 56 cursos.

A região Centro-Oeste contou com oito cursos em *Universidades*, 22 em *Faculdades* e 11 em *Centros Universitários*, totalizando 41 cursos. Nessa região, houve, ainda, a maior proporção de cursos em *Faculdades* (53,7%), e a menor proporção em *Centros Universitários* (26,8%).

Como já mencionado, a região Norte foi aquela com menor a representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética. Foram 27 cursos, sendo dois em *Universidades*, 12 em *Faculdades* e 13 em *Centros Universitários*. Essa região apresentou a

maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (48,1%), e a que ofereceu os menores quantitativos de cursos em duas categorias de Organização Acadêmica: *Universidades* e *Faculdades*.

Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	353	100	128	123	2
	100,0%	28,3%	36,3%	34,8%	0,6%
NO	27	2	13	12	0
	100,0%	7,4%	48,1%	44,4%	0,0%
NE	56	4	22	30	0
	100,0%	7,1%	39,3%	53,6%	0,0%
SE	147	52	58	37	0
	100,0%	35,4%	39,5%	25,2%	0,0%
SUL	82	34	24	22	2
	100,0%	41,5%	29,3%	26,8%	2,4%
CO	41	8	11	22	0
	100,0%	19,5%	26,8%	53,7%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A distribuição dos cursos na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Foram oferecidos cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética em quase todas as UF, com exceção de Amapá e Roraima. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com a maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 54,4% dos cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética oferecidos no país em 2019. No outro extremo, os estados com a menor participação foram Tocantins, Rio Grande do Norte, Alagoas e Acre, correspondendo a 2,5% dos cursos.

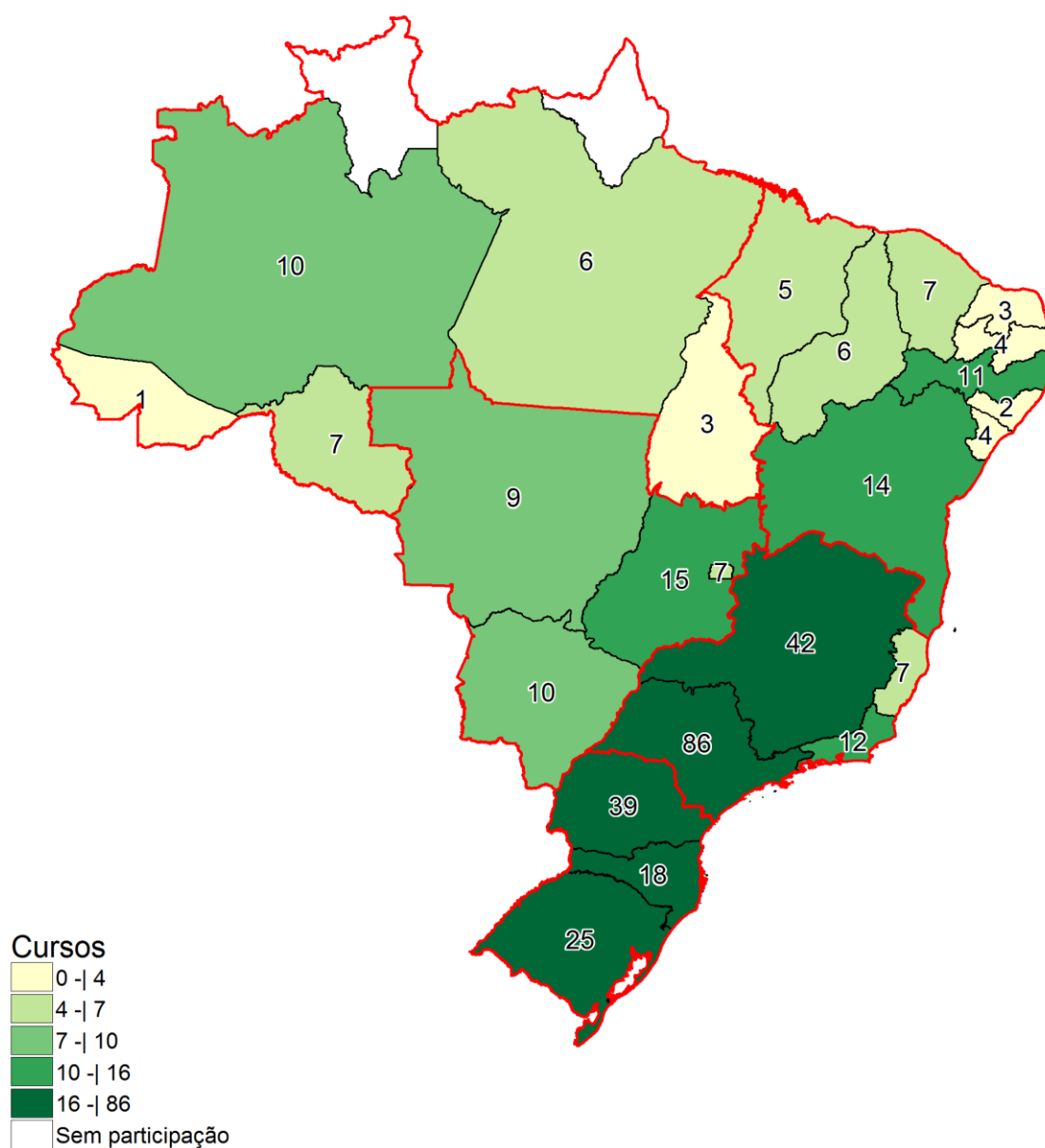


Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

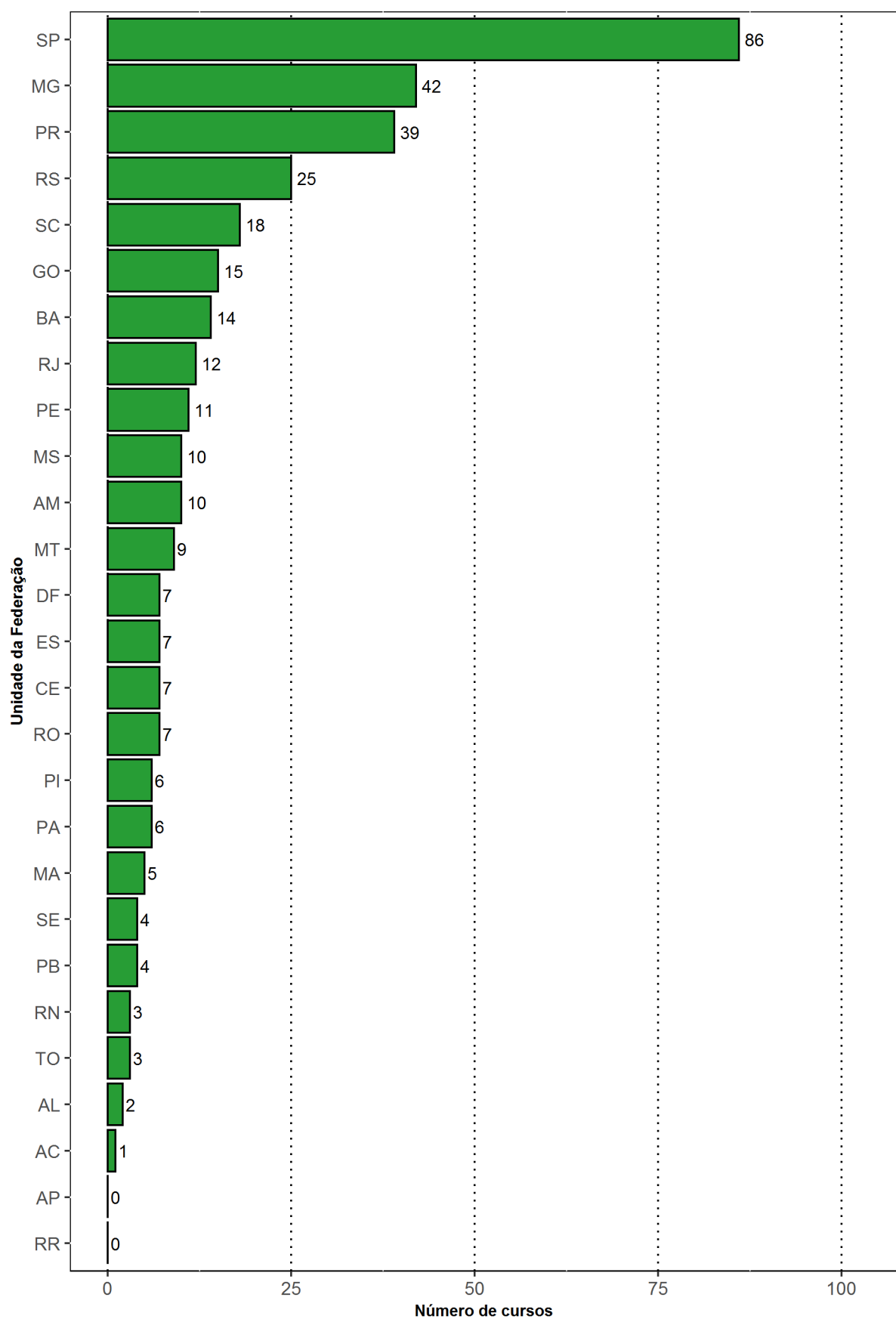


**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2019, de Tecnologia em Estética e Cosmética, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 5.844 estudantes, sendo que 5.286 estavam *Presentes* (9,5% de ausências) e 5.502 (94,1%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que cursaram *Educação a Distância* eram 342 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (5,2%), e a maior, na região Centro-Oeste (14,6%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (9,6%) do que entre os de Instituições *Públicas* (8,5%), uma diferença não estatisticamente significativa a 95%. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor entre os alunos da *Educação Presencial* (9,5%) do que entre os da *Educação a Distância* (10,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 98,4% dos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética de todo o país, inscritos no Enade/2019 (5.750 estudantes em IES *Privadas* e 94 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 2.532 alunos, correspondendo a 43,3% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Estética e Cosmética em IES *Privadas* foi de 97,6%. Nessa região, foram encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (2.373, correspondentes a 93,7%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (159, correspondendo a 6,3%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 11,1%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 1.650, correspondendo a 28,2% dos alunos inscritos na área, sendo que todos estudavam em Instituições *Privadas*. Nessa região, também foram oferecidas as duas Modalidades de Ensino, com 1.467 alunos (88,9%) cursando a Modalidade *Presencial*, e 183 (11,1%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 5,2%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Na região Nordeste, inscreveram-se 664 estudantes, correspondentes a 11,4% em termos nacionais, sendo que todos estudavam na rede privada. O absenteísmo nessa região foi de 10,1%.

A região Centro-Oeste apresentou 631 inscritos, correspondentes a 10,8%, em termos de Brasil. Desses, 597 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 34, de Instituições *Públicas*,

respectivamente, 94,6% e 5,4% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 14,6%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, 367 estudantes inscritos, correspondendo a 6,3% do total nacional. Nessa região, todos os estudantes também eram da rede privada. O absenteísmo nessa região foi de 9,0%.

Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual, na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	558	8	550	521	37
		100,0%	1,4%	98,6%	93,4%	6,6%
	Presentes	5.286	86	5.200	4.981	305
		100,0%	1,6%	98,4%	94,2%	5,8%
	% Ausentes	9,5%	8,5%	9,6%	9,5%	10,8%
NO	Ausentes	33	0	33	33	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	334	0	334	334	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	9,0%	-	9,0%	9,0%	-
NE	Ausentes	67	0	67	67	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	597	0	597	597	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	10,1%	-	10,1%	10,1%	-
SE	Ausentes	281	5	276	261	20
		100,0%	1,8%	98,2%	92,9%	7,1%
	Presentes	2.251	55	2.196	2.112	139
		100,0%	2,4%	97,6%	93,8%	6,2%
	% Ausentes	11,1%	8,3%	11,2%	11,0%	12,6%
SUL	Ausentes	85	0	85	68	17
		100,0%	0,0%	100,0%	80,0%	20,0%
	Presentes	1.565	0	1.565	1.399	166
		100,0%	0,0%	100,0%	89,4%	10,6%
	% Ausentes	5,2%	-	5,2%	4,6%	9,3%
CO	Ausentes	92	3	89	92	0
		100,0%	3,3%	96,7%	100,0%	0,0%
	Presentes	539	31	508	539	0
		100,0%	5,8%	94,2%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	14,6%	8,8%	14,9%	14,6%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 5.286 estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética inscritos e *Presentes* para o exame de 2019 em todo o Brasil, 2.246 (42,5%) estudavam em *Universidades*; 1.680 (31,8%), em *Centros Universitários*; e 1.360 (25,7%), em *Faculdades*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 9,5%. As *Faculdades* tiveram a menor taxa, e abaixo da nacional (8,3%). Os *Centros Universitários* apresentaram uma taxa muito próxima

à nacional, 9,4%. Por sua vez, as *Universidades* apresentaram a maior taxa de absenteísmo dentre as Organizações Acadêmicas (10,4%). Entre as Organizações Acadêmicas não houve diferença estatisticamente significativa a 95%. Vale ressaltar que os *CEFET/IF* não apresentaram inscritos na área de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Dentre as Grandes Regiões, a região Sudeste apresentou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando nos três tipos de Organização Acadêmica: 998 em *Universidades*, 714 em *Centros Universitários* e 539 em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 44,4%, 42,5% e 39,6% dos participantes *Presentes* nesses tipos de Organização Acadêmica em todo o país.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 2.251 participantes (42,6% do total), 998 estavam em *Universidades*; 714, em *Centros Universitários*; e 539, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 44,3%, 31,7% e 23,9%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a todos os tipos de Organização Acadêmica.

Já os 1.565 participantes da região Sul (29,6% do total) estavam, principalmente em *Universidades* (60,4%) e, com menor representatividade, em *Centros Universitários* (27,0%) e em *Faculdades* (12,6%). Foi a região com a maior proporção de alunos vinculados a *Universidades* e as menores proporções de vinculados a *Centros Universitários* e *Faculdades*.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 597 participantes (11,3% do total), 84 estavam em *Universidades*; 182, em *Centros Universitários*; e 331, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 14,1%, 30,5% e 55,4% do total regional. Foi a região com maior percentual de participantes vinculados a *Faculdades*.

Dos 539 alunos participantes da região Centro-Oeste (10,2% do total), 33,0% estavam em *Universidades*; 38,0%, em *Centros Universitários*; e, 28,9%, em *Faculdades*, o correspondente a, respectivamente, 178, 205 e 156 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (334), e inscritos, os 40 participantes de *Universidades* corresponderiam a 12,0% do total regional, sendo de 47,0% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (157), e de 41,0%, a dos alunos de *Faculdades* (137). Foi a região com os menores contingentes nos três tipos de Organização Acadêmica, tendo apresentado, ainda, a menor proporção de alunos vinculados a *Universidades* e a maior proporção de alunos vinculados a *Centros Universitários*.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	558	261	174	123	0
		100,0%	46,8%	31,2%	22,0%	0,0%
	Presentes	5.286	2.246	1.680	1.360	0
		100,0%	42,5%	31,8%	25,7%	0,0%
	% Ausentes	9,5%	10,4%	9,4%	8,3%	-
NO	Ausentes	33	2	27	4	0
		100,0%	6,1%	81,8%	12,1%	0,0%
	Presentes	334	40	157	137	0
		100,0%	12,0%	47,0%	41,0%	0,0%
	% Ausentes	9,0%	4,8%	14,7%	2,8%	-
NE	Ausentes	67	2	21	44	0
		100,0%	3,0%	31,3%	65,7%	0,0%
	Presentes	597	84	182	331	0
		100,0%	14,1%	30,5%	55,4%	0,0%
	% Ausentes	10,1%	2,3%	10,3%	11,7%	-
SE	Ausentes	281	160	72	49	0
		100,0%	56,9%	25,6%	17,4%	0,0%
	Presentes	2.251	998	714	539	0
		100,0%	44,3%	31,7%	23,9%	0,0%
	% Ausentes	11,1%	13,8%	9,2%	8,3%	-
SUL	Ausentes	85	48	32	5	0
		100,0%	56,5%	37,6%	5,9%	0,0%
	Presentes	1.565	946	422	197	0
		100,0%	60,4%	27,0%	12,6%	0,0%
	% Ausentes	5,2%	4,8%	7,0%	2,5%	-
CO	Ausentes	92	49	22	21	0
		100,0%	53,3%	23,9%	22,8%	0,0%
	Presentes	539	178	205	156	0
		100,0%	33,0%	38,0%	28,9%	0,0%
	% Ausentes	14,6%	21,6%	9,7%	11,9%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF, com exceção de Acre, Roraima, Amapá e Rio Grande do Norte (ver Gráfico 2.2) e em 66 mesorregiões (71 mesorregiões, correspondentes a 51,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os números podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*), no Enade/2019, na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, totalizando 61,1% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de alunos inscritos foram Pernambuco, Rondônia, Sergipe e Alagoas, totalizando apenas 3,0% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 47,2% e são ligadas aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba,

Goiânia e Rio de Janeiro), além das mesorregiões de Ribeirão Preto (SP), Vale do Itajaí (SC), Noroeste Rio-grandense (RS), Oeste Paranaense (PR) e Sul/Sudoeste de Minas (MG). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 12,7% dos estudantes.

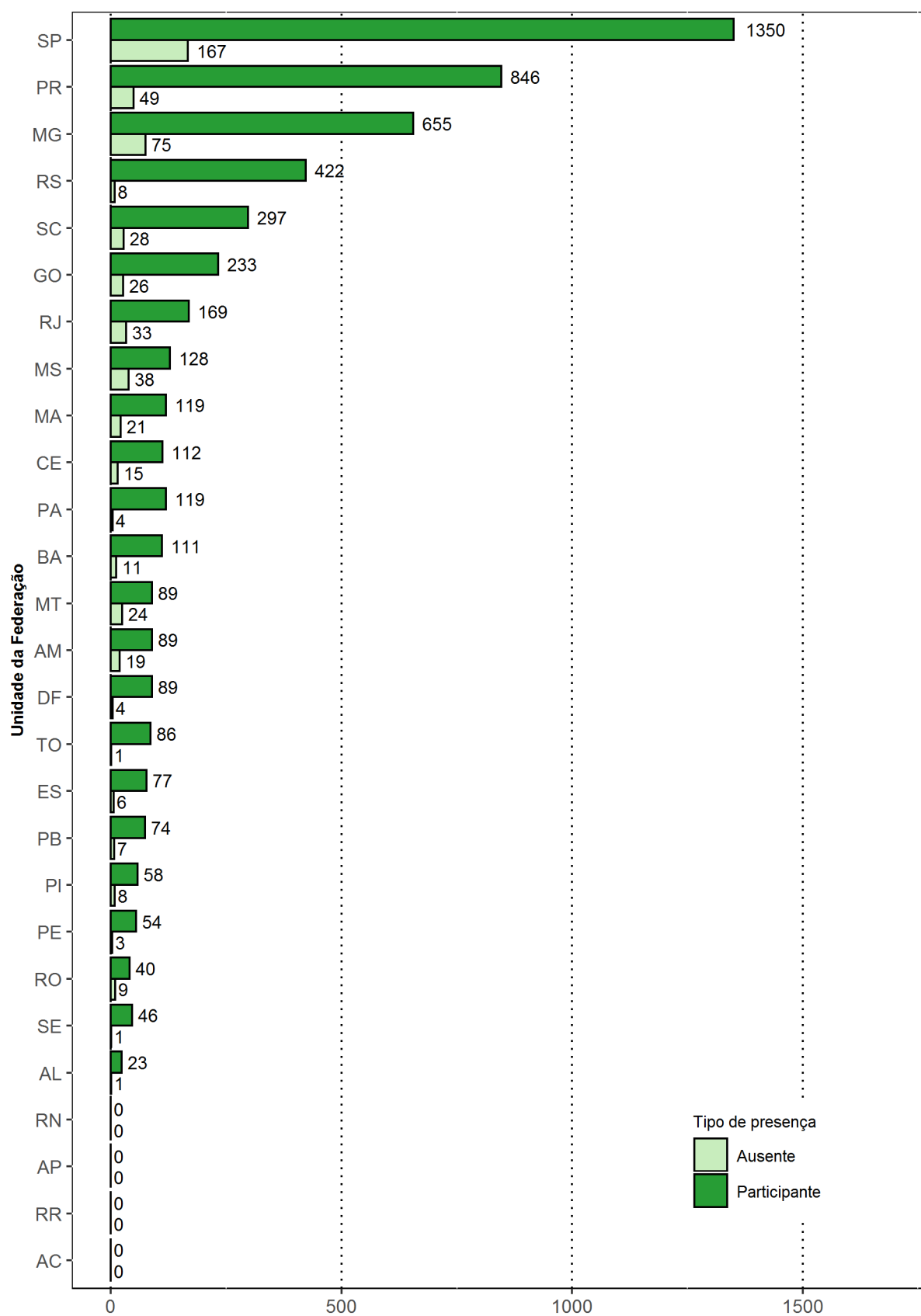


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

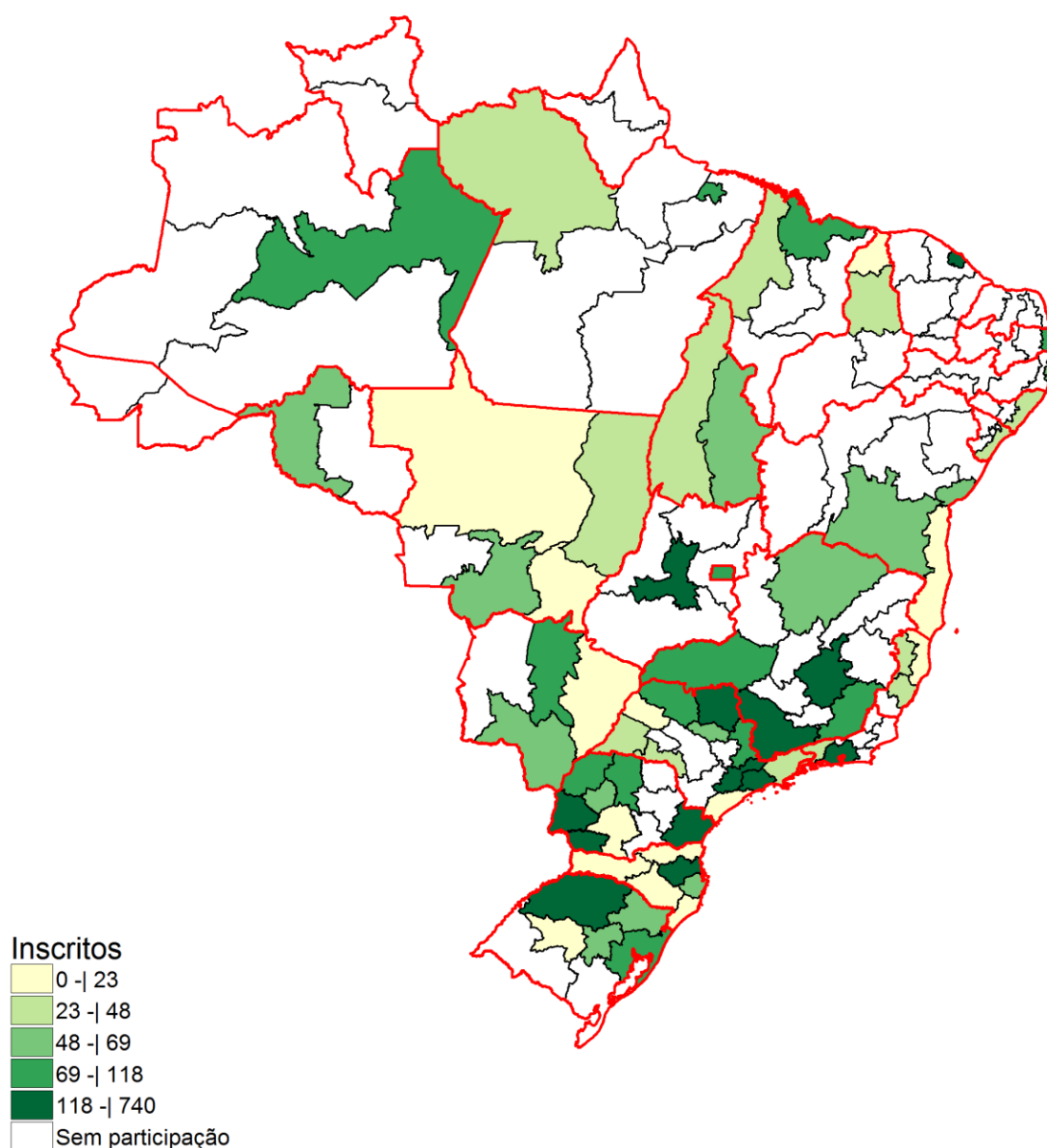


Figura 2.2 - Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 9,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Estética e Cosmética, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltosos (0,0% de faltas). Neste mapa, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com o maior percentual de *Ausentes* foram Araçatuba, com quatro inscritos e três *Ausentes* (75,0%), e Centro Norte de Mato Grosso do Sul, com 97 inscritos e 31 *Ausentes* (32,0%).

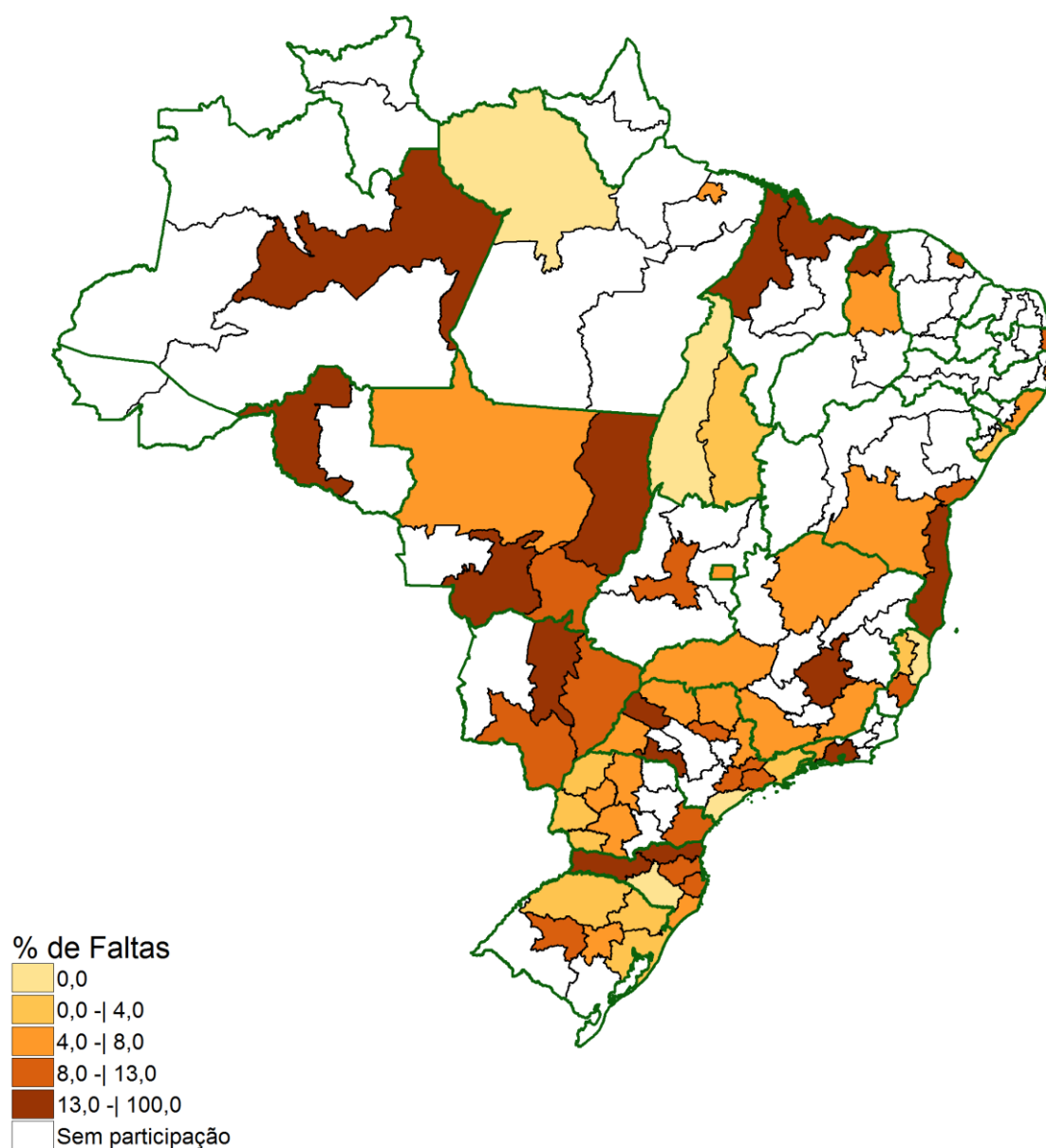


Figura 2.3 - Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética que participaram do Enade/2019, o universo foi constituído por 5.279 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 98,4% e 98,7%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 18,7% na *Educação a Distância*, e 60,9% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes, em ambos os sexos, na modalidade *Presencial*, com ligeiro aumento para estudantes do sexo *Feminino* na faixa etária *acima de 45 anos*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, o decréscimo da distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos, exceto no grupo etário *entre 35 e 39 anos* e *acima de 45 anos*. Assim sendo, dentre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal, para ambos os sexos, foi o segmento mais jovem, o *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupos modais para o sexo *Masculino* foram os segmentos *até 24 anos* e *entre 25 e 29 anos* (distribuição bimodal). Já para o sexo *Feminino*, foi o segmento *entre 35 e 39 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 17,7% do total (0,7% sendo do sexo *Masculino* e 17,0%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi a *entre 25 e 29 anos*, com 17,8% do total (0,4% sendo do sexo *Masculino* e 17,3% do sexo *Feminino*).

Em 2019, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Estética e Cosmética do sexo *Masculino*, na modalidade *Presencial*, foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 26,4 e 25,8 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi contrária: média 27,2 e 34,2 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades foi igual para os estudantes do sexo *Masculino* e sexo *Feminino*, na modalidade *Presencial*; já na modalidade a *Distância*, o *desvio padrão* foi maior para os estudantes do sexo *Feminino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	61,5%	0,6%	60,9%	19,3%	0,7%	18,7%
entre 25 e 29 anos	17,8%	0,4%	17,3%	17,7%	0,7%	17,0%
entre 30 e 34 anos	8,0%	0,1%	7,9%	16,7%	0,0%	16,7%
entre 35 anos e 39 anos	5,5%	0,1%	5,5%	19,3%	0,0%	19,3%
entre 40 e 44 anos	3,0%	0,1%	3,0%	11,5%	0,3%	11,1%
acima de 45 anos	4,1%	0,0%	4,1%	15,4%	0,0%	15,4%
Total	100,0%	1,3%	98,7%	100,0%	1,6%	98,4%
Média	25,8	26,4	25,8	34,1	27,2	34,2
Desvio padrão	7,6	7,6	7,6	9,8	7,9	9,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas por sexo do inscrito, segundo a sua cor ou raça e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 54,7% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (0,6% do sexo *Masculino* e 54,1% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 35,0% do total de estudantes (0,6% do sexo *Masculino* e 34,4% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 5,8% do universo: 0,1% do sexo *Masculino* e 5,7% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (3,2%) e, *Indígena* (0,4%), e 0,9% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é semelhante: 63,6% *Branca* (0,3% do sexo *Masculino* e 63,3% do sexo *Feminino*); 24,6% *Parda* (0,7 do sexo *Masculino* e 23,9% do sexo *Feminino*); 6,2% *Preta* (6,2% do sexo *Feminino*); 3,0% *Amarela* e 0,3% *Indígena*, e 2,3% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam *Indígenas* entre os que ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social nos cursos presenciais e é maior a proporção dos que se declararam *Amarelos* nos cursos a Distância.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	54,7%	0,6%	54,1%	46,7%	0,7%	46,0%	56,5%	0,5%	55,9%
Preta	5,8%	0,1%	5,7%	6,6%	0,1%	6,5%	5,6%	0,1%	5,5%
Amarela	3,2%	0,0%	3,2%	3,7%	0,1%	3,6%	3,1%	0,0%	3,1%
Parda	35,0%	0,6%	34,4%	40,8%	1,5%	39,3%	33,7%	0,3%	33,3%
Indígena	0,4%	0,0%	0,4%	1,0%	0,0%	1,0%	0,3%	0,0%	0,3%
Não quero declarar	0,9%	0,0%	0,9%	1,2%	0,0%	1,2%	0,8%	0,0%	0,8%
Total	100,0%	1,3%	98,7%	100,0%	2,4%	97,6%	100,0%	1,0%	99,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	63,6%	0,3%	63,3%	66,7%	0,0%	66,7%	63,3%	0,4%	63,0%
Preta	6,2%	0,0%	6,2%	4,2%	0,0%	4,2%	6,4%	0,0%	6,4%
Amarela	3,0%	0,7%	2,3%	4,2%	0,0%	4,2%	2,8%	0,7%	2,1%
Parda	24,6%	0,7%	23,9%	25,0%	0,0%	25,0%	24,6%	0,7%	23,8%
Indígena	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%
Não quero declarar	2,3%	0,0%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	2,5%
Total	100,0%	1,6%	98,4%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	1,8%	98,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 34,4% do total (0,7% para o sexo *Masculino* e 33,8% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 36,8% do total (0,4% para o sexo *Masculino* e 36,3% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,00), obtém-se o correspondente a 12,8% dos estudantes de *Educação a Distância* (0,3% do sexo *Masculino* e 12,5% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 11,1% dos estudantes de *Educação Presencial* (0,2% do sexo *Masculino* e 10,9% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 20,0% e 21,5% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,50)*.

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (37,7%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (35,6%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (5,3% contra 1,0% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (8,9% contra 3,6% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constituiu mais de dois quintos dos alunos de cursos a Distância (42,0%) e pouco menos de três quartos entre os de cursos Presenciais (71,3%).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	21,5%	0,4%	21,1%	20,0%	0,3%	19,7%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	36,8%	0,4%	36,3%	34,4%	0,7%	33,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	20,9%	0,1%	20,8%	21,3%	0,0%	21,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	9,8%	0,1%	9,6%	11,5%	0,3%	11,1%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	7,8%	0,1%	7,6%	9,2%	0,3%	8,9%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	3,0%	0,1%	3,0%	3,6%	0,0%	3,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	1,3%	98,7%	100,0%	1,6%	98,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,3%	0,1%	5,2%	1,0%	0,0%	1,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	30,4%	0,3%	30,1%	14,1%	0,0%	14,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	35,6%	0,2%	35,4%	26,9%	0,3%	26,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	9,5%	0,3%	9,2%	11,5%	0,7%	10,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	15,6%	0,3%	15,3%	37,7%	0,7%	37,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	3,6%	0,1%	3,5%	8,9%	0,0%	8,9%
Total	100,0%	1,3%	98,7%	100,0%	1,6%	98,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância*, com 41,3% (1,0% do sexo *Masculino* e 40,3% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial*, com 29,4% (0,4% do sexo *Masculino* e 29,0% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Para a Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 33,5% (0,4% do sexo *Masculino* e 33,0% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi a *Ensino Médio*, com 24,3% dos concluintes da modalidade (24,3% do *Feminino*) e, para os de Presencial, foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 29,4%. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 18,0% do total de estudantes de ensino a Distância (0,7% do sexo *Masculino* e 17,4% do *Feminino*) e de 20,0% dos estudantes na modalidade Presencial (0,2% do sexo *Masculino* e 19,7% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 6,6% e 9,8% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 7,9% e 4,9% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*.

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 25,2% dos estudantes de *Educação a Distância* (0,3% do sexo *Masculino* e 24,9% do sexo *Feminino*) e 37,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (0,5% do sexo *Masculino* e 36,7% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal para a Educação Presencial. Para a modalidade Educação à Distância, a escolaridade modal da mãe foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com um total de 40,3%, 1,3% do sexo *Masculino* e 39,0% do sexo *Feminino*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 12,8% e 18,1% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 8,6% e 12,3%. Para os estudantes de *Educação a Distância*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais alta do que as mães das alunas, o mesmo ocorre com as mães dos concluintes da modalidade *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,9%	0,1%	4,8%	7,9%	0,0%	7,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	29,4%	0,4%	29,0%	41,3%	1,0%	40,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	20,0%	0,2%	19,7%	18,0%	0,7%	17,4%
Ensino Médio	33,5%	0,4%	33,0%	24,3%	0,0%	24,3%
Ensino Superior - Graduação	9,8%	0,1%	9,7%	6,6%	0,0%	6,6%
Pós-graduação	2,5%	0,1%	2,4%	2,0%	0,0%	2,0%
Total	100,0%	1,3%	98,7%	100,0%	1,6%	98,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,0%	0,0%	2,9%	4,9%	0,0%	4,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	22,5%	0,3%	22,2%	40,3%	1,3%	39,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	19,2%	0,2%	19,0%	16,7%	0,0%	16,7%
Ensino Médio	37,2%	0,5%	36,7%	25,2%	0,3%	24,9%
Ensino Superior - Graduação	12,1%	0,1%	12,0%	6,2%	0,0%	6,2%
Pós-graduação	6,0%	0,1%	5,9%	6,6%	0,0%	6,6%
Total	100,0%	1,3%	98,7%	100,0%	1,6%	98,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*: 75,1% (1,3% do sexo *Masculino* e 73,8% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 87,6% (1,1% do sexo *Masculino* e 86,5% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	87,6%	1,1%	86,5%	75,1%	1,3%	73,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	4,4%	0,1%	4,4%	6,9%	0,0%	6,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,5%	0,0%	1,5%	4,3%	0,0%	4,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5,3%	0,1%	5,2%	12,8%	0,3%	12,5%
Outra modalidade	1,1%	0,0%	1,1%	1,0%	0,0%	1,0%
Total	100,0%	1,3%	98,7%	100,0%	1,6%	98,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Tecnologia em Estética e Cosmética. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 16,7% contra 79,6% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 13,6%, contra 77,1% de escolas públicas.

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Estética e Cosmética. Nas IES *Privadas*, o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 84,7% contra 8,4% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Não existem estudantes provenientes de IES *Públicas* para essa modalidade.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	79,6%	77,1%	100,0%	81,5%	79,2%	77,1%
Todo em escola privada (particular)	16,7%	13,6%	0,0%	9,3%	17,0%	13,7%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	0,0%	5,4%	0,0%	3,7%	0,0%	5,4%
A maior parte em escola privada (particular)	3,7%	3,6%	0,0%	5,6%	3,8%	3,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	84,7%	-	100,0%	-	84,6%
Todo em escola privada (particular)	-	8,4%	-	0,0%	-	8,5%
Todo no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A maior parte em escola pública	-	4,0%	-	0,0%	-	4,1%
A maior parte em escola privada (particular)	-	2,8%	-	0,0%	-	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética. Um pouco mais da metade (56,2%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 42,5% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento para Pardos diminui com o aumento da renda e é menor para Brancos e maior para Pretos, Pardos e Indígenas.

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética. Menos de um terço (31,8%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já pouco mais de dois terços (68,2%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento é menor para Brancos e Indígenas, e maior para Pretos e Pardos.

Tabela 3.9a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	8	158	282
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	16	369	560
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	5	294	334
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	7	174	130
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	3	165	95
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	2	87	20
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	6	4
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	3	24	58
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	5	34	85
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	2	19	26
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	9	13
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	1	4	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	3	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	1	15	27
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	19	42
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	1	18	14
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	4	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	6	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	5	135	332
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	6	245	427
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	1	142	175
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	2	65	71
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	60	39
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	23	10
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	3	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	1	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	3	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	0	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	5	9
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	7	7
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	4	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	2	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	3	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.9b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	14	13
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	46	17
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	36	15
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	21	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	15	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	6	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	4	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	3	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	1	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	1	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	2	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	2	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	11	11
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	22	7
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	6	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	6	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	2	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	2	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	3	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética. A situação declarada por 70,3% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino*, em sua maioria, fizeram a mesma declaração, 56,0%. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decai com o aumento da renda, com ligeiro aumento na faixa de renda mais alta para as alunas.

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos a Distância na Área Tecnologia em Estética e Cosmética. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 60,0% dos alunos do sexo *Masculino* e 68,3% do sexo *Feminino*.

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética. Um pouco mais da metade dos alunos do Presencial e menos de um terço dos alunos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 56,2% e 31,8%.

Tabela 3.10a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	4	17	17	334	697
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	1	3	17	26	674	1.108
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	2	4	9	475	551
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	3	4	9	251	218
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	4	2	4	236	140
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	2	1	2	115	30
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0	0	10	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.10b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	1	0	0	32	28
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	1	1	0	75	28
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	0	0	0	44	21
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	1	0	0	27	7
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	0	1	0	19	8
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0	0	8	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.11 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	17	338	714	0	33	28
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	27	677	1.125	0	76	29
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	9	477	555	0	44	21
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	9	254	222	0	28	7
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	4	240	142	0	19	9
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	2	117	31	0	8	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	10	4	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Tecnologia em Estética e Cosmética. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	18	10	1.713	978
Preta	3	3	147	136
Amarela	1	1	96	63
Parda	18	10	984	729
Indígena	0	0	13	7
Não quero declarar	0	0	28	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Tecnologia em Estética e Cosmética. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, declaração predominante também para alunos de todas as cores e raças, exceto para os alunos que declararam cor ou raça *Preta*.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1	0	126	67
Preta	0	0	9	10
Amarela	1	1	4	3
Parda	1	1	47	26
Indígena	0	0	1	0
Não quero declarar	0	0	4	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento, em ambas as modalidades.

Tabela 3.13 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	42	26	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	1.381	732	142	66
Algum tipo de bolsa ou financiamento	1.598	1.195	52	45

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Tecnologia em Estética e Cosmética. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é a de que *Não*.

Tabela 3.14 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?” por Modalidade de Ensino, segundo a alternativa de resposta - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	4.796	302
Sim	178	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Tecnologia em Estética e Cosmética sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	0,0%	2	100,0%	0	-	0	-
AL	0	0,0%	19	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
AM	4	4,6%	83	95,4%	0	-	0	-
AP	1	50,0%	1	50,0%	0	-	0	-
BA	15	12,2%	108	87,8%	1	2,9%	33	97,1%
CE	4	3,2%	120	96,8%	0	0,0%	2	100,0%
DF	3	4,2%	69	95,8%	2	33,3%	4	66,7%
ES	8	10,8%	66	89,2%	0	0,0%	1	100,0%
GO	19	8,8%	197	91,2%	0	0,0%	2	100,0%
MA	19	12,9%	128	87,1%	1	33,3%	2	66,7%
MG	54	8,0%	622	92,0%	2	7,4%	25	92,6%
MS	10	7,9%	117	92,1%	0	0,0%	1	100,0%
MT	11	12,0%	81	88,0%	6	25,0%	18	75,0%
PA	21	15,1%	118	84,9%	0	0,0%	3	100,0%
PB	3	4,3%	66	95,7%	0	0,0%	1	100,0%
PE	4	6,8%	55	93,2%	0	0,0%	8	100,0%
PI	2	3,8%	51	96,2%	0	-	0	-
PR	83	10,5%	704	89,5%	0	0,0%	18	100,0%
RJ	12	6,6%	169	93,4%	1	20,0%	4	80,0%
RN	0	0,0%	3	100,0%	0	-	0	-
RO	7	15,6%	38	84,4%	0	0,0%	1	100,0%
RR	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%	3	100,0%
RS	28	6,7%	390	93,3%	2	8,0%	23	92,0%
SC	37	22,3%	129	77,7%	7	9,7%	65	90,3%
SE	2	4,1%	47	95,9%	0	0,0%	2	100,0%
SP	86	7,6%	1.045	92,4%	5	7,9%	58	92,1%
TO	3	3,7%	79	96,3%	0	0,0%	2	100,0%
Não se aplica	4	16,0%	21	84,0%	1	100,0%	0	0,0%
Total	440	8,8%	4.534	91,2%	28	9,2%	277	90,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Estética e Cosmética, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 18,6%, com valores um pouco maiores para os homens: 34,4% para os alunos e 18,4% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam *Indígenas*.

Tabela 3.16a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	6	22	425	2.266
Preta	1	5	60	223
Amarela	1	1	33	126
Parda	14	14	363	1.350
Indígena	0	0	9	11
Não quero declarar	0	0	11	33

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Estética e Cosmética, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 7,9%, com valores maiores para as mulheres: 8,0% para as alunas e 0,0% para os alunos. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* e *Amarela* e menores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Preta* ou *Parda*. Para os alunos que se declararam de cor *Preta*, a proporção dos que ingressaram no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social é de 5,3%.

Tabela 3.16b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	0	1	16	177
Preta	0	0	1	18
Amarela	0	2	1	6
Parda	0	2	6	67
Indígena	0	0	0	1
Não quero declarar	0	0	0	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor do que um quinto: 17,9%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Preta* e maiores para os que se autodeclararam Amarelos, Pardos ou Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 7,9%.

Tabela 3.17 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	431	2.288	16	178
Preta	61	228	1	18
Amarela	34	127	1	8
Parda	377	1.364	6	69
Indígena	9	11	0	1
Não quero declarar	11	33	0	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Estética e Cosmética, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram *Todo no exterior* ou *Parte no Brasil e parte no exterior*. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Parda* e *Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Estética e Cosmética, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escolas privadas e menor para os que cursaram *Todo no exterior* ou *Parte no Brasil e parte no exterior*. Essa proporção é maior para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Amarela* e menor para os que se declararam de cor ou raça *Indígena*.

Tabela 3.18a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	368	57	25	323	8	9	1.657	195	97	1.062	9	19
Todo em escola privada (particular)	38	1	7	21	1	1	397	16	17	169	1	6
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0
A maior parte em escola pública	14	1	2	19	0	0	132	7	7	79	1	5
A maior parte em escola privada (particular)	11	2	0	14	0	1	97	10	5	50	0	2
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.18b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	14	1	1	6	0	0	143	17	7	58	1	6
Todo em escola privada (particular)	1	0	0	0	0	0	22	0	1	4	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	0	0	0	0	0	7	0	0	6	0	1
A maior parte em escola privada (particular)	1	0	0	0	0	0	6	1	0	1	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Estética e Cosmética, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o ensino médio no exterior ou parte no exterior e parte no Brasil. Essas proporções são maiores entre os alunos.

Tabela 3.19a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	19	31	771	3.008
Todo em escola privada (particular)	1	6	68	600
Todo no exterior	0	0	0	5
A maior parte em escola pública	1	3	35	228
A maior parte em escola privada (particular)	1	2	27	162
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Estética e Cosmética, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram parte do Ensino Médio no Brasil e parte no exterior e menor para os que cursaram a maior parte em escolas públicas ou privadas.

Tabela 3.19b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	0	5	22	227
Todo em escola privada (particular)	0	0	1	27
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	0	0	14
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	1	8
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Estética e Cosmética, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A

proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre os alunos.

Tabela 3.20a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	18	37	782	3.520
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1	2	52	165
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0	0	10	67
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	1	3	41	218
Outra modalidade	2	0	16	39

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Estética e Cosmética, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram em *Outra modalidade*. A segunda menor proporção de respostas afirmativas, também para ambos os sexos, ocorre entre aqueles que concluíram *EJA e/ou Supletivo*.

Tabela 3.20b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	0	4	20	205
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	0	0	1	20
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0	0	0	13
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	0	1	1	37
Outra modalidade	0	0	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Tanto para os cursos Presenciais quanto a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram

A maior parte em escola privada (*particular*) e menor para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio no exterior ou parte no Brasil e parte no exterior.

Tabela 3.21 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	790	3.039	22	232
Todo em escola privada (particular)	69	606	1	27
Todo no exterior	0	5	0	0
A maior parte em escola pública	36	231	0	14
A maior parte em escola privada (particular)	28	164	1	8
Parte no Brasil e parte no exterior	0	6	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para as *Educação Presencial* e a *Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Curso Normal* e maior para aqueles que declaram ter concluído o curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	800	3.557	20	209
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	53	167	1	20
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	10	67	0	13
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	42	221	1	38
Outra modalidade	18	39	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 46,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (0,3% do sexo *Masculino* e 46,6% do sexo *Feminino*) e a 54,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (0,6% do sexo *Masculino* e 54,0% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 32,8% dos concluintes de *Educação a Distância* e 26,9% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram

de oito a doze horas semanais foi dada por, respectivamente, 12,5% e 7,8% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 4,9% e 5,6%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,2%	0,1%	5,2%	3,0%	0,3%	2,6%
De uma a três	54,6%	0,6%	54,0%	46,9%	0,3%	46,6%
De quatro a sete	26,9%	0,3%	26,5%	32,8%	0,7%	32,1%
De oito a doze	7,8%	0,2%	7,6%	12,5%	0,3%	12,1%
Mais de doze	5,6%	0,1%	5,5%	4,9%	0,0%	4,9%
Total	100,0%	1,3%	98,7%	100,0%	1,6%	98,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 33,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 66,8% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a segunda classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo*, indicada por 29,5% do total de estudantes da modalidade a Distância (0,4% do sexo *Masculino* e 29,1% do sexo *Feminino*) e por 19,1% do total de estudantes da modalidade Presencial (0,2% do sexo *Masculino* e 18,9% do sexo *Feminino*). Já 17,1% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram, parcialmente, com essa declaração (0,8% do sexo *Masculino* e 16,3% do sexo *Feminino*), assim como 8,6% dos estudantes da modalidade Presencial (0,1% do sexo *Masculino* e 8,5% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, o *Discordo Parcialmente*, foram 6,4% entre os de *Educação a Distância* e 3,3% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 13,9% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Fizeram a mesma opção 2,3% dos estudantes de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	0,9%	0,0%	0,9%	6,8%	0,0%	6,8%
Discordo	1,4%	0,0%	1,4%	7,2%	0,0%	7,2%
Discordo parcialmente	3,3%	0,1%	3,2%	6,4%	0,0%	6,4%
Concordo parcialmente	8,6%	0,1%	8,5%	17,1%	0,8%	16,3%
Concordo	19,1%	0,2%	18,8%	29,5%	0,4%	29,1%
Concordo totalmente	66,8%	0,9%	65,9%	33,1%	0,8%	32,3%
Total	100,0%	1,3%	98,7%	100,0%	2,0%	98,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* dos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 47,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 66,9% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes da *Educação Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, o *Concordo*, foi indicado por 27,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 17,7% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram, parcialmente, com essa declaração foram 9,5% e 8,1%. Apenas 6,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 3,7% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,0%	0,0%	1,9%	2,9%	0,0%	2,9%
Discordo	1,7%	0,1%	1,6%	3,3%	0,0%	3,3%
Discordo parcialmente	3,6%	0,0%	3,6%	9,2%	0,0%	9,2%
Concordo parcialmente	8,1%	0,1%	7,9%	9,5%	0,4%	9,2%
Concordo	17,8%	0,2%	17,6%	27,5%	0,4%	27,1%
Concordo totalmente	66,9%	0,9%	66,1%	47,6%	1,1%	46,5%
Total	100,0%	1,3%	98,7%	100,0%	1,8%	98,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam, para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Estética e Cosmética e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: a totalidade dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (93,0%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total.

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Estética e Cosmética e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelas alternativas mais altas de concordância. Já os alunos, se distribuíram entre todas as categorias, mas com 32,5% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, são decrescentes com afastamento da concordância total, exceto para o nível mais alto de discordância, onde se observa um crescimento, no caso dos estudantes.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	1,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,7%	1,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	3,7%	3,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	7,3%	7,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	16,4%	17,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,4%	64,7%	67,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	4,2%	95,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.26b Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	4,1%	6,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	1,8%	4,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	5,2%	9,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,1%	12,2%	20,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	19,9%	26,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,7%	21,8%	32,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	35,1%	64,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Estética e Cosmética e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Para essa asserção, os Coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto na discordância total. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, a partir da classe *Discordo*.

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 24,2% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 100,0% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do segundo nível de discordância (*Discordo*), é possível notar, para os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,0%	2,5%	3,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,7%	2,0%	3,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,9%	3,8%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	2,2%	7,1%	10,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	3,1%	13,8%	18,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	2,8%	6,8%	49,3%	59,2%
Total	0,0%	0,1%	1,4%	5,3%	14,7%	78,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	7,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	7,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,2%	10,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,4%	27,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,2%	24,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,2%	24,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Estética e Cosmética e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com crescimento na classe discordância total.

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Estética e Cosmética e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos dois níveis mais altos de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem as opções nos três níveis de concordância (85,3% optaram por algum nível de concordância), estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	3,8%	4,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,4%	3,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	4,7%	5,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,2%	8,3%	10,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	3,9%	14,8%	19,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	8,7%	47,5%	57,3%
Total	0,1%	0,0%	0,3%	1,4%	16,8%	81,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	3,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	7,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,6%	11,6%
Concordo	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,4%	21,8%
Concordo totalmente	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	48,4%	51,9%
Total	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	96,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Estética e Cosmética e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto o da discordância total e parcial. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com leve crescimento na classe de discordância total.

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 25,3% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 75,5%. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos níveis intermediários e mais altos de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao afastarem-se da concordância total, e um aumento no nível de discordância total.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	2,0%	2,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,6%	2,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	3,9%	4,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	1,2%	6,4%	8,3%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,8%	1,9%	15,9%	18,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	2,3%	5,0%	55,8%	63,3%
Total	0,0%	0,5%	0,0%	4,2%	9,7%	85,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	6,8%	8,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	4,8%	6,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	8,8%	12,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	5,2%	0,0%	17,7%	22,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	0,0%	19,3%	24,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	7,2%	0,0%	18,1%	25,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	24,5%	0,0%	75,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 178 em 214 na *Educação Presencial* e 15 em 19 na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*, como também, nos cursos a Distância, a distribuição é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos para o sexo *Masculino* e de 31 a 35 anos para o sexo *Feminino*. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de 31 a 35 anos para o sexo *Masculino* e de 36 a 40 anos para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	2	5,6%	12	6,7%	0	0,0%	2	13,3%
31 a 35	5	13,9%	43	24,2%	2	50,0%	4	26,7%
36 a 40	10	27,8%	38	21,3%	0	0,0%	5	33,3%
41 a 45	11	30,6%	40	22,5%	0	0,0%	4	26,7%
46 a 50	5	13,9%	22	12,4%	1	25,0%	0	0,0%
51 a 55	3	8,3%	12	6,7%	1	25,0%	0	0,0%
56 a 60	0	0,0%	5	2,8%	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 61	0	0,0%	5	2,8%	0	0,0%	0	0,0%
Total	36	100,0%	178	100,0%	4	100,0%	15	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, com 82,2% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências Biológicas*, com 9,4%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

De acordo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, percebe-se uma concentração em *Ciências da Saúde*, com 66,7%, seguida pela área de *Ciências Biológicas*, com 20,0%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	3	1,5%	0	0,0%	3	1,5%	0	0,0%	2	2,7%	1	1,5%	0	-
Ciências Biológicas	19	9,4%	1	50,0%	18	9,0%	6	8,3%	12	16,0%	5	7,5%	0	-
Engenharias	1	0,5%	0	0,0%	1	0,5%	0	0,0%	1	1,3%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	166	82,2%	1	50,0%	165	82,5%	61	84,7%	58	77,3%	54	80,6%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	4	2,0%	0	0,0%	4	2,0%	1	1,4%	1	1,3%	2	3,0%	0	-
Ciências Humanas	5	2,5%	0	0,0%	5	2,5%	2	2,8%	1	1,3%	3	4,5%	0	-
Linguística, Letras e Artes	2	1,0%	0	0,0%	2	1,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	1,5%	0	-
Outras	2	1,0%	0	0,0%	2	1,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	1,5%	0	-
Total	202	100,0%	2	100,0%	200	100,0%	72	100,0%	75	100,0%	67	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	6,7%	0	-	1	6,7%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	3	20,0%	0	-	3	20,0%	0	0,0%	3	27,3%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	10	66,7%	0	-	10	66,7%	5	71,4%	7	63,6%	1	100,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	1	6,7%	0	-	1	6,7%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	15	100,0%	0	-	15	100,0%	7	100,0%	11	100,0%	1	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Estética e Cosmética, segundo a grande Área de formação. A totalidade de coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (113 coordenadores), seguida a de *Especialização* (51) e a de *Doutorado* (48). Além desses, dois declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 65,4% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, 10,3% em *Ciências Biológicas* e 6,5% em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	1	0
Ciências Biológicas	0	2	10	9	1
Engenharias	0	0	9	4	0
Ciências da Saúde	0	44	68	27	1
Ciências Agrárias	0	0	6	2	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	4	0	0
Ciências Humanas	0	2	8	4	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	3	6	1	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	51	113	48	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Estética e Cosmética segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (nove coordenadores), seguida a de *Doutorado* (oito coordenadores) e a de *Especialização* (dois). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 63,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde* e 15,8%, em *Ciências Biológicas*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	3	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	2	8	2	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	1	0
Ciências Humanas	0	0	1	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	2	9	8	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas, Universidades, Centros Universitários e Faculdades* é a do *Mestrado*. A situação modal para aqueles em IES *Públicas* é o *Mestrado* e o *Doutorado* (distribuição bimodal). A Área não oferece cursos a Distância em CEFET/IF.

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não oferece cursos a Distância em CEFET/IF ou em IES *Públicas*. Desconsiderando essas, a situação é: a moda para aqueles em *Faculdades* é a *Especialização* e para as *Universidades* é o *Mestrado*. A situação modal para o total dos Coordenadores e para aqueles em IES *Privadas* é o *Mestrado* e *Doutorado* (distribuição bimodal). Já para os *Centros Universitários*, a situação modal é a do *Doutorado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	46	22,8%	0	0,0%	46	23,0%	13	18,1%	10	13,3%	28	41,8%	0	-
Mestrado	108	53,5%	1	50,0%	107	53,5%	35	48,6%	45	60,0%	33	49,3%	0	-
Doutorado	47	23,3%	1	50,0%	46	23,0%	24	33,3%	19	25,3%	5	7,5%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	0,5%	0	0,0%	1	0,5%	0	0,0%	1	1,3%	1	1,5%	0	-
Total	202	100,0%	2	100,0%	200	100,0%	72	100,0%	75	100,0%	67	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	1	6,7%	0	-	1	6,7%	0	0,0%	1	9,1%	1	100,0%	0	-
Mestrado	7	46,7%	0	-	7	46,7%	5	71,4%	4	36,4%	0	0,0%	0	-
Doutorado	7	46,7%	0	-	7	46,7%	2	28,6%	6	54,5%	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	15	100,0%	0	-	15	100,0%	7	100,0%	11	100,0%	1	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Dos coordenadores de curso de Tecnologia em Estética e Cosmética na modalidade *Presencial*, 73,8% têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador deste curso. A Tabela 3.34a apresenta as informações cruzadas de Tempo de atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

De todos os coordenadores de curso a Distância, 89,5% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são os de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Estética e Cosmética

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	84	73,7%	20	17,5%	8	7,0%	2	1,8%	0	0,0%	0	0,0%	114	100,0%
5 a 8	19	73,1%	7	26,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	26	100,0%
9 a 12	11	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
13 a 16	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	43	72,9%	9	15,3%	4	6,8%	3	5,1%	0	0,0%	0	0,0%	59	100,0%
Total	158	73,8%	38	17,8%	13	6,1%	5	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	214	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Estética e Cosmética

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	8	88,9%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
5 a 8	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	5	83,3%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
Total	17	89,5%	2	10,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 57,9% dos coordenadores de cursos Presenciais e 47,4% dos coordenadores de cursos a Distância declararam *Não* (alternativa modal) ter experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	124	57,9%	9	47,4%
1 a 4	58	27,1%	4	21,1%
5 a 8	14	6,5%	0	0,0%
9 a 12	13	6,1%	5	26,3%
13 a 16	4	1,9%	1	5,3%
17 a 20	1	0,5%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	214	100,0%	19	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 68,2%, não coordena, concomitantemente, outro curso, mas 31,8% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 63,2% também não coordenam, concomitantemente, outro curso, mas 36,8% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Educação Presencial	Sim	22	38	5	3	68
	Não	114	30	1	1	146
Educação a Distância	Sim	1	6	0	0	7
	Não	10	2	0	0	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais atribuindo valores numéricos às categorias de uma variável, seguido de uma Análise Fatorial. A Análise Fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, para um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos coordenadores com respeito as diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordena. Podem também ser influenciadas por variáveis, como o campus onde coordena o curso, pelos reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade, o seu nível socioeconômico, etc. As respostas às questões são as variáveis observadas e as variáveis subjacentes que as influenciam, são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A Análise Fatorial se baseia na matriz de correlação das variáveis observadas e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74, no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 13 fatores que explicam 81,0% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No

Quadro 3.1, estão listados os fatores latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,179	0,017	-0,058	0,078	0,148	0,169	0,599	0,154	0,416	0,097	-0,099	-0,105	0,042
Q21	0,348	-0,028	-0,051	0,199	0,008	0,659	0,102	-0,077	0,219	-0,047	0,181	0,214	0,015
Q22	0,436	0,012	-0,114	0,635	0,139	0,124	0,104	-0,036	0,231	0,043	0,061	0,269	-0,013
Q23	-0,011	0,994	0,041	-0,003	0,008	0,021	-0,013	0,004	-0,005	-0,010	0,058	-0,003	-0,001
Q24	-0,149	-0,035	0,260	0,053	0,276	0,678	0,254	0,088	-0,048	-0,100	0,054	0,075	-0,019
Q25	0,978	0,008	-0,009	0,058	0,026	0,107	0,108	0,066	0,022	0,026	0,019	0,000	0,003
Q26	0,416	-0,011	0,000	-0,030	-0,025	-0,009	0,017	0,688	0,322	-0,094	0,092	-0,008	-0,065
Q27	0,526	-0,018	0,025	-0,001	0,004	0,390	-0,011	0,279	0,467	0,017	0,013	0,080	-0,026
Q28	0,163	-0,011	0,225	0,385	-0,030	0,246	0,227	-0,003	0,121	0,370	0,080	0,205	-0,026
Q29	0,332	-0,001	0,366	0,128	-0,005	0,258	0,228	-0,178	0,259	0,445	0,117	-0,036	0,019
Q30	0,260	-0,020	0,261	0,388	0,016	0,489	-0,080	-0,059	0,222	0,090	0,133	0,250	-0,012
Q31	0,255	0,004	0,222	0,461	0,239	0,326	-0,100	0,251	0,409	0,135	-0,149	-0,016	-0,002
Q32	-0,059	-0,011	-0,043	0,165	0,060	0,127	0,118	0,080	0,800	-0,041	0,039	-0,064	0,001
Q33	-0,014	0,994	-0,006	-0,005	0,010	0,021	-0,011	-0,001	0,002	-0,011	0,064	-0,005	-0,003
Q34	0,019	0,994	-0,004	-0,008	0,009	0,020	-0,010	0,003	-0,006	-0,011	0,062	-0,005	-0,003
Q35	0,220	0,325	-0,076	0,046	0,044	0,741	0,144	-0,034	0,112	-0,003	-0,021	-0,080	0,037
Q36	0,169	-0,028	0,166	0,452	0,027	0,569	0,034	0,071	-0,104	0,090	0,002	-0,098	-0,021
Q37	-0,071	-0,021	-0,005	-0,081	0,044	-0,065	0,314	0,135	-0,132	0,724	0,142	-0,042	-0,008
Q38	-0,005	-0,050	0,574	0,191	0,369	0,018	0,029	0,343	-0,126	-0,113	0,418	0,016	0,166
Q39	-0,006	0,013	0,963	0,145	-0,012	0,040	-0,009	0,039	0,006	0,046	-0,076	0,008	0,037
Q40	0,132	-0,013	0,181	0,063	0,057	0,102	0,132	0,828	-0,008	0,179	-0,032	-0,050	0,225
Q41	0,075	0,495	-0,046	0,081	0,108	0,128	0,123	0,049	-0,019	0,183	0,637	0,020	0,007
Q42	0,043	0,186	-0,003	0,024	0,175	0,139	0,048	0,002	0,057	0,032	0,764	0,009	0,014
Q43	0,978	0,008	-0,009	0,059	0,026	0,108	0,109	0,067	0,022	0,027	0,022	0,003	0,003
Q44	0,978	0,008	-0,009	0,061	0,027	0,107	0,108	0,067	0,023	0,027	0,020	0,000	0,003
Q45	0,204	0,314	-0,097	0,323	0,134	0,323	-0,043	0,437	0,170	0,072	0,039	0,175	-0,067
Q46	0,977	0,013	-0,011	0,059	0,023	0,108	0,111	0,071	0,021	0,025	0,016	-0,004	0,008
Q47	0,261	-0,027	-0,041	0,131	-0,043	0,554	-0,012	0,269	0,142	0,159	0,209	-0,025	-0,032
Q48	-0,007	0,014	0,962	0,146	-0,012	0,040	-0,008	0,041	0,006	0,044	-0,076	0,010	0,041
Q49	-0,084	-0,028	-0,016	0,048	0,819	0,057	0,195	-0,022	0,179	0,118	0,106	0,031	-0,029
Q50	-0,075	-0,007	0,380	0,627	0,092	0,015	0,043	-0,097	0,245	0,332	0,158	0,038	-0,030
Q51	0,704	0,004	-0,086	0,607	0,096	-0,015	-0,010	0,059	-0,042	0,014	0,050	0,018	-0,027
Q52	0,083	0,009	-0,018	0,417	0,518	-0,022	-0,152	0,172	0,017	0,499	-0,101	0,045	0,000
Q53	-0,013	0,994	-0,005	-0,013	0,008	0,014	-0,014	0,002	-0,008	-0,013	0,062	-0,005	-0,003
Q54	0,224	0,000	0,229	0,673	0,044	0,293	0,159	0,084	0,031	-0,093	-0,040	-0,148	0,029
Q55	0,132	0,005	0,304	0,666	0,061	0,161	0,258	0,035	0,017	-0,039	-0,026	-0,183	0,297

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q56	-0,007	-0,011	-0,036	0,016	-0,009	-0,027	-0,019	0,080	-0,002	-0,019	0,049	0,014	0,945
Q57	0,199	-0,031	0,204	0,459	0,009	0,147	0,323	0,187	-0,040	0,141	0,207	0,236	-0,063
Q58	0,142	-0,010	-0,056	0,103	0,016	0,012	0,700	-0,064	0,056	0,087	0,121	0,074	-0,023
Q59	0,976	0,008	-0,010	0,059	0,034	0,104	0,117	0,065	0,024	0,032	0,020	0,003	0,002
Q60	-0,007	-0,009	-0,017	0,004	0,119	0,058	0,156	-0,025	-0,043	-0,071	0,016	0,905	0,030
Q61	-0,008	-0,003	-0,004	-0,082	0,762	0,014	0,000	0,079	-0,068	0,085	-0,071	0,479	0,018
Q62	-0,002	-0,023	0,776	-0,004	0,530	0,038	0,014	-0,004	-0,051	-0,148	0,159	-0,061	0,009
Q63	-0,038	0,307	0,359	0,043	0,734	0,138	0,108	-0,059	0,124	0,096	0,154	-0,136	0,025
Q64	0,004	0,001	0,557	0,079	-0,025	0,011	-0,023	0,053	-0,008	0,037	-0,040	0,033	0,711
Q65	0,240	-0,010	0,109	0,241	0,374	0,273	0,508	-0,016	0,006	0,307	0,004	0,019	0,024
Q66	0,276	-0,024	0,333	0,414	0,460	0,171	0,340	-0,095	0,156	0,005	0,224	0,147	-0,001
Q67	0,304	-0,028	0,032	0,183	0,866	0,016	0,075	0,066	-0,066	-0,064	0,149	-0,017	-0,034
Q68	0,205	-0,007	-0,117	0,417	0,247	0,086	0,092	0,016	0,105	0,540	-0,047	-0,101	0,017
Q69	0,880	0,012	0,386	0,123	0,047	0,121	0,118	0,071	0,028	0,081	-0,016	0,012	0,020
Q70	0,017	0,994	0,002	-0,009	0,011	0,020	-0,006	0,003	-0,008	-0,014	0,062	-0,004	-0,003
Q71	0,689	0,015	0,676	0,145	0,011	0,105	0,072	0,070	0,018	0,053	-0,040	0,005	0,029
Q72	0,893	0,005	-0,055	0,394	0,070	0,057	0,053	0,062	-0,001	0,020	0,049	0,024	-0,015
Q73	0,299	-0,016	0,168	0,060	0,059	-0,009	0,508	0,251	0,410	0,107	0,100	0,276	-0,041
Q74	0,275	-0,009	0,070	0,140	0,284	0,228	0,602	0,120	-0,185	0,154	-0,035	0,161	-0,018

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quadro 3.1 - Fatores Latentes

1. O curso desenvolve as capacidades ética, crítica, analítica e reflexiva nos estudantes; ofertas de participação em colegiados; a boa articulação teoria-prática e o estágio supervisionado contribuem para a formação profissional dos estudantes; a instituição dispõe de servidores qualificados e de espaço adequado aos trabalhos dos professores.
2. O curso desenvolve academicamente o estudante com competências reflexivas e críticas; professores com disponibilidade para atendimento extraclasse; e biblioteca com livros suficientes.
3. Ofertas de participação em projetos de iniciação científica e de extensão universitária; e a instituição acompanha seus egressos, conta com formação pedagógica para docentes e garante acesso a periódicos.
4. Os professores dominam os conteúdos abordados e possuem habilidades didáticas necessárias; os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional; e as avaliações são compatíveis com os conteúdos e contribuem para o aprendizado dos estudantes.
5. Adequação da infraestrutura das aulas práticas; os estudantes e a CPA avaliam o curso; e a instituição conta com plano de carreira para servidores técnicos e apoia institucionalmente a coordenação.
6. Ofertas de oportunidades de superação de dificuldades no processo de formação; e as disciplinas, o aprendizado inovador, o nível de exigência e o TCC formam o estudante como cidadão e profissional.
7. A instituição dispõe de servidores em quantitativo suficiente, de boa infraestrutura de refeição, sanitária e das salas de aula, e promove atividades de cultura, de lazer e de interação social; e o NDE é atuante.
8. Ofertas de oportunidades de participação em eventos para os estudantes e de trabalhar em equipe.
9. Os professores são determinantes para que os estudantes superem dificuldades e concluam o curso.
10. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica e com espaço adequado para seu trabalho.
11. Ofertas de oportunidades de intercâmbios e/ou estágios.
12. Plano de carreira que promove efetivamente os docentes.
13. Os professores participam de eventos; e disponibilização de monitores para os estudantes.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética sobre a prova aplicada no Enade/2019. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

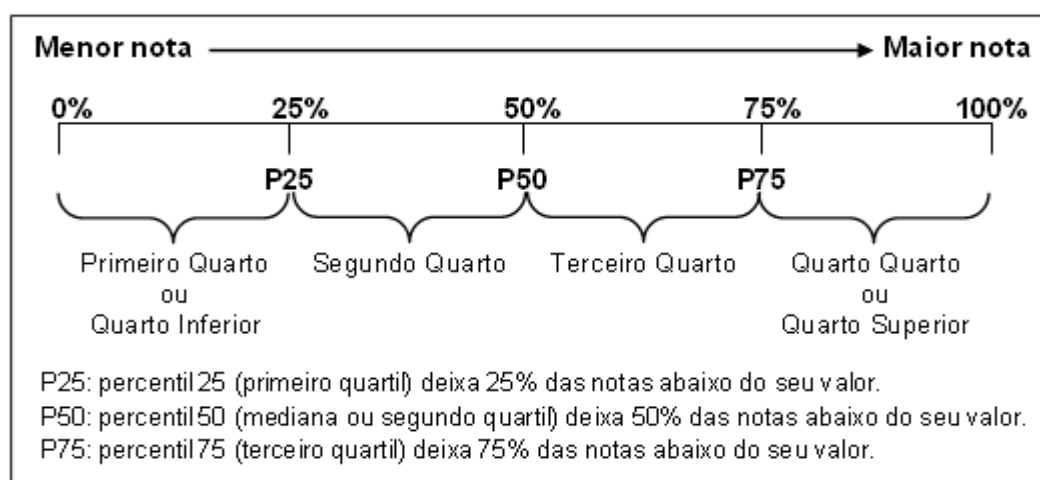


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o

percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES *Públicas* e *Privadas*, ou de *Universidades* e *Faculdades*) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 46,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para parcela um pouco maior dos estudantes (49,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 50,4%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 33,3%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Norte e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre a região Nordeste e as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 46,5%, na região Sul e 60,9%, na região Nordeste.

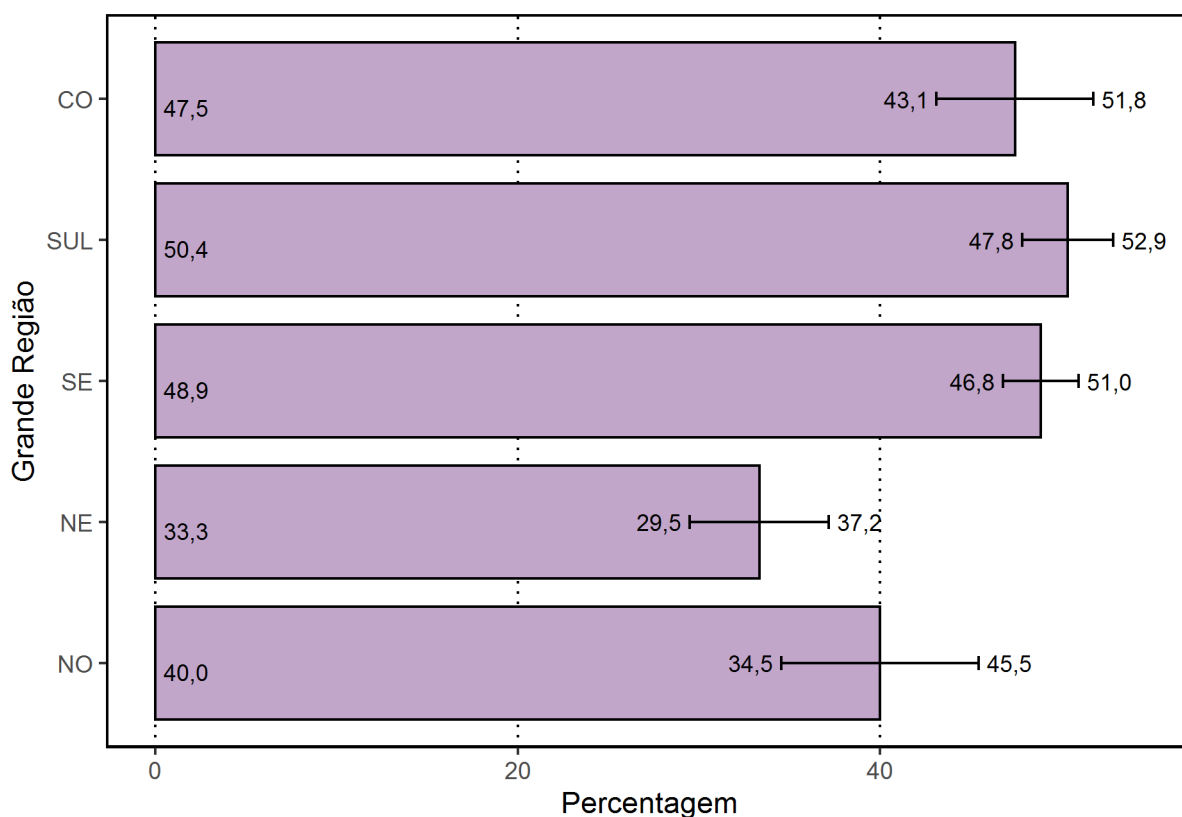


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de alunos que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi crescente, em função dos quartos de desempenho: 44,4%, no primeiro quarto e 50,3%, no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 44,5%, no segundo quarto e de 48,1%, no terceiro quarto. As diferenças entre os dois primeiros quartos de desempenho e o quarto superior são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 50,6% e 45,8% dos respondentes, no primeiro e no último quartos, respectivamente.

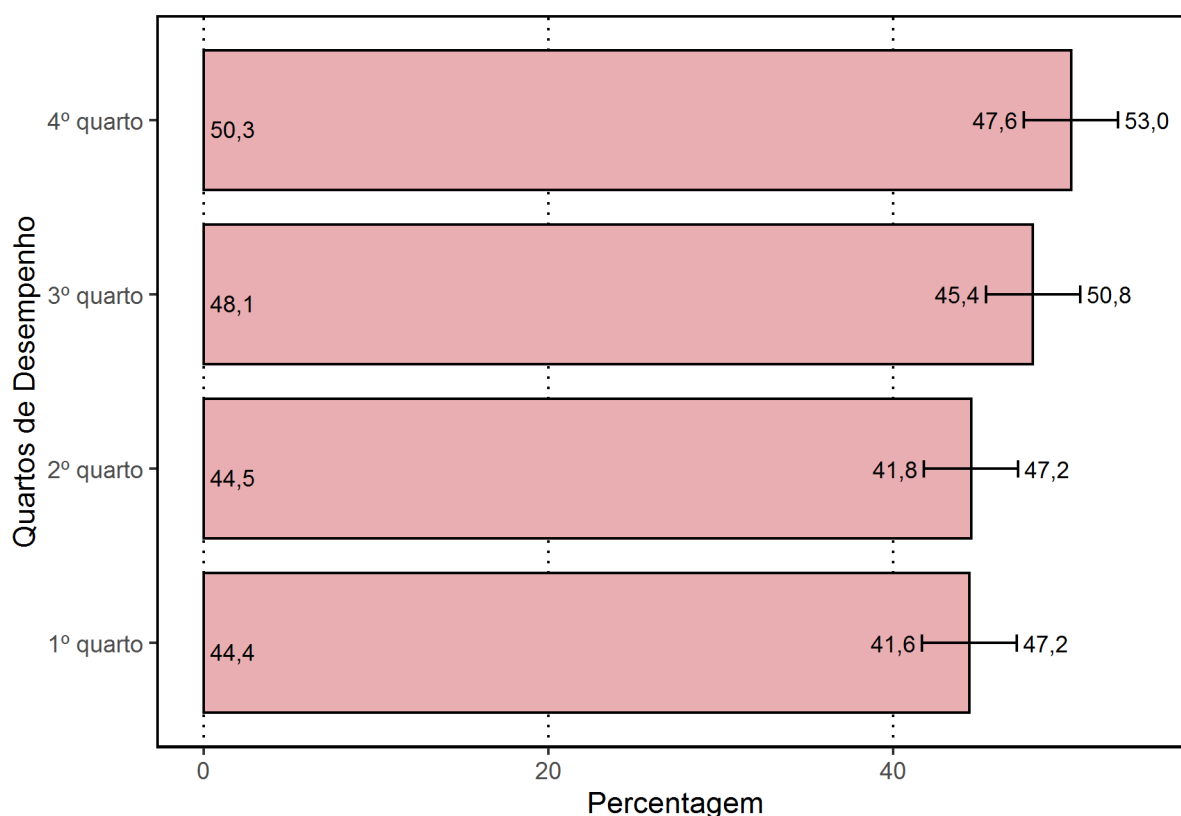


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 48,3%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 43,5%. No Gráfico 4.3, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, *Centros Universitários* (47,6%) e *Universidades* não são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 48,2%, nas *Universidades* e 52,5% nas *Faculdades* (ver também a Tabela II.2, no Anexo II).

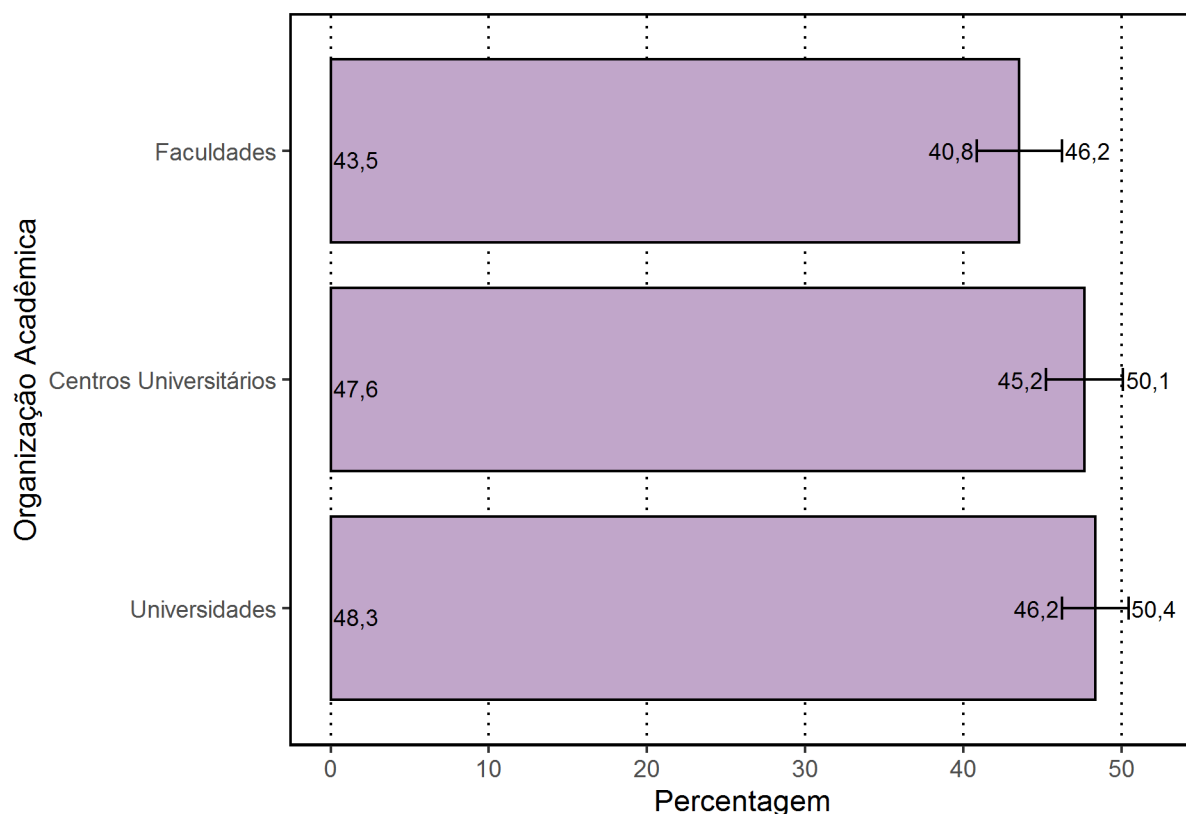


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (47,1%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (34,9%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 59,3% para os de IES *Públicas* e 49,2% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).

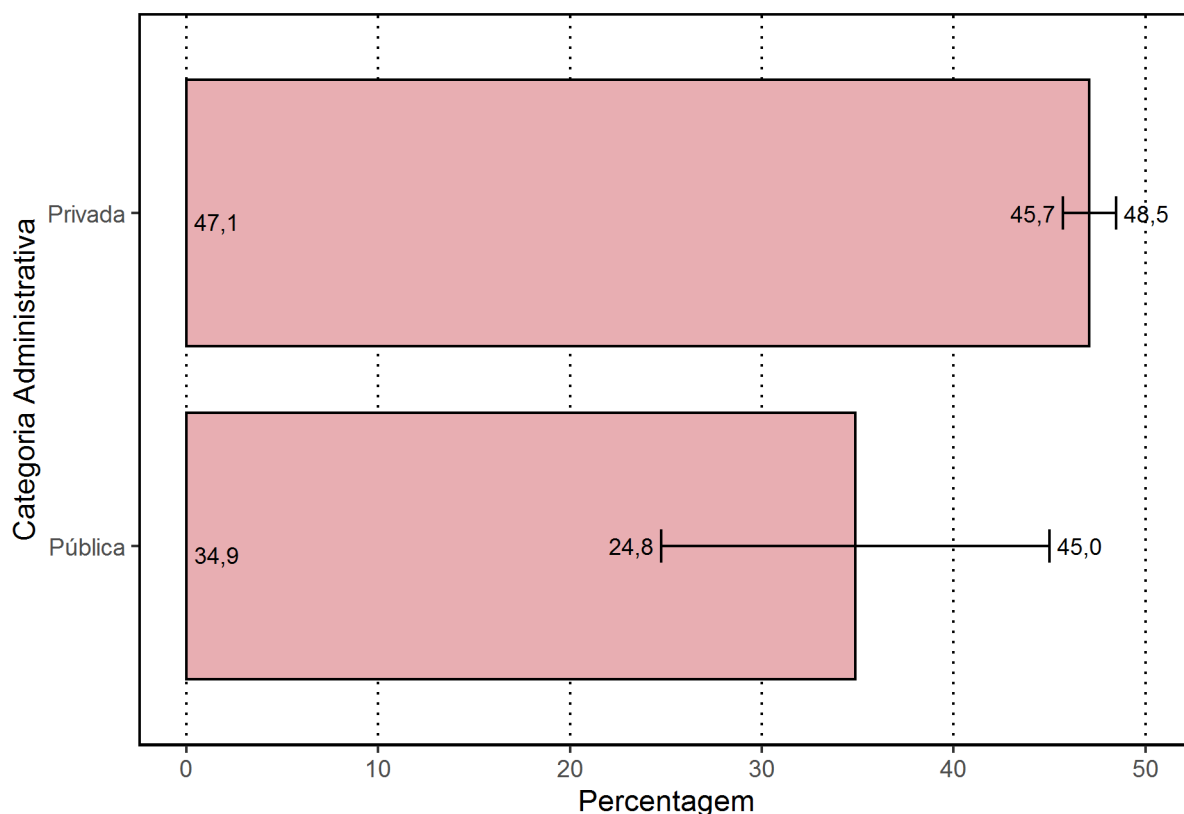


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 19,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 69,6% dos alunos (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

A análise das respostas dos estudantes, quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e as duas maiores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa, sendo a menor, na região Nordeste (15,0%), e as maiores, nas regiões Centro-Oeste (22,2%) e Sul (20,7%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 66,9% a 72,2%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

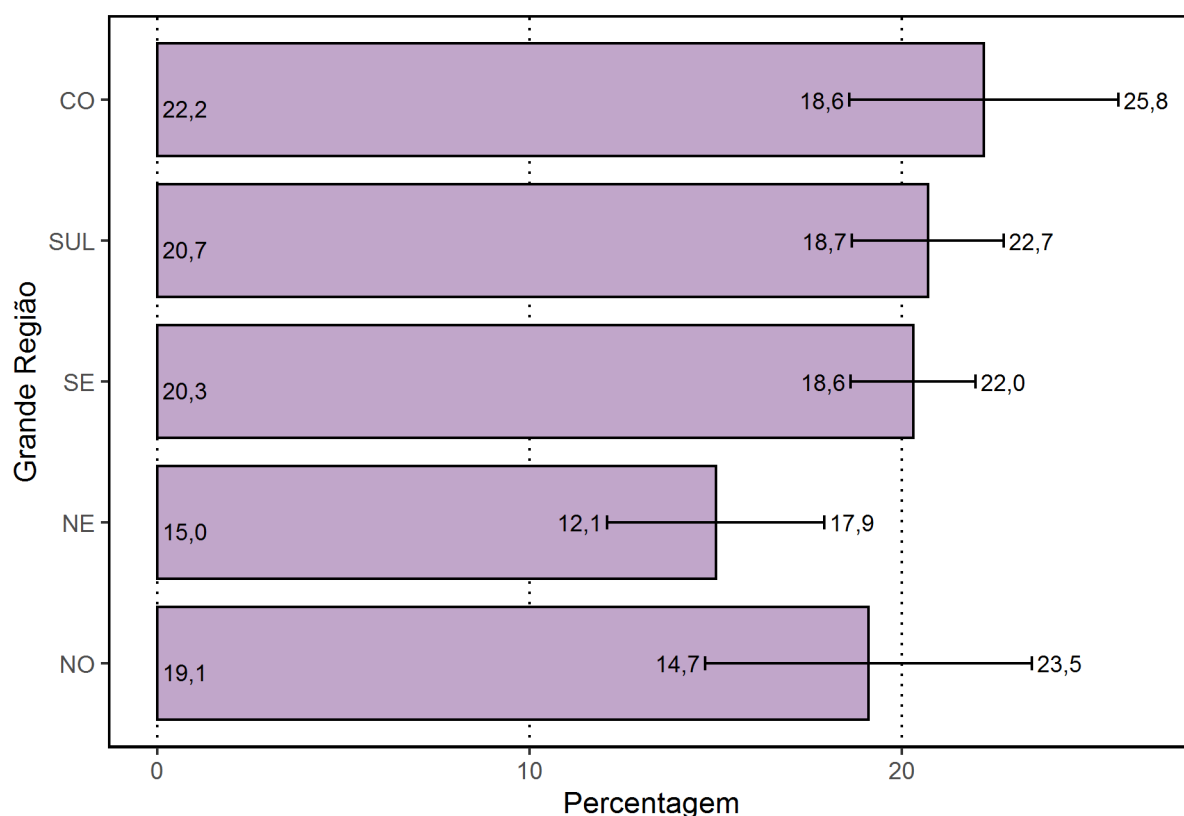


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o primeiro quarto e os demais quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 17,0% (terceiro quarto) a 26,3% (primeiro quarto). As demais proporções dessa resposta foram de 19,7% e 17,1%, nos quartos segundo e último, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 65,1%, no primeiro quarto a 72,2%, no terceiro.

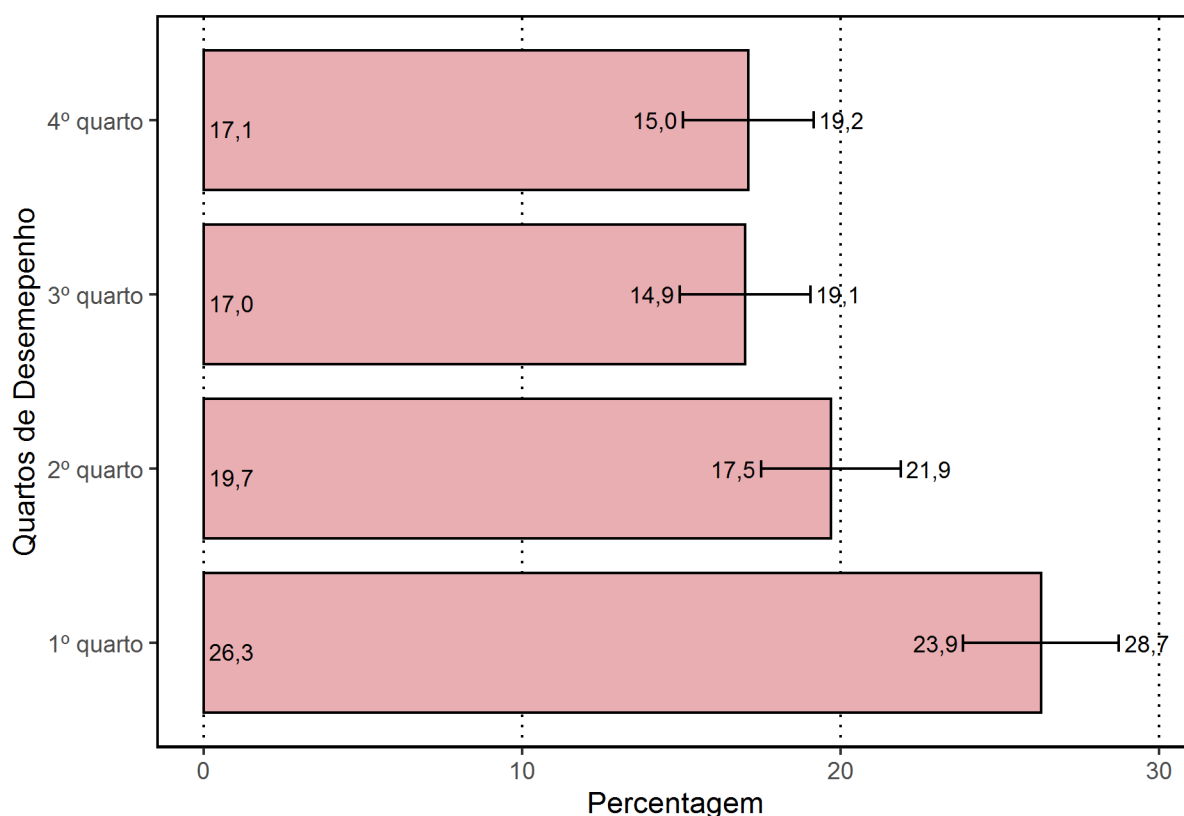


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Faculdades*, para os quais a proporção foi de 21,1. Nas *Universidades* houve a menor incidência, com 18,6%, e nos *Centros Universitários* a incidência foi de 20,8%. No Gráfico 4.7, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, *Centros Universitários* e *Universidades* não são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Conhecimento Específico como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 68,6%, nos *Centros Universitários* e 70,2% nas *Universidades* (ver também Tabela II.4 no Anexo II).

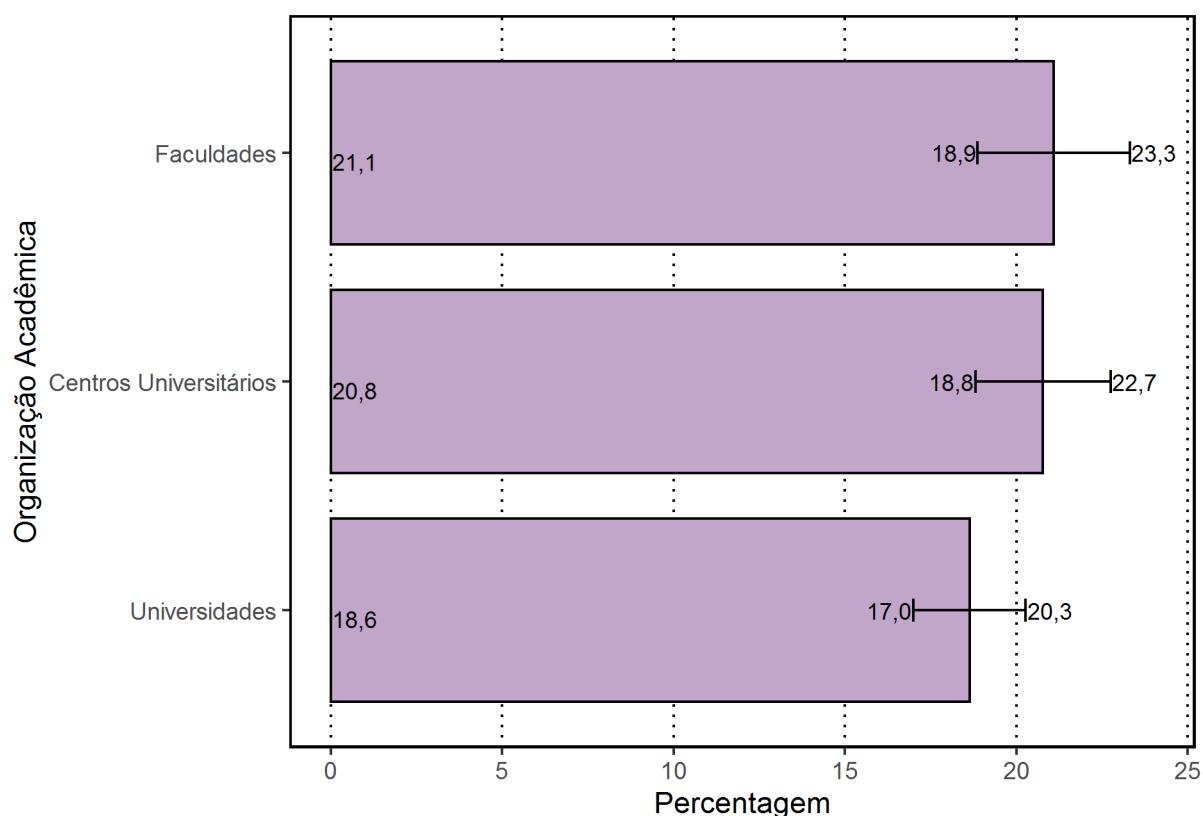


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (20,0%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (14,0%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram este componente como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 74,4% para os de IES *Públicas* e 69,6% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4, no Anexo II).

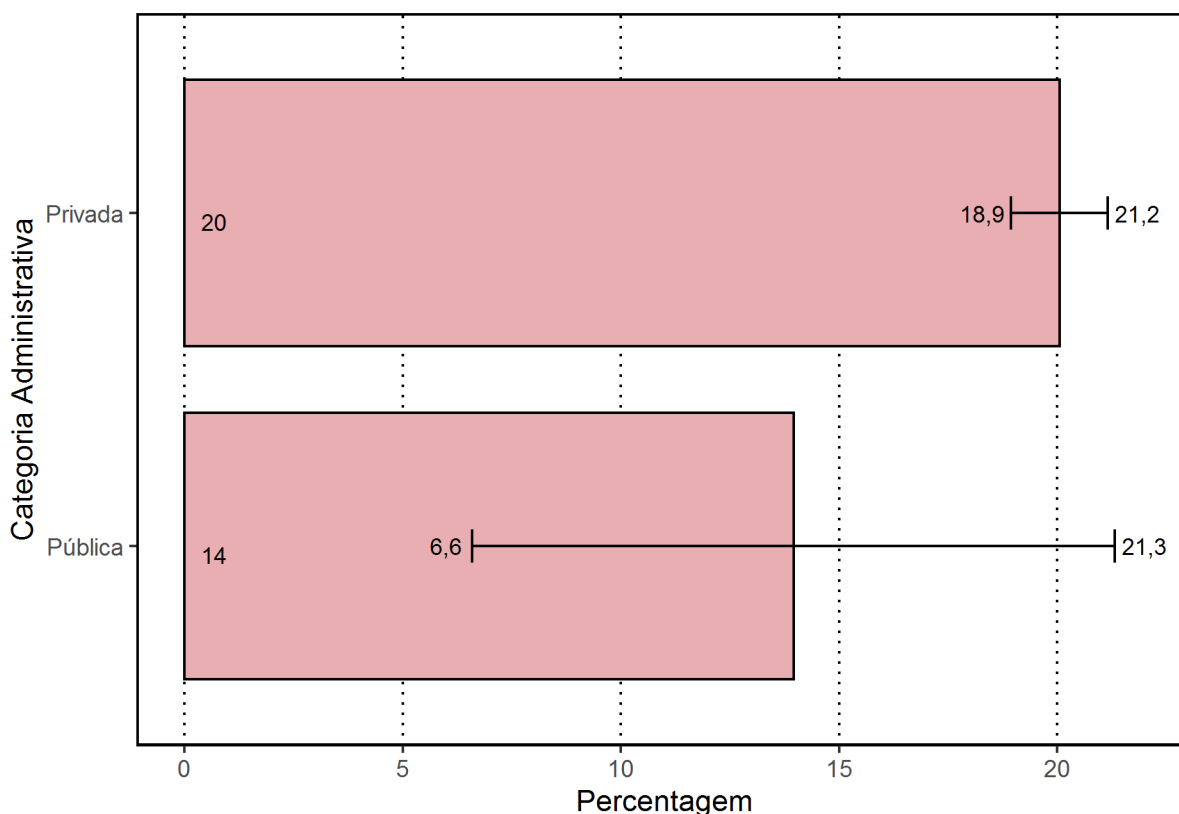


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 68,5%. Já 26,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 4,9% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 19,9%, na região Norte até 30,0%, na região Sudeste. Há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Norte e Sudeste e, também, entre a região Sudeste e a região Sul.

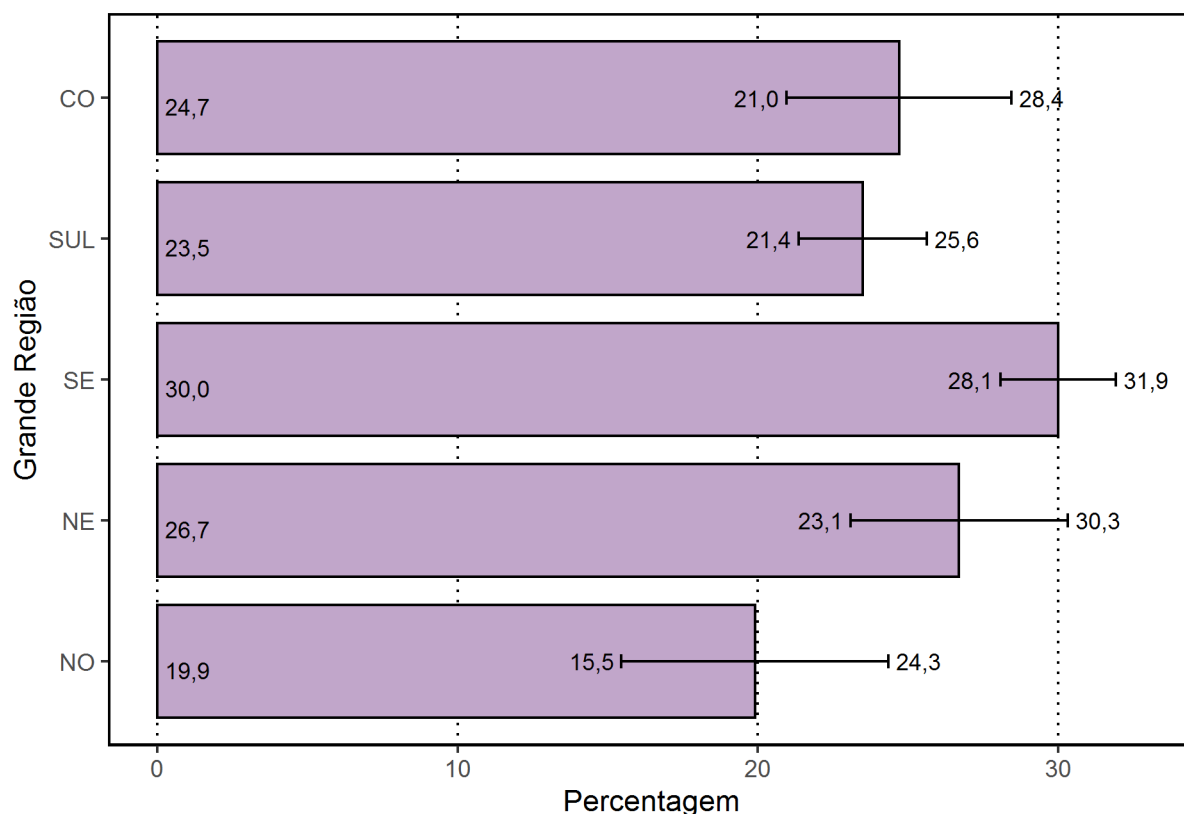


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se, ainda, que 63,9% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior e 69,5%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 69,4%, no segundo e 71,3%, no terceiro quarto, proporções crescentes com o desempenho até o terceiro quarto.

No Gráfico 4.10, pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa*, do primeiro para os dois últimos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta, no primeiro quarto de desempenho (31,2%), e a menor, no terceiro quarto (23,5%), caracterizando uma tendência decrescente até o terceiro quarto.

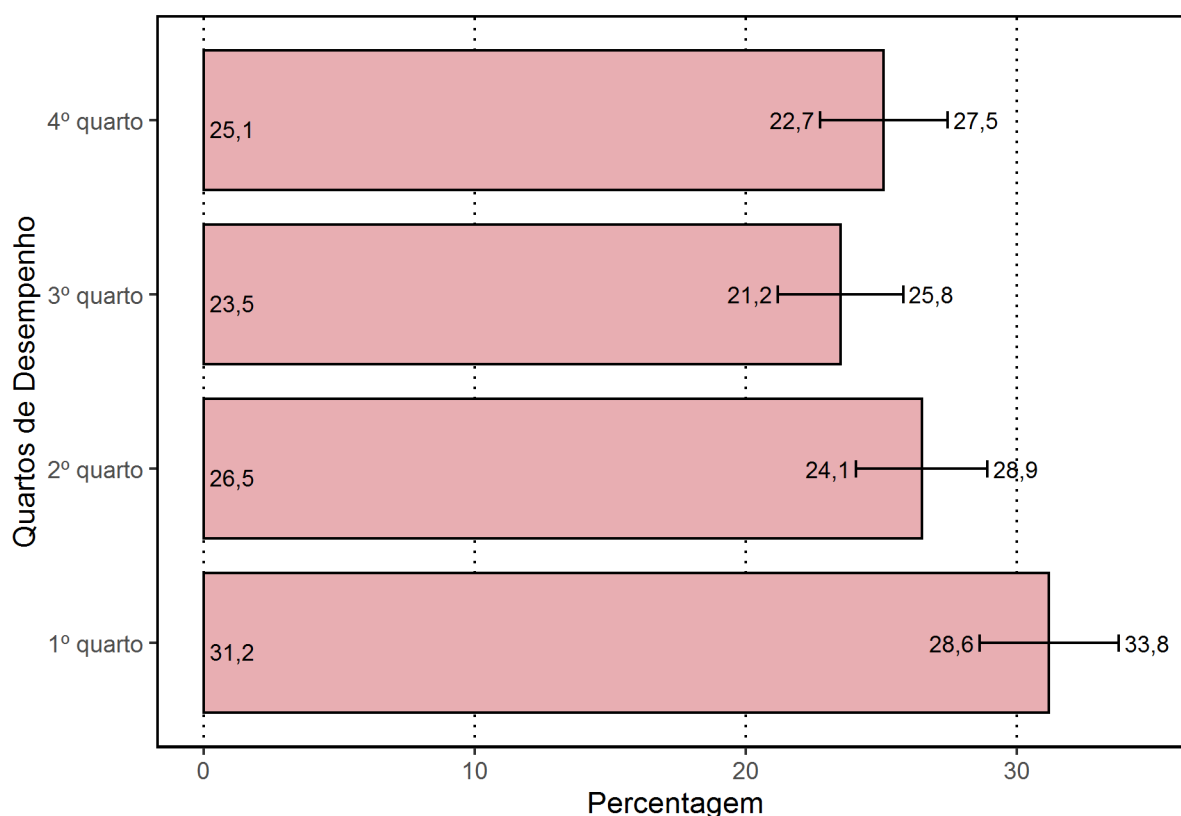


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 28,6%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 25,4%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Universidades*, com 25,7%. No Gráfico 4.11, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, *Centros Universitários* e *Universidades* não são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram a sua extensão como *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 66,8%, nos *Centros Universitários* e 70,0%, nas *Universidades* (ver também Tabela II.6, no Anexo II).

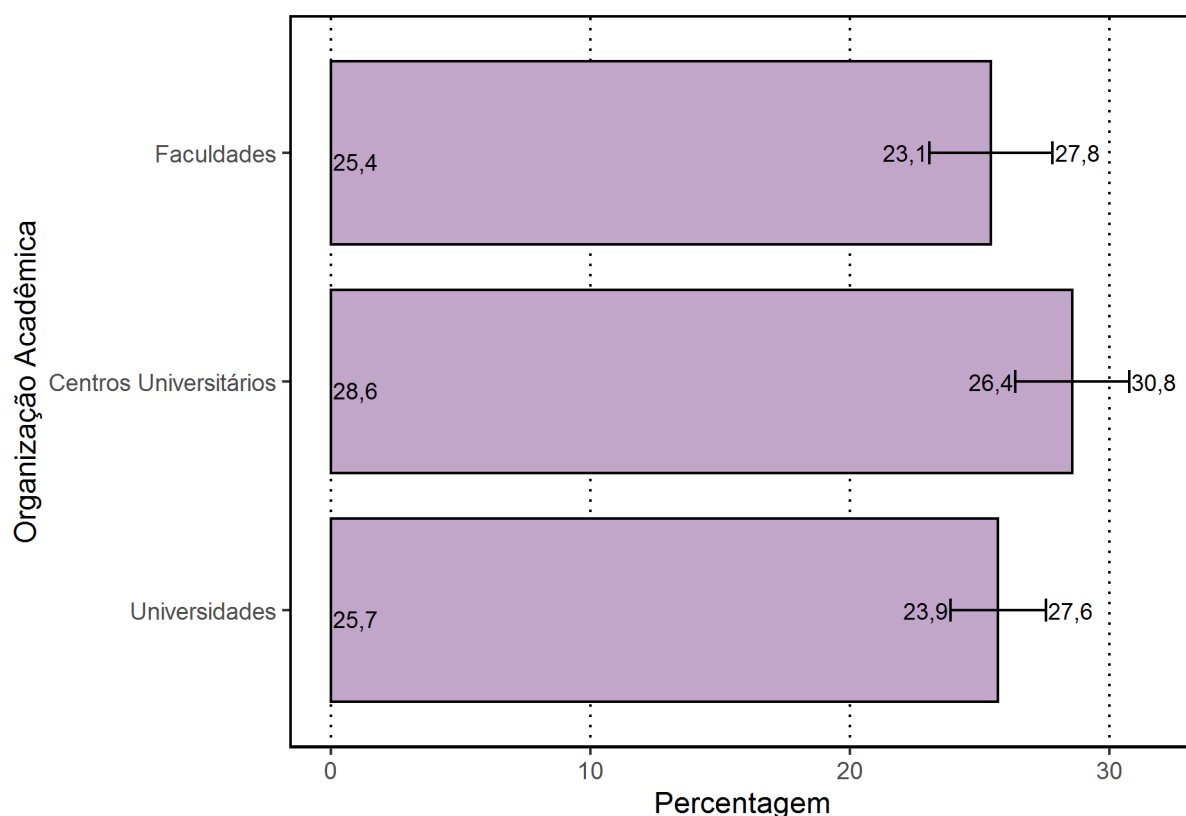


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (27,9%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (26,5%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram a extensão como *Adequada* foi 68,6% para os de IES *Públicas* e 68,5% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6, no Anexo II).

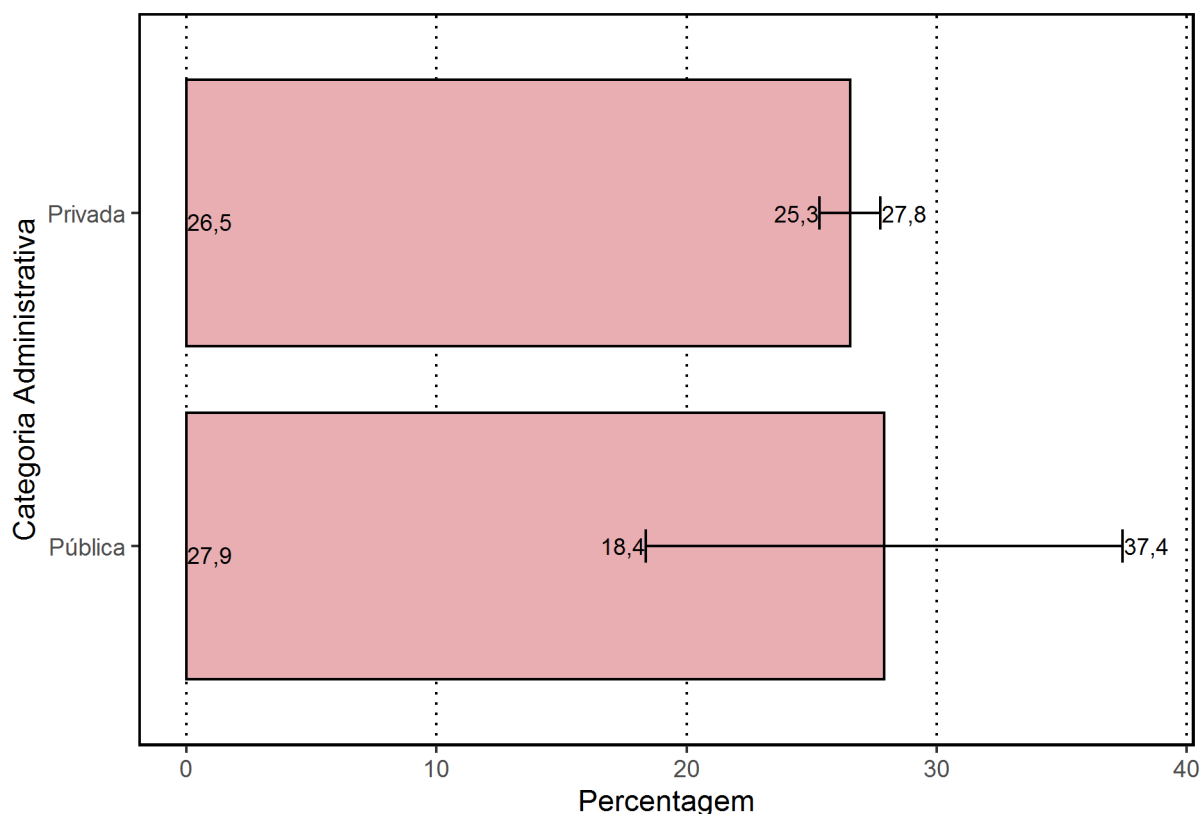


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 64,8% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14, e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 61,0%, na região Sudeste a 69,7%, na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 61,0%, em todas as regiões e maior ou igual a 63,3%, para todos os quartos de desempenho).

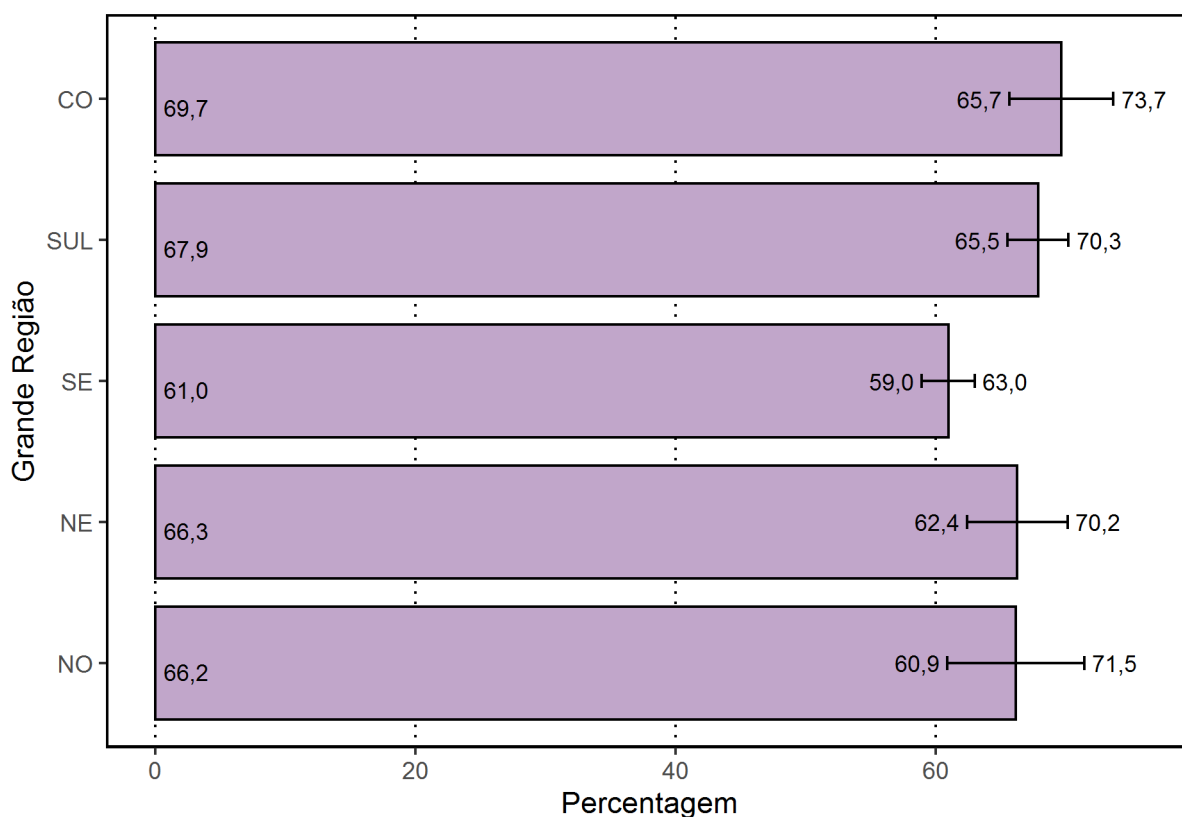


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião não mostra uma tendência, e as diferenças entre os quartos de desempenho não são estatisticamente significativas. A clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 63,3% dos estudantes, no primeiro quarto e por 66,6% dos estudantes, no segundo, a menor e a maior proporção, respectivamente.

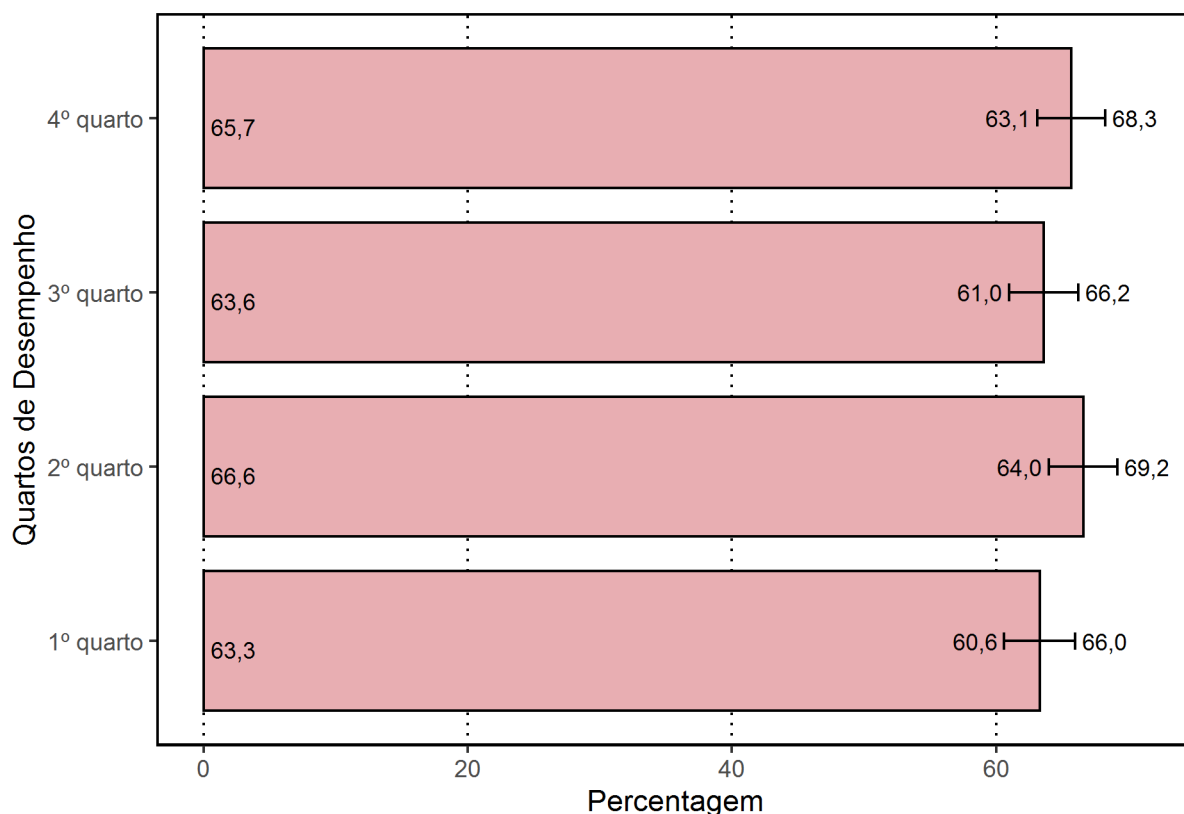


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de *Faculdades*, para os quais a proporção foi de 66,5%, enquanto as *Universidades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 63,5%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Centros Universitários*, com 65,1%. No Gráfico 4.15, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, *Centros Universitários* e *Universidades* não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8, no Anexo II).

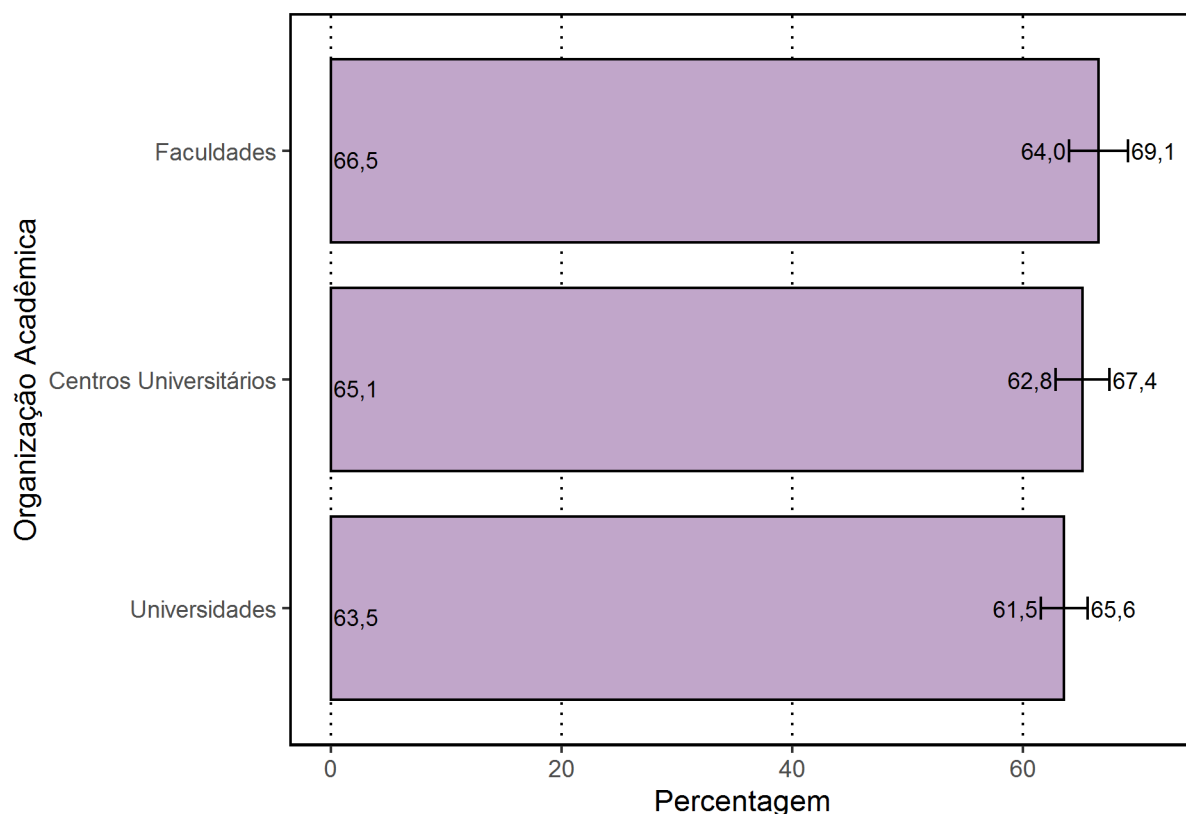


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (66,3%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (64,8%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8, no Anexo II.

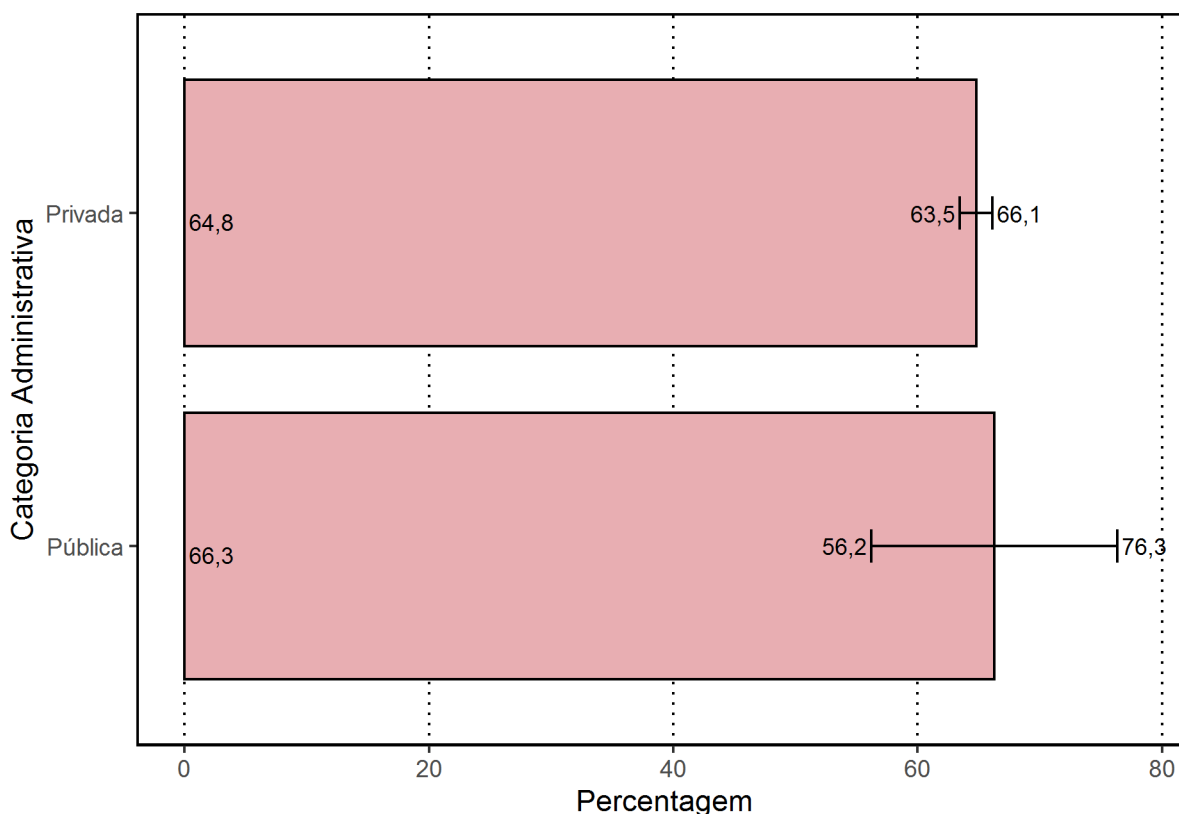


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 87,0% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 81,2%. As diferenças das regiões Sul e Centro-Oeste, as duas maiores proporções, para as regiões Norte, Nordeste e Sudeste, são estatisticamente significativas.

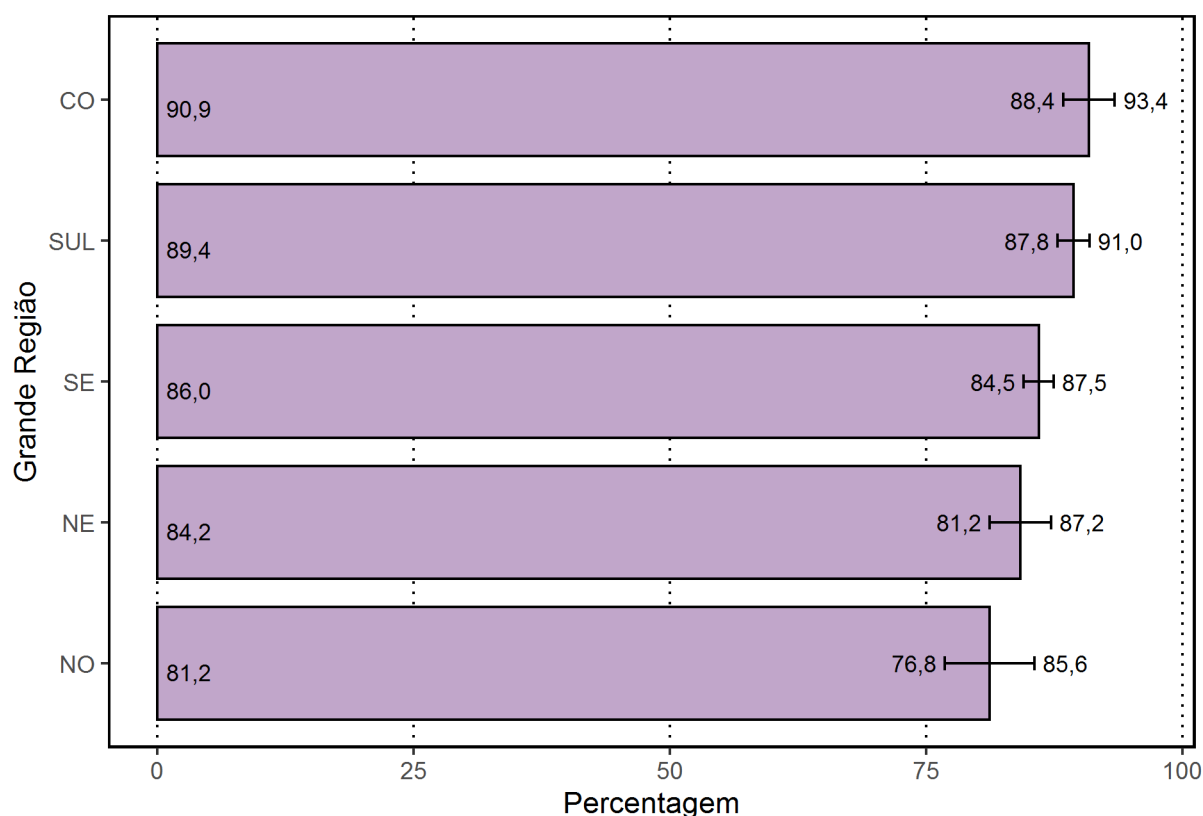


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente, em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (92,6%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (79,0%). As diferenças entre o primeiro quarto de desempenho e os demais, assim como a diferença do primeiro e do segundo quartos para o quarto superior, são estatisticamente significativas.

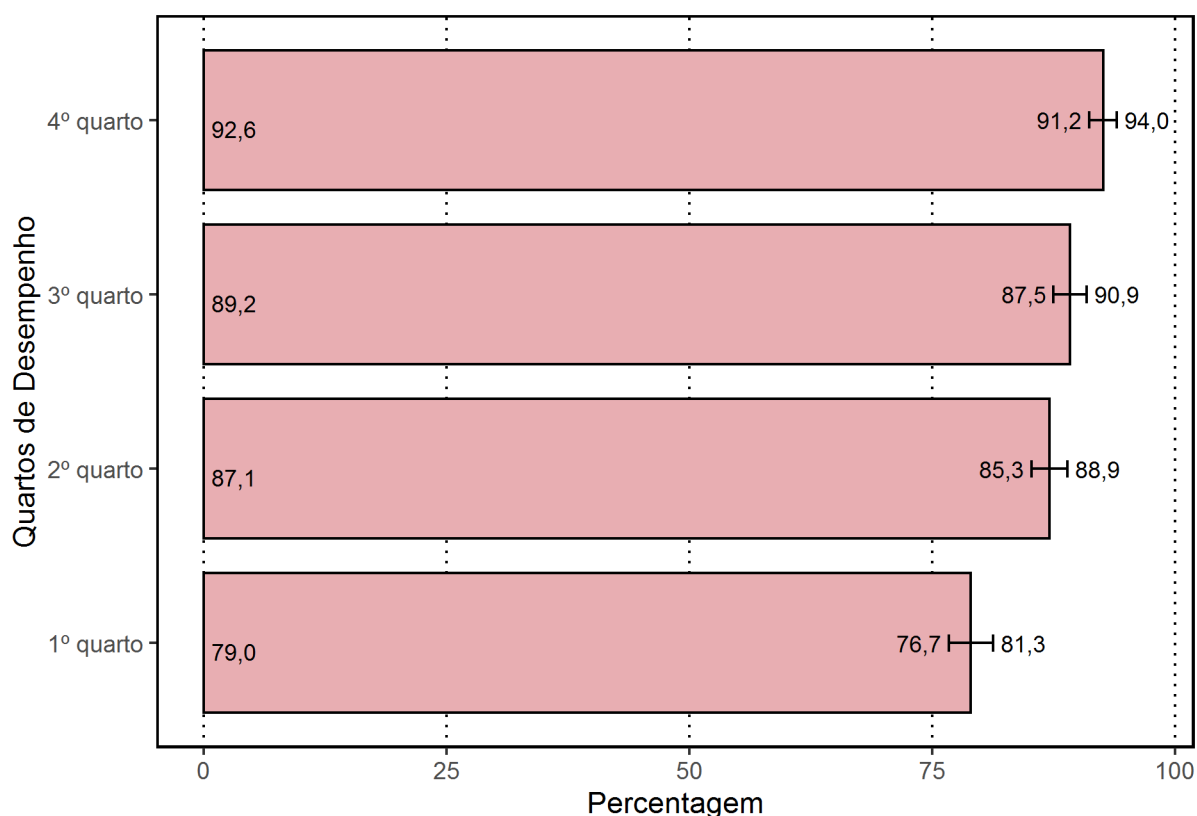


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 88,2%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 85,7%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Centros Universitários*, com 86,5%. No Gráfico 4.19, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, *Centros Universitários* e *Universidades* não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10, no Anexo II).

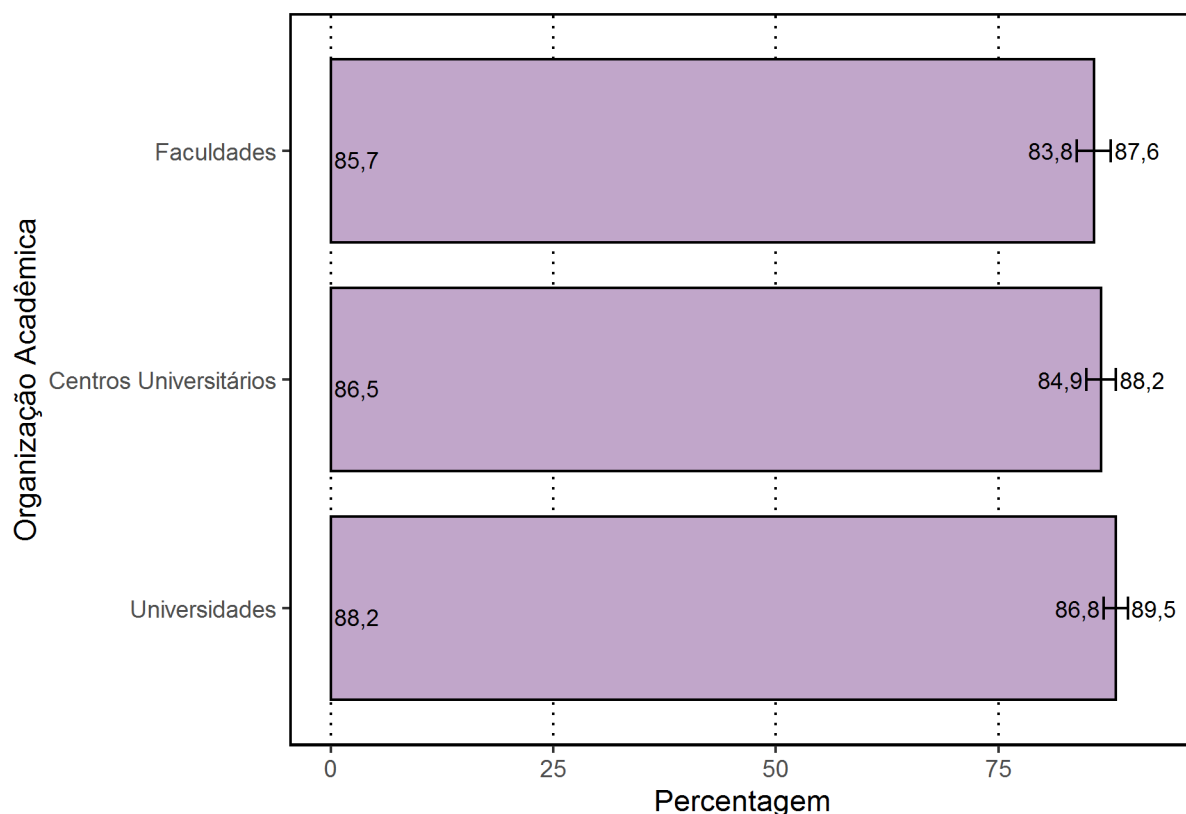


Gráfico 4.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (91,9%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (86,9%). Ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10, no Anexo II, para um maior detalhamento.

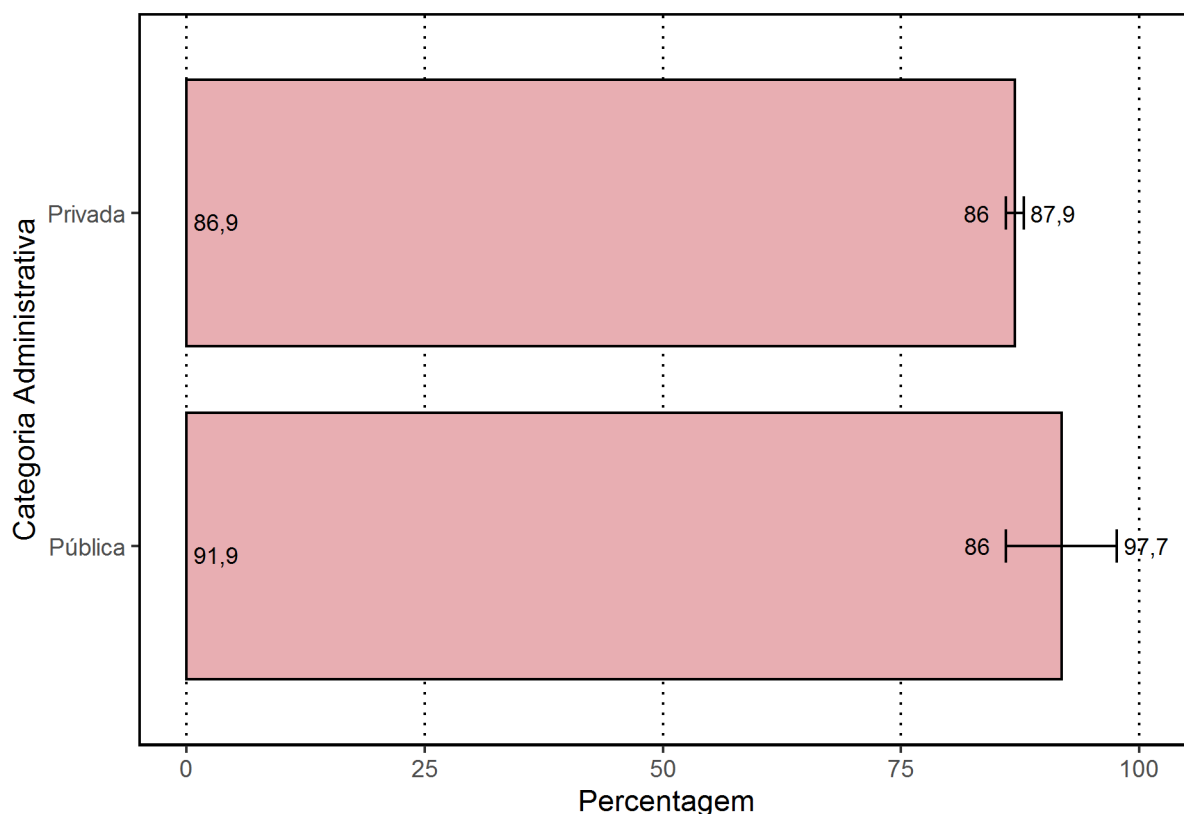


Gráfico 4.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 87,0% dos respondentes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22, e, no Anexo II, a Tabela II.11).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 80,4%, chegando a 90,2%, na região Sul. Existem diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte e as regiões Sul e Centro-Oeste, assim como entre as regiões Nordeste e Sudeste e a região Sul.

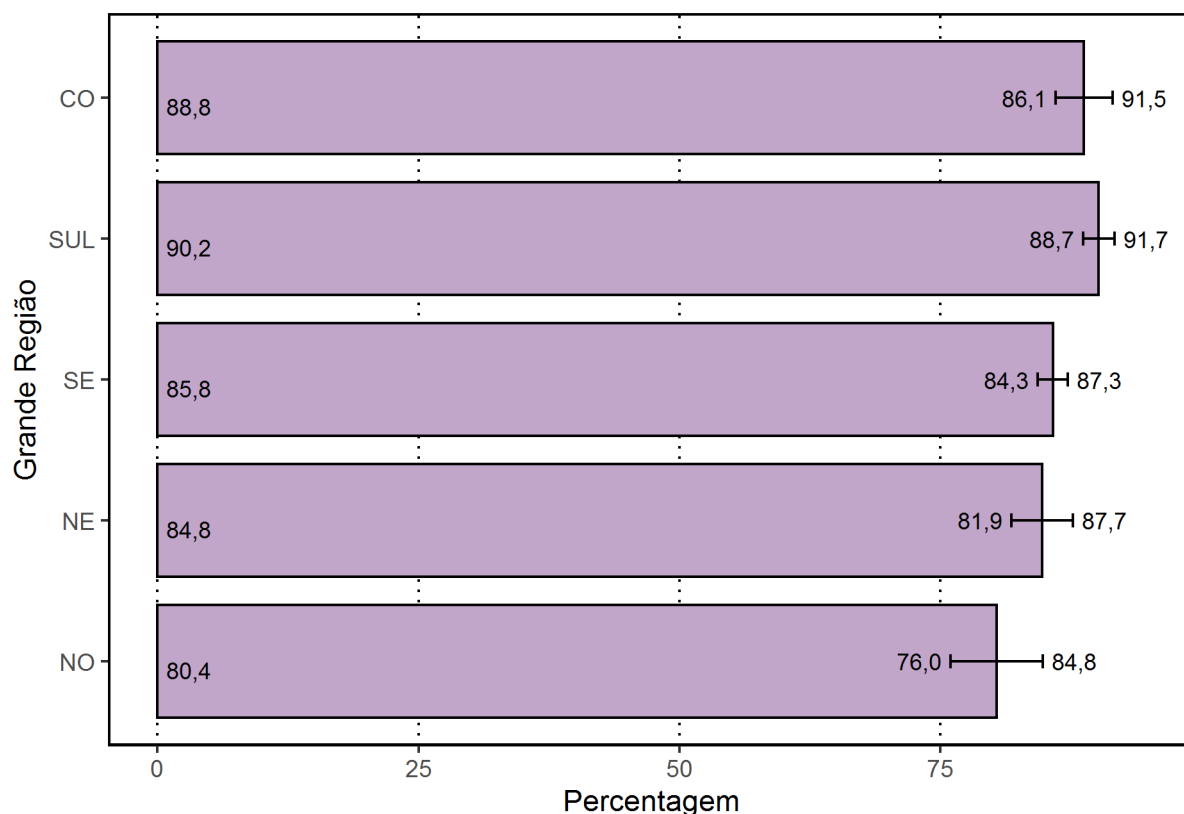


Gráfico 4.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes*, *em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto e os demais, assim como do segundo e do terceiro quartos em relação ao quarto de melhor desempenho, como mostrado no Gráfico 4.22. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,4%), percentual superior à média nacional (87,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, *em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 80,4% dos respondentes.

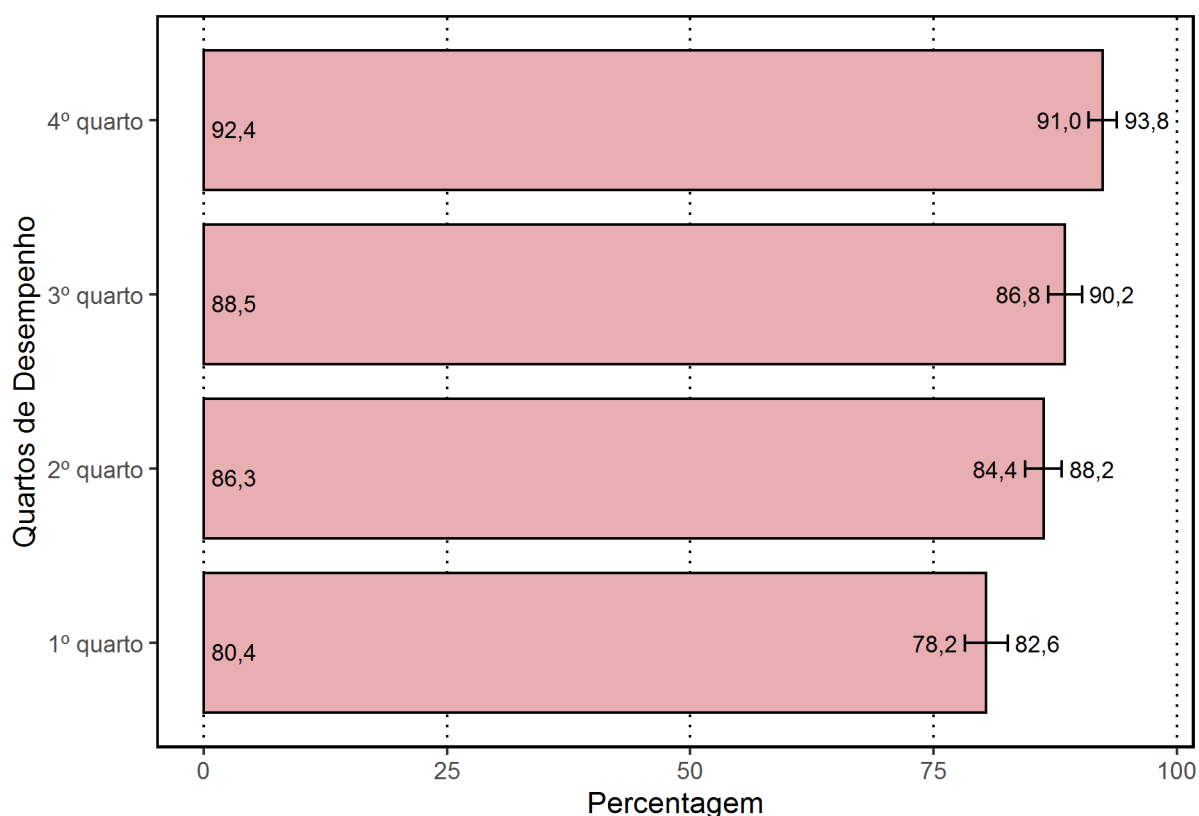


Gráfico 4.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior para os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 88,0%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 84,7%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Centros Universitários*, com 87,4%. No Gráfico 4.23, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, *Centros Universitários* e *Universidades* não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.12, no Anexo II).

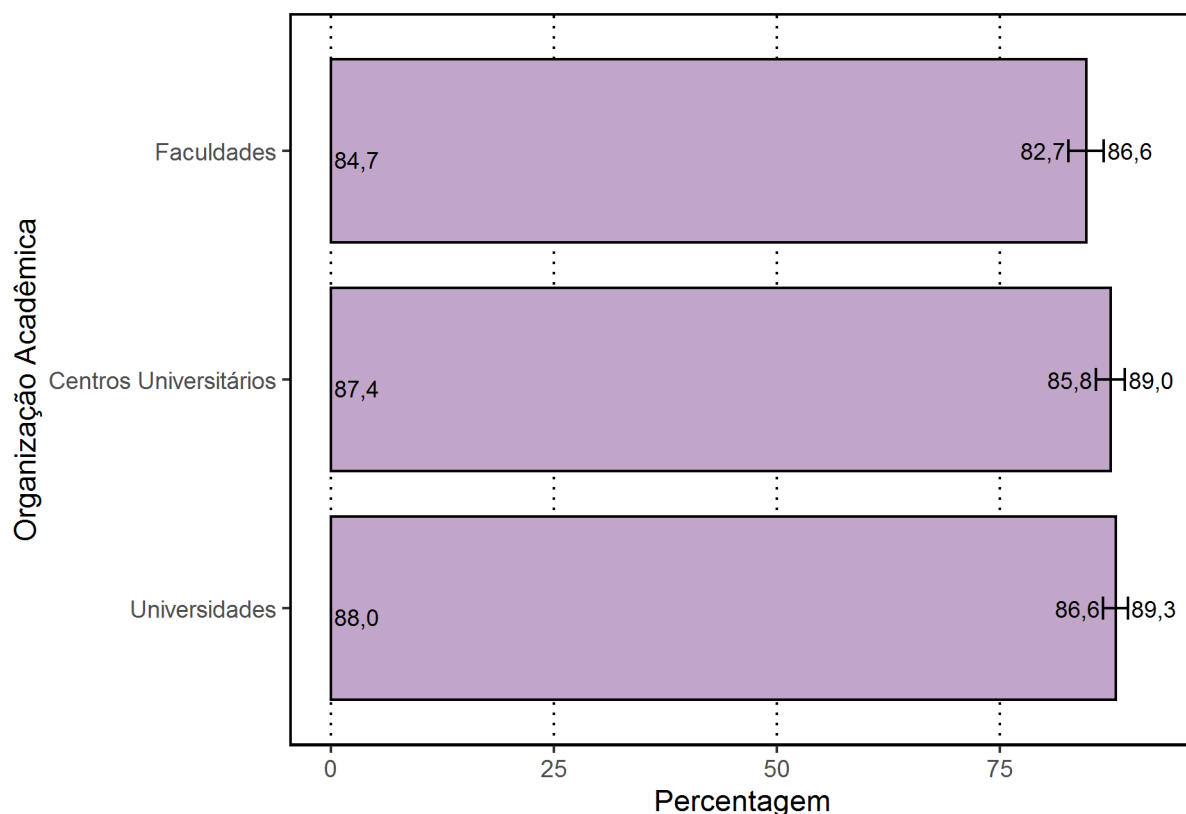


Gráfico 4.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (87,0%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (82,6%) (ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12, no Anexo II).

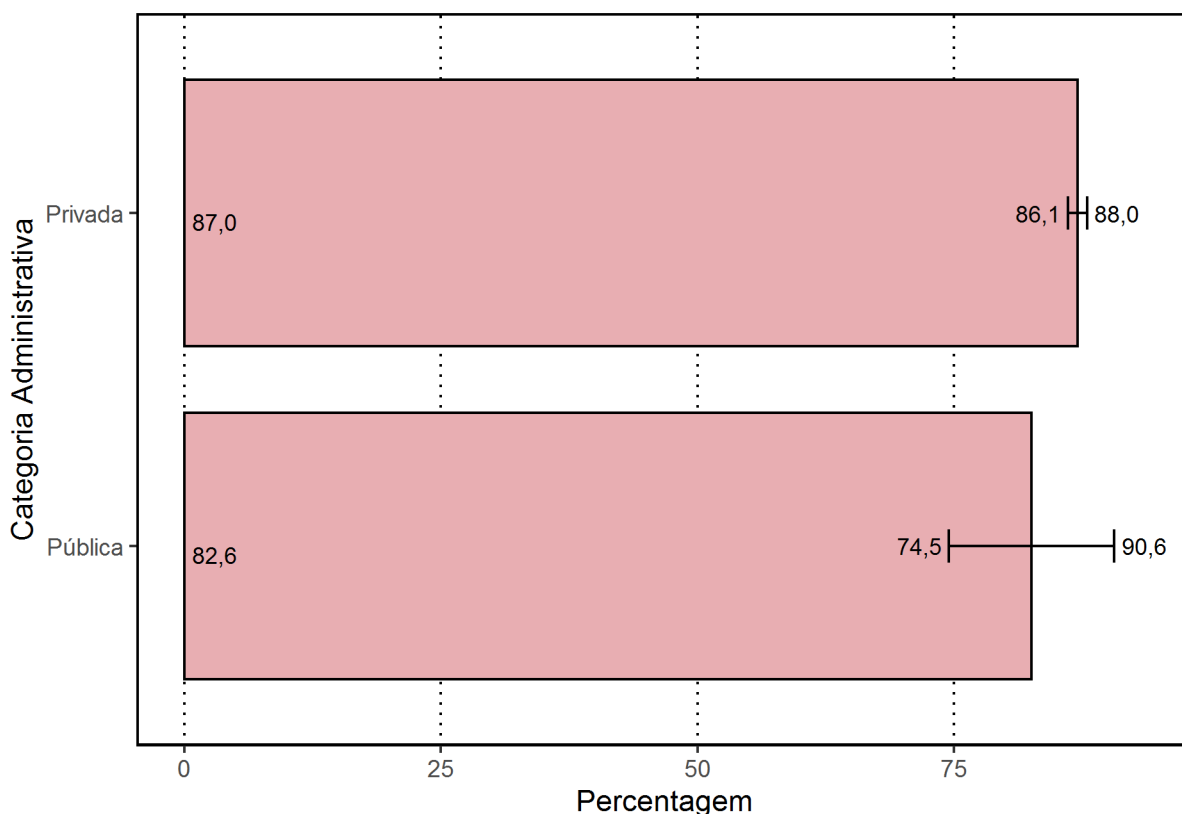


Gráfico 4.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 20,0% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 50,0%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 5,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 22,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14, no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 21,8%. Os percentuais variaram de 15,3%, na região Norte a 21,8%, na região Sudeste.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 45,9% (região Nordeste) a 52,6% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 4,9% (região Centro-Oeste) a 7,4% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 19,7%, na região Sudeste a 26,7%, na região Nordeste.

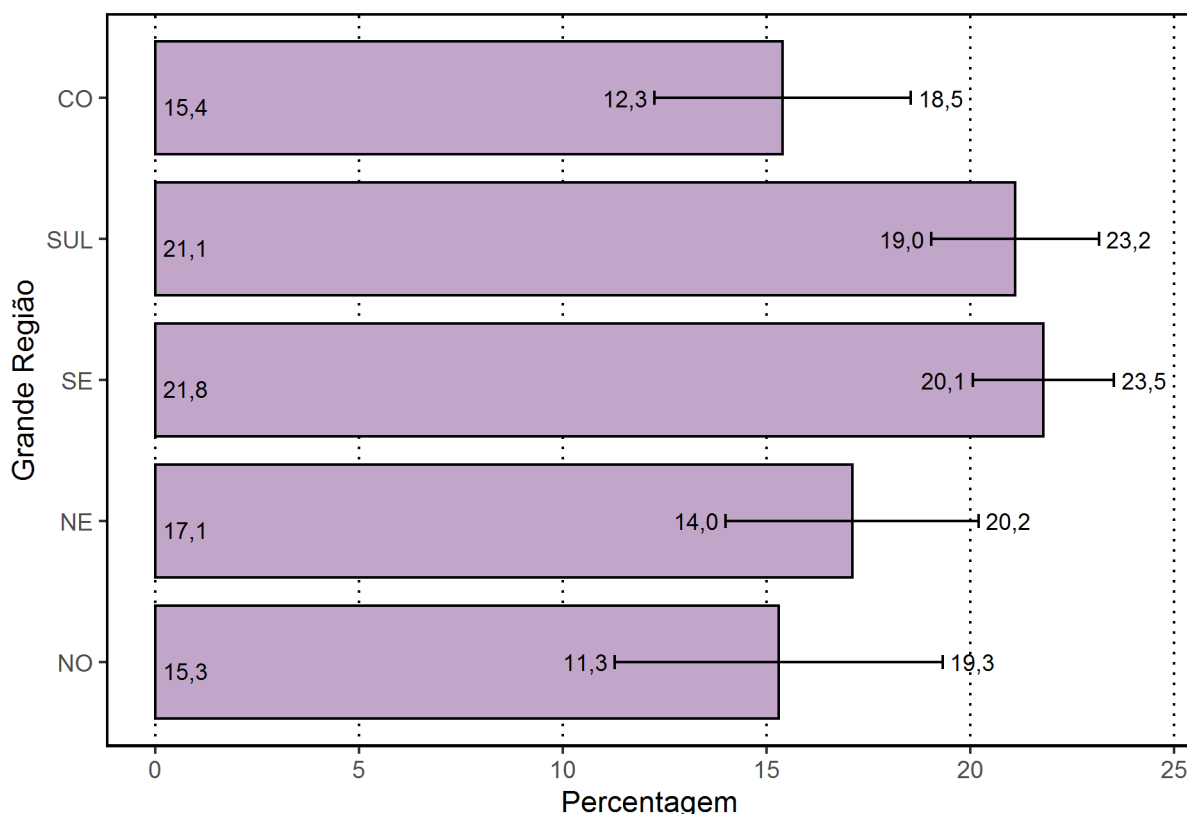


Gráfico 4.25 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 19,3% dos estudantes do quarto inferior e por 20,6% do quarto superior, caracterizando uma tendência crescente. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,6%, no quarto inferior e 50,7%, do último quarto escolheram essa alternativa.

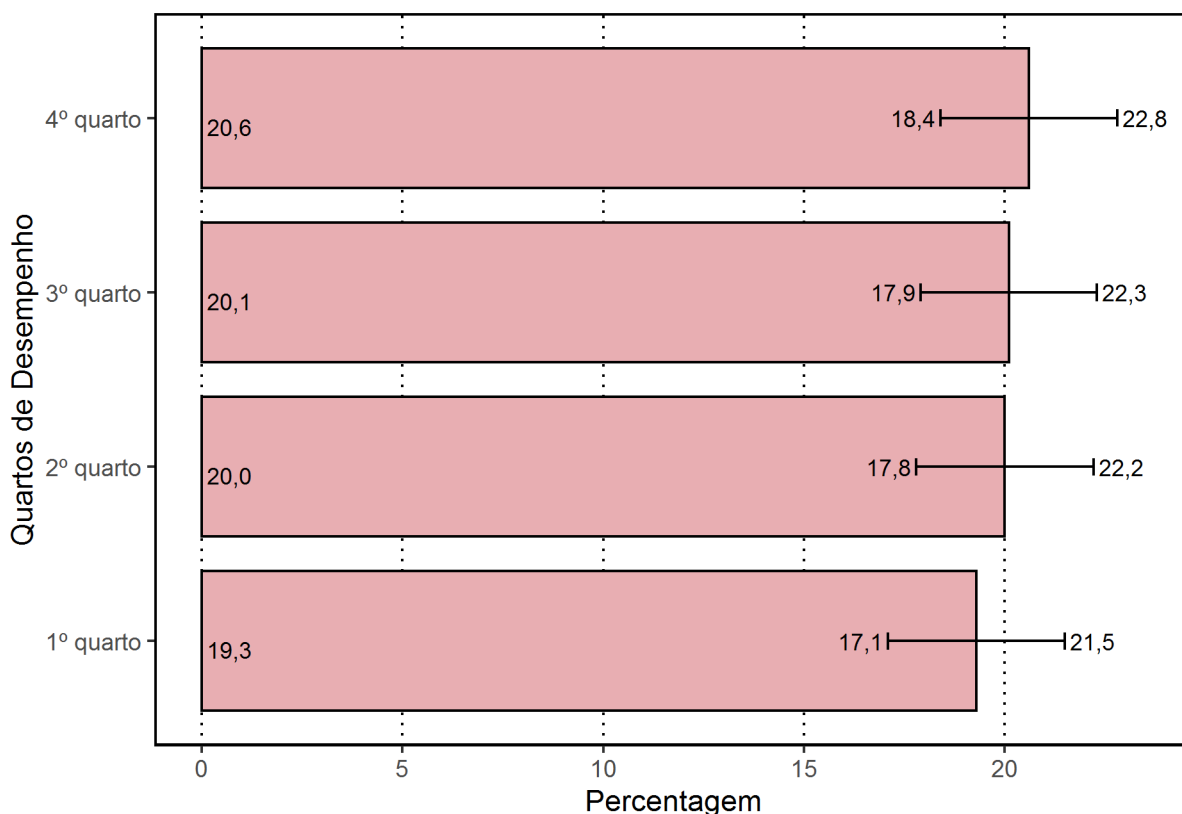


Gráfico 4.26 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 21,1%. Os percentuais variaram de 19,5%, para *Centros Universitários* a 21,1%, nas *Faculdades*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 49,2% (*Universidades*) a 51,4% (*Centros Universitários*). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 4,9% (*Centros Universitários*) a 6,0% (*Faculdades*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 21,4%, nas *Faculdades* a 22,9%, nas *Universidades*.

No Gráfico 4.27, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, *Centros Universitários* e *Universidades* não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.14, no Anexo II).

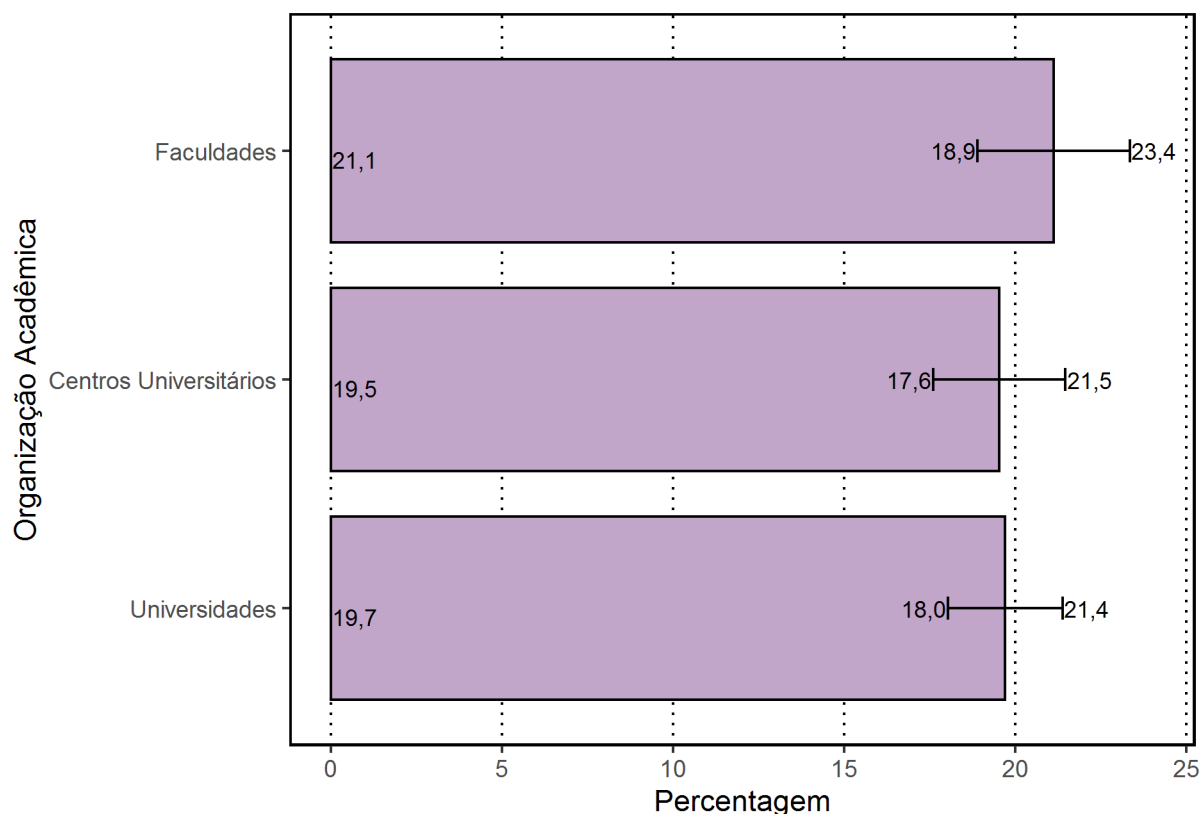


Gráfico 4.27 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 18,6% dos estudantes nas IES *Públicas* e por 20,0% nas IES *Privadas*. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre estas duas categorias. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 52,3%, para as IES *Públicas* e 49,9%, para as IES *Privadas* (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14, no Anexo II).

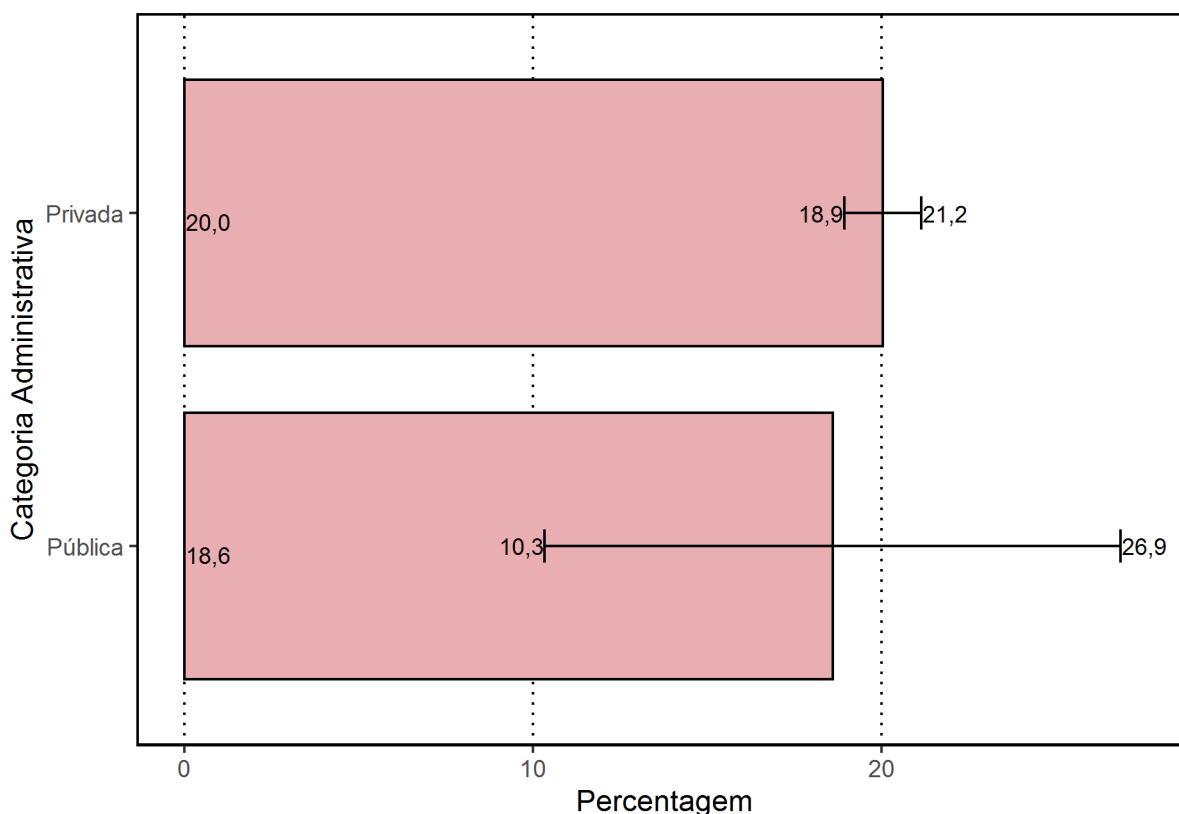


Gráfico 4.28 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 1,9%, afirmaram que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16, no Anexo II). A maioria (82,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (2,9%) e Nordeste (3,3%), as proporções foram maiores do que a média nacional (1,9%). Nas regiões Sudeste (1,8%), Sul (1,8%) e Centro-Oeste (0,8%), a situação foi inversa: uma proporção mais baixa do que a média. É observada diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste, a maior e a menor proporção, respectivamente.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 74,5%, na região Norte a 85,5%, na região Sul.

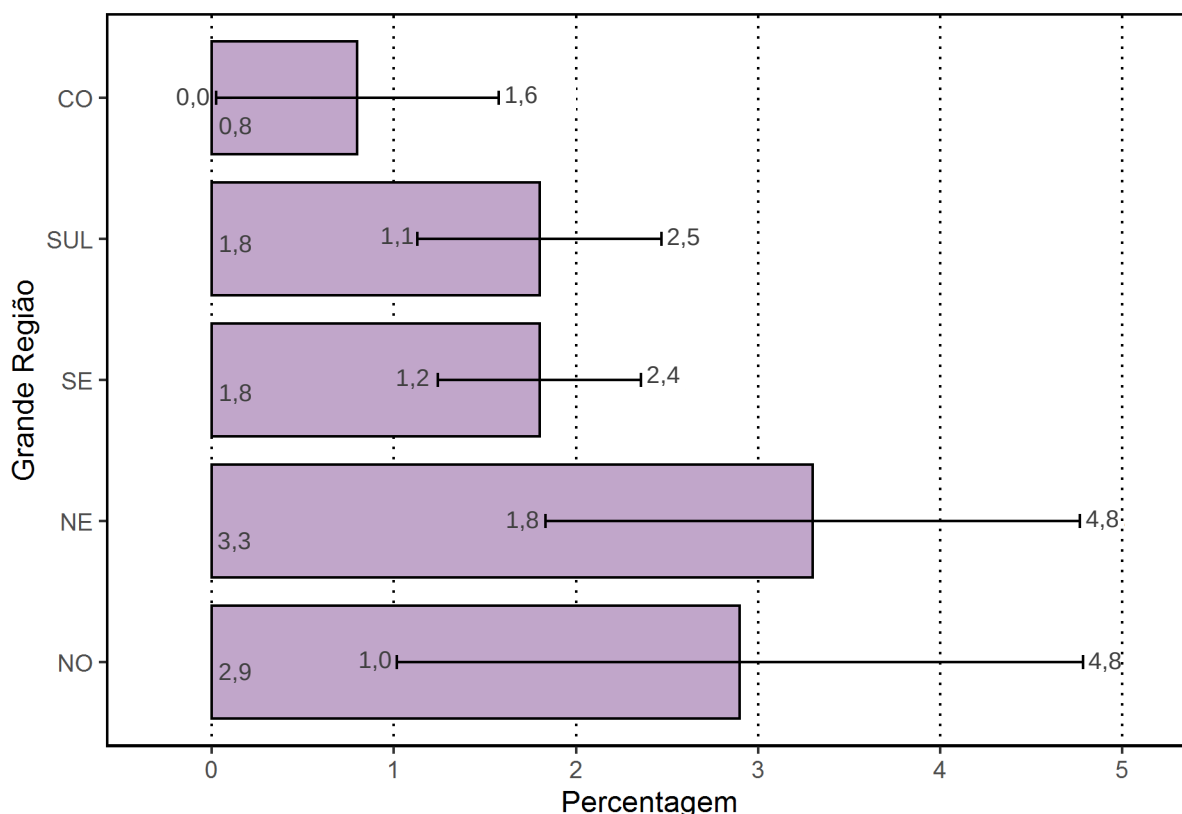


Gráfico 4.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 3,8% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,5% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças dos alunos que optaram por esse motivo de dificuldade entre o primeiro quarto e os demais, assim como entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho, são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 92,1% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 70,2% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

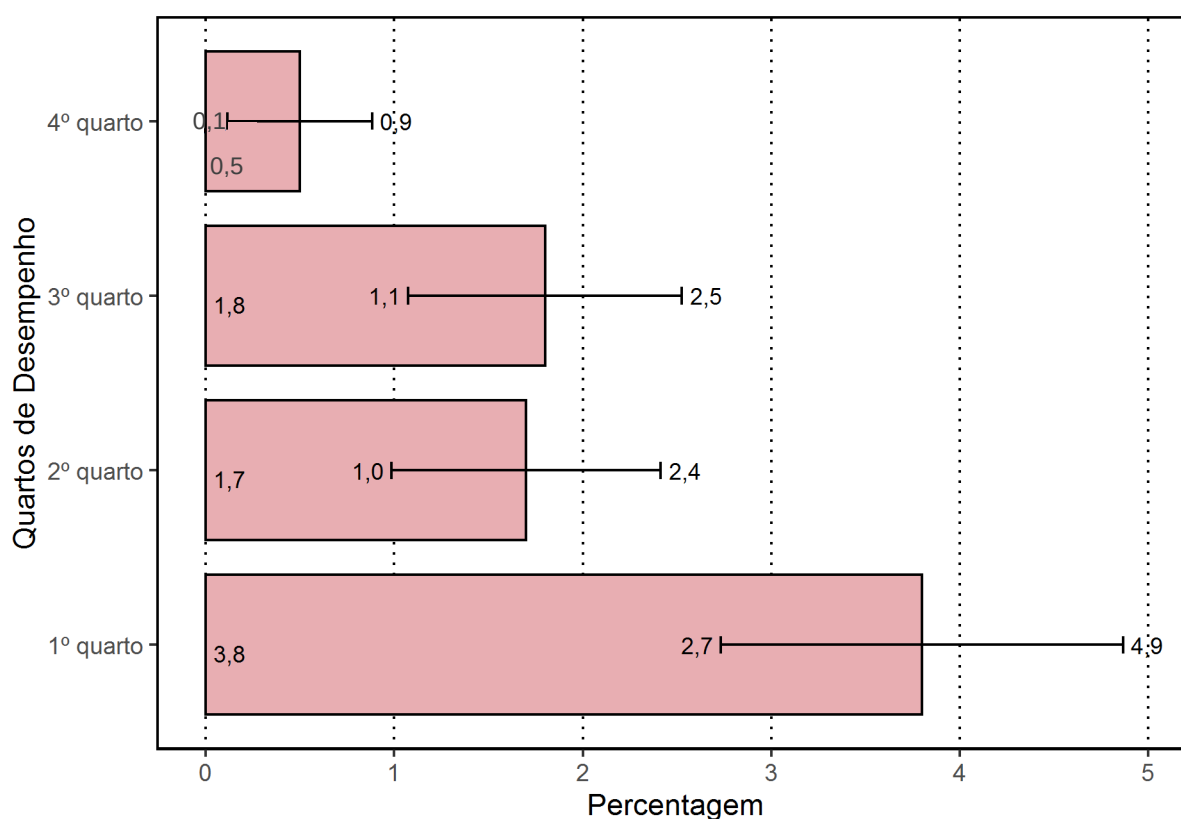


Gráfico 4.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas *Faculdades* (2,4%) e nos *Centros Universitários* (2,2%), as proporções foram maiores do que a média nacional (1,9%). Nas *Universidades*, a situação foi inversa: uma proporção mais baixa (1,4%). No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, *Centros Universitários* e *Universidades* não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.16, no Anexo II).

Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 81,4%, nos *Centros Universitários* a 84,4%, nas *Universidades*.

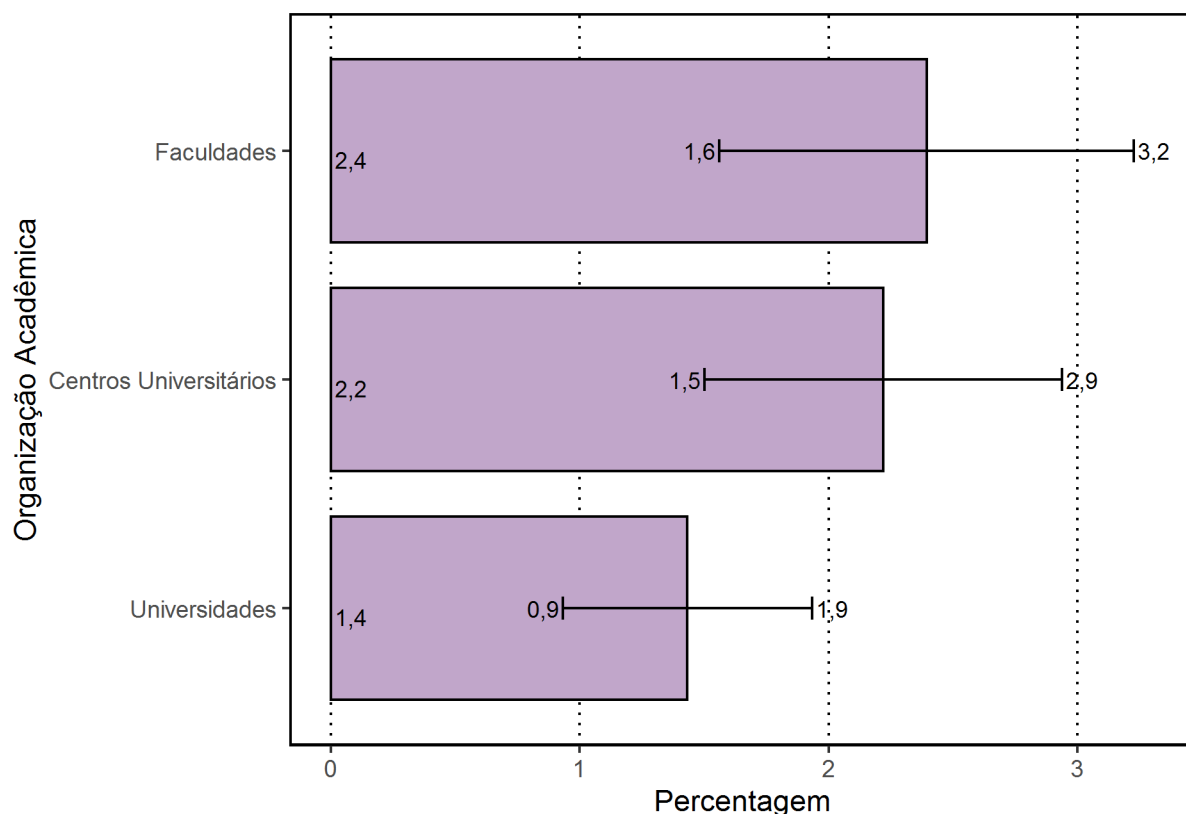


Gráfico 4.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 1,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,9% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa.

Considerando-se as IES *Públicas*, 84,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos. Na outra categoria, 82,8% optaram pelas mesmas categorias (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16, no Anexo II).

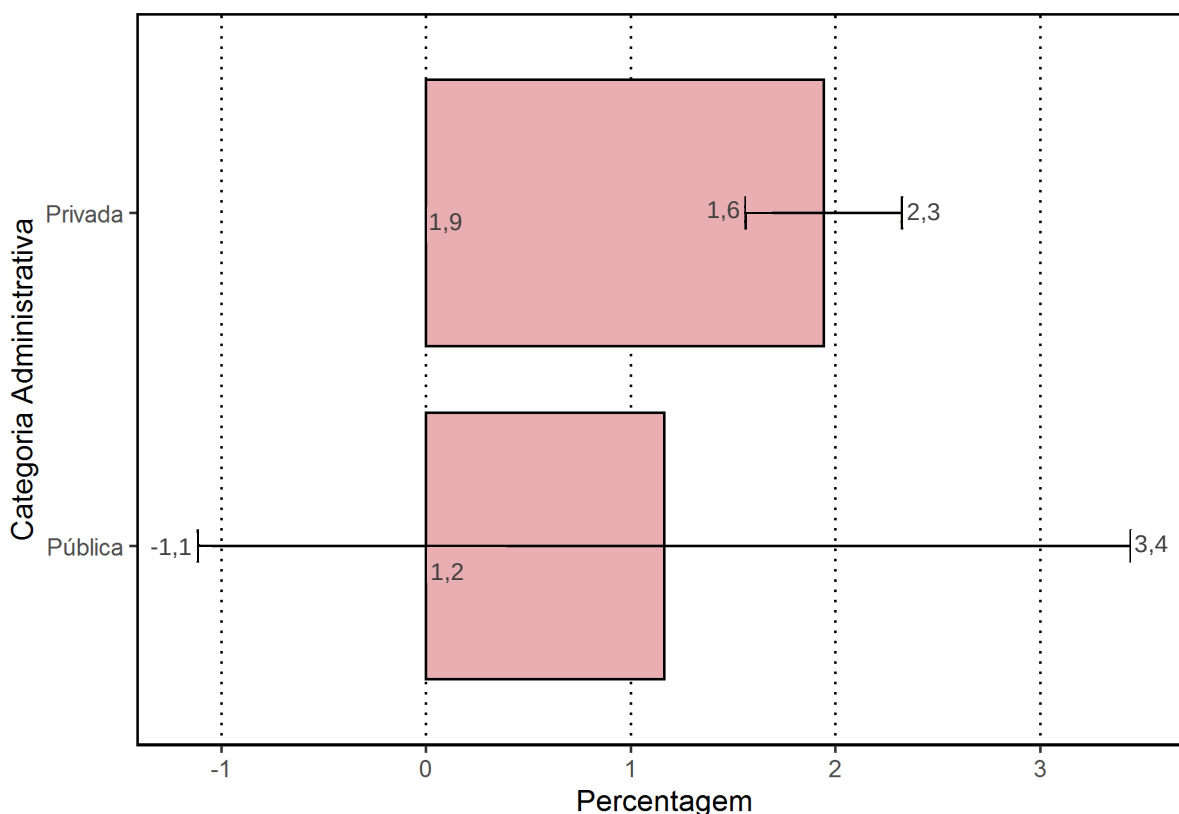


Gráfico 4.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de quatro quintos dos estudantes (81,5%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova, apenas na região Sul (77,7%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi maior do que a média: 82,0%, para as regiões Sul e Centro-Oeste; 86,6%, para as regiões Norte e Nordeste. Como mostrado no Gráfico 4.33, as diferenças entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Sul, assim como a diferença entre a região Sudeste e as regiões Sul e Norte, são estatisticamente significativas.

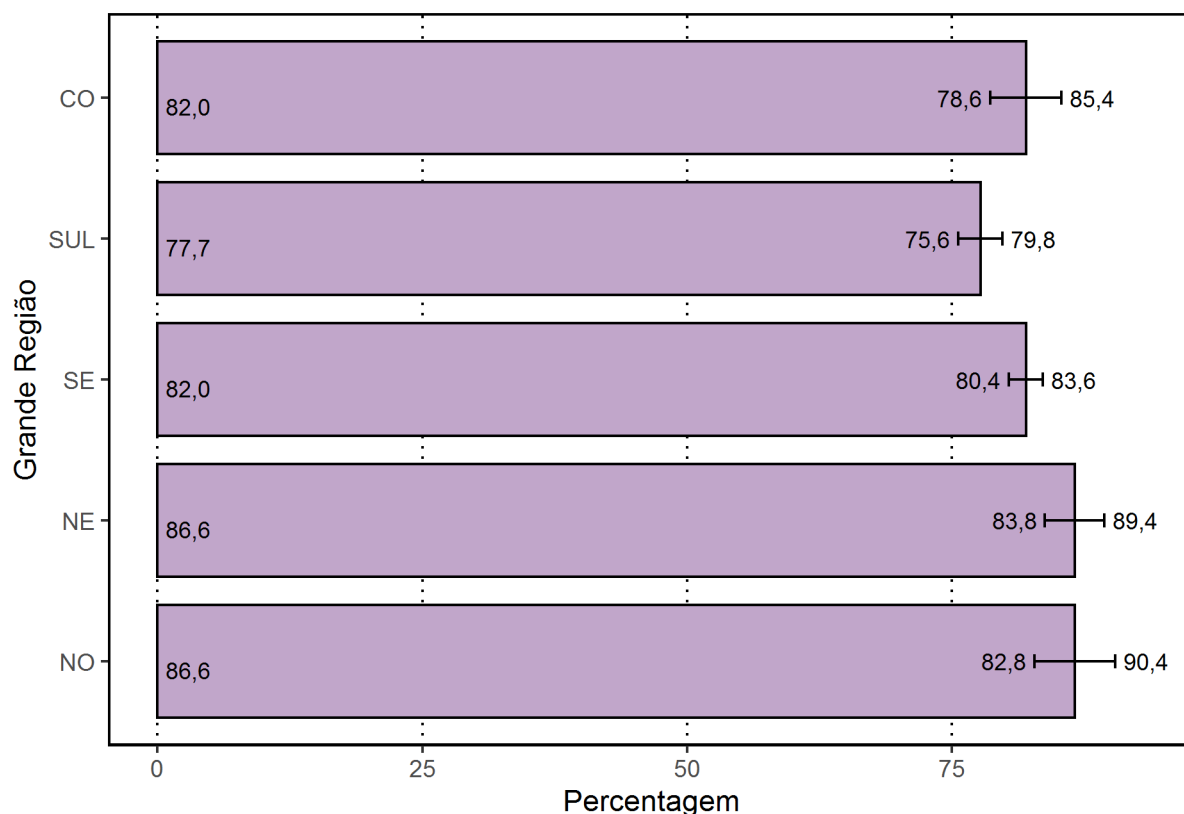


Gráfico 4.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes, no quarto superior, declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto e os demais quartos de desempenho, assim como entre os dois quartos intermediários e o quarto de melhor desempenho.

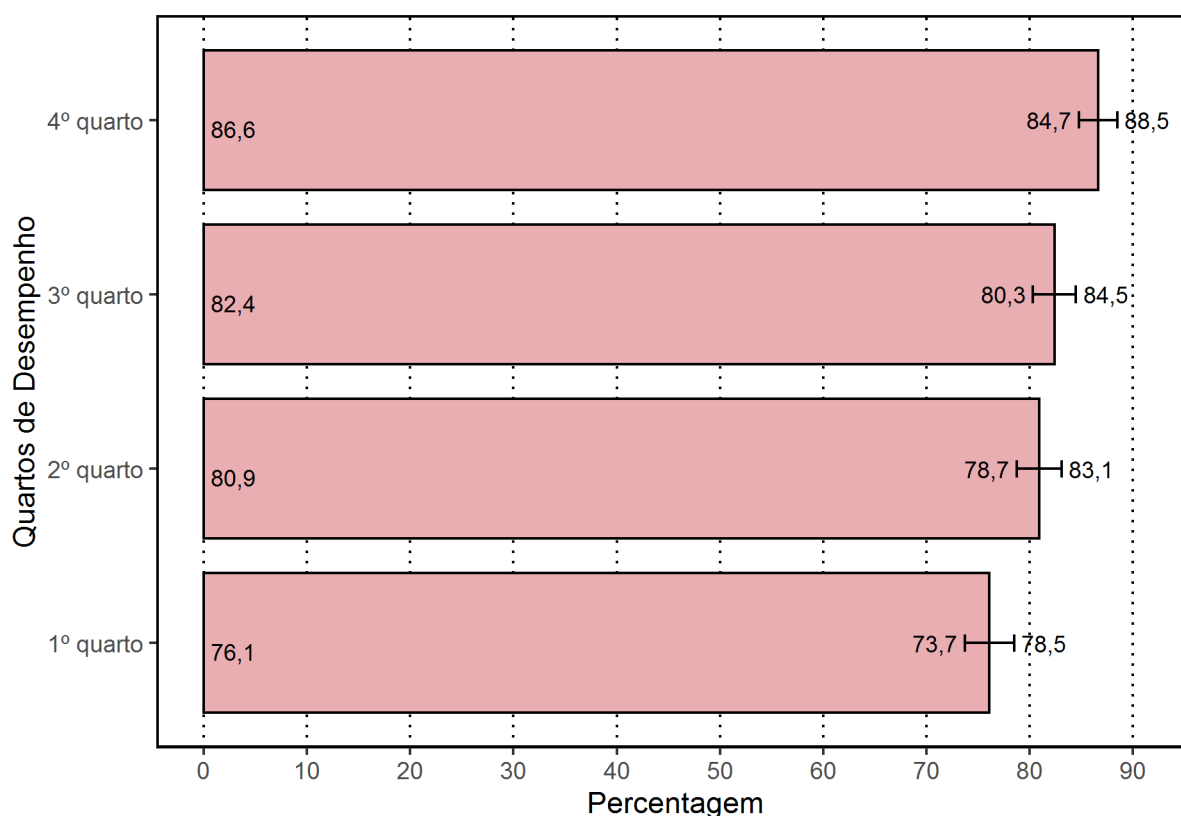


Gráfico 4.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *Universidades* (78,4%) foi inferior ao percentual nacional (81,5%). Nos demais tipos de Organização Acadêmica, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi maior que a média: 83,4%, nas *Faculdades* e 84,3%, nos *Centros Universitários*. Como mostrado no Gráfico 4.35, as diferenças das *Universidades* em relação às *Faculdades* e *Centros Universitários* são estatisticamente significativas.

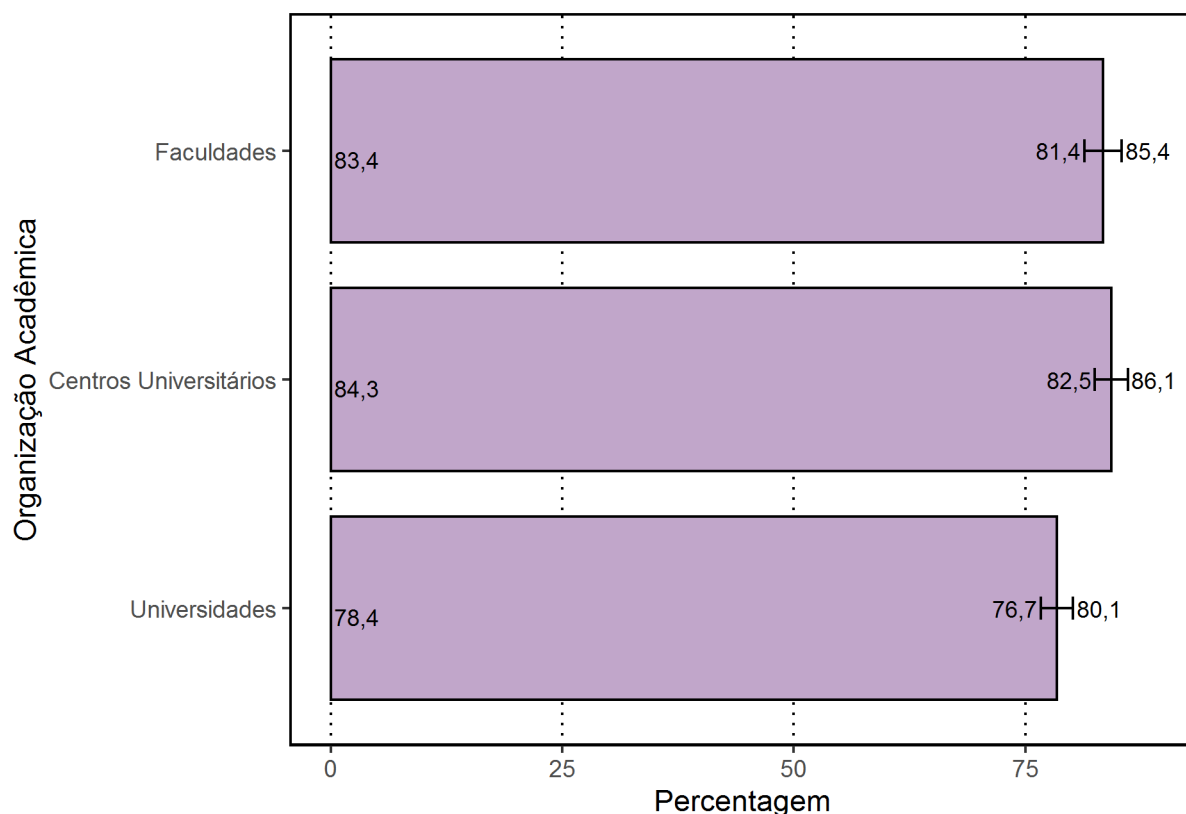


Gráfico 4.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 67,1% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 81,8%, nas IES *Privadas*, com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade, nas duas categorias, é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18, no Anexo II).

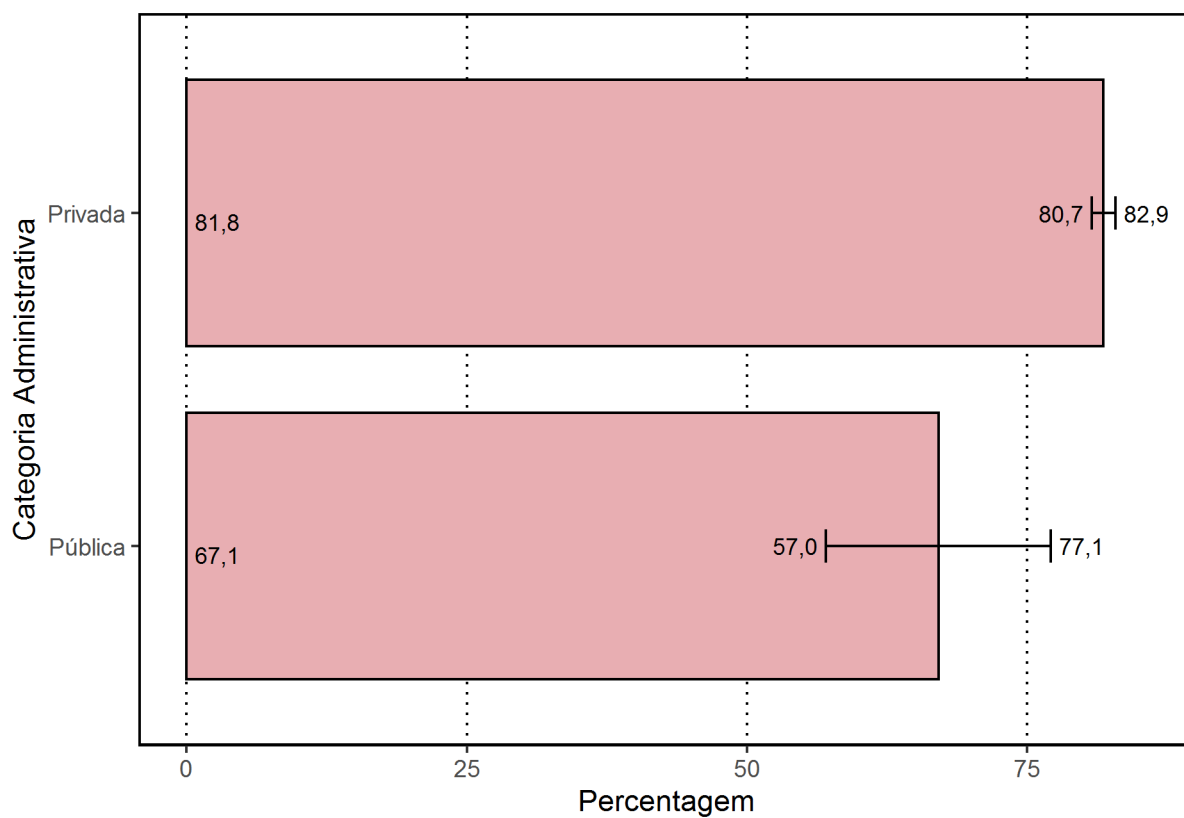


Gráfico 4.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética participantes do Enade/2019, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 197 cursos participantes, 94 (47,7%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em quase todas as regiões: Norte (36,4%), Nordeste (45,8%), Sudeste (51,7%) e Sul (52,0%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,4%, correspondendo a 46 cursos), sendo o conceito modal da região Centro-Oeste (34,8%) e também da região Norte (36,4%), que é bimodal. O terceiro conceito mais frequente foi o 4 com 41 cursos (20,8%). Houve, ainda, sete cursos (3,6%) que receberam conceito 5, e quatro cursos (2,0%) que receberam conceito 1. Dos 197 cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, cinco (2,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	197	100,0	11	100,0	24	100,0	89	100,0	50	100,0	23	100,0
SC	5	2,5	0	0,0	0	0,0	3	3,4	1	2,0	1	4,3
1	4	2,0	2	18,2	0	0,0	1	1,1	1	2,0	0	0,0
2	46	23,4	4	36,4	8	33,3	21	23,6	5	10,0	8	34,8
3	94	47,7	4	36,4	11	45,8	46	51,7	26	52,0	7	30,4
4	41	20,8	1	9,1	4	16,7	15	16,9	15	30,0	6	26,1
5	7	3,6	0	0,0	1	4,2	3	3,4	2	4,0	1	4,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A região Norte participou com 11 cursos ou 5,6% do total nacional. Desses, oito cursos receberam os conceitos 2 e 3, quatro cursos cada (36,4%, como já foi comentado), a região

tem uma distribuição bimodal. A dois cursos (18,2%) atribuiu-se o conceito 1 e a um curso (9,1%), o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 24 cursos ou 12,2% do total nacional. Nessa região, 11 cursos (45,8% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a oito e a quatro cursos (33,3% e 16,7%, respectivamente). Ainda nessa região, um curso (4,2%) foi avaliado com o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Dos 89 cursos participantes da região Sudeste (45,2% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 46 cursos (51,7%). O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,1%), e o conceito 2, a 21 cursos (23,6%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 15 cursos (16,9%) e três cursos (3,4%). Nessa região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 50 cursos da região Sul corresponderam a 25,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 52,0% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 26 dos 50 cursos participantes na região Sul. A região Sul teve cursos aos quais foram atribuídos todos os conceitos: a um curso o conceito 1, a cinco cursos o conceito 2, a 15 cursos o conceito 4 e a dois cursos o conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 23 cursos participantes na região Centro-Oeste (11,7% do total nacional), oito (34,8% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal, como já fora destacado. Sete cursos (30,4%) obtiveram conceito 3, seis (26,1%), conceito 4 e um curso (4,3%) conceito 5. Além disso, um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (conceito Enade). Observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta mais de 90% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha rosa), por outro lado, apresenta cerca de 65% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que em alguma região o conceito 5 pode não ter sido alcançado por nenhum curso, como ocorre na região Norte (linha azul), na qual todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4, e a poligonal alcança 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Centro-Oeste (linha laranja) e Sul (linha rosa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Sudeste (linha vermelha) e Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

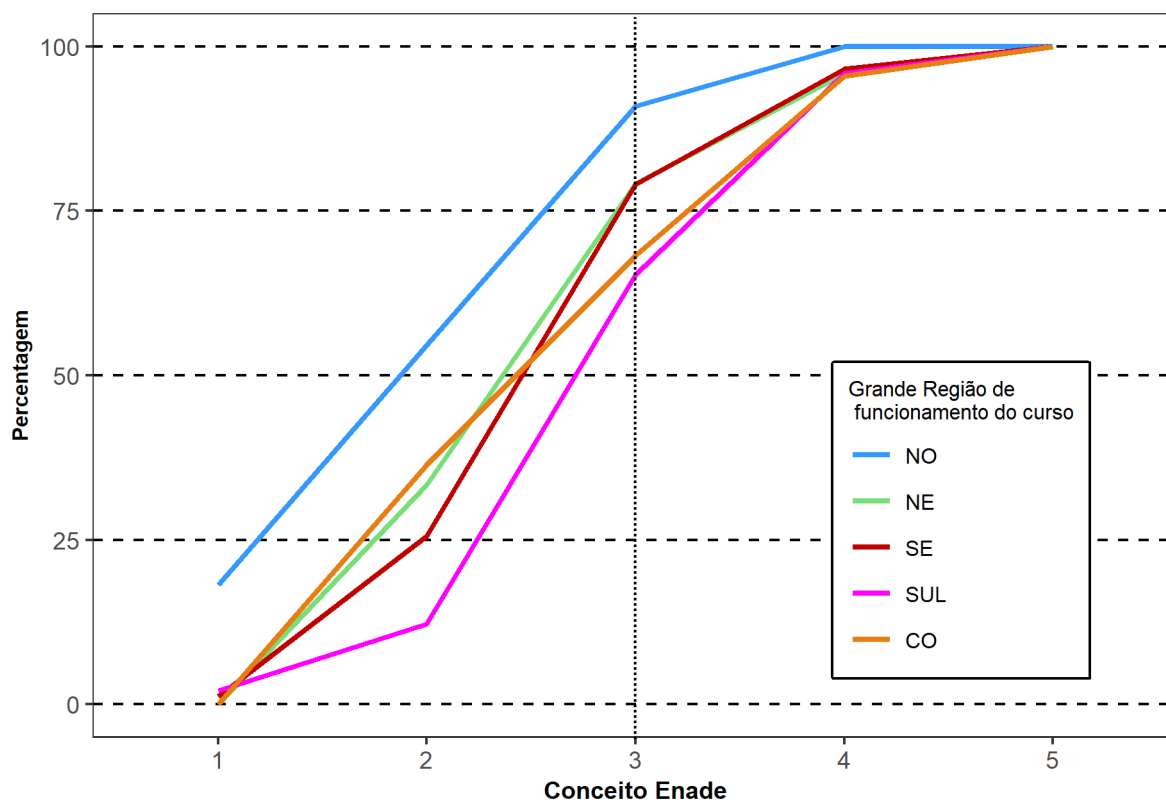


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Estética e Cosmética - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética participantes do Enade/2019, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 197 cursos participantes, 3 (1,5%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 194 (98,5%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, sete cursos eram a Distância, e 190, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos sete cursos avaliados com conceito 5, todos eram

oferecidos em IES Privadas. Dos três cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a dois cursos (66,7%). O outro curso de Instituições Públicas foi avaliado com conceito 2. Nesta categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 92 cursos, o correspondente a 47,4% dos 194 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, quatro (2,1%) receberam conceito 1, e 45 (23,2%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 41 cursos (21,1%), e o conceito 5, a sete cursos (3,6%). Nesta Categoria Administrativa, cinco cursos (2,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 190 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 90 cursos (47,4%). Dos demais cursos nesta modalidade de ensino, quatro cursos (2,1%) receberam conceito 1, 43 cursos (22,6%) receberam conceito 2, 41 cursos (21,6%), conceito 4, e sete cursos (3,7%), conceito 5. Nesta modalidade de ensino, cinco cursos (2,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Aos sete únicos cursos a Distância informados atribuíram-se os conceitos 2 e 3. Nessa Modalidade de ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		197	3	194	190	7
	SC	5	0	5	5	0
	1	4	0	4	4	0
	2	46	1	45	43	3
	3	94	2	92	90	4
	4	41	0	41	41	0
	5	7	0	7	7	0
NO		11	0	11	11	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	2	2	0
	2	4	0	4	4	0
	3	4	0	4	4	0
	4	1	0	1	1	0
	5	0	0	0	0	0
NE		24	0	24	24	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	8	0	8	8	0
	3	11	0	11	11	0
	4	4	0	4	4	0
	5	1	0	1	1	0
SE		89	2	87	84	5
	SC	3	0	3	3	0
	1	1	0	1	1	0
	2	21	1	20	19	2
	3	46	1	45	43	3
	4	15	0	15	15	0
	5	3	0	3	3	0
SUL		50	0	50	48	2
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	1	0
	2	5	0	5	4	1
	3	26	0	26	25	1
	4	15	0	15	15	0
	5	2	0	2	2	0
CO		23	1	22	23	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	8	0	8	8	0
	3	7	1	6	7	0
	4	6	0	6	6	0
	5	1	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 11 cursos (5,6% do total regional), dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu o conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2 e 3, atribuído a quatro cursos cada - bimodal. Dois cursos foram avaliados com conceito 1, e um curso, com conceito 4. As Instituições Públicas não foram representadas nessa categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou todos os 24 cursos avaliados. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 11 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Oito cursos receberam conceito 2, quatro cursos receberam conceito 4 e um curso ficou com conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1. As Instituições Públicas não foram representadas nessa combinação de categoria e região. Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 97,8%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 87 dos 89 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 45 cursos, e três cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (20 cursos), conceito 4 (15 cursos) e conceito 5 (três cursos). Dos dois cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, um recebeu conceito 2 e o outro conceito 3. Nessa região, nenhum curso de IES Públicas ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 4 e 5.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecida na modalidade Presencial: 84 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 43 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram enquadrados nos conceitos 1 (um curso), 2 (19 cursos), 4 (15 cursos) e 5 (três cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) três cursos. Na região Sudeste, os cinco cursos oferecidos na modalidade Educação a Distância receberam os conceitos 2 e 3.

As Instituições Privadas concentraram todos os 50 cursos participantes da região Sul. Desses, 26 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, cinco cursos receberam conceito 2, outros 15, conceito 4, e ainda outros dois, conceito 5. Um curso recebeu conceito 1 e um outro curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas não foram representadas nessa categoria e região.

Na região Sul, 48 dos 50 cursos oferecidos eram presenciais e foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos), 3 (25 cursos, o conceito modal), 4 (15 cursos) e 5 (dois cursos). Nessa modalidade de ensino um curso ficou Sem Conceito (SC). Os dois cursos a Distância receberam os conceitos 2 e 3.

Na região Centro-Oeste, 22 dos 23 cursos participantes eram de Instituições Privadas (95,7% em termos regionais). Desses, oito receberam conceito 2, o conceito modal. Dos demais cursos, seis receberam conceito 3, e outros seis, conceito 4, e um curso conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1. Ao curso oferecido por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (4,3% do total regional) foi atribuído o conceito 3. Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à esquerda do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores menores.

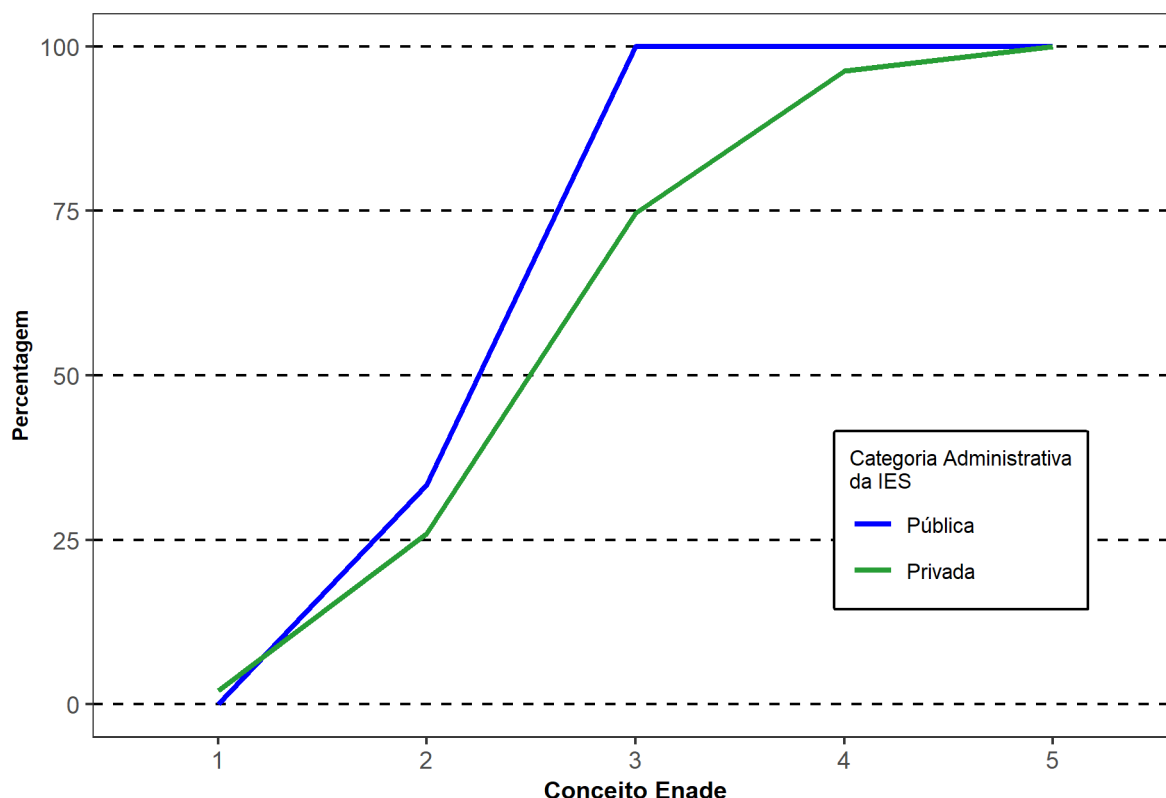


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Estética e Cosmética - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2019, na Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 197 cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética participantes, 72 eram oferecidos em *Universidades*, 66 em *Centros Universitários* e 59 em *Faculdades*. Não há registro de cursos em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 36,5%, 33,5%, 29,9% e 0,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os sete cursos avaliados com conceito 5, três eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 37 cursos (51,4%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (um curso),

2 (16 cursos), 4 (14 cursos) e conceito 5 (três cursos, como já mencionado). Ficou Sem Conceito (SC), um curso.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 29 cursos (43,9%). Três cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (dez cursos), 4 (18 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 59 cursos mantidos por *Faculdades*, 28 (47,5%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, atribuído a 20 cursos. Na sequência, nove cursos obtiveram conceito 4, e um curso, conceito 1. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		197	72	66	59	0
	SC	5	1	3	1	0
	1	4	1	2	1	0
	2	46	16	10	20	0
	3	94	37	29	28	0
	4	41	14	18	9	0
	5	7	3	4	0	0
NO		11	2	5	4	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	1	0	0
	2	4	1	2	1	0
	3	4	0	2	2	0
	4	1	0	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
NE		24	2	8	14	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	8	0	0	8	0
	3	11	1	5	5	0
	4	4	1	2	1	0
	5	1	0	1	0	0
SE		89	35	33	21	0
	SC	3	1	2	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	21	10	6	5	0
	3	46	18	15	13	0
	4	15	4	8	3	0
	5	3	2	1	0	0
SUL		50	28	12	10	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	5	3	1	1	0
	3	26	16	4	6	0
	4	15	8	5	2	0
	5	2	1	1	0	0
CO		23	5	8	10	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	8	2	1	5	0
	3	7	2	3	2	0
	4	6	1	3	2	0
	5	1	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com apenas dois dos 11 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os conceitos 1 e 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por cinco cursos, que receberam os conceitos 1, 2 e 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com

quatro cursos na região Norte, os quais foram atribuídos os conceitos 2 (um curso), 3 (dois cursos, conceito modal) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso oferecido em *Faculdades* da região obteve conceito 1 e 5.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com dois dos 24 cursos da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética oferecidos, e que receberam os conceitos 1 e 2.

Os *Centros Universitários* contaram com oito cursos participantes na região Nordeste, dos quais cinco receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2. As *Faculdades* foram representadas por 14 cursos na região Nordeste: oito receberam conceito 2, o conceito modal. Cada um dos conceitos 3 e 4 foram atribuídos a cinco e um curso, respectivamente. Na região Nordeste, nenhum curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 35 dos 89 cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 18 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dez cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (dois cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Os *Centros Universitários* participaram com 33 cursos na região Sudeste, dos quais 15 receberam o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2, a seis cursos, o conceito 4, a oito cursos e o conceito 5 a um curso. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 21 cursos na região Sudeste, nenhum ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 13 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (cinco cursos) e 4 (três cursos). O conceito 5 não foi atribuído a nenhum curso nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Dos 50 cursos da região Sul, 28 eram mantidos por *Universidades*, dos quais o conceito modal foi 3, atribuído a 16 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2, 4 e 5 (três, oito e um curso, respectivamente). Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Dos 12 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, apenas um ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1. Os conceitos restantes, 2, 3, 4 e 5, foram atribuídos a um, quatro, cinco e um curso, respectivamente. Quanto aos dez cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, seis receberam o conceito modal 3. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos igualmente a um curso cada. O conceito 4 foi atribuído aos outros dois cursos. Nenhum curso recebeu conceito 5 ou ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, cinco dos 23 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de *Organização Acadêmica*, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 5. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos igualmente a dois cursos cada e o conceito 4 a um curso. Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com oito cursos, e o conceito foi bimodal, 3 e 4 com três cursos cada um. Os outros dois cursos oferecidos em *Centros Universitários* na região Centro-Oeste, receberam os conceitos 2 e 5. Nesta região, nenhum curso oferecido em *Centros Universitários* ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1.

Na região Centro-Oeste, dez cursos foram oferecidos em *Faculdades*. Para este tipo de *Organização Acadêmica*, um curso ficou Sem Conceito (SC), cinco cursos receberam conceito 2, dois cursos conceito 3 e dois cursos conceito 4. Os conceitos 1 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso.

No Gráfico 5.3a, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Centros Universitários* (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Faculdades* (linha vermelha) e *Universidades* (linha azul), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

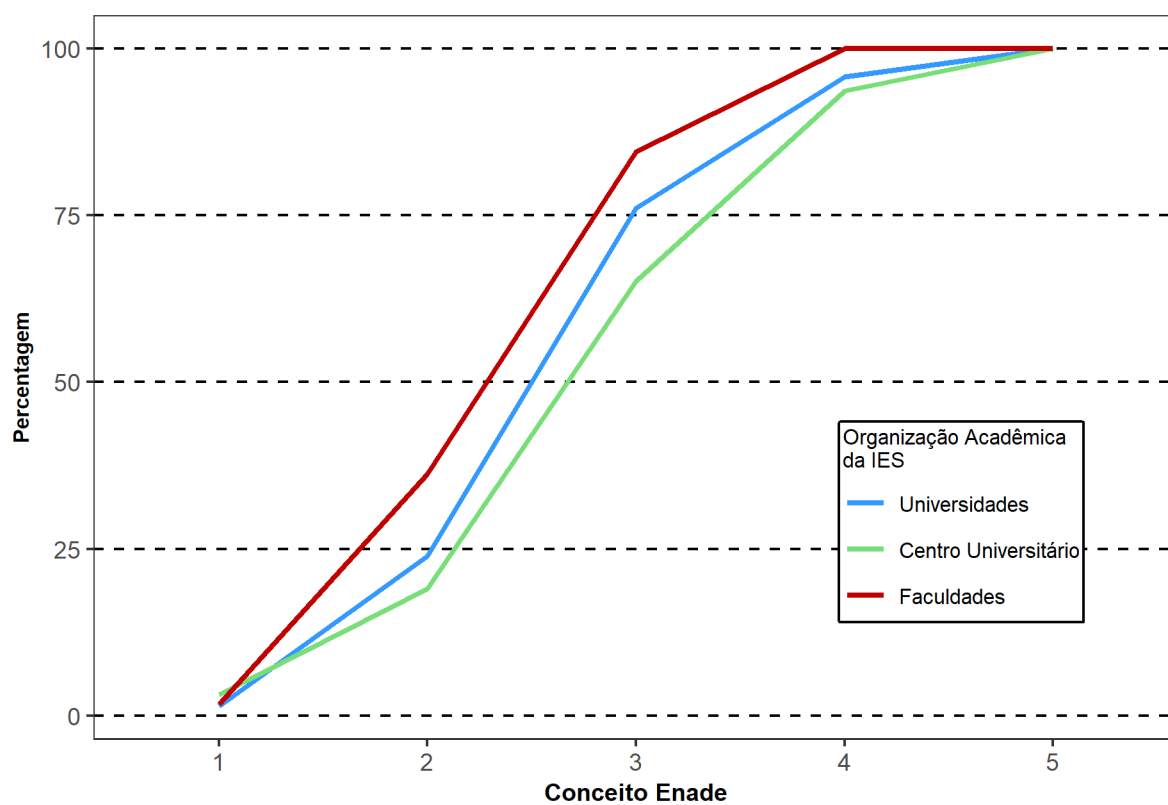


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Estética e Cosmética - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Estética e Cosmética no Enade/2019. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.5 a 6.3.1.8, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os Índices de Facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética inscritos e presentes à prova do Enade/2019, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Estética e Cosmética. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 45,8, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (41,5), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (47,3). As demais Médias foram: 44,8, na região Nordeste, 45,6, na região Sudeste e 45,9, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 11,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (11,8), e o menor, nas regiões Sul e Centro-Oeste (11,1 para ambas), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (83,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (75,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 45,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (47,4), e a menor obtida na região Norte (41,4). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida na região Sudeste, onde foi 2,6. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 15,2, nas regiões Norte e Centro-Oeste, as demais regiões obtiveram nota *Mínima* igual à: Nordeste (10,2) e Sul (9,4).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* da região Sul (maior *Média*) e as Médias das regiões Norte, Nordeste e Sudeste.

Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,8	41,5	44,8	45,6	47,3	45,9
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,5	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	11,4	11,8	11,4	11,4	11,1	11,1
Mínima	2,6	15,2	10,2	2,6	9,4	15,2
Mediana	45,7	41,4	44,4	45,4	47,4	46,1
Máxima	83,6	77,5	78,3	78,6	83,6	75,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].

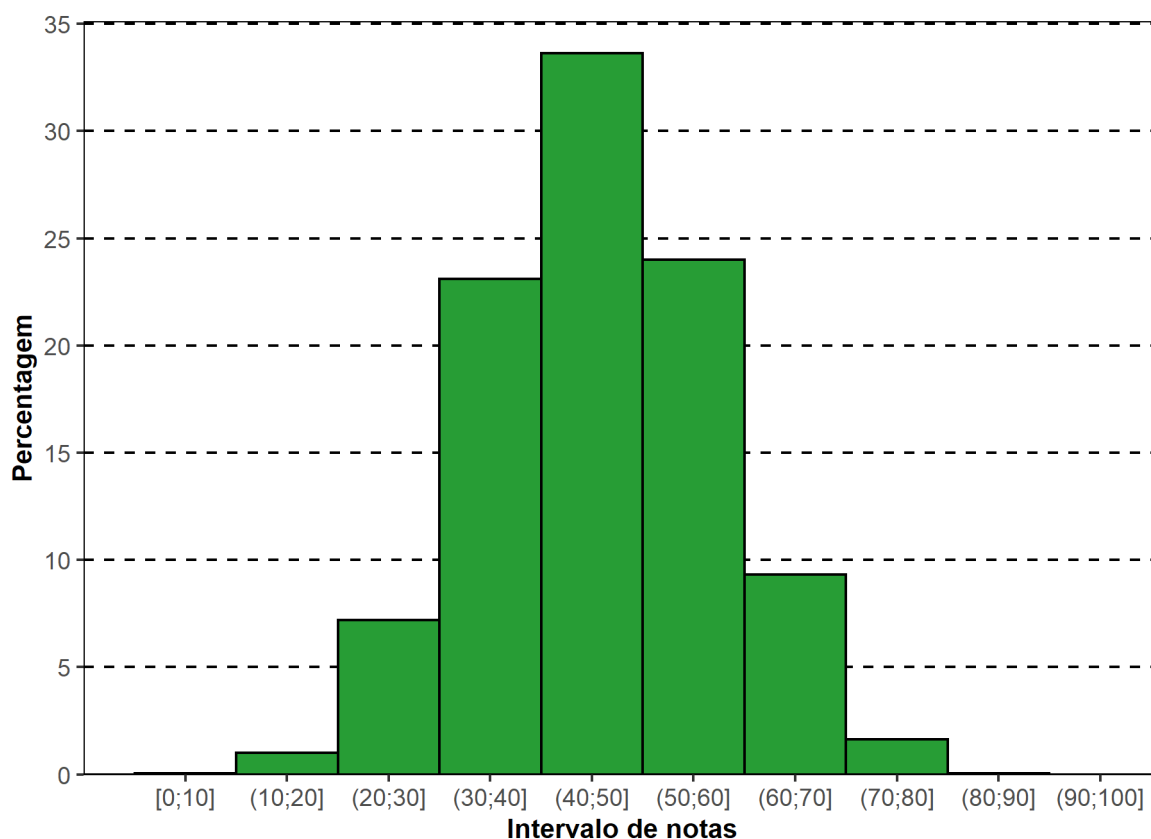


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 45,8. Em relação a Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Privadas* obtiveram *Média* igual (45,8) a *Média* nacional, e os das IES *Públicas* obtiveram *Média* inferior a nacional (45,6). Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Sul e Nordeste (5,8), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (0,2), caracterizando-se uma menor diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (11,3) foi inferior ao do Brasil, como um todo (11,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante a Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (46,2 e 46,5, respectivamente). A *Média* das *Faculdades* foram menores do que a nacional (44,1). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre a *Média* mais alta, 46,5 dos *Centros Universitários* e a *Média* mais baixa, 44,1 das *Faculdades*.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (42,6) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (46,0), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	45,6	45,8	46,2	46,5	44,1	.	46,0	42,6
Erro padrão da média	1,2	0,2	0,2	0,3	0,3	.	0,2	0,6
Desvio padrão	11,3	11,4	11,5	11,5	10,9	.	11,4	11,1
Mínima	17,4	2,6	9,4	2,6	14,5	.	2,6	12,9
Mediana	47,3	45,7	46,0	47,0	43,9	.	46,0	42,9
Máxima	74,9	83,6	83,6	78,3	80,7	.	83,6	75,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas sete questões objetivas (uma foi anulada pela Comissão Assessora de Área - CAA) e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 31,7. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,3. A maior *Média* foi obtida na região Sul (32,8), e a menor, na região Norte (29,0). As demais Médias foram: 30,9, na região Nordeste, 31,4, na região Sudeste e 31,9, na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (15,8) e o menor, nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste (15,1). Na região Sul o *Desvio padrão* foi 15,3.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2019 foi 92,6, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (78,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 30,1, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (27,4), e a maior, na região Sul (31,4). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre *Média* da região Sul (maior *Média*) e as Médias das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. Observa-se também, que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da região Sul (maior *Média*) e a *Média* da região Norte (menor *Média*).

Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,7	29,0	30,9	31,4	32,8	31,9
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,6	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	15,3	15,1	15,8	15,1	15,3	15,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,1	27,4	29,5	30,1	31,4	29,9
Máxima	92,6	78,8	83,6	87,0	92,6	84,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (20; 30]. Nota-se, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das

notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 11,4 para a nota da prova, como um todo, e 15,3 para o Componente de Formação Geral.

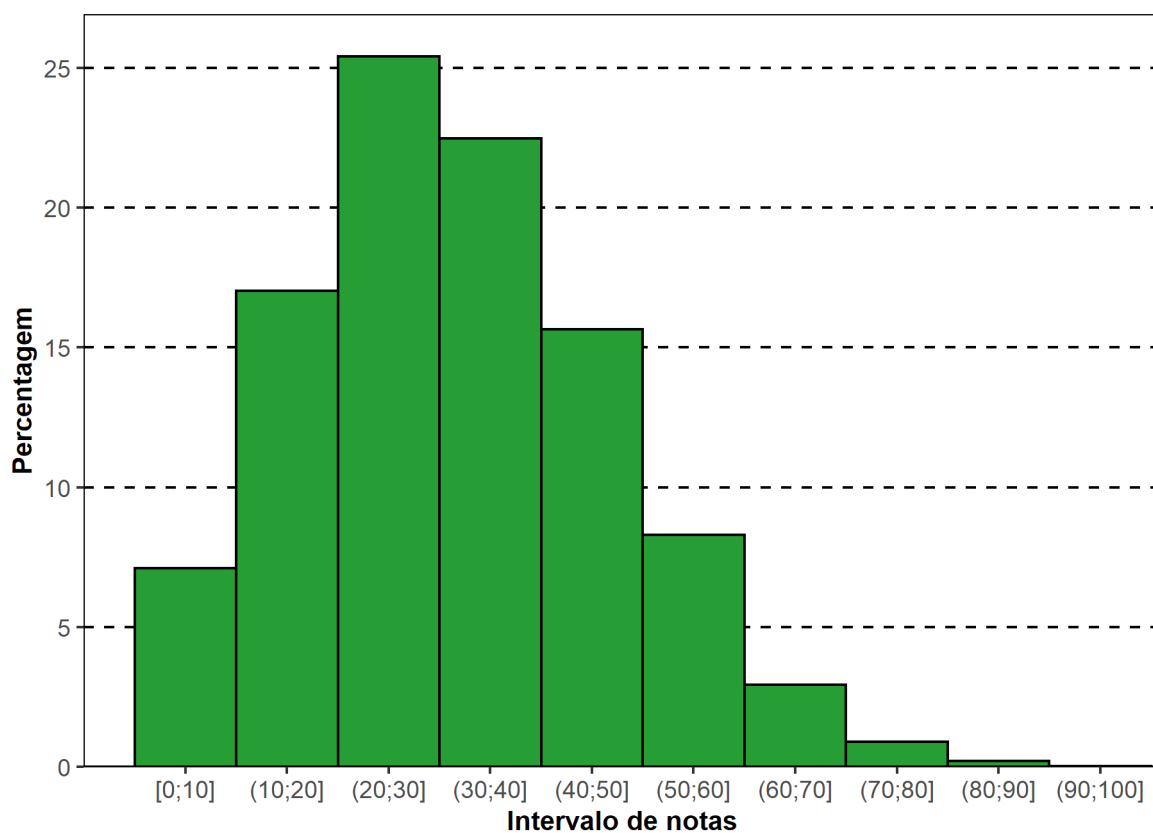


**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (32,0) e a menor, pelos de IES *Privadas* (31,7).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre a maior das Médias dos tipos de Organização Acadêmica e a menor, o valor maior para os *Centros Universitários* (32,4) e o menor para as *Faculdades* (30,5).

No que se refere a Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (Médias 31,7 e 31,6, respectivamente). Tais Médias não apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	32,0	31,7	31,8	32,4	30,5	.	31,7	31,6
Erro padrão da média	1,6	0,2	0,3	0,4	0,4	.	0,2	0,9
Desvio padrão	15,3	15,3	15,4	15,4	14,9	.	15,3	15,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.	0,0	0,0
Mediana	33,2	30,1	30,1	31,4	29,1	.	30,1	30,1
Máxima	62,7	92,6	84,6	92,6	81,2	.	92,6	71,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Estética e Cosmética. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 50,5. A maior *Média* foi obtida na região Sul (52,2), e a menor, na região Norte (45,6). As demais Médias foram: 50,5, na região Centro-Oeste, 50,3, na região Sudeste e 49,9, na região Nordeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 12,6, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Norte (13,2) e o menor, na região Sul (12,2). Os demais desvios foram: 12,4, na região Nordeste, 12,7, na região Sudeste e 12,6, na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 50,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (52,6), e a menor, na região Norte (45,7). As demais Medianas foram: 49,7 na região Nordeste e 50,6 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 90,3, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. As demais notas máximas foram: 85,8, na região Norte, 83,9, na região Nordeste, 88,0, na região Sudeste e 85,4 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi 3,4, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas *Mínimas* foram: 11,0, na região Norte, 13,6, na região Nordeste, 6,8, na região Sul e 10,2 na região Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* e as demais, exceto com a *Média* da região Centro-Oeste.

Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,5	45,6	49,4	50,3	52,2	50,5
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,3	0,3	0,5
Desvio padrão	12,6	13,2	12,4	12,7	12,2	12,6
Mínima	3,4	11,0	13,6	3,4	6,8	10,2
Mediana	50,9	45,7	49,7	50,6	52,6	50,6
Máxima	90,3	85,8	83,9	88,0	90,3	85,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Estética e Cosmética, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo

modal é o (50; 60], acima do grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.

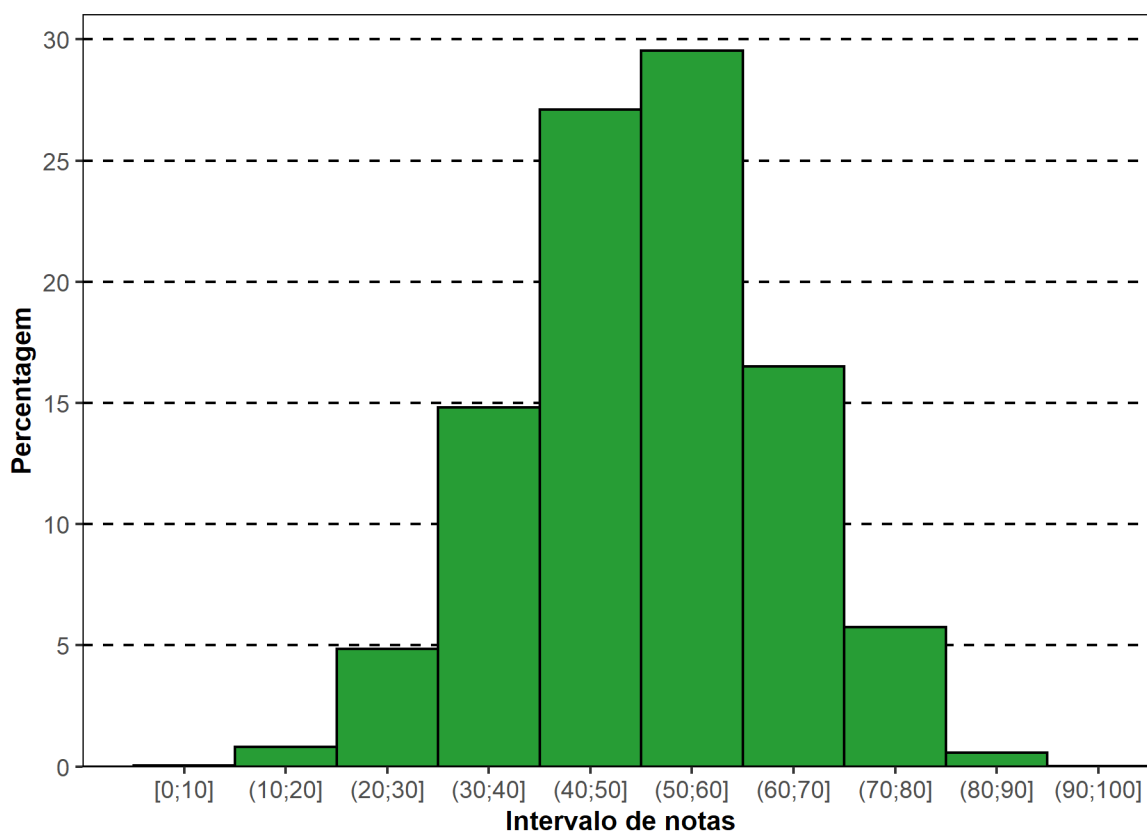


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos Centros Universitários (51,2), vindo a seguir a das *Universidades* (51,0) e, por fim, a das *Faculdades* (48,6). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos Centros Universitários e *Universidades* (12,7). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (90,3). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 86,7 e as *Faculdades*, 88,0. As Medianas foram: 51,3 nas *Universidades*, 51,9 nos *Centros Universitários* e 48,8 nas *Faculdades*, a menor delas. A nota *Mínima* foi 3,4 para *Centros Universitários*, 6,8 *Universidades* e 10,2 para as *Faculdades*. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Faculdades* e das demais Organizações Acadêmicas.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (50,1) e as das IES *Privadas* (50,5). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Privadas* de ensino.

Quanto ao comportamento das Médias, no que toca a Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (50,7) e a da *Educação a Distância* (46,2).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	50,1	50,5	51,0	51,2	48,6	.	50,7	46,2
Erro padrão da média	1,3	0,2	0,3	0,3	0,3	.	0,2	0,7
Desvio padrão	12,4	12,6	12,7	12,7	12,2	.	12,6	12,0
Mínima	21,9	3,4	6,8	3,4	10,2	.	3,4	11,7
Mediana	50,9	50,9	51,3	51,9	48,8	.	51,1	46,3
Máxima	85,0	90,3	90,3	86,7	88,0	.	90,3	81,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às sete questões objetivas (uma questão foi anulada pela Comissão Assessora de Área – CAA) do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 38,6. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (35,5), e a maior, na região Sul (39,8). As demais Médias foram: 37,7, na região Nordeste, 38,3, na região Sudeste e 39,3, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (20,4), e o menor, nas regiões Norte e Sudeste (19,7). O *Desvio padrão* da região Sul foi 20,0.

As Medianas do Brasil, como um todo, e de todas as regiões foram iguais a 42,9, exceto da região Norte (28,6). A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. As demais regiões tiveram nota *Máxima* de 85,7. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,6	35,5	37,7	38,3	39,8	39,3
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,8	0,4	0,5	0,9
Desvio padrão	19,9	19,7	20,4	19,7	20,0	20,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	28,6	42,9	42,9	42,9	42,9
Máxima	100,0	85,7	100,0	100,0	100,0	85,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das sete questões, uma foi anulada, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* ou *Fácil*. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,53 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 53,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,39 e 0,40. Uma questão apresentou menos de 15% de acertos, sendo classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,53 e o de Discriminação, de 0,22 a 0,49. Todas as questões, quanto ao Índice de Discriminação, foram tidas como *Muito bom*, com exceção da questão 5, tendo Índice de Discriminação *Médio*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1		ANULADA		
2	0,53	Médio	0,46	Muito bom
3	0,43	Médio	0,44	Muito bom
4	0,41	Médio	0,40	Muito bom
5	0,11	Muito difícil	0,22	Médio
6	0,39	Difícil	0,46	Muito bom
7	0,43	Médio	0,43	Muito bom
8	0,40	Difícil	0,49	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As seis questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre dois níveis de dificuldade *Médio* e *Difícil*: quatro classificadas na categoria *Média* (questões 2, 3, 4 e 7), do Índice de Facilidade, e duas, na categoria *Difícil* (questões 6 e 8). Em particular, a questão 8 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi considerada *Difícil* em termos de facilidade, com

uma proporção de 0,40 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,53. As questões 6 e 8 foram consideradas *Difícil*, com índices de Facilidade 0,39 e 0,40, respectivamente. Os índices de Discriminação foram *Muito bom* para as duas questões (0,46 e 0,49 respectivamente).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil		1		
Difícil				2
Médio				4
Fácil				
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas questões, 11,9% escolheram a alternativa E (em vermelho), 16,4% escolheram a alternativa D (em laranja), 24,9% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 10,8% escolheram a alternativa A (em azul), e 35,6%, a C (em preto). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,4% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,49) obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas), nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro,

o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

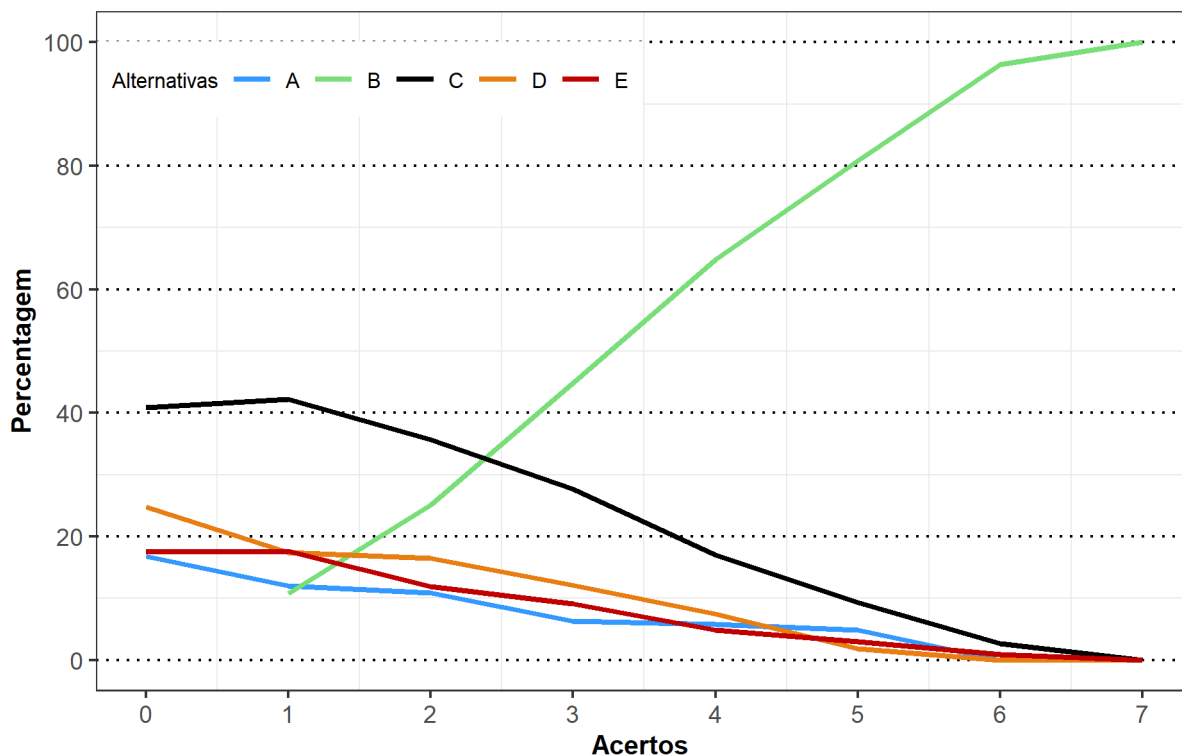


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Estética e Cosmética por Grande Região. Como será discutido ainda nesta seção, duas questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 25 das 27 questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 53,8. A menor *Média* foi observada na região Norte (48,8), e a maior, na região Sul (55,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 13,4, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (13,1), e o maior, na região Norte (13,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 56,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Sul e Centro-Oeste. Os valores das demais Medianas foram: Norte (48,0), Nordeste e Sudeste (52,0). A nota *Máxima* da prova foi 96,0, obtida nas questões objetivas do

Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sul. A nota *Mínima* foi 4,0, por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. Os valores das demais notas mínimas foram: Norte (12,0), Nordeste (16,0), Sul (8,0) e Centro-Oeste (12,0).

Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,8	48,8	52,5	53,6	55,6	54,0
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão	13,4	13,9	13,3	13,2	13,1	13,4
Mínima	4,0	12,0	16,0	4,0	8,0	12,0
Mediana	56,0	48,0	52,0	52,0	56,0	56,0
Máxima	96,0	88,0	92,0	92,0	96,0	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que quase metade das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Fácil*: das 27 questões válidas, 12 foram classificadas como *Fácil* ou como *Muito Fácil*. Sete questões foram classificadas como *Médio*, e outras oito consideradas como *Difícil*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito Difícil*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 12 das 27 questões foram consideradas como *Bom*, 13 delas foram classificadas como *Médio*, e outras duas, como *Fraco*, sendo 15, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,19 a 0,96 e o de Discriminação, de 0,01 a 0,37.

Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,66	Fácil	0,24	Médio
10	0,51	Médio	0,20	Médio
11	0,22	Difícil	0,01	Fraco
12	0,96	Muito fácil	0,24	Médio
13	0,47	Médio	0,37	Bom
14	0,25	Difícil	0,28	Médio
15	0,66	Fácil	0,29	Médio
16	0,25	Difícil	0,25	Médio
17	0,79	Fácil	0,27	Médio
18	0,69	Fácil	0,34	Bom
19	0,29	Difícil	0,34	Bom
20	0,62	Fácil	0,26	Médio
21	0,49	Médio	0,26	Médio
22	0,76	Fácil	0,34	Bom
23	0,37	Difícil	0,01	Fraco
24	0,64	Fácil	0,21	Médio
25	0,67	Fácil	0,28	Médio
26	0,41	Médio	0,36	Bom
27	0,48	Médio	0,30	Bom
28	0,45	Médio	0,34	Bom
29	0,28	Difícil	0,29	Médio
30	0,68	Fácil	0,32	Bom
31	0,19	Difícil	0,20	Médio
32	0,53	Médio	0,36	Bom
33	0,24	Difícil	0,30	Bom
34	0,71	Fácil	0,36	Bom
35	0,76	Fácil	0,33	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. A questão de número 11 foi a segunda mais difícil entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 22% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,01 o que comprova ter sido a segunda mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 23, com Índice de Facilidade 0,37, o que, em termos percentuais, corresponde a 37% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,01 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 11 e 23, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil	2	4	2	
Médio		2	5	
Fácil		6	5	
Muito fácil		1		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 13 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,47, ou seja, 47% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,37, classificado como *Bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 13, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Tecnologia em Estética e Cosmética, como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, nenhum estudante acertou mais do que 25 questões dentre as 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos, considerando-se o gabarito original. Mesmo com a eliminação das duas questões com Índice de Discriminação *Fraco* do cômputo da nota, nenhum participante atingiu a nota *Máxima*, igual a 100,0, nessa parte da prova (visto na Tabela 6.10).

Aqueles com nota zero, na sua totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

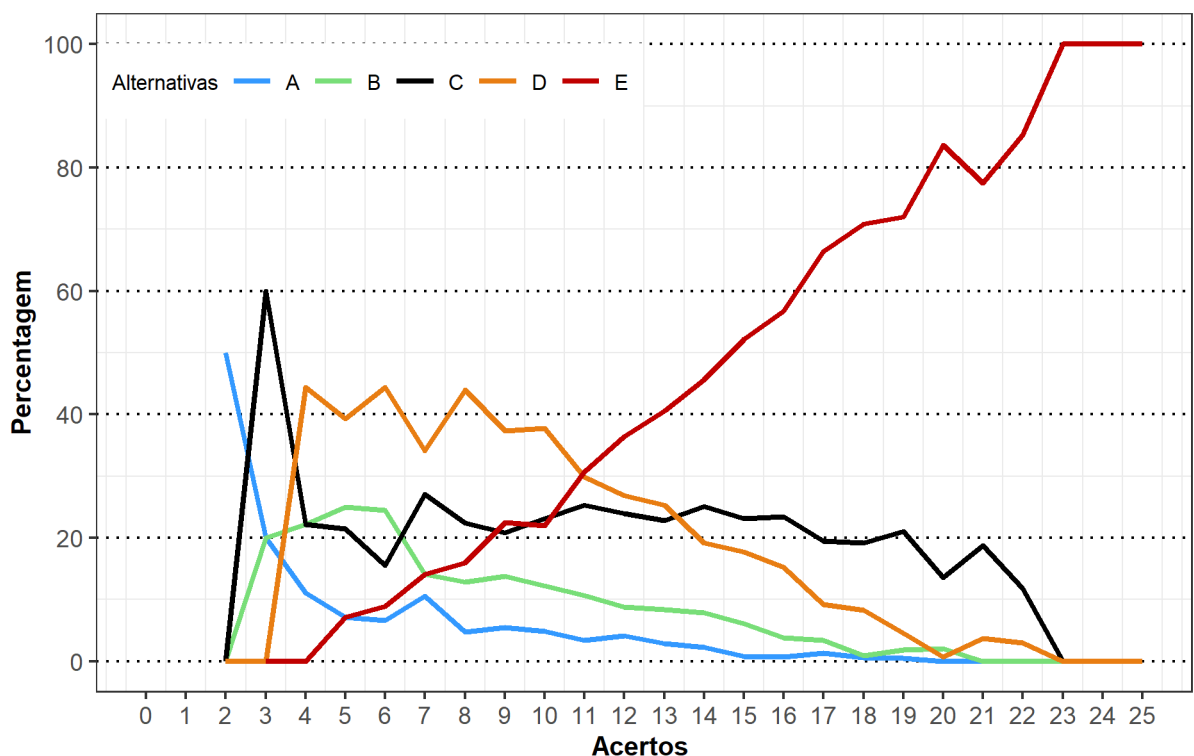


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética, foram identificados como brancos “automáticos”, 562 respostas de questões discursivas de Conhecimento Específico e 1.853 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 205 e 251 questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrência de atendimento a portadores de necessidades especiais. O anexo X apresenta, para o exame como um todo e para a área de Tecnologia em Estética e Cosmética, por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética, nas duas questões discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui, analisa-se a média das notas de cada questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa (ver Anexo VIII). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 38,6, nas questões objetivas e 21,3, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 19,9, nas questões objetivas e 18,1, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (22,4), e a menor, na região Norte (19,2).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 17,0. Nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (14,5, 16,0, 16,5 e 16,5, respectivamente), e, na região Sul (19,0) foi maior que o valor para o Brasil. A nota *Máxima* (93,5) foi obtida na região Sul, sendo 90,0, a *Máxima* na região Norte; 81,0, na Nordeste; 83,5, na Sudeste; e 83,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	21,3	19,2	20,6	21,1	22,4	20,9
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,7	0,4	0,5	0,8
Desvio padrão	18,1	17,8	18,3	17,9	18,5	17,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	17,0	14,5	16,0	16,5	19,0	16,5
Máxima	93,5	90,0	81,0	83,5	93,5	83,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com 35,5% de frequência, seguida pelo intervalo (10; 20], com 19,4%. Destaca-se que no intervalo [0; 10] se inclui, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

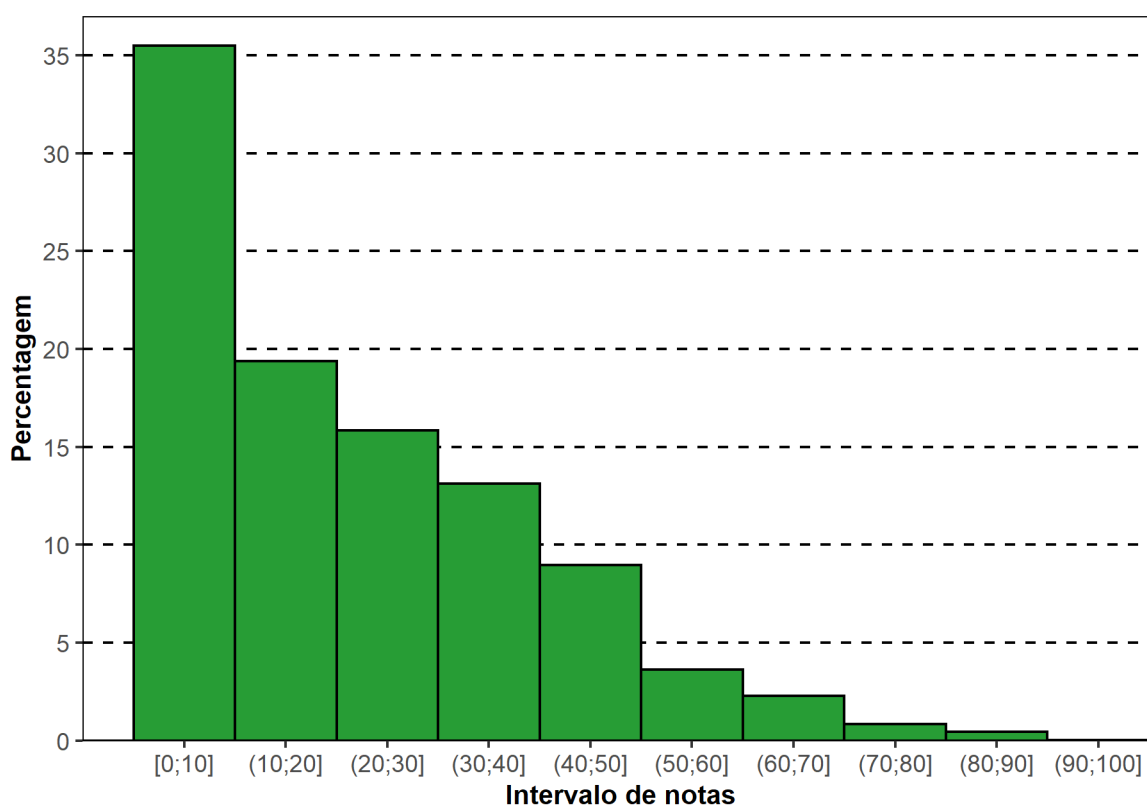


**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos

abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2019.

A seguir, será analisado o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Tecnologia em Estética e Cosmética nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2019, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Estética e Cosmética, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho muito semelhante ao verificado na outra questão de Formação Geral – os estudantes de todo o Brasil, tiveram *Média* 21,2. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sul (23,6), e a menor, na região Norte (16,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 29,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (27,1), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Sul (31,2).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, sendo igual em todas as regiões. As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero, com exceção das regiões Norte e Nordeste que tiveram nota *Máxima* de 95,0.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	21,2	16,8	20,1	20,6	23,6	21,1
Erro padrão da média	0,4	1,5	1,2	0,6	0,8	1,3
Desvio padrão	29,5	27,1	29,0	28,6	31,2	30,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	95,0	95,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 14,0% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega a 57,6% o contingente daqueles que zeraram a questão. O intervalo (40; 50] se caracteriza como um máximo local com frequência 10,9%, seguido de perto do intervalo (20; 30], com 9,9%.

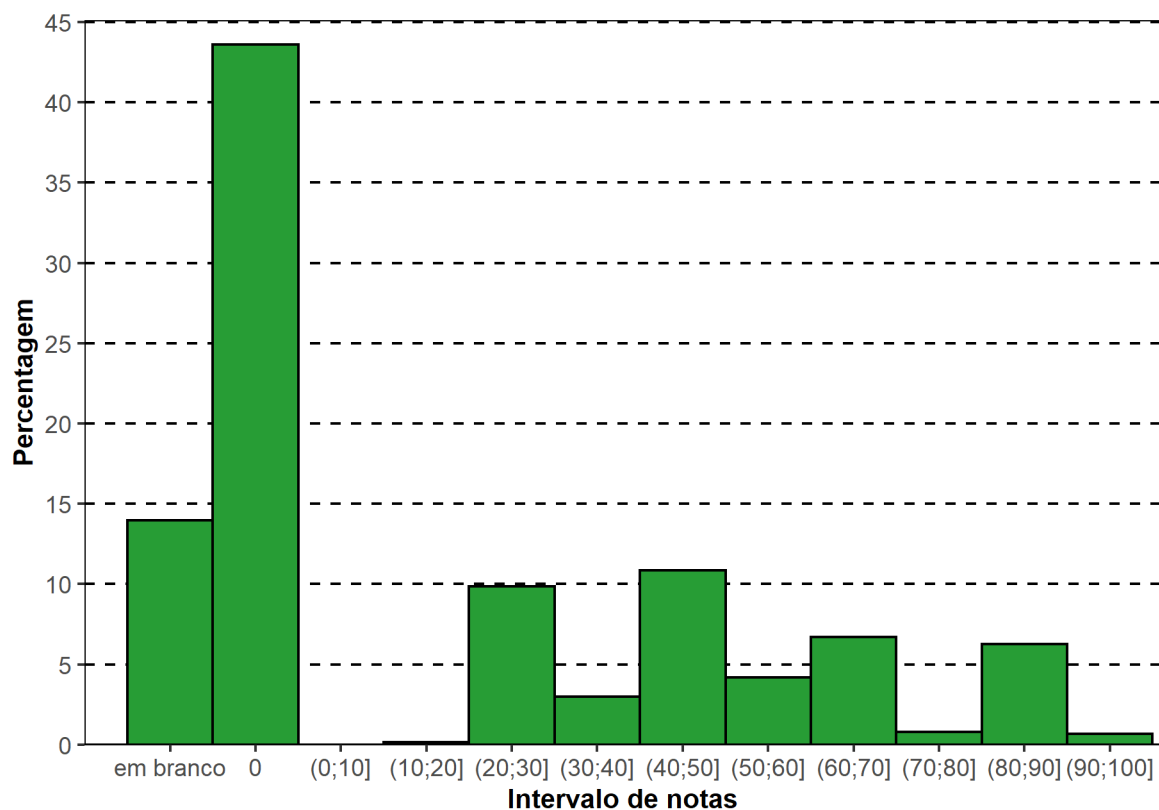


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

No enunciado da Questão 1, que era constituída por dois textos e um comando, abordavam-se dois itens da lista de temas de referência estabelecidos pelo Inep, pela Portaria nº 510, de 31 de maio de 2019, que dispõe sobre o componente de Formação Geral: (VIII)

meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana e (IX) cidades, habitação e qualidade de vida.

No primeiro texto, apresentavam-se estatísticas sobre desastres naturais ocorridos no Brasil e a eles associavam-se eventos recorrentes, tais como estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos.

O segundo texto complementava o primeiro, nele constava um relatório da ONU no qual é identificada a necessidade de se reduzirem os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, apresentando o fortalecimento da resiliência social, ambiental e econômica como uma das soluções para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

No comando, por outro lado, não se solicitava reflexão sobre os riscos de futuros desastres, temática do segundo texto. Solicitava-se reflexão sobre ações após a ocorrência de um desastre: “duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental de modo a contemplar ações de recuperação ou de restauração após a ocorrência de desastres”. Assim, apesar de os textos de contextualização serem claros e conterem informações relevantes – fatos de conhecimento público e de grande divulgação –, havia uma diferença de abordagem entre os dois e o comando em relação à linha do tempo da ocorrência de desastres.

Esse fato aumentou o grau de dificuldade da questão. Entretanto, os conhecimentos exigidos e o nível de profundidade esperado pelo padrão de resposta eram compatíveis com a formação universitária. Ao se exigirem propostas de intervenção envolvendo a sustentabilidade socioambiental, a questão possibilitou a avaliação, em primeiro lugar, da capacidade de elaborar e apresentar propostas de ação e de intervenção, a partir da análise de um contexto, e, em segundo lugar, da capacidade de propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de uma situação-problema.

Na solicitação do comando estava implícita a exigência de redação de um texto em que se apresentasse cada proposta, o que deveria incluir informações suficientes para sua compreensão, ou seja, como as ações seriam concretizadas, por quem seriam realizadas ou que benefícios trariam à população ou à área atingida. Na questão, exigia-se, portanto, a capacidade de o estudante expor e argumentar, de modo a defender ou justificar suas propostas, de forma coerente e articulada. Além disso, pelo conteúdo da resposta era possível avaliar o estágio de comprometimento do estudante com as questões sociais e ambientais.

A dicotomia entre o antes e o após desastre, criada no confronto entre os textos e o comando da questão, permitiu aquilatar também a aptidão do estudante para ler e interpretar textos não lineares, em que são exigidas atenção e percepção de diferenças sutis. No entanto,

tal dicotomia gerou respostas que não estavam em conformidade com as linhas de ação apontadas no padrão de resposta, respostas erradas por terem foco em ações de prevenção.

O padrão de respostas foi apresentado em linguagem simples, compatível com o nível dos formandos. O padrão tinha flexibilidade e extensão, visto que apresentava inúmeras ações de recuperação e de restauração, no âmbito da sustentabilidade socioambiental, sem exauri-las, como passíveis de abordagem pelos estudantes em suas respostas. Também não havia exigência de conhecimentos específicos sobre qualquer matéria, ficando restrito aos limites de conceitos básicos sobre meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana em emergências provocadas por desastres, além de atualização com assuntos amplamente tratados na mídia nacional.

O padrão cobriu diversas áreas de atividades e categorizou-as em ações psicossociais, econômicas e sociais, ambientais, de infraestrutura e sistêmicas, com destaque para as ocorrências de estiagens e secas, porque são fenômenos praticamente permanentes em diversas regiões do país. Esse universo de intervenções criou amplo espaço para o enquadramento das respostas dadas pelos estudantes, incluindo enfoques variados do ponto de vista das diferentes formações e especificidades das áreas dos participantes do Enade 2020.

O conteúdo das respostas analisadas na correção foi bem coberto pelas propostas sugeridas no padrão. Da mesma forma, as respostas corretas cobriram praticamente todo o espectro levantado pelo padrão. Na maior parte das respostas que não atenderam ao padrão, propunham-se ações de prevenção, ou seja, procedimentos anteriores aos desastres e, portanto, equivocadas.

Nas respostas alinhadas com o padrão, preferencialmente, havia sugestões de ações, dentre as quais se destacaram: recuperação da flora nativa, controle da qualidade da água, organização e treinamento de grupos de voluntários para ações de prevenção de surtos e epidemias, orientação para evitar novos desabamentos e redução de efeitos dos alagamentos, concessão de benefícios como aluguel social e financiamento para recuperação de residências ou reativação de negócios, projetos de realocação de desabrigados e suporte psicológico, médico e social às pessoas e comunidades afetadas pelas calamidades.

Nas respostas envolvendo situações de estiagem e seca, apresentavam-se ações que tanto poderiam ser consideradas de prevenção quanto de recuperação, pelas características sistêmicas desses desastres. Por isso, propostas como distribuição de água por caminhões pipa ou perfuração de poços foram consideradas corretas.

Apesar de fora do contexto da questão, foram bastante citadas sugestões de penalização dos supostos culpados pelo desastre com multas, bem como recompensa às

pessoas ou empresas que prestassem socorro nessas situações. Por outro lado, apesar de presente no padrão, ações de resgate do patrimônio histórico e cultural praticamente não foram citadas como resposta.

Em um conjunto grande de respostas, os estudantes se limitaram a apresentar apenas uma proposta e, nesse caso, preferencialmente, de ajuda a desabrigados ou de recuperação de matas ou de ações vinculadas à seca e à estiagem. Dentre as respostas consideradas corretas, muitas eram pobres na argumentação e, por vezes, confusas, apesar de estarem em conformidade com o padrão. Foi percebida certa dificuldade para se organizar a argumentação no contexto do comando. Em muitas respostas, citavam-se ações isoladas sem que se caracterizasse o seu desdobramento.

Como já comentado, grande parte dos estudantes, em desacordo com o comando da questão, fixou-se em ações de prevenção, anteriores aos desastres. Houve respostas de excelente conteúdo, mas totalmente enquadradas no contexto preventivo. Esse viés de prevenção também incluiu respostas fracas em que se parafraseavam os textos do enunciado, mencionando-se de forma superficial inundação, alagamentos, seca e redução dos níveis de risco. A interpretação incorreta pode ter sido induzida pelo enunciado, mas o principal indício parece ser de falta de atenção na leitura do comando.

As maiores fragilidades na formação dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a leitura e interpretação da questão e a capacidade de expressão linguística. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas da questão.

Além disso, pelas sugestões que envolviam aspectos econômicos e financeiros revelou-se um nível razoável de desconhecimento das atribuições e responsabilidades das diversas instâncias do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao socorro de populações atingidas por desastres.

Como aspectos relevantes ainda não considerados, podem ser citados o baixo percentual de protestos e a falta de viés crítico nas respostas, talvez pelo fato de o comando ser bastante objetivo.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na questão discursiva 2 (média 11,2), foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 21,2). A região Norte foi aquela cuja *Média* foi maior (12,1), a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (9,7).

Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,4, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (29,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (21,7), enquanto o menor foi obtido na região Sul (18,5).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 0,0, a mesma todas as regiões. As notas *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, com exceção das regiões Sudeste e Centro-Oeste que obtiveram nota *Máxima* de 75,0.

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	11,2	12,1	11,4	11,4	11,2	9,7
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,9	0,4	0,5	0,8
Desvio padrão	20,4	21,7	21,0	20,8	19,9	18,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 25,5% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco. Chega a 17,9%, se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. Observa-se um máximo local no intervalo (30; 40], com 10,0% do total de participantes. Nota-se, ainda, que as notas ficaram levemente menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (20,4) e o das notas da questão discursiva 1 (29,5).

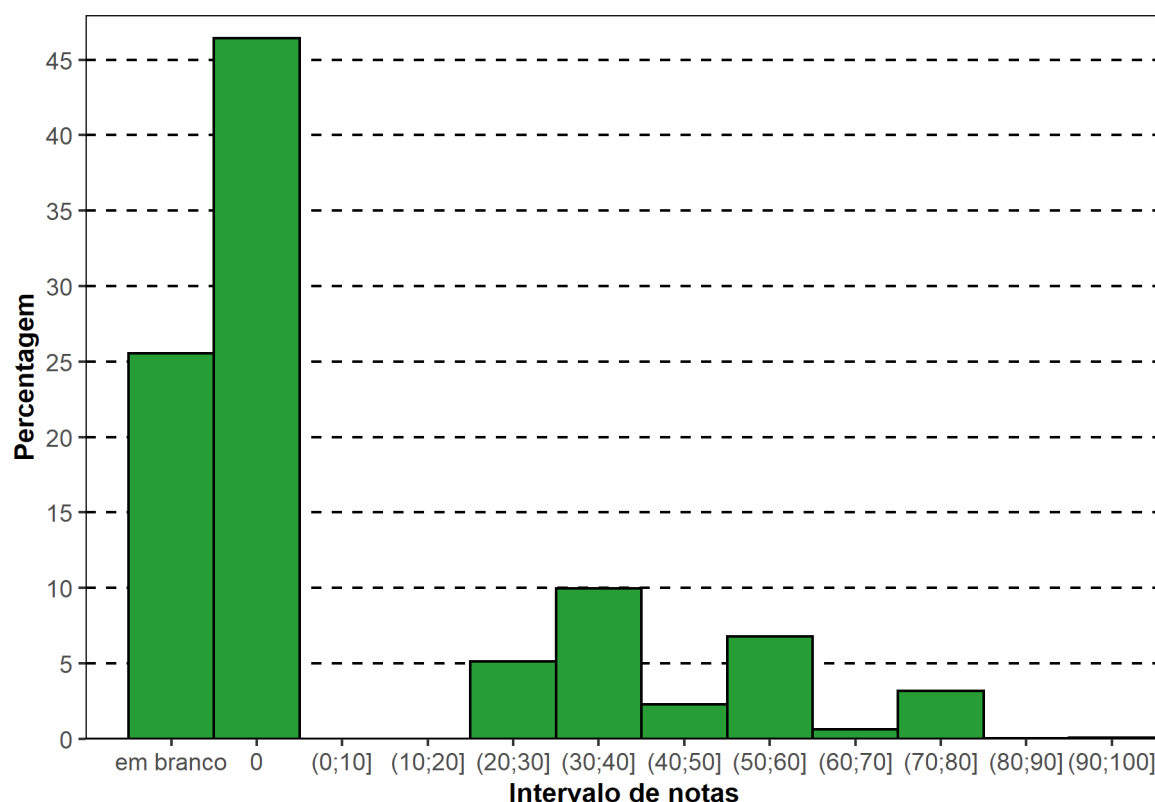


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Na Questão 2, o tema era a identificação de impactos científicos e econômicos do desenvolvimento do Brasil na área de Ciência e Tecnologia (C&T), bem como o papel dos principais atores responsáveis por impulsionar esse desenvolvimento.

O tema escolhido era relevante por contemplar os referenciais divulgados pelo Inep para esse exame: Ciência, tecnologia e inovação – Estado, sociedade e trabalho, assuntos supostamente acessíveis aos formandos do nível universitário brasileiro de qualquer área.

A análise da questão demonstra sua conformidade com as diretrizes de avaliação de competências e habilidades dos estudantes. A explicitação de ganhos vinculados a dois campos diferentes, no contexto de C&T, e como consequência de colaboração interinstitucional, proporciona a verificação da capacidade não só de ler e interpretar textos, como de narrar, de forma consistente e articulada, o resultado de reflexão sobre necessidades em contextos diversos. Além disso, as descrições de articulações e escolhas de ganhos que se julgassem relevantes permitiram que se avaliasse o nível de maturidade do conhecimento sobre os sistemas científicos, tecnológicos e econômicos brasileiros.

O enunciado era claro, e sua linguagem, compatível com o que se espera de formandos de cursos superiores. Era constituído por uma figura e um texto de contextualização que auxiliavam na compreensão do que foi solicitado pelo comando.

No texto de apresentação, comparava-se a posição do Brasil com a de outros países em indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Na figura ilustrava-se a relação entre as principais entidades presentes no contexto de C&T – as instituições de ensino superior, as empresas e o setor público. Havia o pressuposto, portanto, de que os egressos fossem capazes de sustentar ideias articuladas e níveis de argumentação, a partir dos elementos textuais fornecidos pela questão, a saber, a figura e o texto, elementos de amparo à elaboração da resposta.

No comando, interligando-se texto e figura, pedia-se para o estudante citar dois ganhos possíveis para o campo científico e dois ganhos possíveis para o campo econômico, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. Aparentemente, a tarefa solicitada seria simples. Entretanto, exigia reflexão do estudante em três aspectos: (i) a exigência de um processo de articulação entre, pelo menos, duas das entidades explicitadas na figura; (ii) a criação de duas propostas de ganhos em dois setores diferentes, o científico e o econômico, ambos no contexto de C&T; e (iii) que os ganhos fossem consequência da colaboração de, pelo menos, dois dos entes. Essa singularidade do enunciado, elevou a dificuldade da questão.

O comando permitia duas possibilidades de interpretação da articulação entre os entes para a estruturação das respostas. Uma seria o estudante interpretar que seria necessário explicitar em sua resposta o inter-relacionamento gerador dos ganhos; a outra, induzida pela figura, seria considerar que a articulação entre entidades já estava dada pelo enunciado, deixando ao estudante apenas o registro dos ganhos. É presumível que a intenção inserida no comando, e refletida no padrão de resposta, fosse a primeira opção, mas a segunda interpretação era plausível. O padrão corroborava a primeira opção, pois parecia esperar dos formandos a identificação de uma relação de causa-efeito da ação conjunta de dois ou mais entes e do relato das consequências científicas e econômicas dessa ação conjunta.

O padrão de resposta era abrangente e redigido em linguagem simples, apropriada, com nível de profundidade coerente com a formação geral esperada dos respondentes. Foi apresentado na forma de duas listas extensas, com três temas científicos e oito econômicos, expressos de forma genérica, cada tema completado com exemplos de ganhos passíveis de citação pelos estudantes. A variedade de temas abordados no padrão proporcionou a flexibilidade e a extensão necessárias para orientar critérios de avaliação.

As respostas mantiveram-se, em sua grande maioria, no escopo antecipado pelo padrão de respostas e no universo de linguagem adequado ao cenário de C&T da questão. Nesse contexto da linguagem, foi peculiar constatar a existência de grupos de respostas semelhantes e reveladoras da área de origem dos estudantes. Por exemplo, desenvolvimento de vacinas, pele de tilápia no tratamento de queimaduras e criação de projetos de máquinas industriais de maior produtividade.

A redação, entretanto, foi quase sempre mais simples do que o esperado pelo padrão de resposta, sem desenvolvimento de argumentação mais aprofundada e, às vezes, sem qualquer tipo de argumentação. Há dois motivos para esse discurso mais direto dos estudantes. O mais importante veio do próprio comando da questão, em que constava o verbo citar; liberando a resposta de um compromisso maior com a dissertação. O segundo, talvez induzido pela figura, veio da compreensão de que a articulação já estaria pressuposta e que bastava a apresentação dos ganhos.

As respostas mais bem avaliadas mantiveram-se no contexto do padrão, mas seguiram duas vertentes; nelas, os estudantes consideravam ou não a articulação como pré-estabelecida. Aquelas em que os estudantes fizeram a associação no próprio texto da resposta tinham um conteúdo mais rico e mais bem desenvolvido. Outra característica das respostas corretas, na conformidade com o padrão de resposta, foi a separação precisa entre os ganhos científicos e econômicos, mantendo-se o contexto de C&T do texto de apresentação.

Nas respostas equivocadas, seguindo essas duas linhas de interpretação, os estudantes não fugiram dos temas existentes no padrão de resposta, mas não os exploraram adequadamente. Foram vários os motivos. Grande parte formou um conjunto de respostas muito sucintas, que não chegavam a qualificar, com clareza, os ganhos como científicos ou econômicos. Outro conjunto misturou conceitos de educação com pesquisa, ciência com produção, economia com emprego ou trabalho, dificultando a caracterização do ganho e afastando a resposta do padrão. As propostas de ganhos com viés econômico geraram maior quantidade de não conformidades do que aquelas que trataram do viés científico. Isso foi resultado de uma dificuldade demonstrada pelos estudantes em evidenciar o vínculo do ganho econômico com o contexto de C&T, quase sempre apresentado com exemplos de vantagem obtida ou concedida pelo setor público a representantes das outras entidades apontadas no enunciado, tais como: aumento de emprego, mais vagas nas universidades ou redução de impostos.

A análise das respostas revelou que, na maioria delas, os ganhos eram descritos de forma genérica, sem qualquer articulação ou exposição de motivos, sem indicar como ou de

onde surgiam, sem especificar o contexto do assunto ou da área de conhecimento envolvida. Na maioria dos casos, a ideia de citação levou à não redação de frases, mas à menção de palavras ou expressões. Exemplos frequentes foram: aumento de pesquisa, melhoria de conteúdo, melhoria de estrutura. Mesmo relevando a interpretação de que essa colaboração já vinha do enunciado, foi surpreendente que em grande parte dessas respostas não se descrevesse como alguma cooperação seria necessária ou deveria ter sido estabelecida para a geração desses ganhos. Considerar a articulação vinda do enunciado não dispensava essa revelação. Por outro lado, houve respostas em que estudantes discutiram a importância da articulação, mas, curiosamente, sem citar os ganhos gerados por elas. Essa dúvida sobre a articulação ficou bem caracterizada nas respostas em que o ganho descrito não vinha de uma parceria, mas simplesmente da ação de uma das entidades em benefício de outra.

No conjunto das respostas sobre ganhos no campo científico, houve prevalência de citações sobre a necessidade de investimentos em pesquisa. Essa é uma demanda real, bastante discutida no meio acadêmico. Assim, respostas que apresentaram uma estrutura do tipo “maiores investimentos/financiamentos em pesquisas” e valorização dos pesquisadores foram muito comuns. Geralmente, elas se complementavam com “pesquisas realizadas pelas IES”. Todavia, a argumentação inconsistente dos estudantes evidenciou que existe dificuldade não só em distinguir as funções de pesquisa das de educação, como também a respeito de como ocorrem os processos científicos e tecnológicos. Poucos demonstraram compreender que os resultados obtidos na área de C&T são incorporados pelos diversos campos do saber ao longo do tempo e que se consolidam nas técnicas e procedimentos apresentados nos cursos de graduação. É compreensível que grande parte dos egressos não tenha se envolvido e não venha a seguir o caminho da ciência; além disso, muitos deles fizeram cursos em EAD ou cursos de graduação tecnológica, não tendo a chance de conviver com esse contexto de C&T. No entanto, pelas próprias diretrizes do exame, supõe-se que a formação universitária deveria contemplar a compreensão dessas atividades.

Em uma visão incompleta da ciência, dois fatos importantes ainda foram observados, ambos equivocados: o entendimento tácito de que o desenvolvimento da pesquisa científica é de responsabilidade única das IES e o vínculo desse desenvolvimento a bolsas em cursos de mestrado e doutorado e até mesmo de iniciação científica. Nessa linha, em quantidade significativa de respostas exemplificou-se o investimento na educação como ganho científico.

No que tange ao item sobre os aspectos econômicos, em boa parte das respostas, os estudantes não estabeleceram relação com o contexto científico demandado pelos elementos da questão. Nas respostas, não se associavam os ganhos econômicos a qualquer processo científico ou tecnológico. Muitas vezes, rephraseavam a ideia já apresentada como resposta para o campo científico. Foi majoritário o raciocínio simplista de que ganho econômico é igual

a lucro. Dessa forma, chegaram a citar a “adoção de mão de obra de estagiários, por elas serem mais baratas que os empregados formais” como ganho econômico. Essa concepção de lucro apareceu bastante na proposta de produção e venda de patentes, inclusive para o exterior, talvez porque a palavra patente tenha sido mencionada no texto do enunciado. Apresentado como resultado das três combinações possíveis de parceria, muitas vezes, esse ganho com patente era usado, na mesma resposta, como ganho científico. Curiosamente, a desburocratização da sua concessão também foi apresentada como ganho econômico. Outro ganho econômico bastante citado, por melhorar a lucratividade das empresas, foi a capacitação profissional realizada nas IES, proposta em que há um beneficiário e um doador, mas não há a parceria exigida pelo comando, nem o vínculo com o campo científico tecnológico.

Além disso, as sugestões que envolviam os ganhos econômicos revelaram desconhecimento das atribuições do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao estímulo às atividades científicas ou econômicas. A ausência de citações envolvendo órgãos de fomento foi reveladora desse aspecto.

As respostas dos estudantes e o desempenho global retratado na concentração em notas baixas revelam que a formação de nível superior do Brasil, ao menos nos cursos envolvidos nesta edição do Enade, não tem garantido a compreensão do papel da ciência, do papel dos atores que a promovem e de suas consequências socioeconômicas. Observou-se um desconhecimento generalizado do processo como um todo. Essa lacuna prejudica tanto o processo de renovação, como o entendimento de que a pesquisa é atividade que requer investimento alto e contínuo, e cujo tempo de retorno destoa do que é praticado no mercado corporativo.

A falta de compreensão do sistema de C&T, mesmo em nível geral, levou a um número expressivo de respostas em que se indicaram apenas relações de causa e efeito de nível extremamente superficial, do tipo “a relação entre A e B impacta positivamente a produção científica aumentando as pesquisas”. Tal resposta não demonstra compreensão sobre o papel de cada ente, nem de como a relação entre eles se desenvolve para impactar a produção científica.

6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

O principal aspecto detectado nas duas questões foi a dificuldade de os estudantes interpretarem corretamente o que estava sendo solicitado no comando da questão, causada ou por desatenção ou por desconhecimento mais profundo do contexto. Esse fato foi o

principal responsável pelo resultado aquém do esperado para o nível formativo em termos de pontuação. Os textos daqueles que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário. O recurso mais comum foi buscar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases, o que criou uma peculiaridade interessante, com grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência identificada pelos docentes da banca de correção. Os argumentos, quando apresentados, eram redigidos de forma confusa e sem constituir unidade.

Os estudantes apontaram como viés a preocupação social sobre os problemas abordados; são bons exemplos as propostas de amparo psicológico e material para as vítimas de desastres e o desenvolvimento de vacinas. Por outro lado, apontaram deficiências consideráveis na compreensão dos papéis que o setor público, as empresas e as IES desempenham na sociedade e no conhecimento tanto do sistema brasileiro de C&T como da distinção e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Estética e Cosmética, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 46,8. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (49,6), e a menor, na região Norte (44,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (23,0) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (26,8).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa na questão 1 foi 55,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. A *Mediana* das regiões Norte e Sul foi 50,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a nota *Máxima* (90,0). Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,8	44,6	46,5	46,7	46,6	49,6
Erro padrão da média	0,3	1,5	1,0	0,5	0,6	1,1
Desvio padrão	23,9	26,8	25,1	23,2	23,0	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	55,0	55,0	50,0	55,0
Máxima	95,0	90,0	90,0	95,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral da questão 1. Observa-se que a maior frequência, igual a 23,9%, corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (10; 20], o intervalo modal da distribuição, seguido do intervalo [0; 10], com frequência 19,3%. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão em branco, representando 14,0% do total.

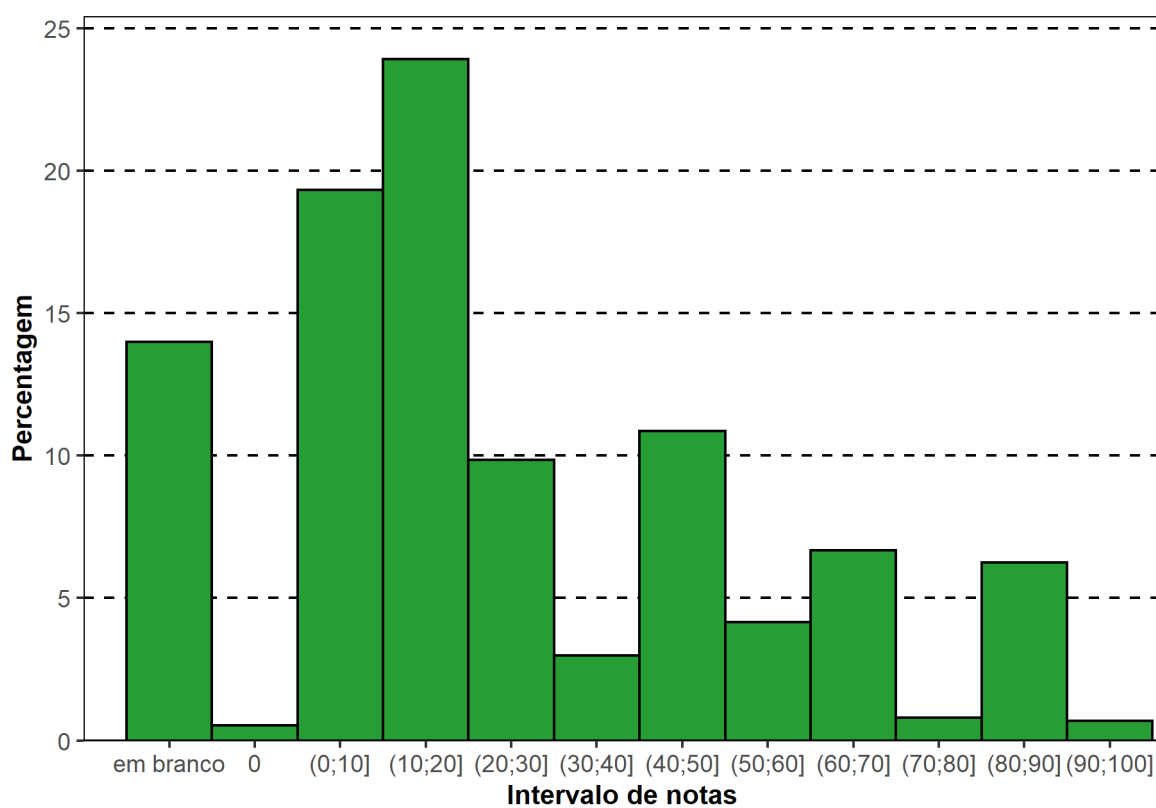


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 se contextualizava em torno do tema "desastres ambientais", tomando como base dois fragmentos de textos acadêmicos publicados em sites oficiais de instituições de ensino superior na internet. O texto motivador 1 cita um levantamento da ocorrência de desastres naturais associados a fenômenos naturais no Brasil e o texto motivador 2 cita um relatório da ONU sobre a necessidade de minimizar os riscos e os impactos dos futuros desastres naturais.

Com base nessa reflexão inicial, o enunciado solicitava que o participante apresentasse duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência desses desastres.

Apesar de não explicitar a exigência de elaboração de um texto dissertativo, o enunciado detalhava várias informações que deveriam compor as duas propostas a serem apresentadas na resposta. Para atender a essas solicitações, o participante deveria, para cada proposta, elaborar um texto expositivo para detalhar o tipo de desastre ambiental a que estava se referindo, justificar a proposta de intervenção em função do objetivo de garantir a sustentabilidade ambiental e descrever as ações de restauração ou recuperação inseridas na proposta. Para atender a essas exigências, o vocabulário utilizado deveria ter algum perfil mais técnico e manter coerência com a situação envolvida.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoia-se no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre o tema para estruturar seus textos de acordo com as características formais da situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Assim, tomando como parâmetro o que pode ser considerado como um desempenho linguístico ideal, a avaliação das respostas procurou mapear detalhadamente o domínio dos participantes quanto aos recursos disponíveis na Língua Portuguesa em situações de escrita formal. Dessa forma, levaram-se em consideração, no padrão de resposta, as seguintes competências linguísticas próprias da escrita formal culta, responsáveis pelas condições de textualidade: domínio das convenções ortográficas, domínio dos procedimentos de estruturação textual, domínio das convenções de caráter morfosintático e domínio da seleção vocabular.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;

- domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos; emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase; paragrafação do texto;

- domínio das convenções de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. O domínio da seleção vocabular foi incorporado a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita culta.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, da estruturação textual, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos textuais	
Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas

	entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais; ▪ utilize sinais de pontuação adequadamente; ▪ não utilize frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; ▪ não reproduza hábitos da oralidade, como sequência justaposta de ideias; ▪ utilize conectores adequadamente (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais); ▪ não utilize a repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

Aspectos morfo sintáticos	
Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares	
Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.

Espera-se que o participante:	▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.

O padrão de resposta foi aplicado integralmente para a avaliação das respostas da Questão 1 (aspectos ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares). Apesar de o enunciado não fazer referência à exigência de elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, a grande maioria dos participantes procurou desenvolver as duas propostas de intervenção de modo detalhado, o que permitiu a avaliação dos quatro aspectos linguísticos do padrão de resposta. Observou-se, entretanto, uma significativa diversidade de situações de resposta desde a citação de duas propostas de ação sob a forma de frases nominais (exemplo: "esclarecimento à população sobre os riscos ambientais") ou verbais (exemplo: "evitar a propagação do efeito estufa"), sem desenvolvimento ou justificativas, até a construção de respostas com detalhamento das propostas apresentadas, acompanhadas por justificativas.

Com base na avaliação das respostas da Questão 1, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com desvios pontuais nas quatro competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas são de dois tipos principais: respostas itemizadas, com uma frase curta para cada proposta apresentada; ou respostas constituídas por pequenos textos, com muitos desvios nas quatro competências, principalmente desestruturação sintática e falta de domínio das convenções morfossintáticas.

Nas respostas que foram avaliadas como medianas, os estudantes apresentaram uma estruturação textual relativamente adequada, com ocorrências pontuais de desvios nas quatro competências. Entretanto, em todos os aspectos, também houve estruturas em que se respeitaram as características da modalidade escrita formal do padrão culto da Língua Portuguesa.

Nas respostas que foram avaliadas como boas, os estudantes apresentaram desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfossintáticas e ortográficas.

Na sequência, para cada uma das competências analisadas durante a correção das respostas dos participantes para a Questão 1, destacam-se as principais características observadas.

Aspectos ortográficos – O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como tem sido observado em edições anteriores do Enade: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “tecnica” (por “técnica”), “proposito” (por propósito), “catastrofe” (por catástrofe), “ambito” (por “âmbito”), “sustentavel” (por “sustentável”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente: “reincidencia” (por “reincidência”), “industrias” (por “indústrias”);
- palavras oxítonas: “comite” (por “comitê”);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “ecônomia” (por “economia”), “prevênção” (por “prevenção”), “intervênção” (por intervenção), “reciclável” (por “reciclável”);

c) omissão da cedilha, do til e do traço do T: “seguranca” (por “segurança”), “realizacao” (por “realização”), “proibicao” (por “proibição”). Há, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til;

d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “atravéz” (por “através”), “intrui” (por “instrui”), “intruídos” (por “instruídos”), “extrangeiro” (por “estrangeiro”), “envestir” (por “investir”), “tecnoligia” (por “tecnologia”), “evulução” (por “evolução”), “consiliar” (por “conciliar”), “extrutura” (por “estrutura”); “serto” (por “certo”), “significativos” (por “significativos”), “esportamos” (por “exportamos”);

e) omissão de sílaba: “natuza” por “natureza”;

f) desvios de segmentação: “apartir” (por “a partir”), “a cerca” (por “acerca”), “oque” (por “o que”);

g) uso indevido de inicial maiúscula: “Boletos”;

h) ao contrário do que se esperava, apareceram raramente as abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes. A seguir analisam-se alguns desvios relativos à regência e à concordância nominal e verbal.

Quanto à regência nominal e verbal, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que “a” reúne um artigo e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo). Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal é a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Também é recorrente o emprego inadequado de preposição, por exemplo: “ações a evitá-los”.

Quanto à concordância nominal e verbal, seis aspectos merecem destaque:

a) ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos: “para que a distribuição de água cheguem”, “fica claro os benefícios”; “evitar que aconteça esses desastres”; “criar um sistema de coleta de ideias para que seja amenizada as perdas”; “equipamentos que medi”; “Dessa forma corroborando para que esferas do nível federal enalteça mediadas a serem tomadas...”; “para que houvessem mais áreas drenadas”;

b) aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural. Exemplos: “o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados”; “a fiscalização sobre os laudos deveriam”, evidenciando um processo de hipercorreção;

c) ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que é considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica: “os estados e municípios tem que aplicar medidas punitivas a empresas que desmatam”;

d) ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo: “seria necessário uma reeducação”; “é necessário a mobilização”;

e) emprego indevido de pronomes, reproduzindo hábito da oralidade, por exemplo, uso do pronome reto como objeto: “deixar elas isoladas”;

f) confusão entre formas verbais: “apoia-se” por “apoiasse”.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, expressões informais, eliminação de preposições.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. Como o Enade/2019 avaliou graduandos de Engenharia, pode-se observar nitidamente, em uma parte dos participantes, o domínio de um vocabulário específico na discussão da questão dos desastres ambientais e das propostas de intervenção para esse grave problema. Por outro lado, uma grande quantidade de respostas limitou-se ao senso comum, marcado por um vocabulário pouco específico, de caráter genérico.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes empregaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade. Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

- a) excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular;
- b) expressões da oralidade – por exemplo: “colocar isso na cabeça das pessoas”, “não saem do lugar”;
- c) seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade, por exemplo: “no requisito ao combate”; “moradias dignas de baixo custo”;
- d) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa: uso de “corroborando” no lugar de “colaborando”; “suposto” por “pressuposto”; “devemos obter algumas atitudes”; “recorrentes” por “decorrentes”; “destacados” por “descartados”; “eminente” por “iminente”;
- e) emprego de palavras inexistentes, por exemplo: “trabalhabilidade”, “dizrespeito”; “acessiva”, “coletagem”;
- f) imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstrando o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

Aspectos textuais – A maior parte das respostas foi constituída por textos estruturados, com justificativas para as propostas apresentadas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, mas dividido em dois parágrafos independentes, sem conexão

lógica, devido ao que foi solicitado pelo comando. Entretanto, foram identificadas algumas estruturas textuais que não atenderam à necessidade de se construir um texto para apresentação das propostas de intervenção:

a) respostas com sintagmas nominais curtos, em geral, de duas ou três palavras. Exemplos: "secas, inundações, alagamentos"; "redução dos níveis de risco";

b) respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras). Exemplos: "minimização dos impactos futuros dos desastres ambientais"; "fortalecimento das resiliências ambiental, social e econômica"; "contenção de encostas em áreas de risco";

c) respostas com estrutura frasal completa, mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período. Exemplos: "dragar" os rios que cortam as grandes cidades"; "estimular o trabalho voluntário".

As respostas que se constituíram como textos desenvolvidos apresentaram distintos desempenhos: textos bem elaborados, com estruturação, fluência e coerência; textos de desempenho mediano, com alguns desvios de estruturação; e textos bem precários, com muitos desvios e comprometimento da coerência e da fluência textual, refletindo tendências gerais na escrita de estudantes de diferentes níveis de ensino.

Seguem alguns desvios observados:

a) sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

b) redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;

d) repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de referência (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);

e) frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical, como frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal. Exemplos:

- oração subordinada solta: "No qual forneceria moradias dignas de baixo custo";

- frase iniciada por gerúndio solta: "Evitando assim a ocupação de lugares improprios (por impróprios) para viver"; "Podendo também fazer eventos na intenção...";

- truncamento sintático: "... isso faz com que os bueiros fiquem entupidos e aconteça e a água...".

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande diversidade de situações nos textos analisados, desde textos bem pontuados até textos completamente sem pontuação, inclusive sem ponto final. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado, procedimento muito frequente;
- emprego de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para destacar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada;
- ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração;
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada de vírgula para separar oração adjetiva restritiva;
- emprego de ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ausência de ponto final para encerrar o texto.

6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Estética e Cosmética, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.17 e no Gráfico 6.10. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 37,0, menor do que a obtida na questão 1. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (38,5), e a menor, na região Norte (33,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (26,9) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (28,0).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para a questão 2 foi 45,0 para o Brasil, como um todo, a mesma sendo obtida em todas as regiões. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões, assim como a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,0	33,6	35,0	37,0	38,5	36,9
Erro padrão da média	0,4	1,5	1,1	0,6	0,7	1,2
Desvio padrão	27,2	28,0	26,9	27,1	27,2	27,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0
Máxima	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.10, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa da questão 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (25,5%) corresponde à dos estudantes que deixaram a resposta à questão 2 em branco. Destacam-se, também, os estudantes com nota no intervalo (50; 60], representando 21,6% do total.

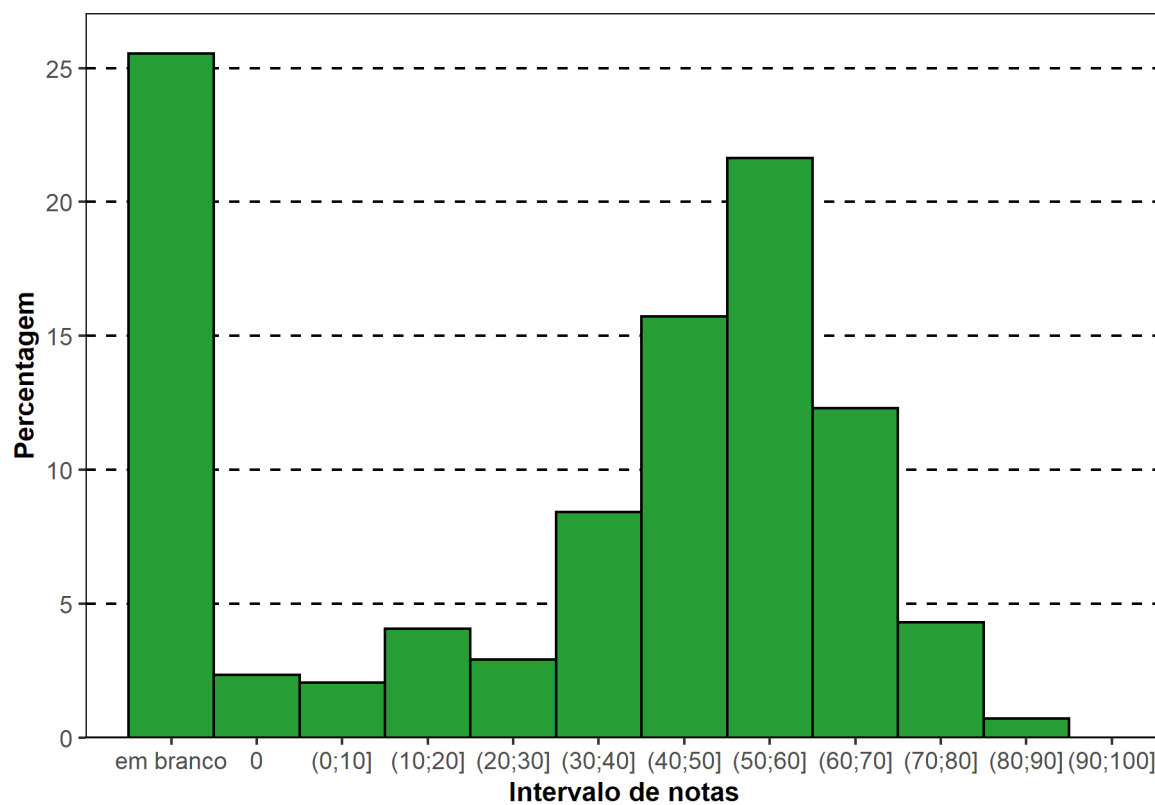


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2

A Questão 2 de Formação Geral abordava o tema do desenvolvimento científico e do desenvolvimento tecnológico do Brasil, tomando como base um fragmento de texto publicado em site oficial de um órgão governamental de pesquisa na internet, o Ipea. O texto motivador informava que o Brasil está em posição intermediária em todos os indicadores de produção e utilização de conhecimentos e novas tecnologias. Além desse texto, a questão apresentava uma imagem que estabelecia uma ligação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Com base nessa reflexão inicial despertada pelo texto motivador, o comando solicitava que o participante citasse dois ganhos para o campo científico e dois ganhos para o campo econômico no país, resultantes da relação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Como o comando solicitava apenas uma “citação” de ganhos, sem referência à exigência de justificativas ou explicações que ensejariam a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, observou-se uma grande fragmentação do pensamento abstrato e, por consequência, uma grande fragmentação discursiva. Essa diversidade pode ter sido consequência de uma certa insegurança entre os participantes a respeito de qual modelo de resposta produzir. Assim, houve uma grande diversidade de modelos de resposta, desde a citação de duas palavras ou expressões, sem desenvolvimento, até a construção de respostas com detalhamento dos ganhos sugeridos, acompanhados por uma justificativa de caráter dissertativo, passando por vários modelos intermediários. Essa diversidade tipológica, que será mais detalhada adiante, exigiu mudanças nos critérios habitualmente utilizados para avaliação de uma produção textual.

Como resultado desse enunciado, as respostas foram majoritariamente apresentadas sob a forma de dois itens, cada um atendendo à “citação” dos ganhos científicos e dos ganhos econômicos. O que variou foi o formato textual dessa “citação”, conforme detalhado a seguir.

a) Respostas com palavras ou expressões (sintagmas nominais curtos, em geral, de uma a três palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: “Descobertas de algumas doenças”; “Frigoríficos de frango”; “Valorização”; “Infraestrutura”; “Laboratórios”; “Campos de estudo”; “Tecnologia”; “Automação”.

b) Respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: “Aquisição de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento de pesquisas”; “Descobertas no ramo da medicina relacionadas à cura de novas doenças”; “Descoberta de novas tecnologias pelas instituições de pesquisa”; “Melhoria das instituições de ensino superior pela ajuda empresarial”; “Desenvolvimento de energias sustentáveis e economicamente acessíveis”.

c) Respostas iniciadas por palavra ou expressão (sintagmas nominais curtos), mas com a presença de expressão verbal na complementação do núcleo sintático, constituindo uma frase nominal (com núcleo substantivo) complexa devido à presença de oração subordinada com núcleo verbal:

Exemplos: “Setor econômico possibilitando a oferta de emprego ao cidadão”; “Auxílio financeiro para que os pesquisadores possam permanecer na academia”; “Desenvolvimento de novas metodologias que permitam aumentar a produtividade de áreas agriculturáveis brasileiras”; “Flexibilização de leis (ou criação) de modo a estimular a utilização de novas tecnologias”; “Maior investimento estrangeiro para incentivar novas pesquisas e reconhecimento internacional”.

d) Respostas com estrutura frasal completa (com núcleo verbal), mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período:

Exemplos: “Possibilitar a oferta de emprego ao cidadão e investimentos para as empresas, com fácil acesso para o pequeno empresário”; “Investindo nesses recursos de pesquisas científicas, obteve-se um retorno na economia do país”

e) Respostas mais desenvolvidas, com justificativas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, dividido ou não em dois parágrafos independentes, sem conexão lógica:

Exemplo: “A consultoria de membros laboratoriais de instituições de ensino superior em pequenas e médias empresas pode agregar valor tanto no processo produtivo da empresa quanto numa maior qualificação desses “consultores” no mercado de trabalho. (Maior empregabilidade) ”.

Para avaliar essa diversidade de situações discursivas da Questão 2, não foi possível utilizar o padrão de resposta que vem sendo utilizado para a avaliação do desempenho linguístico dos participantes dos Enade anteriores e na correção da Questão 1. Aquele padrão se revelou inadequado para a realidade das respostas analisadas na Questão 2, porque uma parcela significativa dos participantes elaborou respostas curtas, compostas por itens isolados, criando praticamente uma lista de palavras, expressões ou frases soltas, sem conexão semântica ou textual.

Assim, realizou-se uma adequação dos critérios de avaliação para atender às características das respostas produzidas, em função das exigências estabelecidas pelo enunciado: “citar ganhos”.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior e, devido a isso, está realizando o exame do Enade, tem se pautado no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre os dois temas de Formação Geral apresentados e estruturar seus textos, de base dissertativa, de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, à progressão temática coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica. São competências distintas, que permitem um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal, que constituem um acervo linguístico dos graduandos para enfrentar as exigências de sua vida profissional futura.

Na Questão 2 da edição do Enade de 2019, entretanto, a avaliação dos aspectos textuais ficou extremamente prejudicada, porque a maioria das respostas não apresentou material linguístico suficiente para que essa competência fosse pontuada. Devido a isso, a competência relativa ao domínio dos aspectos textuais não foi avaliada na Questão 2 do Enade/2019 e, em compensação, foram ampliados, consequentemente, os valores relativos às demais competências: atendimento às convenções ortográficas, adequação na seleção vocabular e atendimento às convenções morfosintáticas. Essa solução se justifica, também, porque a avaliação dos aspectos textuais criaria uma desigualdade entre os participantes: aqueles que atenderam ao comando do enunciado e produziram uma resposta composta apenas por itens para apresentar os “ganhos” seriam prejudicados, porque seriam penalizados por não atenderem às exigências de uma construção coerente e bem desenvolvida.

O desempenho linguístico dos participantes foi avaliado, portanto, com base nas três competências descritas a seguir:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- domínio da seleção vocabular, tendo em vista as exigências semânticas do tema desenvolvido e do registro formal da modalidade escrita culta;

- domínio das convenções de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	- domínio das regras de acentuação gráfica; - domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	- grafe corretamente as palavras; - respeite as regras de acentuação gráfica; - empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; - não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; - obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos morfossintáticos	
Esta competência envolve:	- concordância nominal e verbal; - regência nominal e verbal; - flexão nominal e verbal; - correlação entre modos e tempos verbais no período; - colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; - flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; - observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; - empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); - obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; - flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; - flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.
Espera-se que o participante:	▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.

O padrão de resposta aplicado para a avaliação da Questão 2 não considerou, portanto, as competências relativas aos aspectos textuais, conforme foi realizado para a Questão 1.

Ao final do processo de avaliação, ficou bem evidenciada a influência que o enunciado da Questão 2 exerceu sobre o desempenho dos participantes. A grande diversidade de situações de resposta não expressou apenas a dificuldade de organização do pensamento sob a forma de um texto bem estruturado e coerente, mas se refletiu também nas competências relativas aos aspectos vocabulares e morfossintáticos. Por exemplo, nas respostas mais sintéticas, constituídas por itens preenchidos por sintagmas nominais simples (compostos apenas por um núcleo substantivo), os estudantes apresentaram fraco desempenho nos aspectos vocabulares ao empregarem termos muito vagos ou imprecisos semanticamente (exemplo: “Hierarquia”). Quando o núcleo desse modelo de resposta era preenchido por substantivos deverbais (relacionados semanticamente a um verbo), ficavam incompletos do ponto de vista morfossintático pela ausência de um complemento nominal (exemplo: “Valorização” de quê?).

Com base na avaliação das respostas, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com vários desvios nas três competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas foram de dois tipos principais: respostas itemizadas, com sintagmas reduzidos a um núcleo, acompanhado ou não por modificadores; ou respostas itemizadas constituídas por pequenos parágrafos, com muitos desvios nas três competências, principalmente na seleção vocabular e no domínio das convenções morfossintáticas. Em comum nos dois tipos, a pouca ou nenhuma articulação entre os itens ‘a’ e ‘b’, propostos na questão.

As respostas que foram avaliadas como medianas também foram itemizadas, mas cada item era abordado por parágrafos com uma estruturação textual relativamente adequada e desvios nas três competências.

As respostas que foram avaliadas como boas apresentavam desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfofossintáticas e ortográficas, mesmo que apresentassem eventuais desvios em um ou mais dos aspectos avaliados.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes em relação às três competências avaliadas.

Aspectos ortográficos – Assim como foi observado na Questão 1, o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios de grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “praticos” (por “práticos”), “tecnologicos” (por “tecnológicos”);
- palavras paroxítonas: “diminuissem” (por “diminuísem”), “relevancia” (por “relevância”); “inimaginaveis” (por “inimagináveis”);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “cancêr” (por “câncer);

c) omissão da cedilha, do til ou do traço da letra “t”: “populacão” (por “população”), “especulações” (por “especulações”), “orientacoes” (por “orientações”);

d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “tramisiveis” (por “transmissíveis”), “públlico” (por “público”);

e) uso indevido de inicial maiúscula: “Periódicos”;

f) uso indevido ou ausência de hífen: “micro-empresário” (por “microempresário”), “recém formados” (por “recém-formados”);

g) ao contrário do que se esperava, foram poucas as ocorrências de abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. A seleção e a adequação vocabular foram consideradas essenciais na avaliação das respostas itemizadas, porque a tendência dos participantes foi a de utilizar palavras muito vagas e genéricas.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes utilizaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade.

Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

a) desvios na precisão vocabular: “Começar a produzir”, sem a delimitação do que ‘produzir”; “o custo seria inferior”, sem a delimitação do que tem custo; “Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais Desenvolvidos”, sem delimitar o que se igualaria aos países mais desenvolvidos;

b) seleção vocabular inadequada: “Estudantes que estão cada vez mais inteligentes e com grandes ideias afim de ajudar essa empresa”; “recursos de supra importância”; “agregando valor ao nome brasileiro ao exterior”; “os profissionais qualificados através de instituições superiores, promovem desempenho econômico abrangente à economia do país, pois a geração de empregos e presença de concursos públicos privados, geram saldo positivo em contratações e giro da economia promovida pelas empresa do setor público”;

c) neologismos não autorizados pelos dicionários: “tecnologias sustentais”; “Ingressão no meio empresarial”.

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes, embora a estrutura itemizada das respostas, ocorrida na Questão 2, tenha favorecido muitos desvios morfossintáticos:

a) falta de paralelismo entre elementos que introduzem respostas itemizadas:

“maior número de doutores formados pelas universidades”;

“maior reconhecimento mundial relacionado a educação”;

“maior investimento de multinacionais, gerando empregos”;

“estimular o empreendimento interno” (no lugar de “estímulo” para manter o paralelismo com os outros substantivos dos itens anteriores).

b) falta de preposição para manter o paralelismo em enumeração:

- “maior geração de conhecimento e (de) informação”;
- “maior disponibilização de recursos e (de) dados”;
- “relatórios de realização e (de) atividade econômica”;
- “a produção qualificada da ciência e (da) tecnologia”;
- “ajudar na qualidade e (na) rapidez da produção”.

c) falta de artigo na enumeração de itens:

- “a educação e (o) conhecimento elevam uma sociedade”;
- “onde é melhor realizar melhorias para as cidades, (os) estados e (o) país”;
- “isso volta como serviço para as empresas e (o) setor público”;
- “juntamente com o setor privado e (o) público”;
- “criação de novas tecnologias para as empresas e (o) setor público”;
- “desenvolver parceria entre as universidades e (as) empresas privadas”;
- “investimentos viabilizam (a) produção e (a) venda de tecnologia”;
- “profissionais capacitados para os trabalhos e (as) pesquisas”;
- “com a contribuição e (a) colaboração dos setores públicos e empresariais”;
- “surgimento das novas ideias, (das) pesquisas e (dos) projetos”;
- “o preço cobrado pelos produtos e (pelas) empresas seria menor”;
- “novas descobertas nos campos da saúde e (da) engenharia”.

d) ausência de complementos nominais junto a substantivos abstratos deverbiais, principalmente nas respostas itemizadas: “valorização”, no lugar de “valorização de...”; “patrocínio” no lugar de “patrocínio de...”.

Desvios de regência nominal e verbal:

- o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que o termo “a” reúne um artigo “a” e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo): “maior reconhecimento mundial relacionado a (por à) educação”;
- ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal: “as instituições de ensino superior (“em”) que as empresas investem”;

- emprego inadequado de preposição: “o custo seria inferior ao (por “para o”) comprador”.

Desvios de concordância nominal e verbal:

- ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos:

“Os setores público e ensino superior poderiam desenvolverem (por “desenvolver”) pesquisas para empresas seja (por “sejam”) elas do tipo tecnologico (por “tecnológico”), saúde, transporte entre outros”;

“já as empresas poderiam financiar projetos de pesquisas para os setores público e ensino superior que também poderia se utilizarem (por “utilizar”) de suas partes estruturais e acadêmicas para desenvolvimento tecnologico” (por “tecnológico”);

“as empresas que produz (por “produzem”) os materiais”;

“o engajamento entre ambos elevam (por “eleva”) a economia”.

- Aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular devido à presença de modificadores no plural. Exemplos:

“o financiamento das bolsas de estudo devem (por “deve”) ser ampliados” (por “ampliado”);

“o acesso aos cursos deveriam (por “deveria”) ser incentivados (por “incentivado”) pelas empresas”, evidenciando um processo de hipercorreção.

- Ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Exemplos:

“ganhos na economia vem (por “vêm”) através dos aumentos com exportação”;

“as universidades públicas tem (por “têm”) recebido menor quantidade de verbas para suas atividades”.

- Ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo. Exemplos:

“seria necessário uma reeducação” (por “necessária”);

“é necessário (por “necessária”) a mobilização”;

- Emprego de “onde” não locativo. Exemplo:

“Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais desenvolvidos”.

6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

A análise do desempenho linguístico das duas questões de Formação Geral do Enade/2019 permite chegar a algumas conclusões que podem colaborar para um aperfeiçoamento dos cursos superiores e para uma adequação do exame aos seus propósitos institucionais.

Um desses propósitos é a avaliação sobre a competência discursiva dos graduandos, conforme determinação do Inep: as questões discursivas devem fornecer material para que as respostas sejam avaliadas em aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

Com base na constatação de que nossos estudantes têm um domínio apenas mediano dessas exigências de construção de um texto formal culto, conclui-se que é preciso aperfeiçoar sua formação superior, dando-lhes acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Um segundo aspecto que ficou evidenciado a partir da análise das respostas foi o pouco conhecimento dos graduandos a respeito de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade nacional e global e a outras áreas do conhecimento, objetivo das questões de Formação Geral do Enade. No exame de 2019, isso ficou evidenciado na diferença de desempenho entre estudantes de áreas de Engenharia e de outras áreas de formação na Questão 1, que tratava de desastres ambientais. Mesmo sem ter acesso à sua área de formação, ao se analisarem as respostas, evidenciou-se o domínio de um vocabulário especializado por uma parte dos graduandos, enquanto a outra parte limitou-se ao emprego de um vocabulário próprio do senso comum, com palavras genéricas e vagas. Por exemplo, se o tema tivesse sido “pandemia”, os estudantes das áreas da saúde teriam, provavelmente, tido um desempenho vocabular distinto, utilizando termos técnicos desconhecidos pelos estudantes de Engenharia.

Outro ponto a ser observado, já em consequência da análise da Questão 2, é o baixo nível de conhecimento e de reflexão dos estudantes sobre um aspecto tão importante da vida nacional: a relação entre o público e o privado, no que diz respeito ao ensino superior, à pesquisa universitária e seu papel no desenvolvimento brasileiro.

A respeito da adequação do exame aos seus propósitos institucionais, vale observar que a Questão 2 não atendeu às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas diversos ligados à realidade nacional e à global, assim como a outras áreas do conhecimento exteriores ao âmbito específico de sua profissão. Conforme foi detalhadamente explicado no corpo deste relatório, o enunciado da Questão 2 induziu os estudantes a criarem respostas vagas e insatisfatórias, com repertório lexical pouco diversificado, impreciso ou sem desenvolvimento, com tessitura textual comprometida por truncamentos sintático-semânticos, reflexo da fragmentação do pensamento. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de um texto dissertativo certamente ofereceria material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento em uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.18), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética de todo o Brasil foi 21,3, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 31,6. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (32,9), e a menor, pelos da região Norte (27,2). Nas demais regiões as Médias foram; 31,4, na região Nordeste; 31,6, na região Sudeste; e 30,6, na Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,8. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (16,2), e o menor, na região Centro-Oeste (13,0).

A maior nota *Máxima*, 91,7, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas máximas foram: 73,3, na região Norte, 78,3, na região Nordeste; 85,0, na região Sul; e 66,7, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 31,7, a mesma das regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nas regiões Nordeste e Sul a *Mediana* foi maior (33,3) e na região Norte foi menor (25,0).

Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,6	27,2	31,4	31,6	32,9	30,6
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,6	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão	14,8	16,2	14,6	15,7	13,3	13,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,7	25,0	33,3	31,7	33,3	31,7
Máxima	91,7	73,3	78,3	91,7	85,0	66,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.11, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (30; 40], com 26,5% de frequência. Observa-se que no intervalo [0; 10], com 8,9% do total de participantes, estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

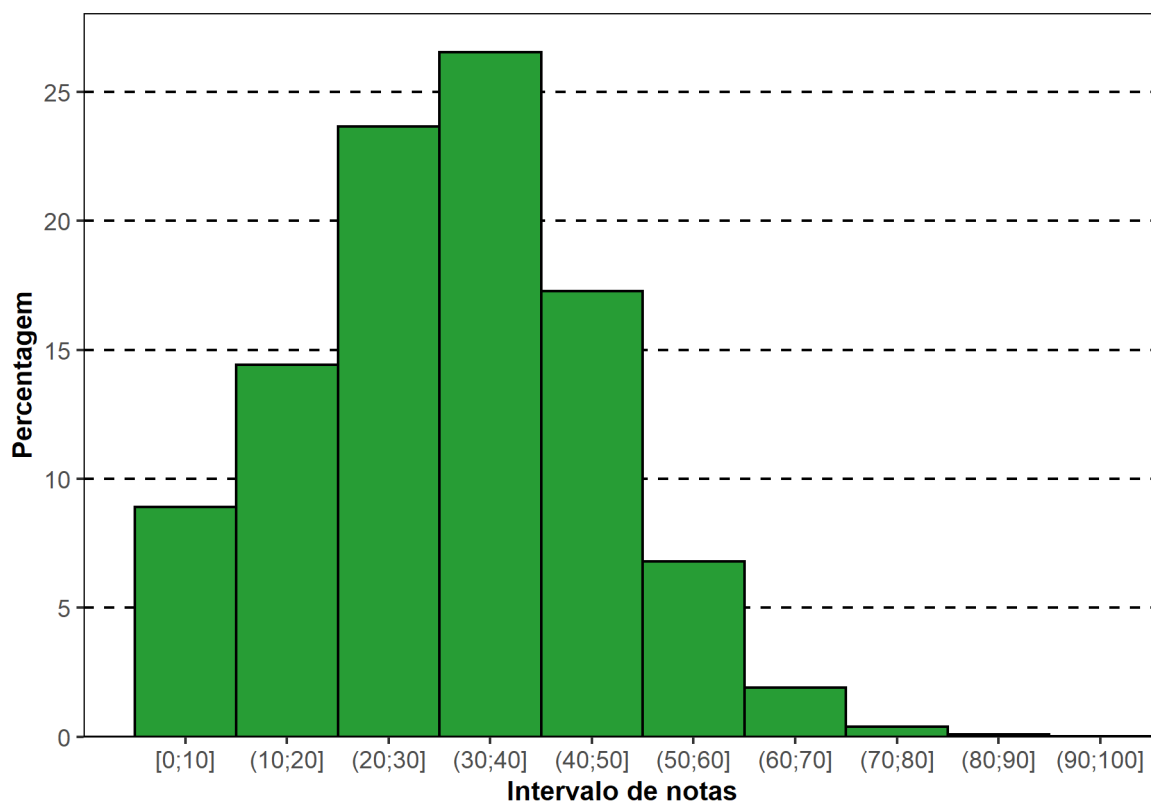


**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.19, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 11,8. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao verificado nas questões 4 e 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (6,4), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Norte (16,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,5. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (16,4), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (10,7).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante das regiões Sudeste e Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (75,0) e na região Norte a nota *Máxima* foi 90,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 10,0, a mesma para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte, a *Mediana* foi 15,0, e, na região Centro-Oeste, foi zero (0,0). A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	11,8	16,5	8,7	13,5	11,5	6,4
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,5	0,3	0,3	0,5
Desvio padrão	14,5	16,4	11,6	16,3	12,4	10,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	15,0	10,0	10,0	10,0	0,0
Máxima	100,0	90,0	75,0	100,0	100,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.12, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Estética e Cosmética. A moda dessa distribuição, com 38,0% do total de participantes, é a categoria zero, dos estudantes que, tendo respondido à questão 3, receberam nota zero. Observa-se uma concentração de notas até 20, que chega a 83,1% do total de participantes.

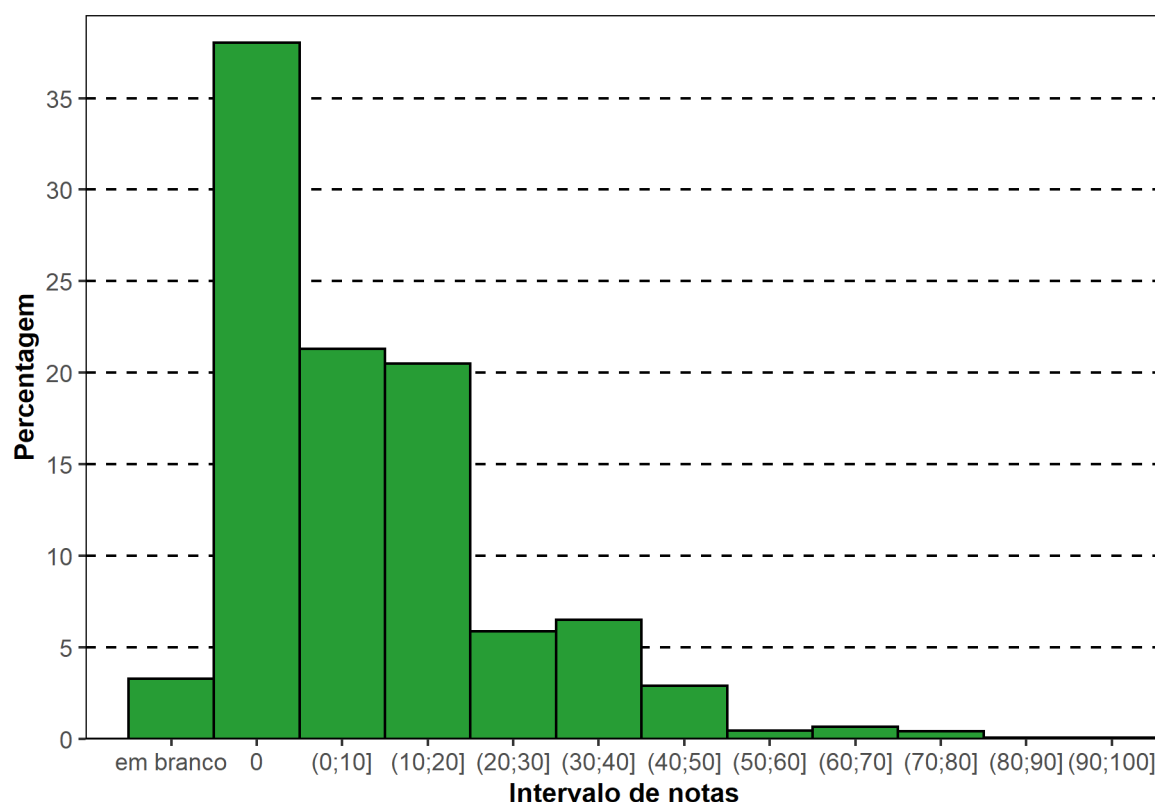


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O enunciado da Questão 3 estava claro e apresentava uma boa linguagem e adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. Contudo, o tema era complexo e o grau de dificuldade foi considerado como médio. Foram observadas interpretações diferentes ao que o enunciado propunha, a parte “explique de que forma a drenagem linfática” para muitos foi interpretada como execução, diferentemente do que intencionava o enunciado, que o traduzia como ação fisiológica. Dessa forma, foi a questão com o menor desempenho.

Observou-se que os estudantes, em suas respostas, não explicaram a ação fisiológica e o objetivo do uso da Drenagem Linfática Manual (DLM) e sua ação sobre edema. Outra abordagem frequente foi sobre a aplicação da técnica da DLM, seus movimentos de execução e da técnica de drenagem linfática reversa aplicada na prática clínica e que correlacionava com o caso clínico da questão, mas não respondia ao que foi solicitado.

Durante a correção da questão, observou-se que a maioria dos estudantes respondeu somente sobre a relação ao edema e equimoses, por conseguinte não respondendo sobre o processo de cicatrização e hipoestesia.

Muitos estudantes abordaram em suas respostas a relação da execução da técnica, com menção à técnica reversa e à forma de aplicação das manobras, não abordando a parte fisiológica – que era o perguntado – e a ação da drenagem linfática manual.

O desempenho dos estudantes, de forma geral, foi muito fraco. Mesmo sendo uma questão que retratava um tema importante para o tecnólogo em estética e cosmética e que apresentava um enunciado claro e objetivo, percebeu-se uma grande dificuldade no entendimento do mesmo.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 3 pode ser considerado muito fraco. De 5.286 participantes, 173 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 59 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

A maioria das respostas, um total de 4.470, foi classificada como fraca por receber notas de zero a 30. A quantidade de respostas que com notas de 31 a 70 foi 555, um grupo bem mais reduzido. Já as 29 respostas que receberam notas maiores do que 71 foram consideradas boas, e dessas, quatro obtiveram a nota máxima 100.

A questão foi a que obteve o pior rendimento entre as questões discursivas. O tema da questão exigiu um embasamento fisiológico da técnica e sua ação no pós-operatório. A correção dessa questão discursiva revelou uma possível lacuna na formação do tecnólogo em estética e cosmética, na fundamentação da técnica, suas bases fisiológicas e ações terapêuticas. Foi observada também uma dificuldade de interpretação por parte dos estudantes.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão (*Média* 40,2) foi bem superior ao verificado na questão 3 (*Média* 11,8) e um pouco

inferior ao verificado na questão 5 (*Média* 42,8). A maior *Média* foi registrada na região Nordeste (45,6), e a menor, na região Norte (31,9).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de cada região. Também foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 40,0, o mesmo valor obtido nas regiões Sudeste e Sul. Na região Nordeste a *Mediana* foi maior (45,0) e foi menor nas regiões Norte (30,0) e Centro-Oeste (35,0).

Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,2	31,9	45,6	41,1	40,0	35,9
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,8	0,5	0,5	0,7
Desvio padrão	20,8	21,6	20,6	22,0	19,1	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	30,0	45,0	40,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.13, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (50; 60], com frequência 20,1%. Na questão 4 foi baixo o percentual de respostas em branco (3,5%) e de notas zero para respostas dadas pelos estudantes (2,3%)

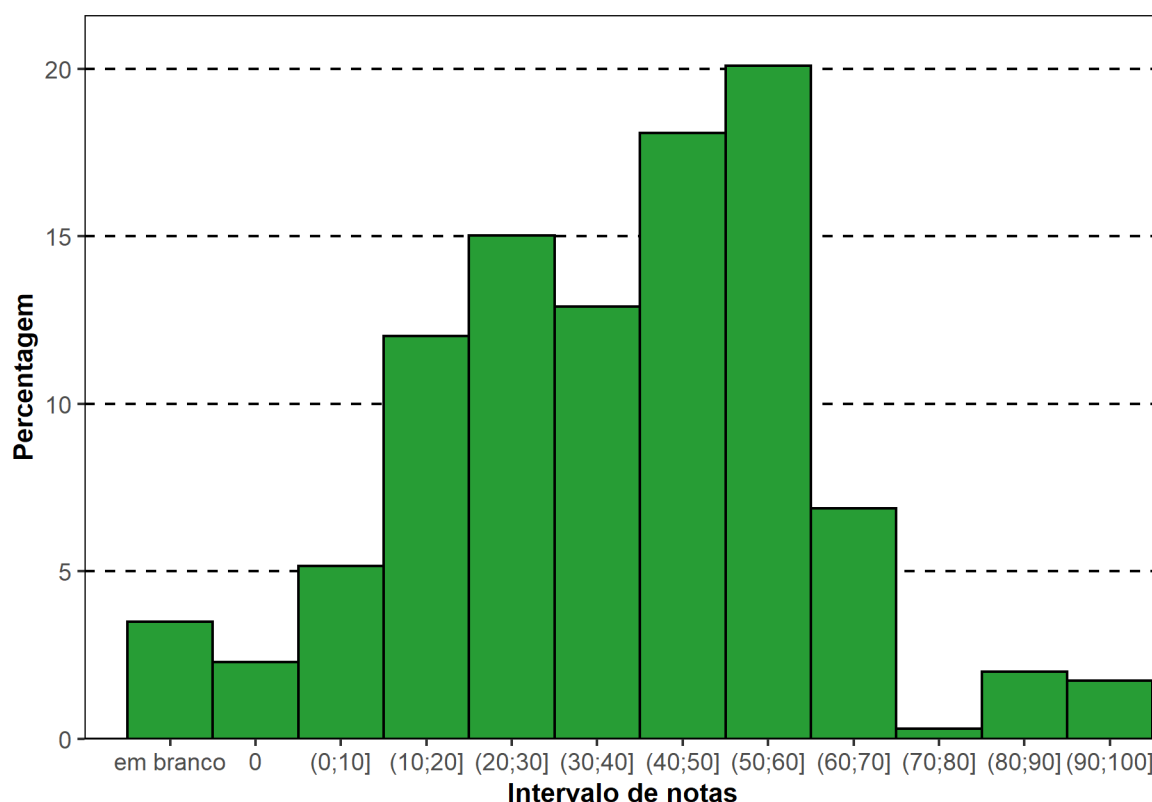


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 apresentava clareza, uma boa linguagem e um bom texto inicial que subsidiou a resposta. O tema da questão faz parte da área de terapia capilar, abordando a disfunção de dermatite seborreica. Solicitou-se que se abordasse a aplicação do óleo essencial de melaleuca e da argila, e também sobre o mecanismo de ação do equipamento de alta frequência como propostas de tratamento. Esses tratamentos são considerados básicos na formação do futuro tecnólogo em estética e cosmética; por isso, o grau de dificuldade da questão discursiva foi considerado baixo.

O padrão de respostas foi apresentado de forma detalhada. Como o nível de dificuldade da questão era baixo, as respostas dos estudantes em geral não divergiram do padrão de resposta.

O comando da questão estava dividido em dois itens. Durante a correção, no item 'a', de acordo com as respostas dos estudantes, não foi observada nenhuma dificuldade para responder ao que se pedia no comando. Contudo, no item 'b', observou-se que os respondentes abordaram a ação clínica da alta frequência, mas não conseguiram explicar sua

ação fisiológica. Vale ressaltar que o aparelho de alta frequência é básico na formação do tecnólogo em estética e cosmética, sendo muito usado nas terapias faciais, com a mesma ação fisiológica.

O comando da Questão 4 estava claro e objetivo, com grau de dificuldade baixo, com tema voltado para área de terapia capilar. O desempenho dos estudantes foi mediano, com nota média 4,2, considerando-se as respostas válidas.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 4 pode ser considerado mediano. De 5.286 participantes, 185 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 39 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

O maior grupo, 3.064 respostas, foram classificadas como medianas por receberem notas de 31 a 70. A quantidade de respostas fracas, com notas de zero a 30, foi de 1.784, um grupo menos expressivo. Já as 214 respostas que receberam notas maiores do que 71 foram consideradas boas, e dessas, 92 obtiveram a nota máxima 100.

O grau de dificuldade dos estudantes para responder à questão foi alto, o que talvez demonstre a necessidade de intensificar/aprofundar os conhecimentos na área de terapia capilar, objeto do tema da questão.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.21, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais alto entre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 42,8. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (49,6), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (33,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 25,1. Enquanto o maior desvio foi encontrado nas regiões Norte e Nordeste (26,0), o menor foi encontrado na região Sul (23,2).

A *Mediana* para o Brasil e em todas as regiões foi 45,0. Para o conjunto de estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de quatro regiões. A nota *Máxima* foi menor na região Centro-Oeste (90,0). A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.21 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,8	33,3	40,1	40,2	47,2	49,6
Erro padrão da média	0,3	1,4	1,1	0,5	0,6	1,0
Desvio padrão	25,1	26,0	26,0	25,3	23,2	23,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	35,0	40,0	40,0	50,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.14, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (50; 60], correspondendo a cerca de 18,8% dos respondentes. Os participantes que tiraram zero ou que deixaram a questão em branco representam 11,2% do total.

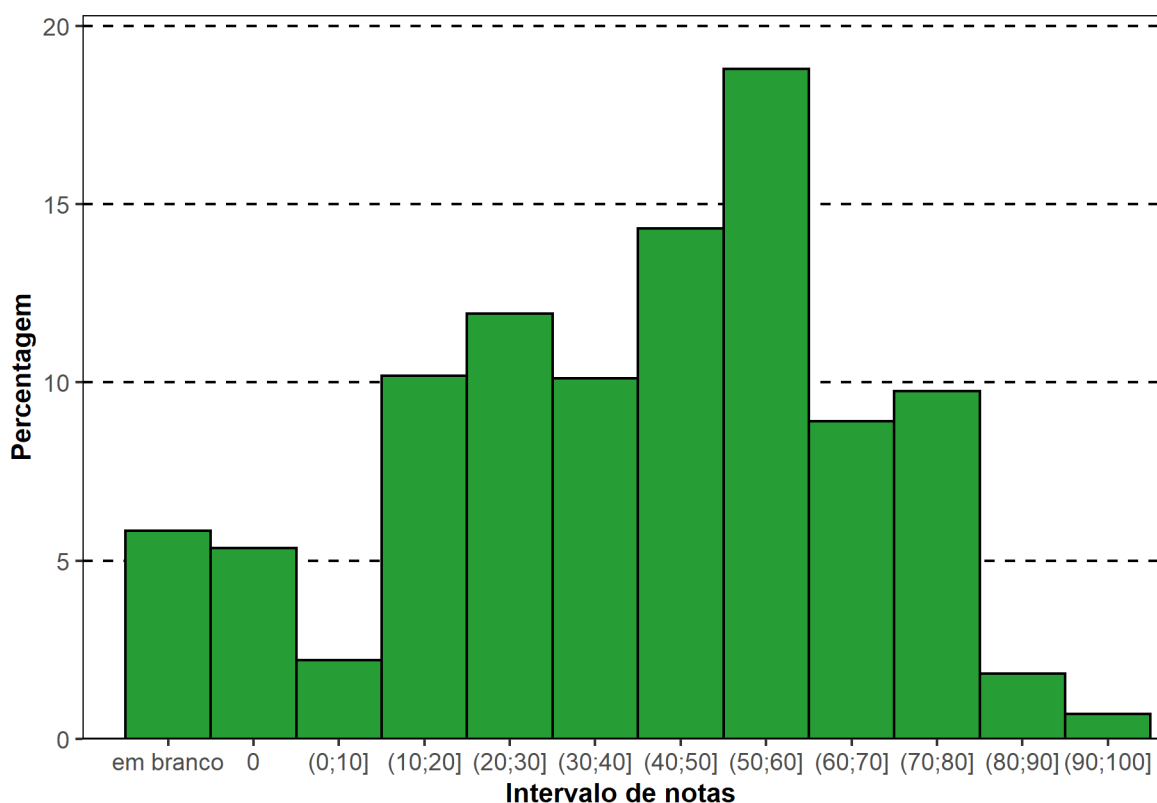


**Gráfico 6.14 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019
Tecnologia em Estética e Cosmética**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 está inserida na grande área de estética facial no subtema envelhecimento. Esse tema é muito oportuno e básico nos cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética. Dessa forma, o grau de dificuldade da questão era baixo. O comando estava claro, com linguagem adequada, além de apresentar um bom infográfico para subsidiar as respostas dos estudantes.

O padrão de resposta era adequado e abrangente. Os estudantes, quando acertaram, pouco se afastavam do padrão.

No item 'a' observou-se que muitos estudantes citaram os dois tipos de envelhecimento, mas não os correlacionaram com os fatores desencadeantes. Foram encontradas também as seguintes respostas: Intrínseco (envelhecimento de dentro para fora) e extrínseco (de fora para dentro), sem, contudo, detalhar os fatores desencadeantes.

No item 'a' não houve divergência entre a maioria das respostas dos estudantes e o padrão de resposta. Os estudantes redigiram respostas similares ao padrão de resposta, na sua maioria.

Em relação ao item 'b', os estudantes elencaram modificações estruturais cutâneas decorrentes do processo de envelhecimento diferentes daquelas listadas no padrão de resposta. Ou seja, além do que constava no padrão de resposta, foram encontradas outras modificações que não constavam no padrão.

O comando da questão estava claro e objetivo, com grau de dificuldade baixo, com tema voltado para área de Estética Facial.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 5 também pode ser considerado mediano. De 5.286 participantes, 309 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 22 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

O maior grupo, 2.757 respostas, foram classificadas como medianas por receberem notas de 31 a 70. A quantidade de respostas fracas, com notas de zero a 30, foi de 1.548, um grupo menos expressivo. Já as 650 respostas que receberam notas maiores do que 71 foram consideradas boas, e dessas, 37 obtiveram a nota máxima 100.

A Questão 5 foi a de melhor desempenho entre os participantes do Enade/2019, evidenciando, talvez, que o tema tenha sido bem assimilado durante a formação acadêmica dos estudantes. Entretanto, notou-se também que alguns estudantes tiveram um pouco de dificuldade na interpretação do enunciado.

6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos

O conteúdo das três questões discursivas estava condizente com a formação mínima necessária do tecnólogo em estética e cosmética, questões essas bem formuladas, claras, objetivas e com temas importantes para a formação desse profissional.

Os estudantes pareceram se empenhar em resolver as questões, pois na questão com o maior volume de respostas deixadas em branco esse percentual foi inferior a 6%. Por outro lado, esse empenho não se refletiu em notas elevadas.

A Questão 3 foi a que obteve o pior rendimento entre as questões discursivas da parte de Conhecimentos Específicos da prova. O tema solicitou do estudante um embasamento fisiológico da técnica de Drenagem Linfática Manual (DLM) e sua ação no pós-operatório. A correção dessa questão revelou uma possível lacuna na formação do Tecnólogo em Estética e Cosmética, na fundamentação da técnica, suas bases fisiológicas e ações terapêuticas. Pois, alguns estudantes interpretaram de forma equivocada o enunciado, respondendo como se executa a DLM, em vez de discorrer acerca da ação fisiológica da DLM. Notou-se também que, talvez, se faça necessário um reforço na fundamentação técnica, nas bases fisiológicas e nas ações terapêuticas da DLM.

A Questão 4 foi a que obteve rendimento melhor que a discursiva 3 e pior que a discursiva 5. Apesar de o grau de dificuldade da questão 4 ser baixo, a nota média foi razoável. Em relação à essa questão, aqui também, talvez, se faça necessária uma maior intensificação e/ou aprofundamento nos conhecimentos da área de terapia capilar.

A Questão 5 foi a que obteve o melhor rendimento entre as questões discursivas, a de melhor desempenho entre os acadêmicos. Evidenciando, talvez, que o tema tenha sido bem assimilado durante a formação acadêmica dos estudantes. Entretanto, notou-se também que alguns estudantes tiveram um pouco de dificuldade na interpretação do enunciado.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

cartograma – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

desvio padrão – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)

distribuição de frequência – Maneira de dispor um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

distribuição marginal de frequência – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

distribuição unimodal – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

erro padrão da média – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)

escala de Likert – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

escalamento ideal (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

frequência absoluta – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).

frequência modal – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)

frequência relativa (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

histograma – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

máximo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

máximo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

média – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

média ponderada – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

mediana – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

mínimo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

mínimo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

moda – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

nível de confiança – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por $(1-\alpha)$. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

nota padronizada – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

percentil – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.

probabilidade – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

quartil – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

quartos – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

teste estatístico de intervalo de confiança da média – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

teste estatístico qui-quadrado – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

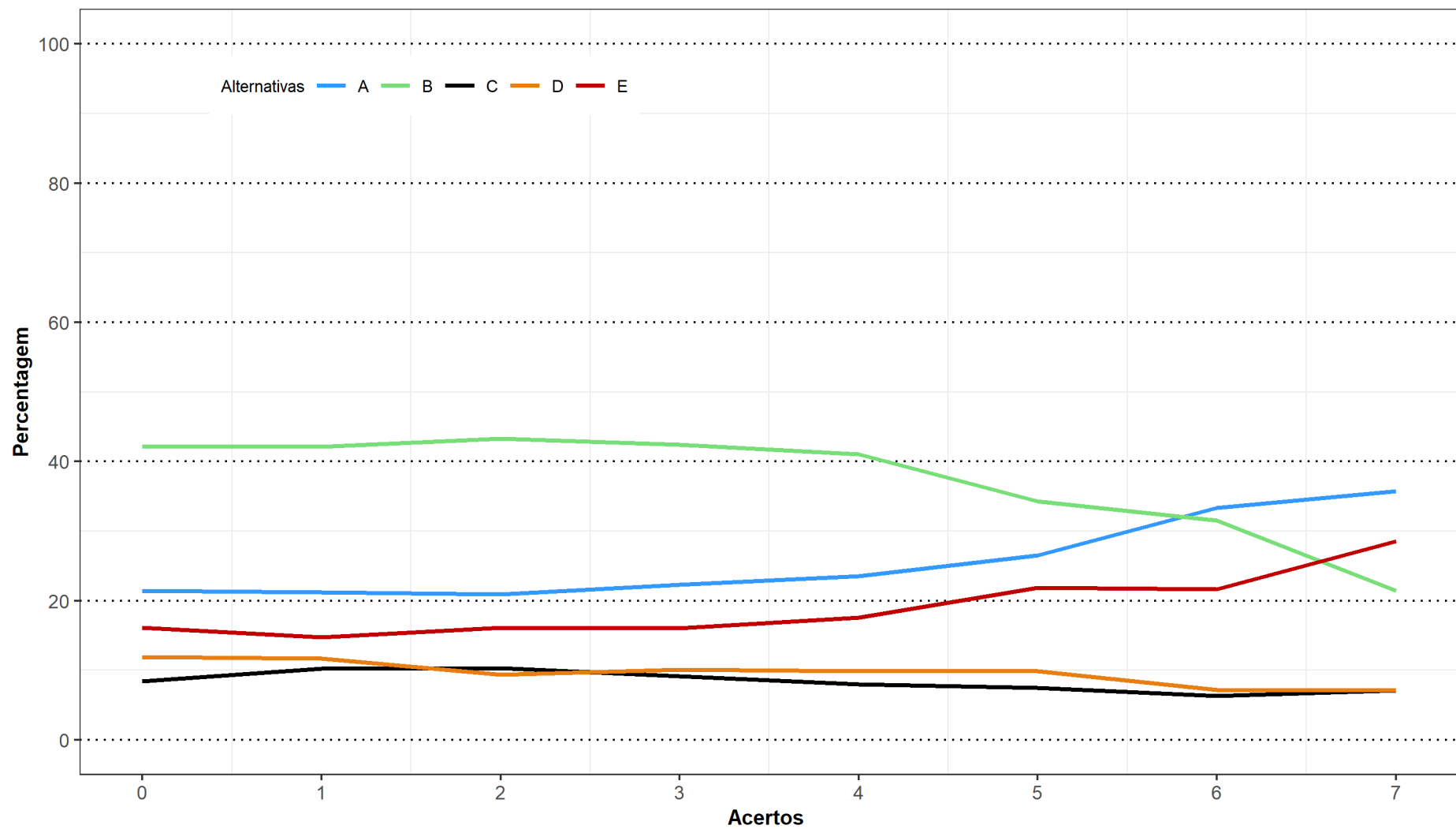
V

variância – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

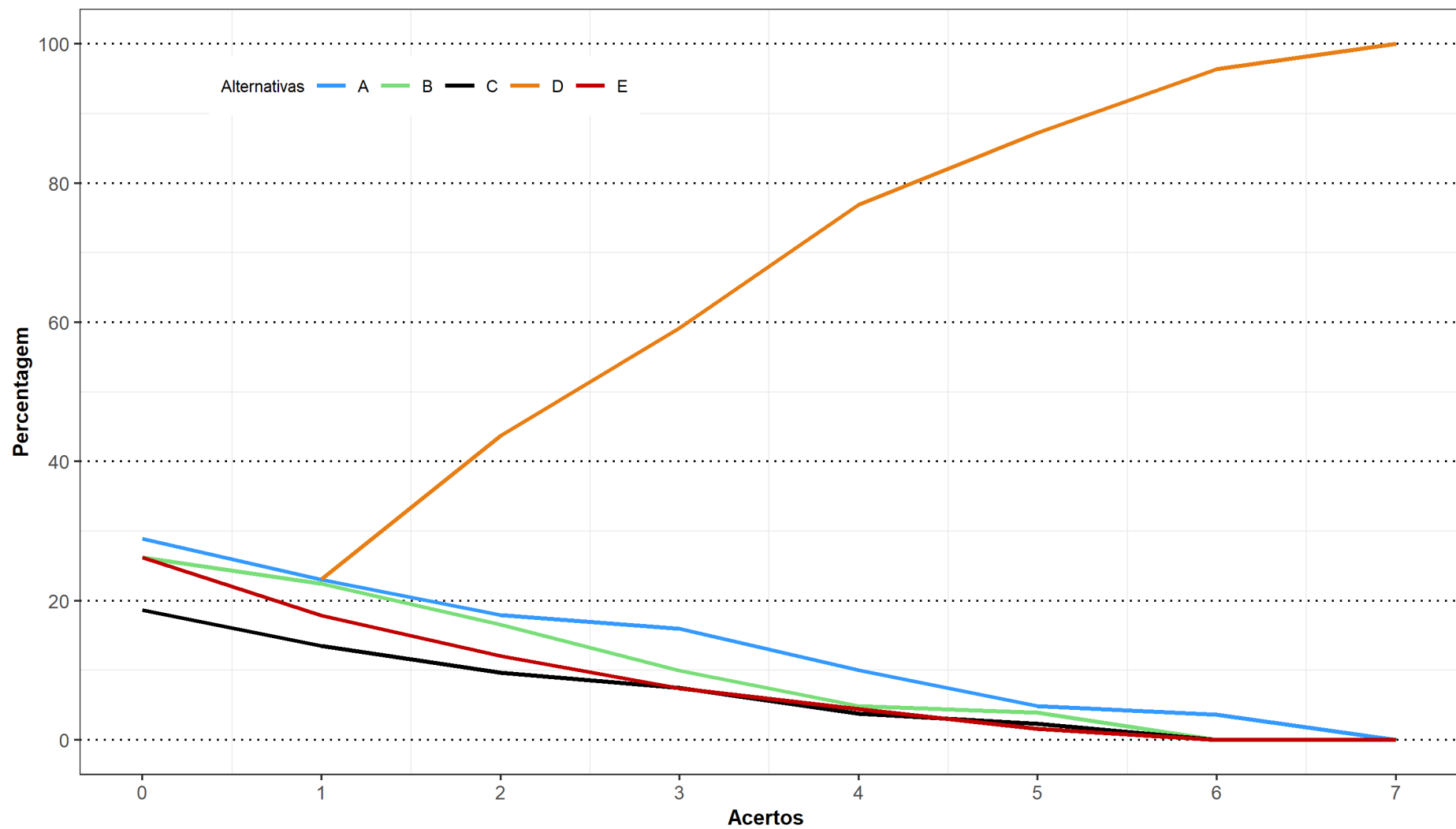
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

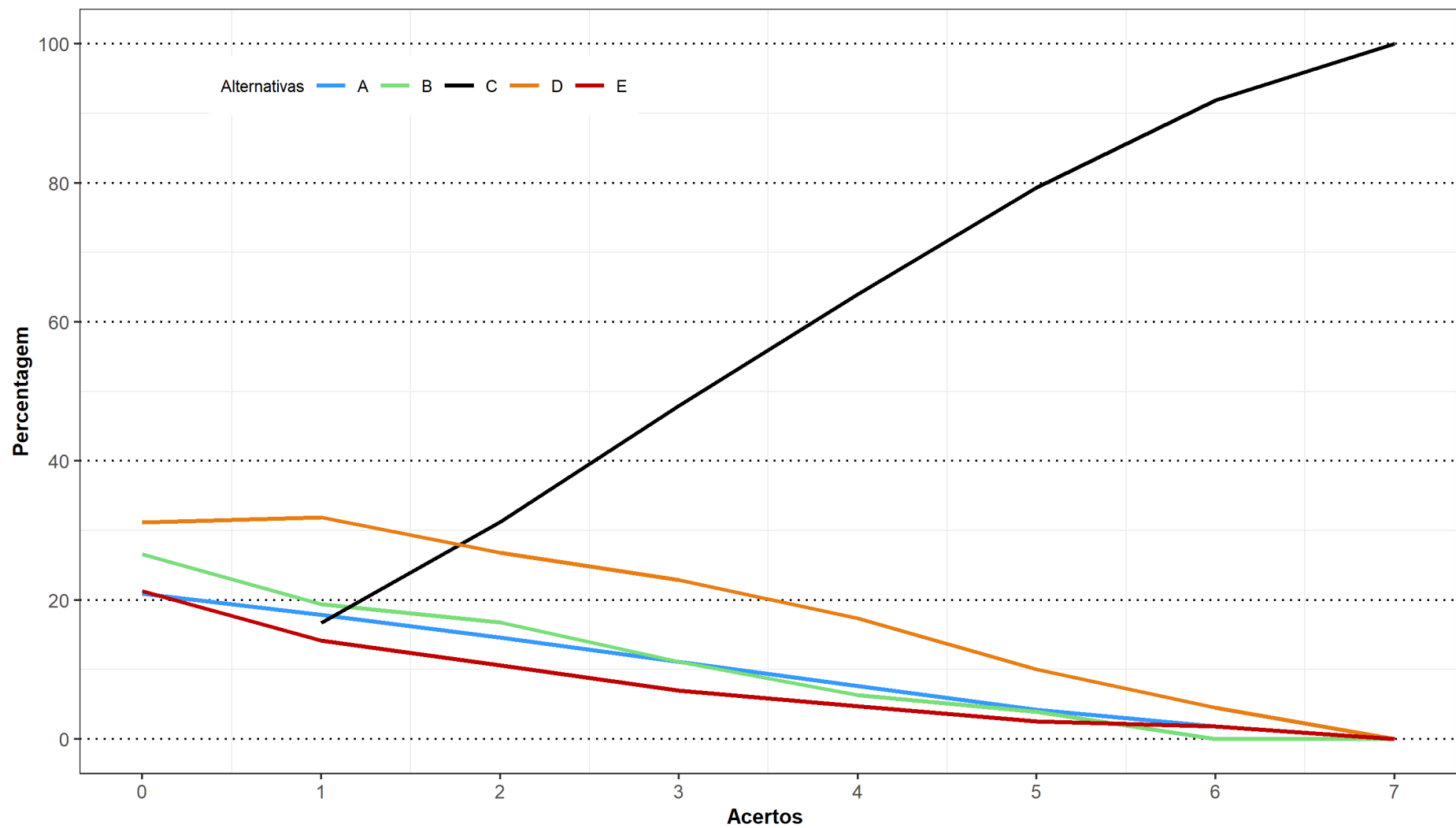
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



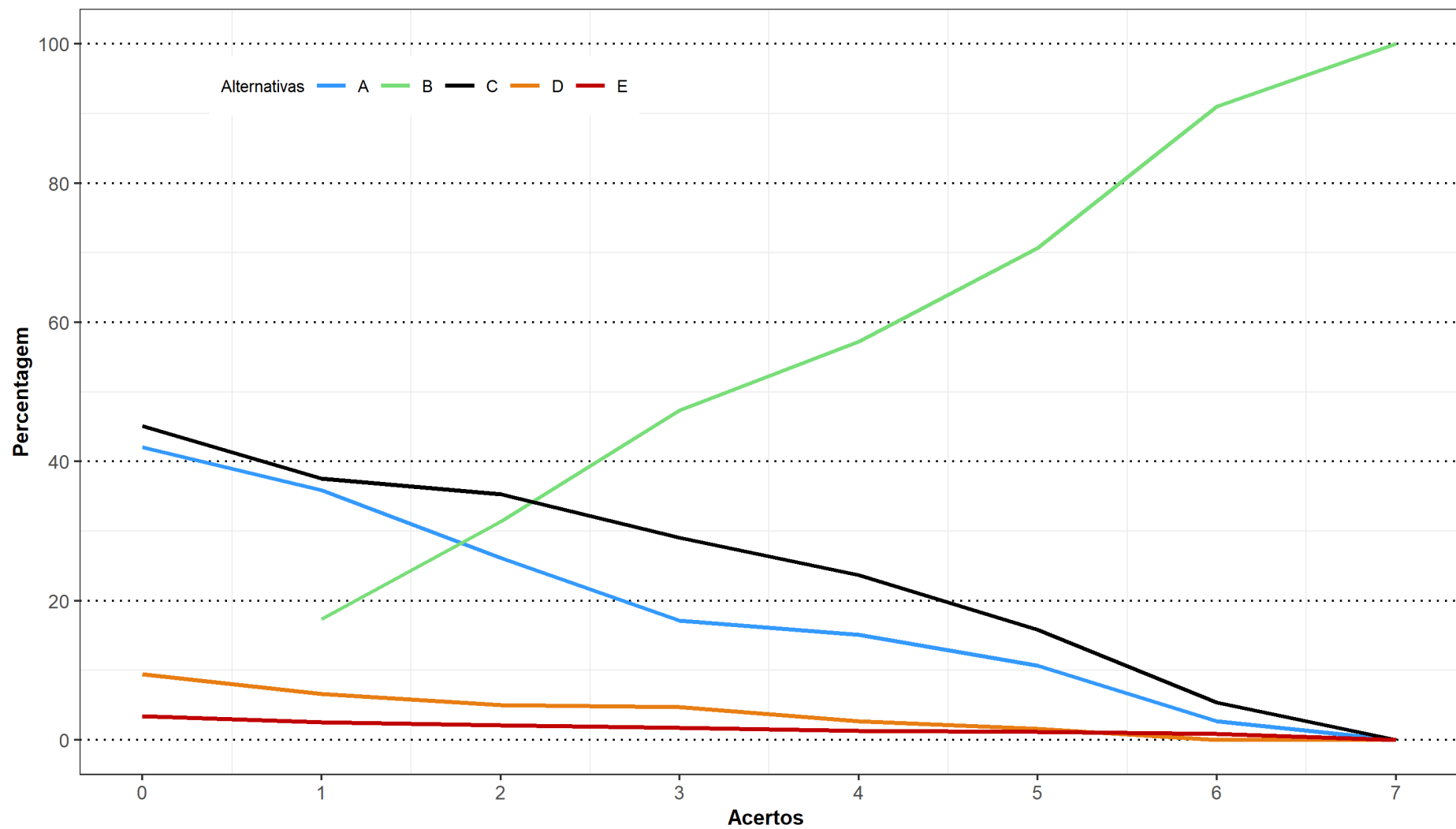
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = ANULADA] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



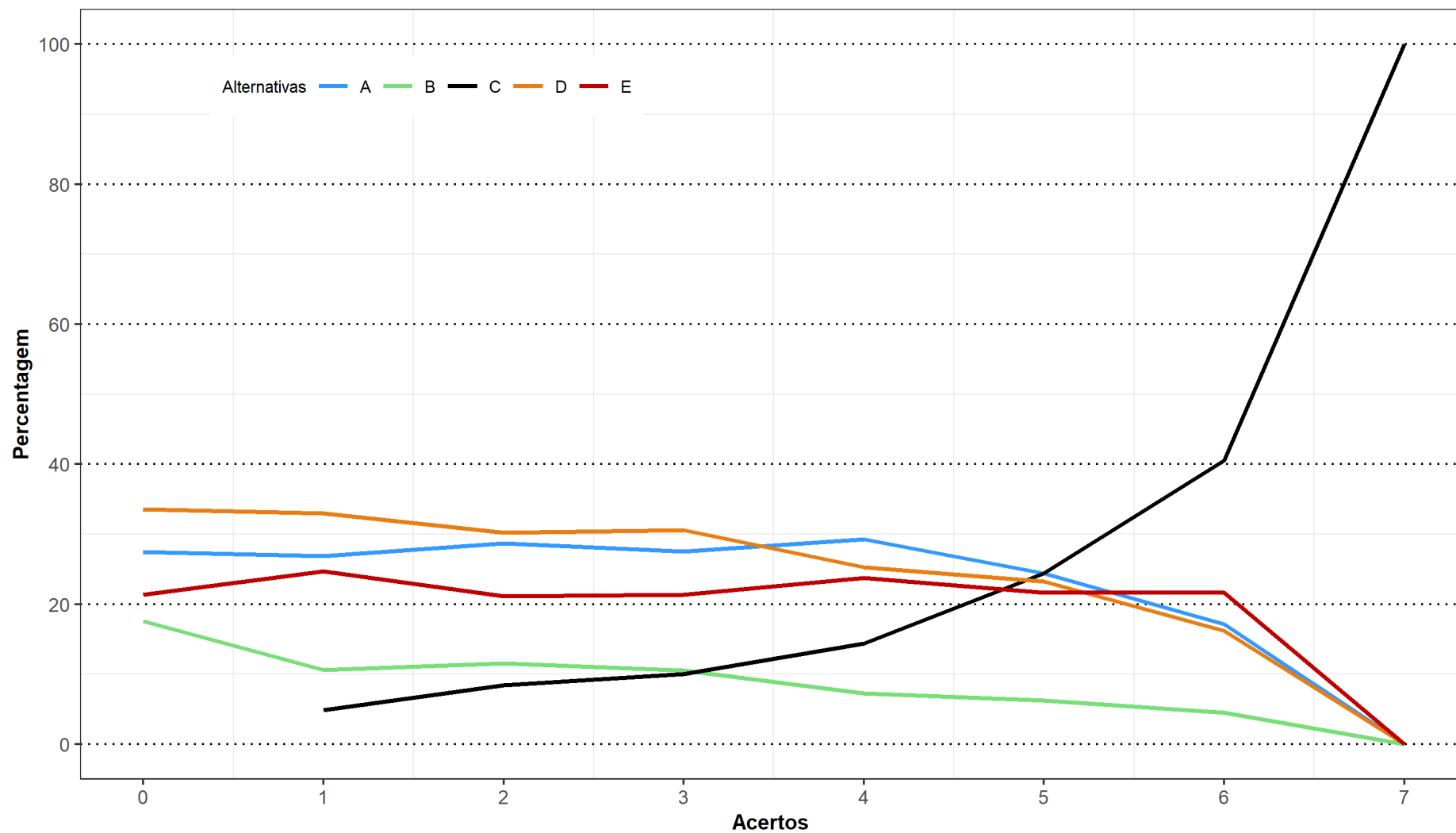
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



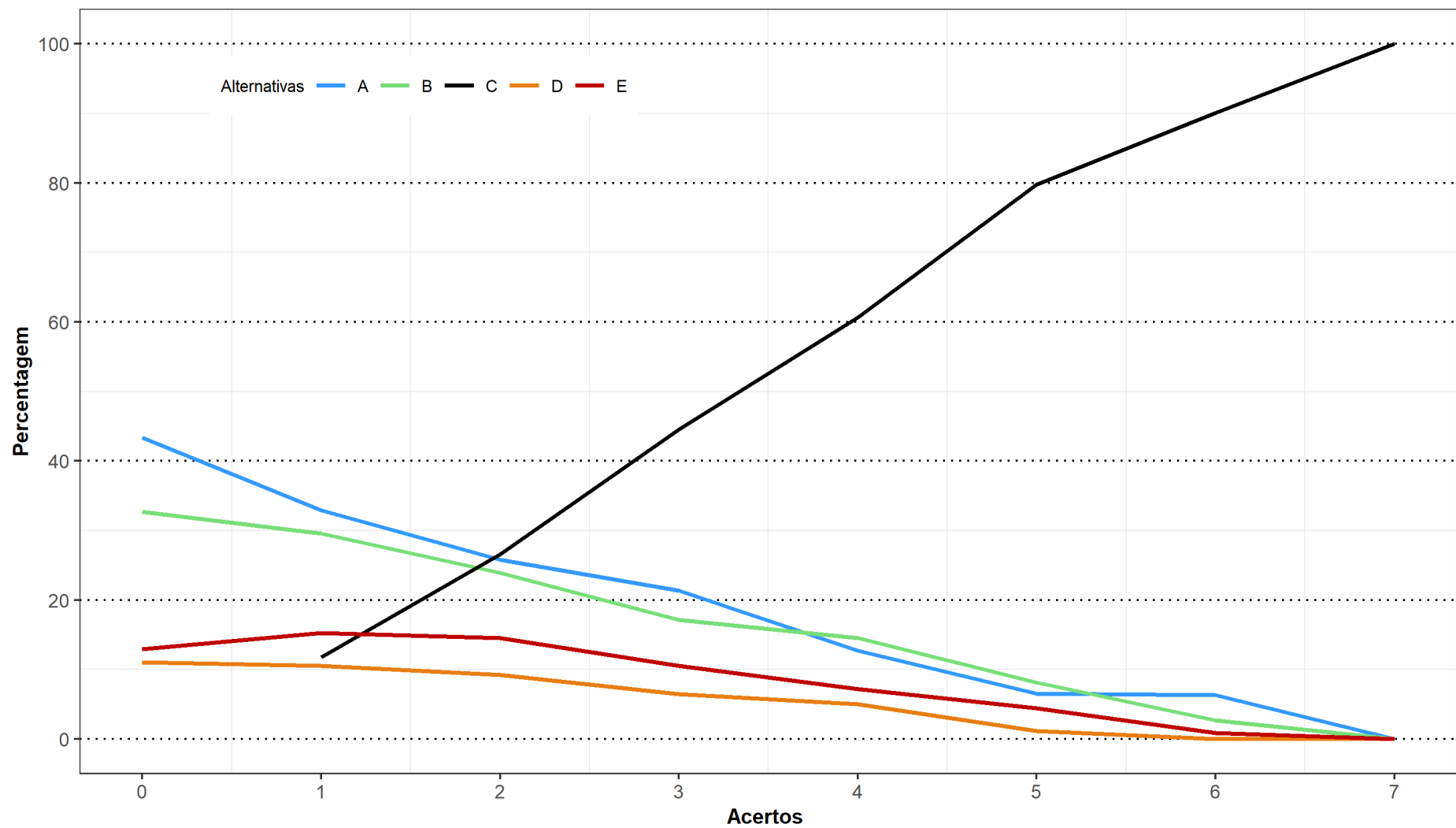
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



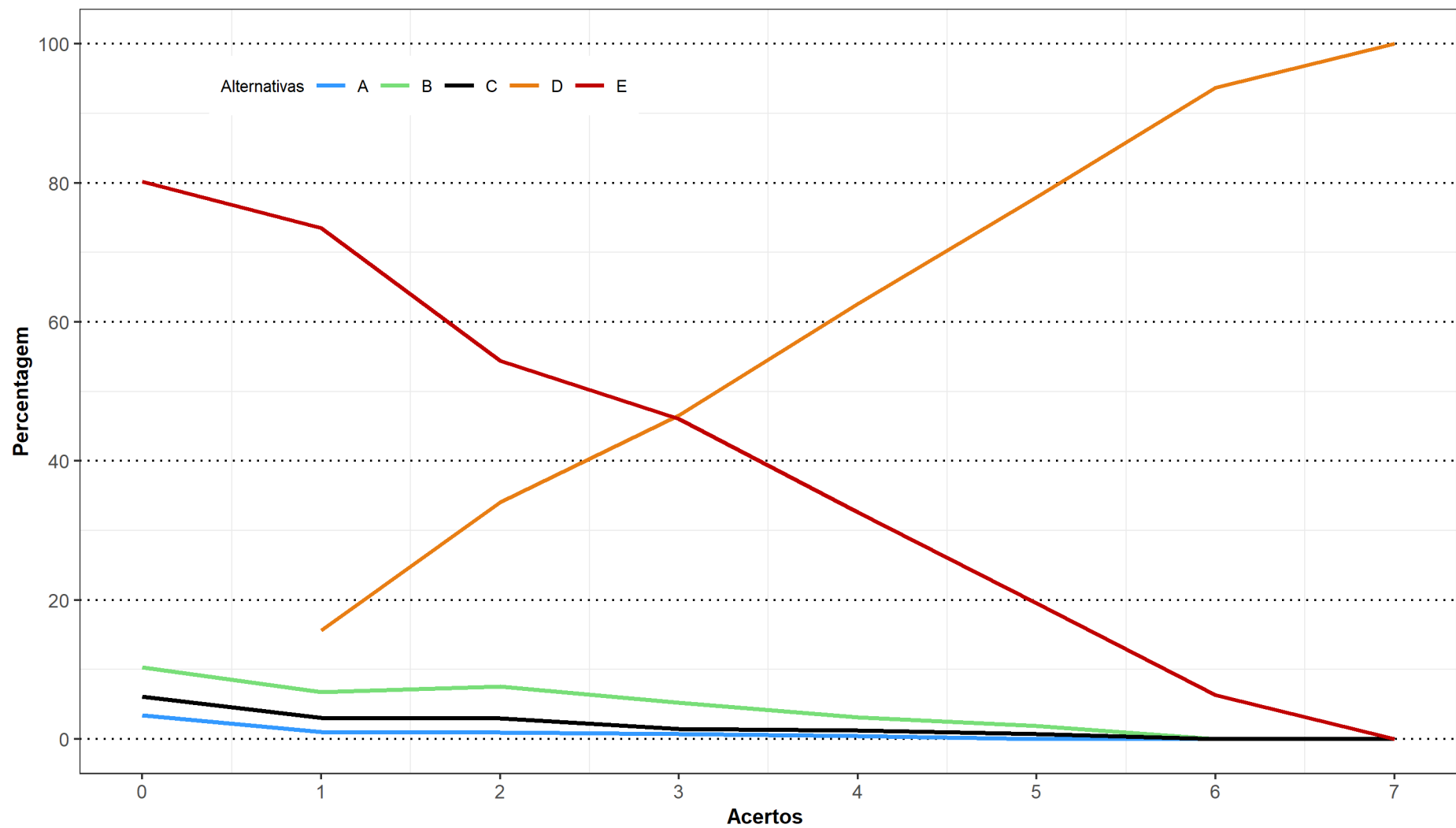
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



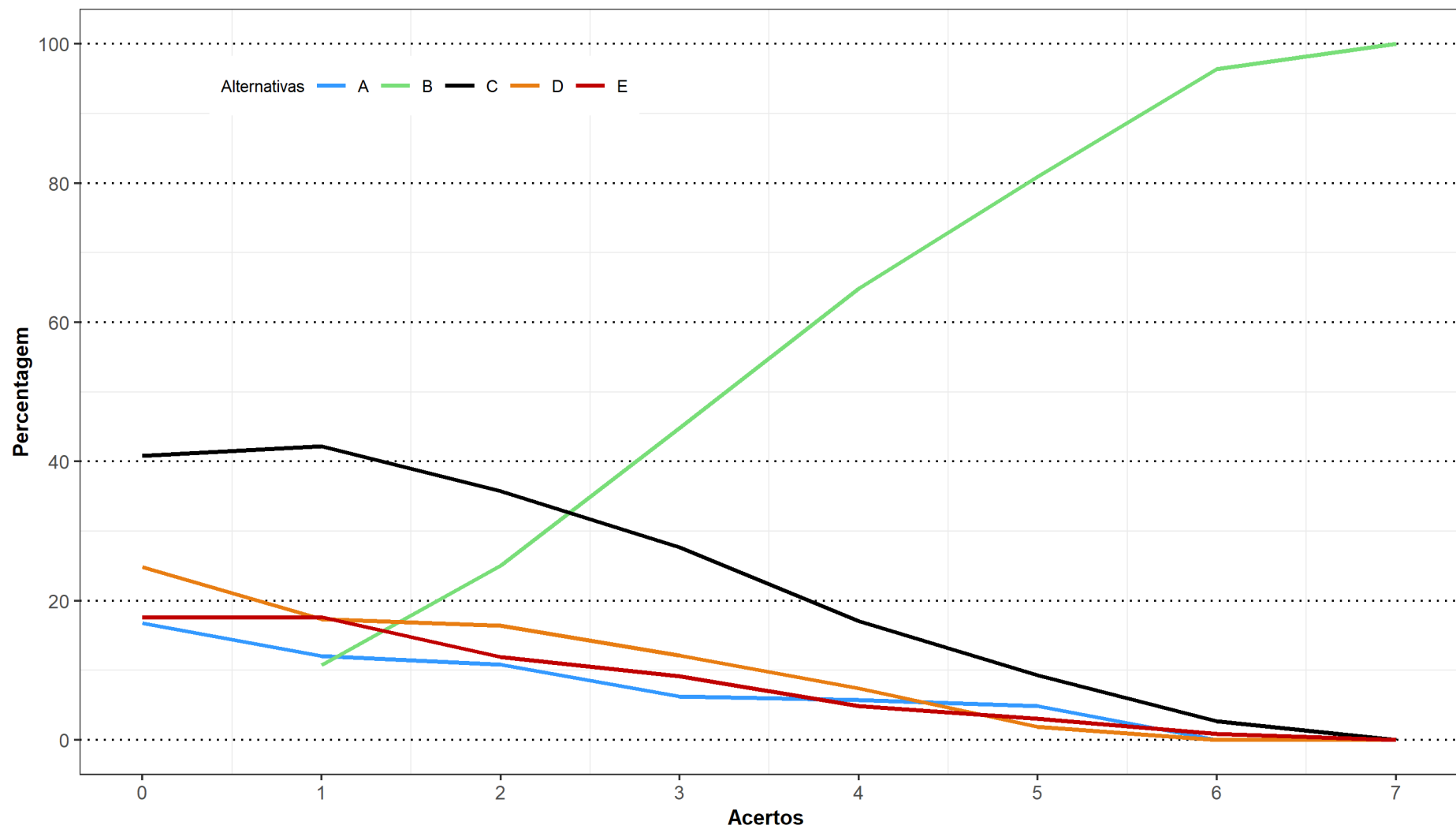
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



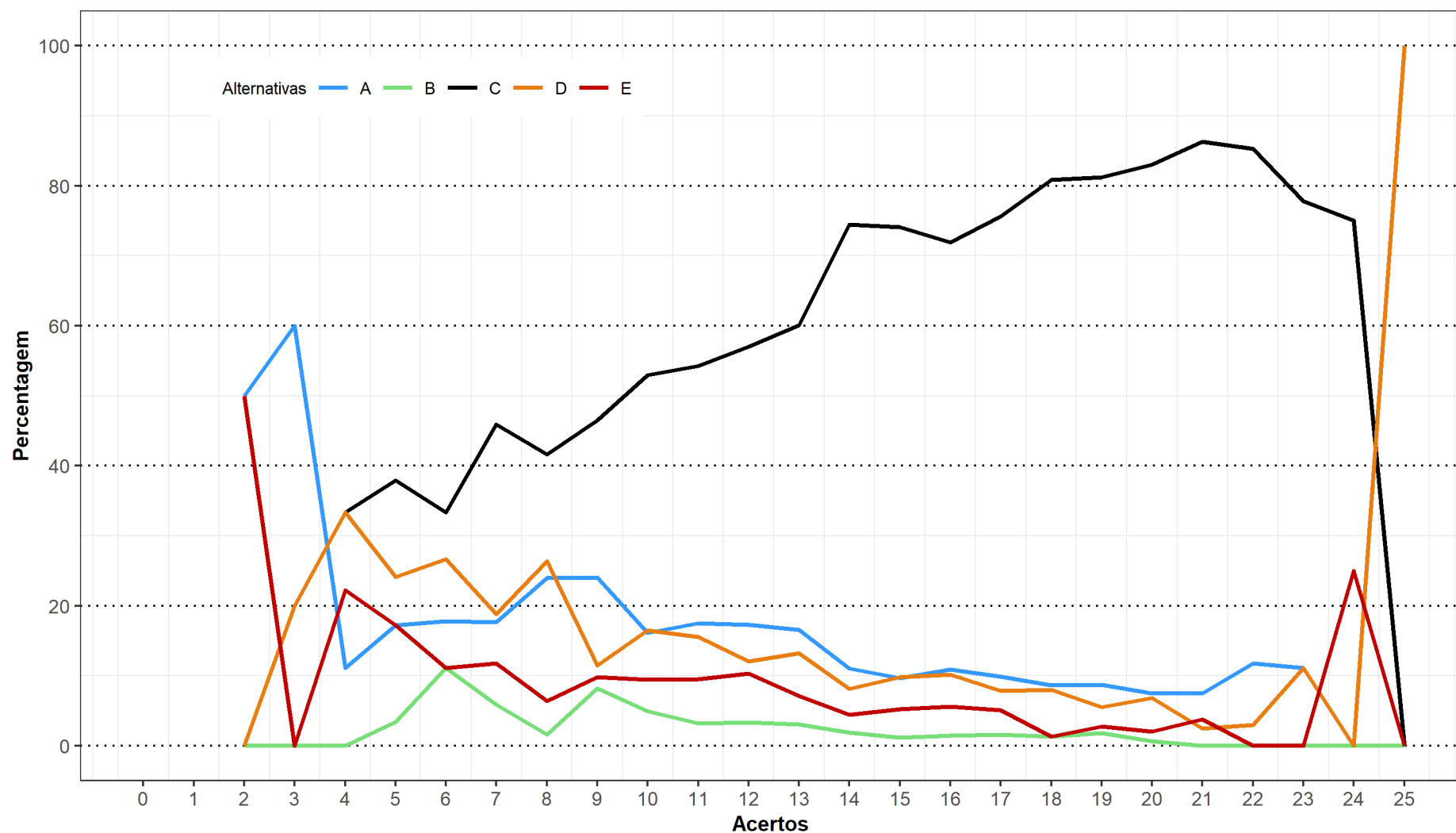
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



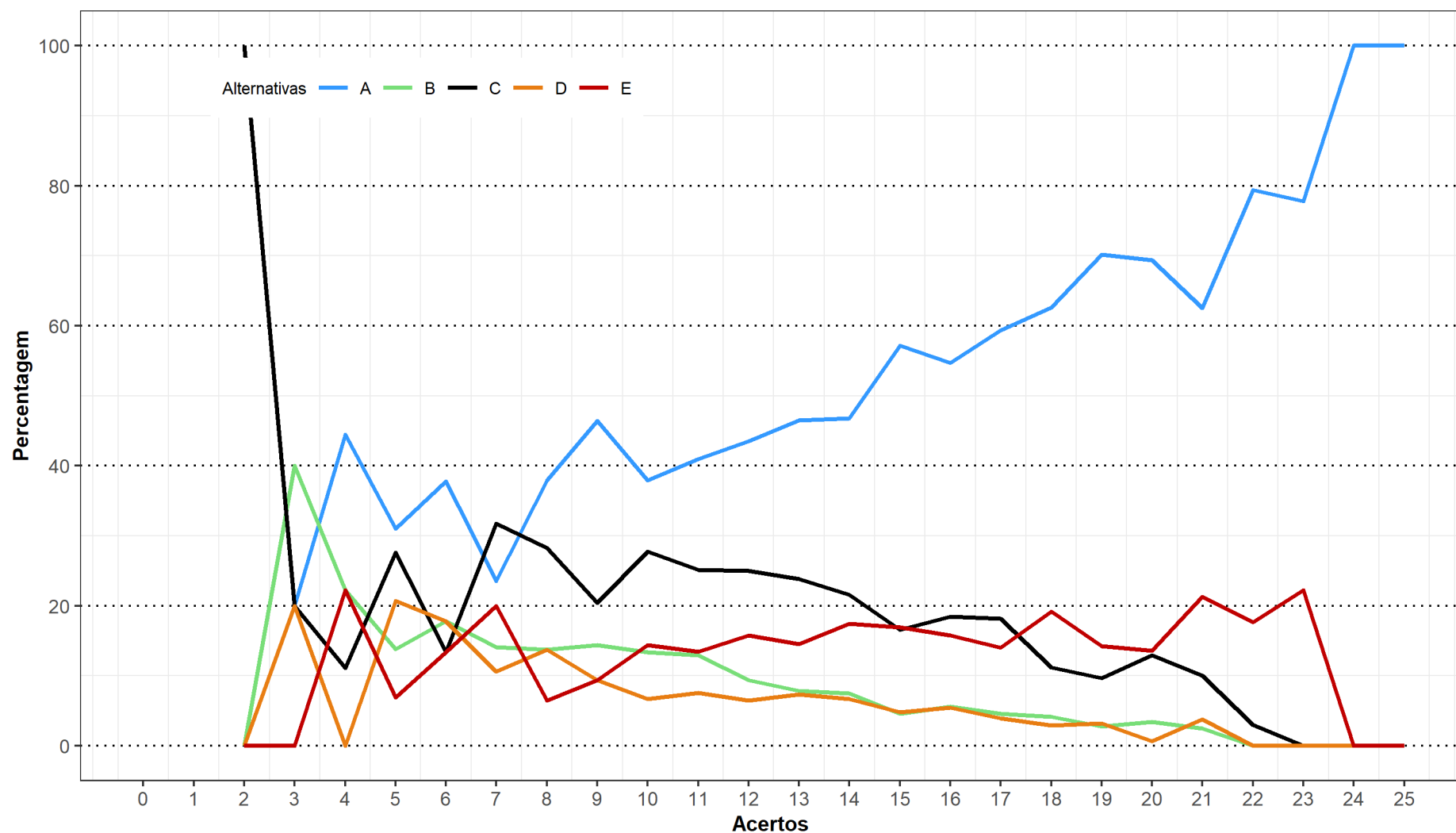
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



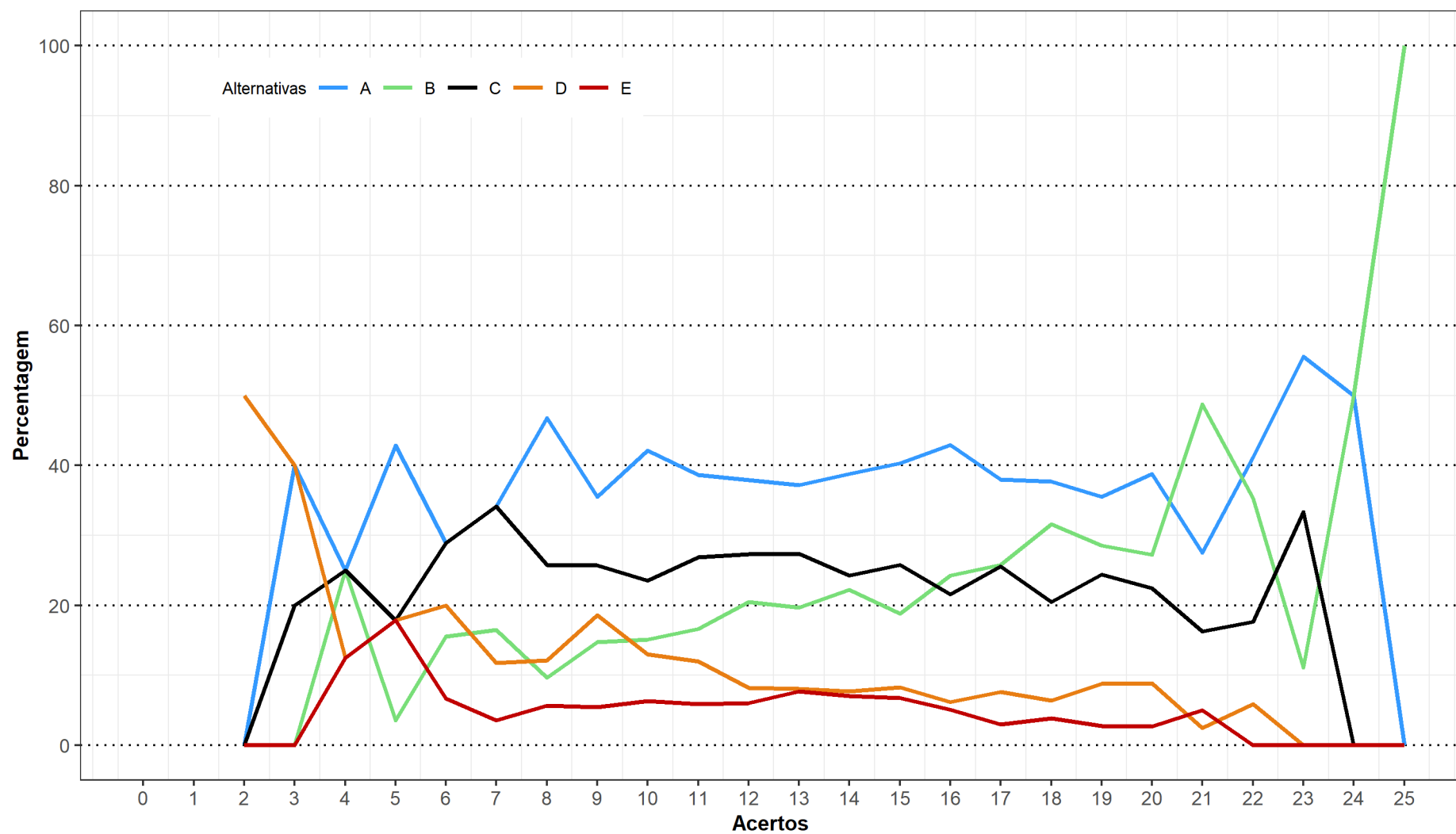
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



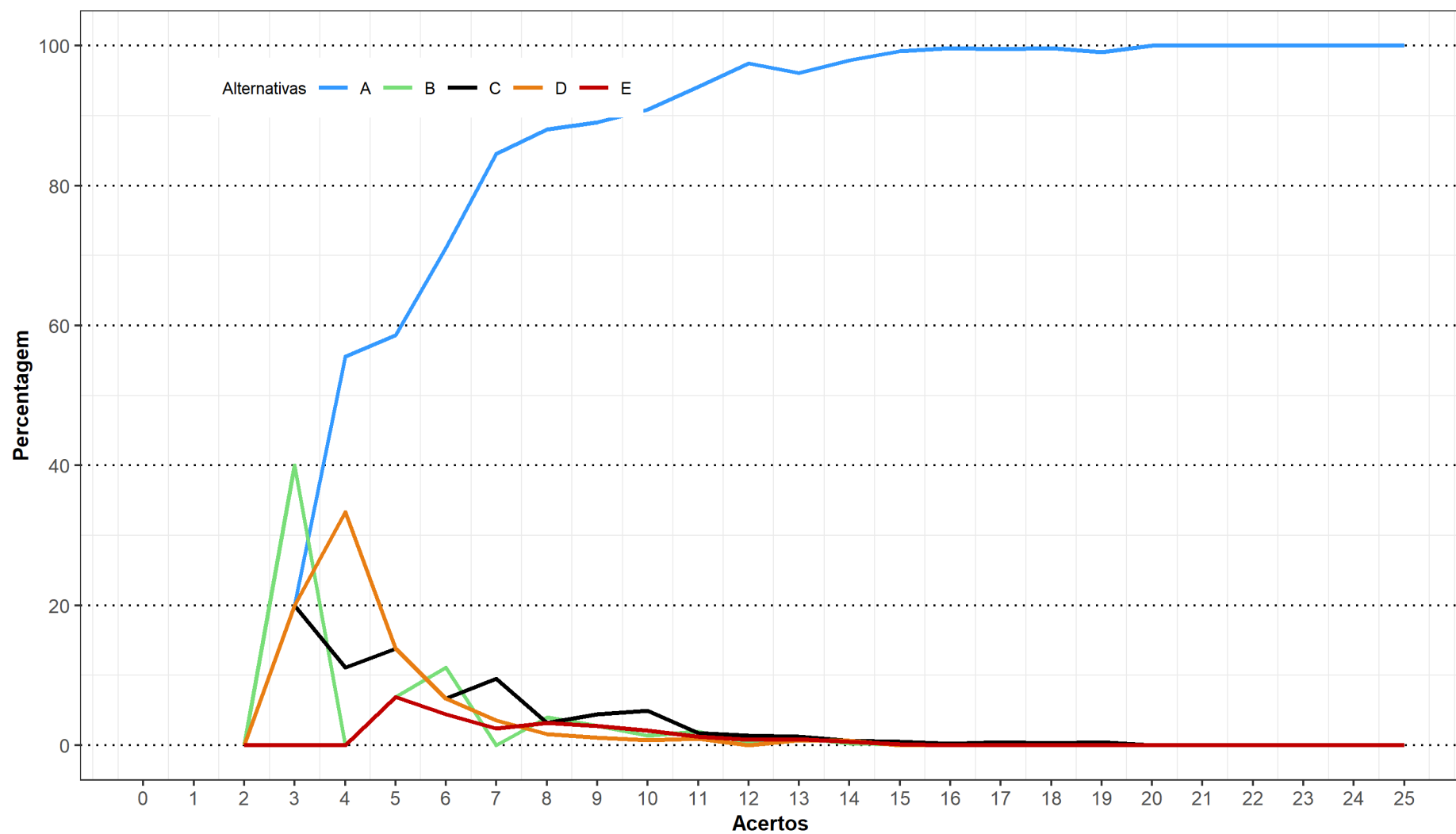
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



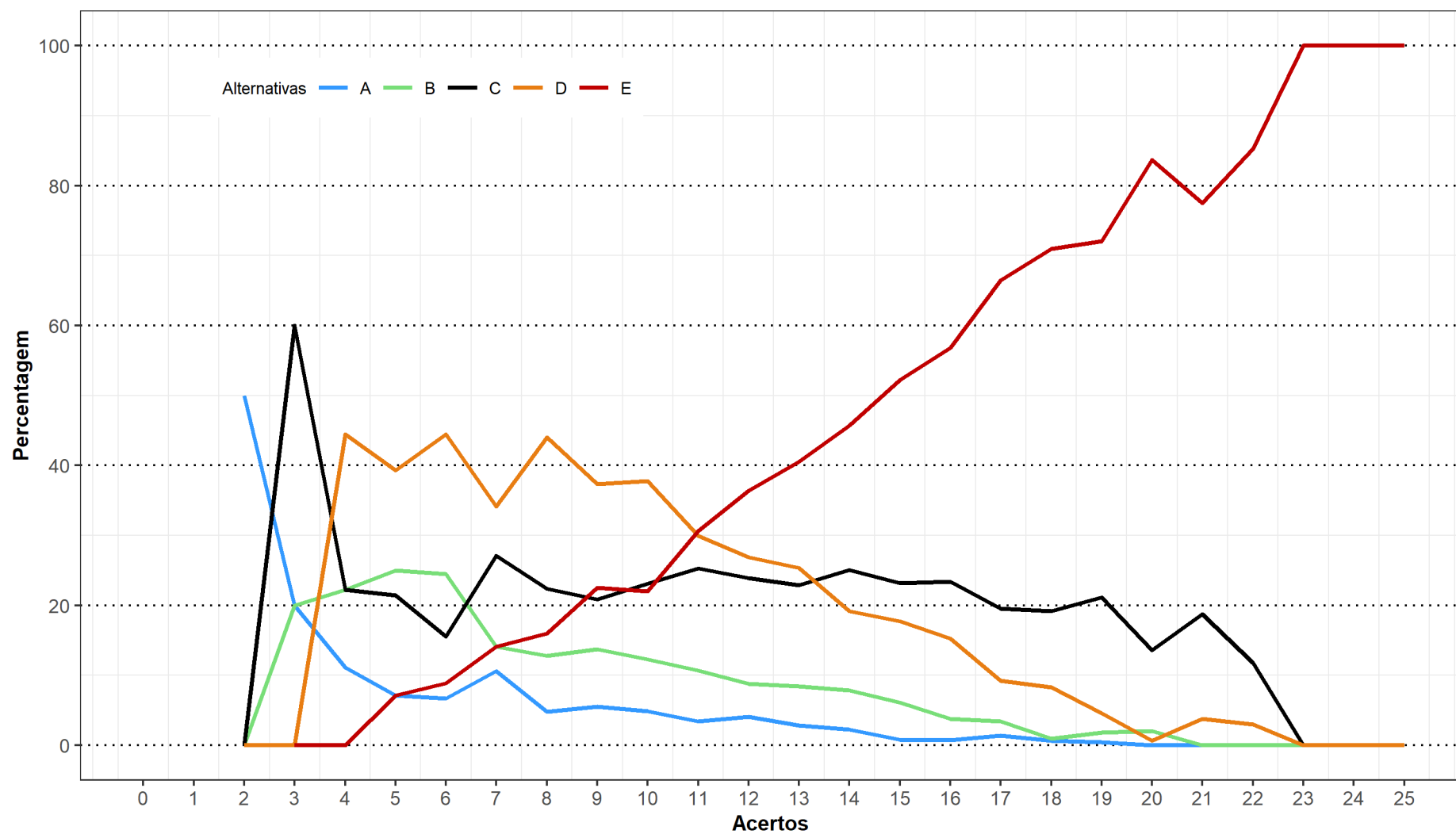
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



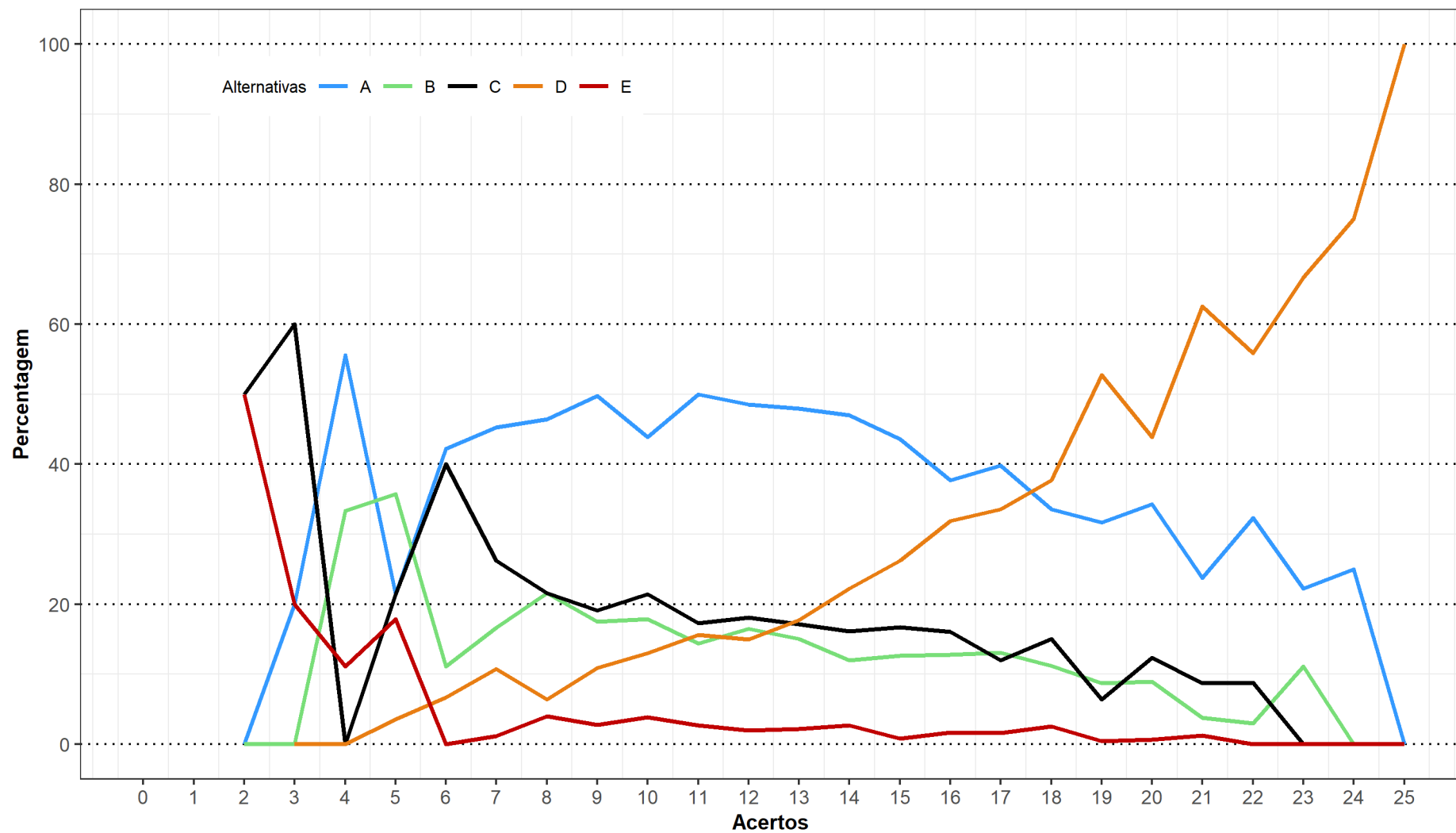
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



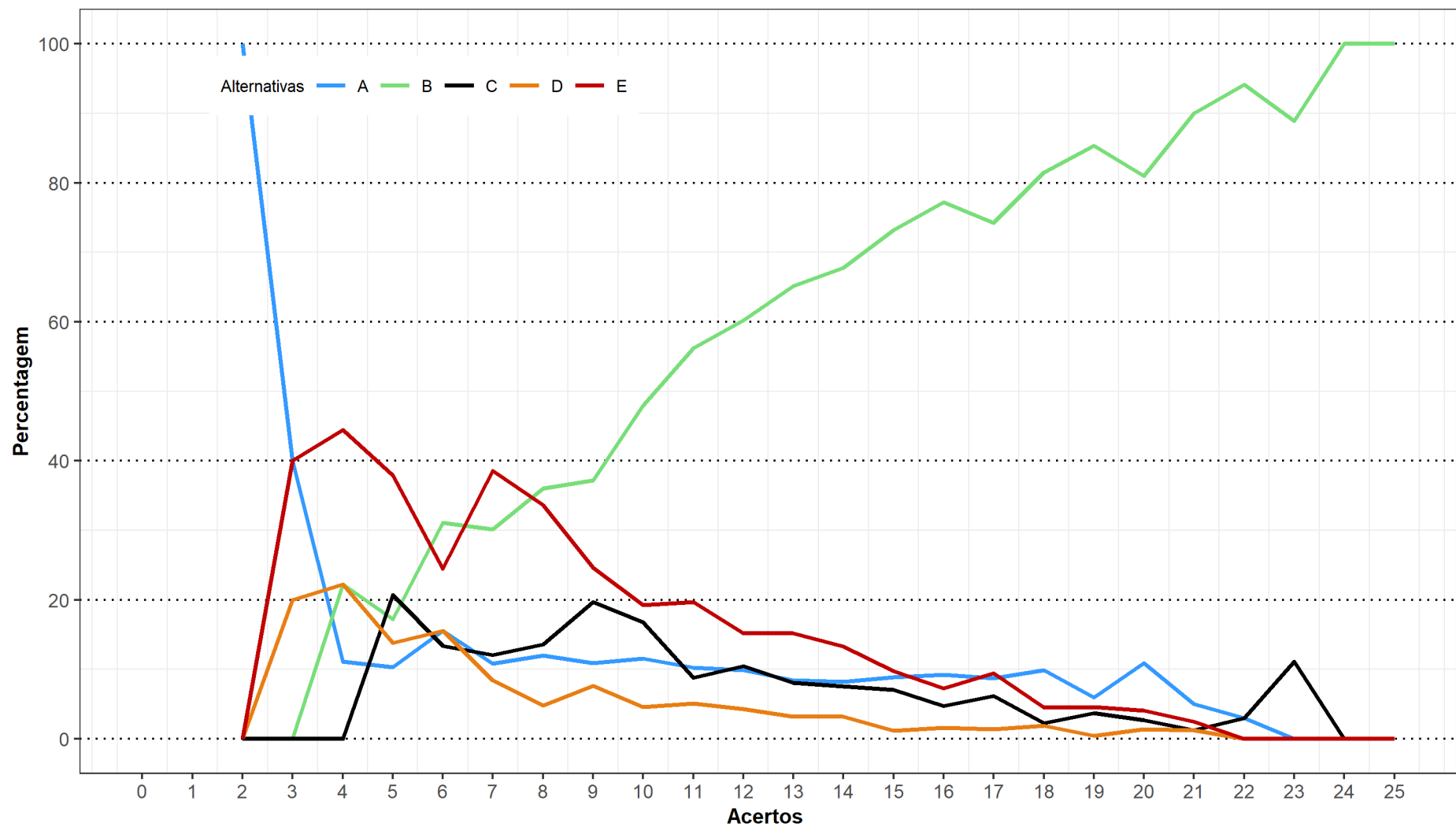
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



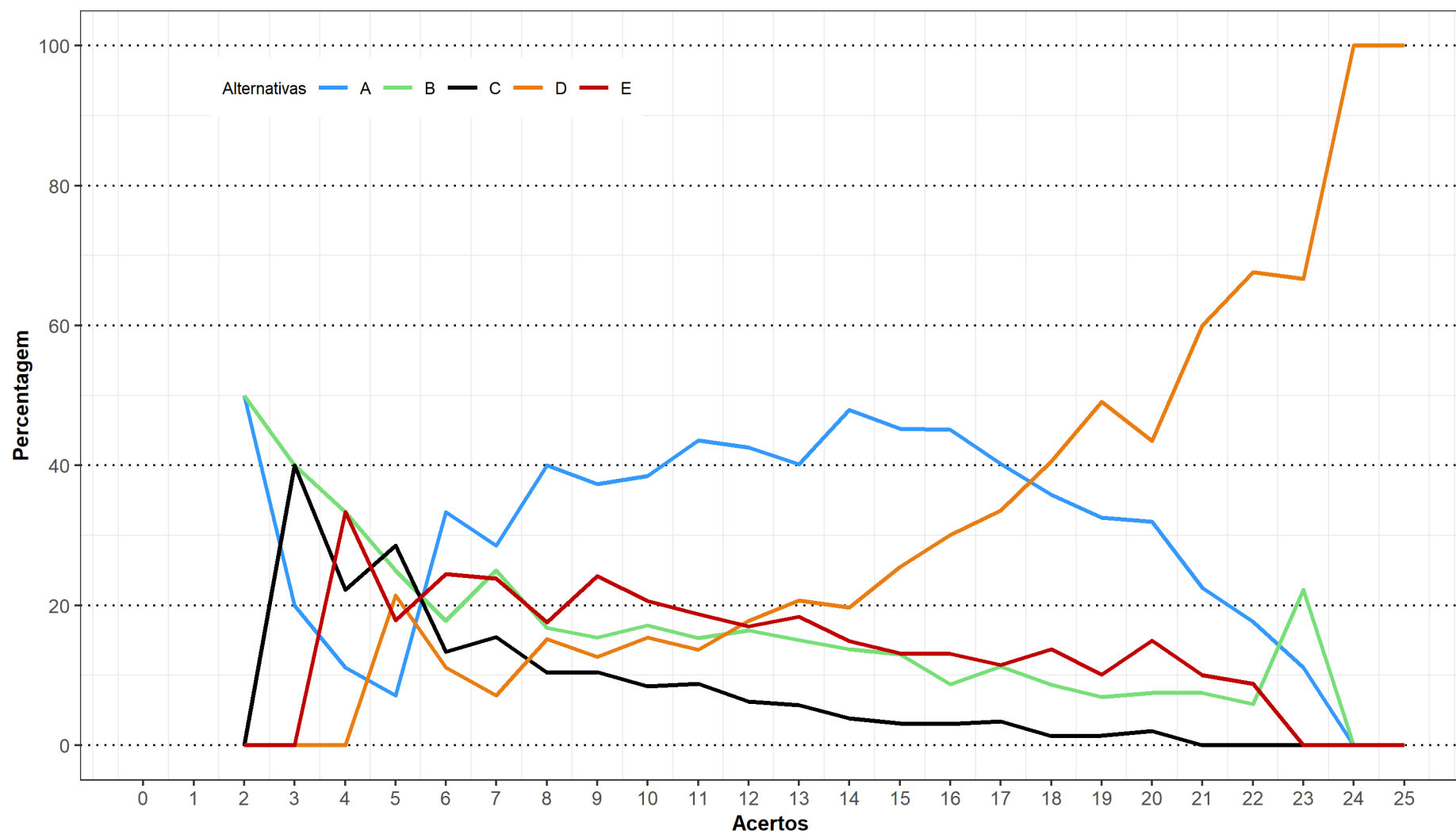
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



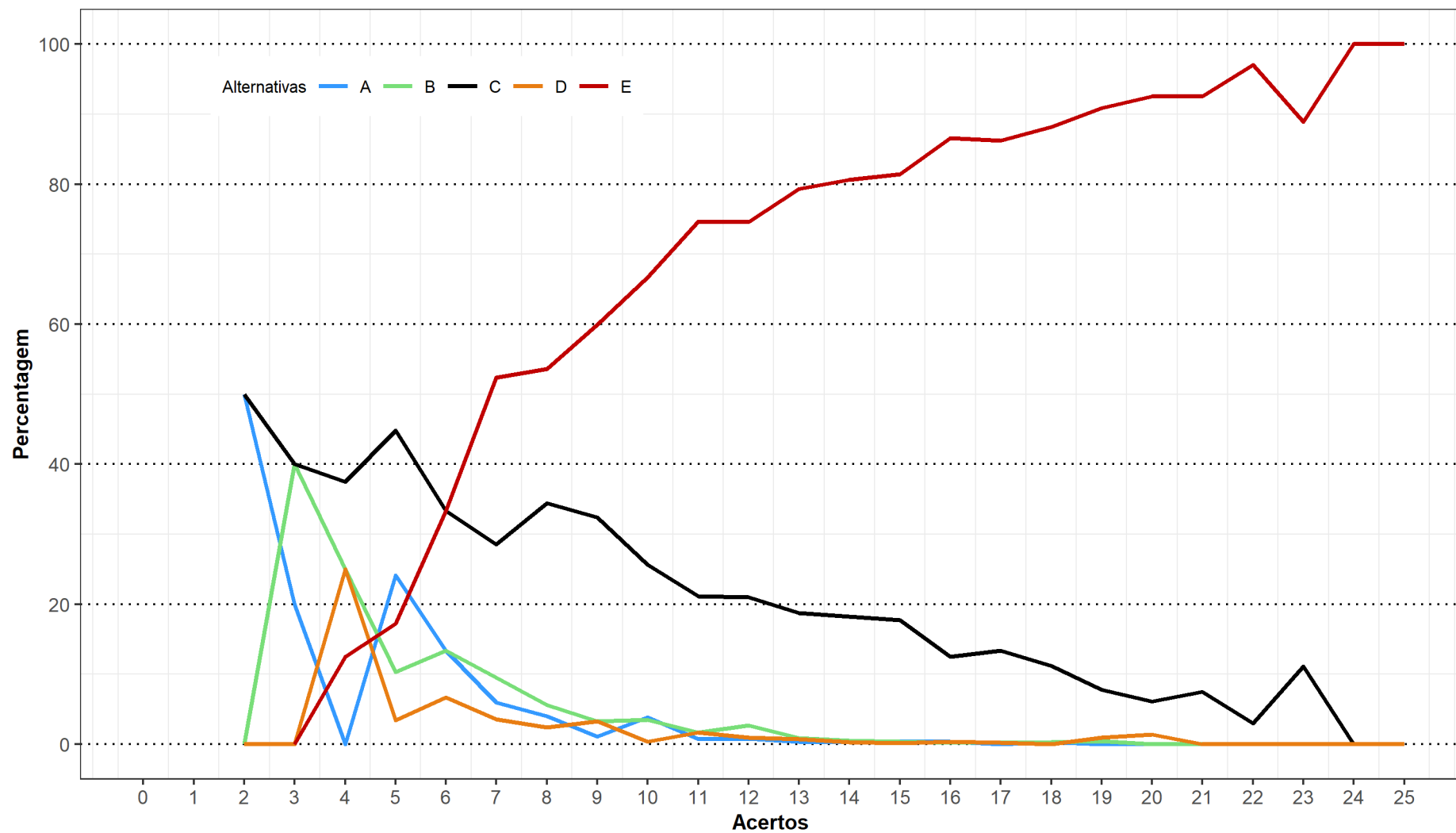
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



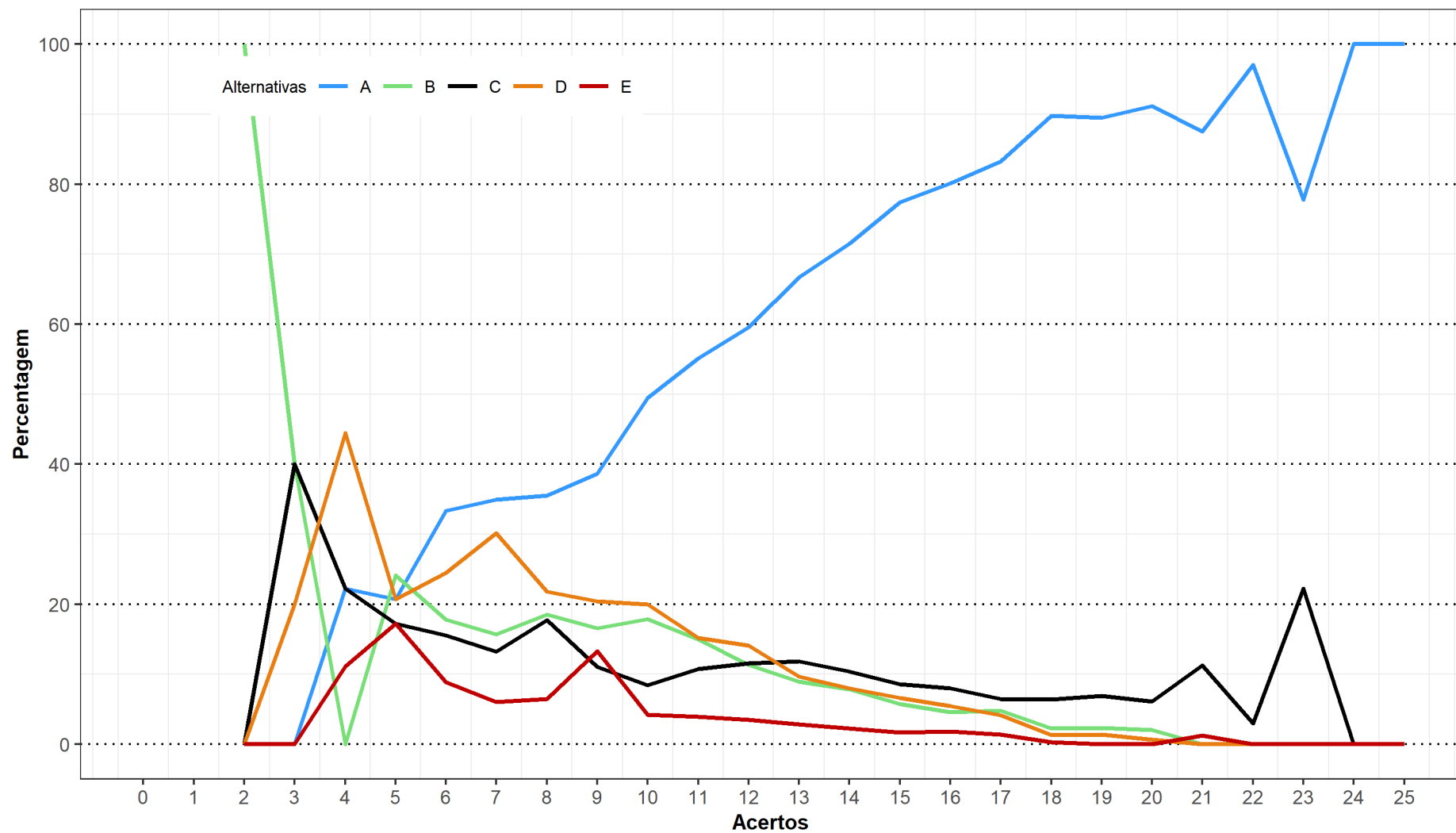
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



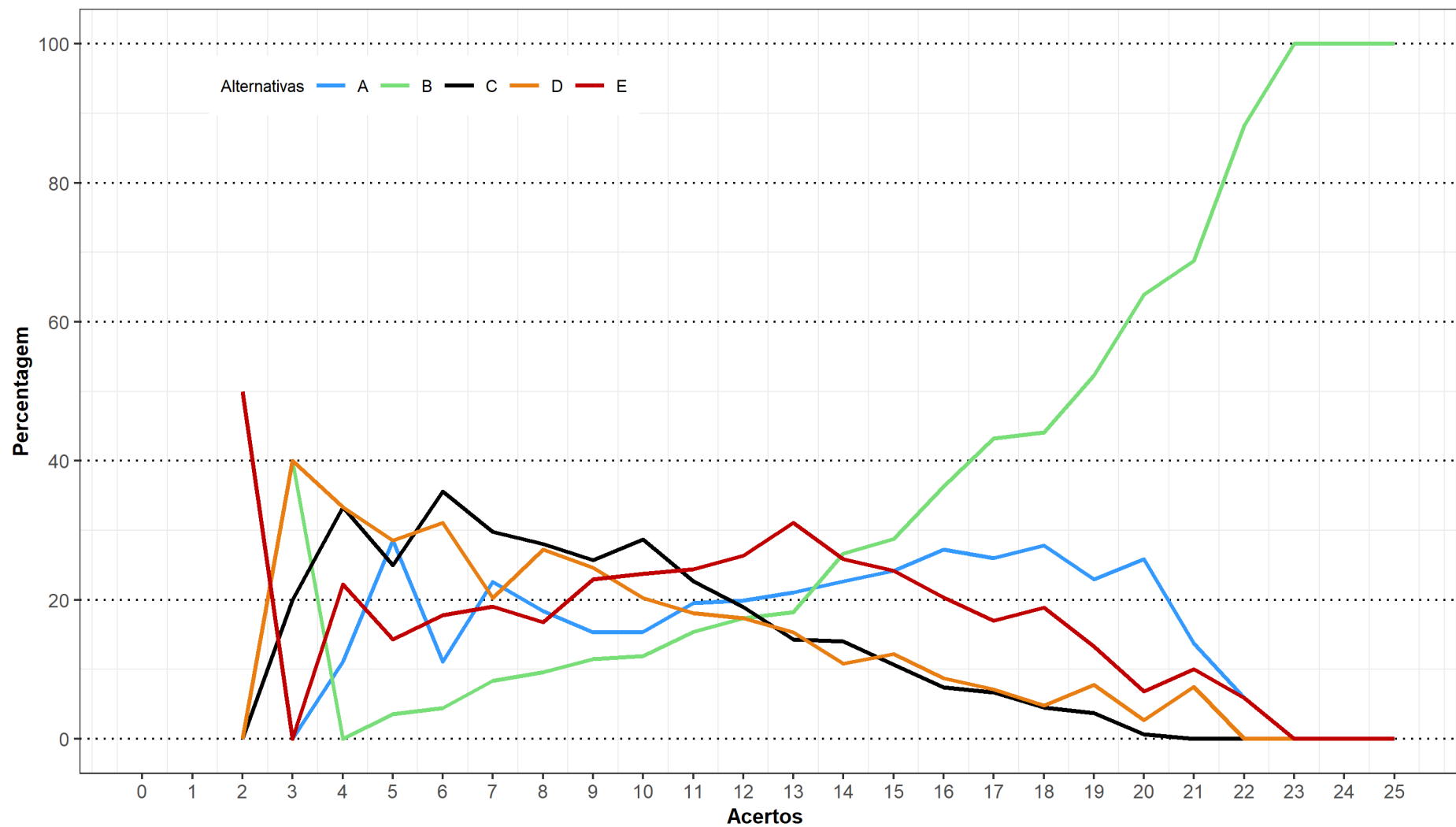
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



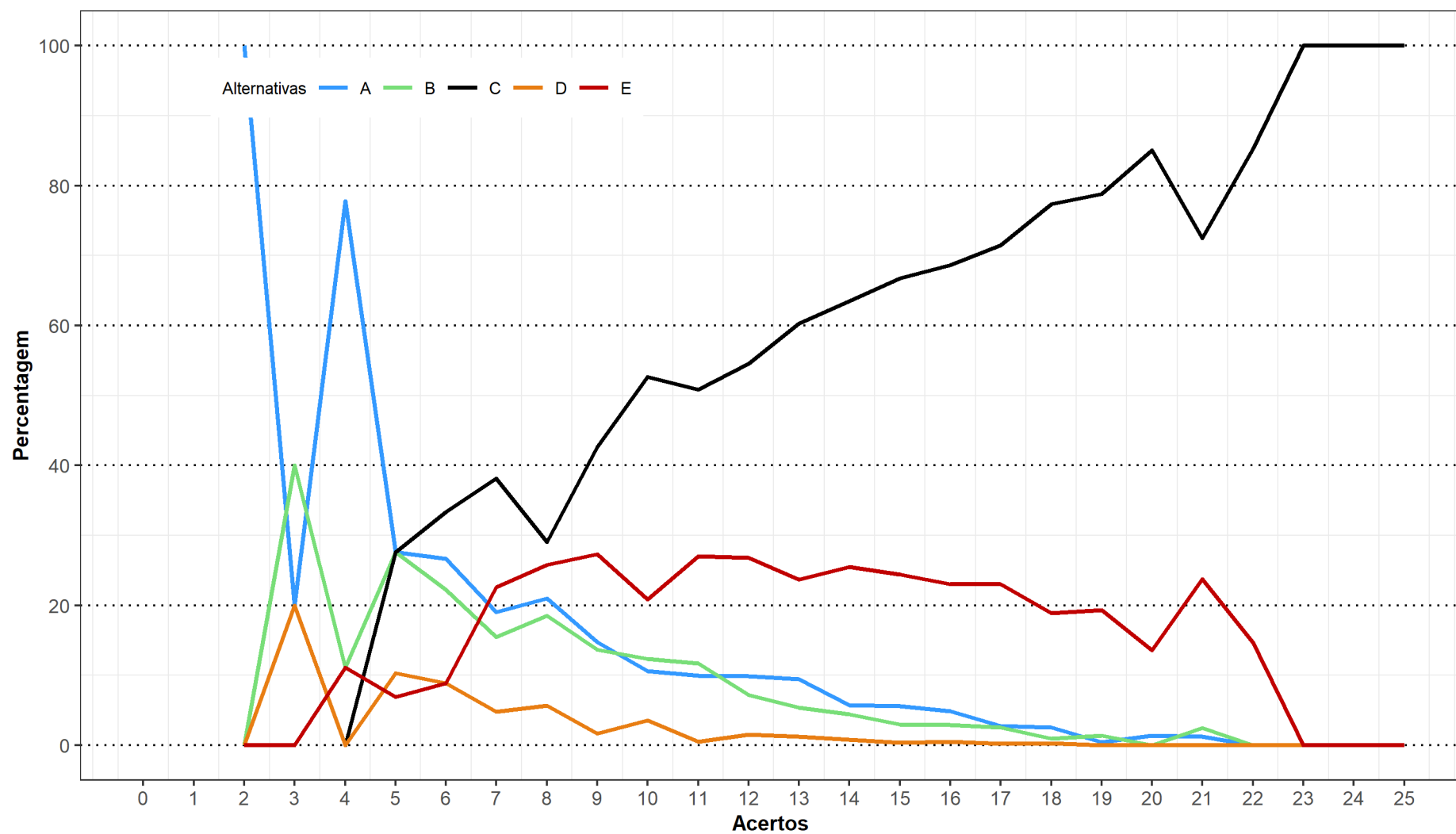
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



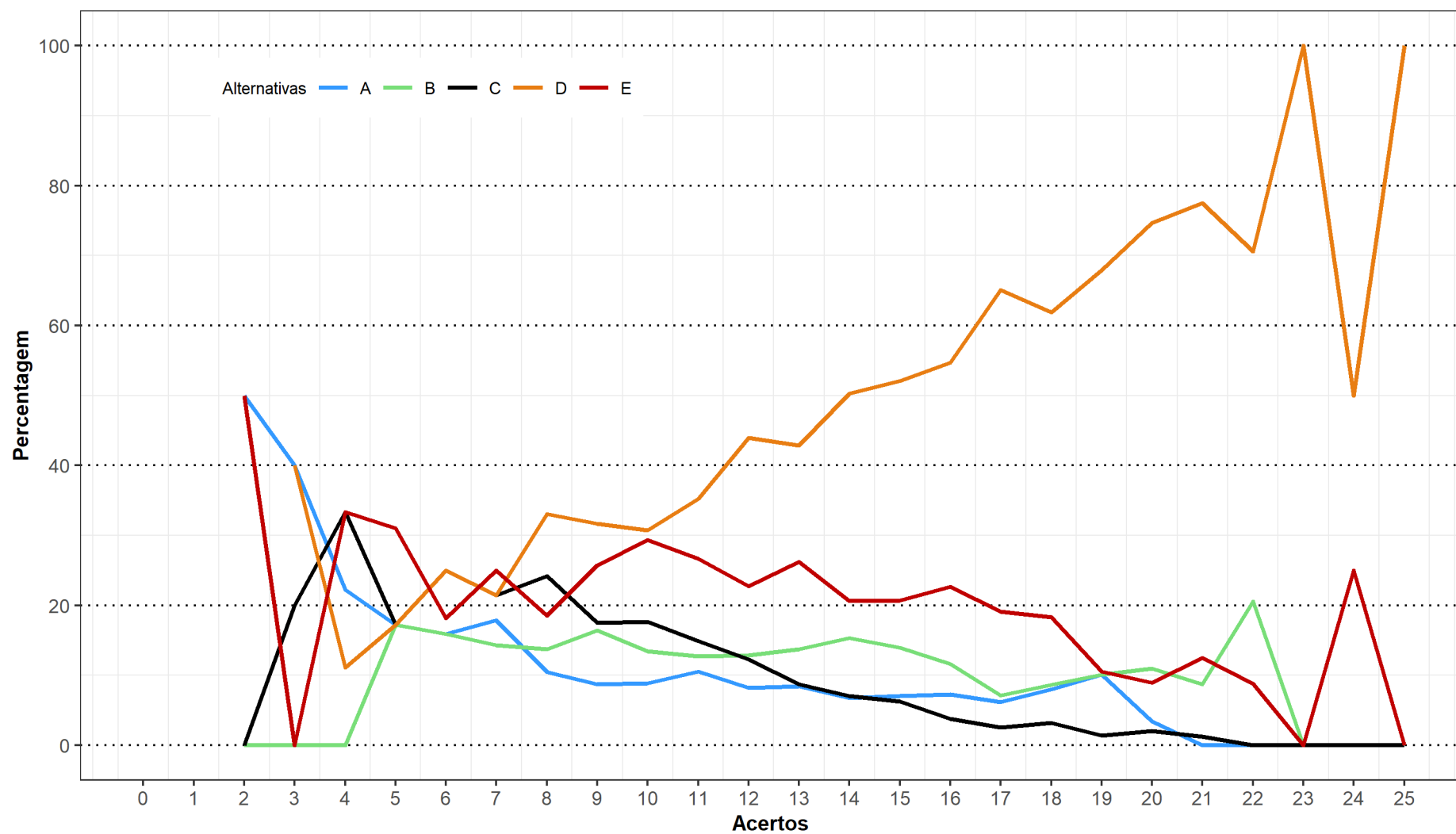
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



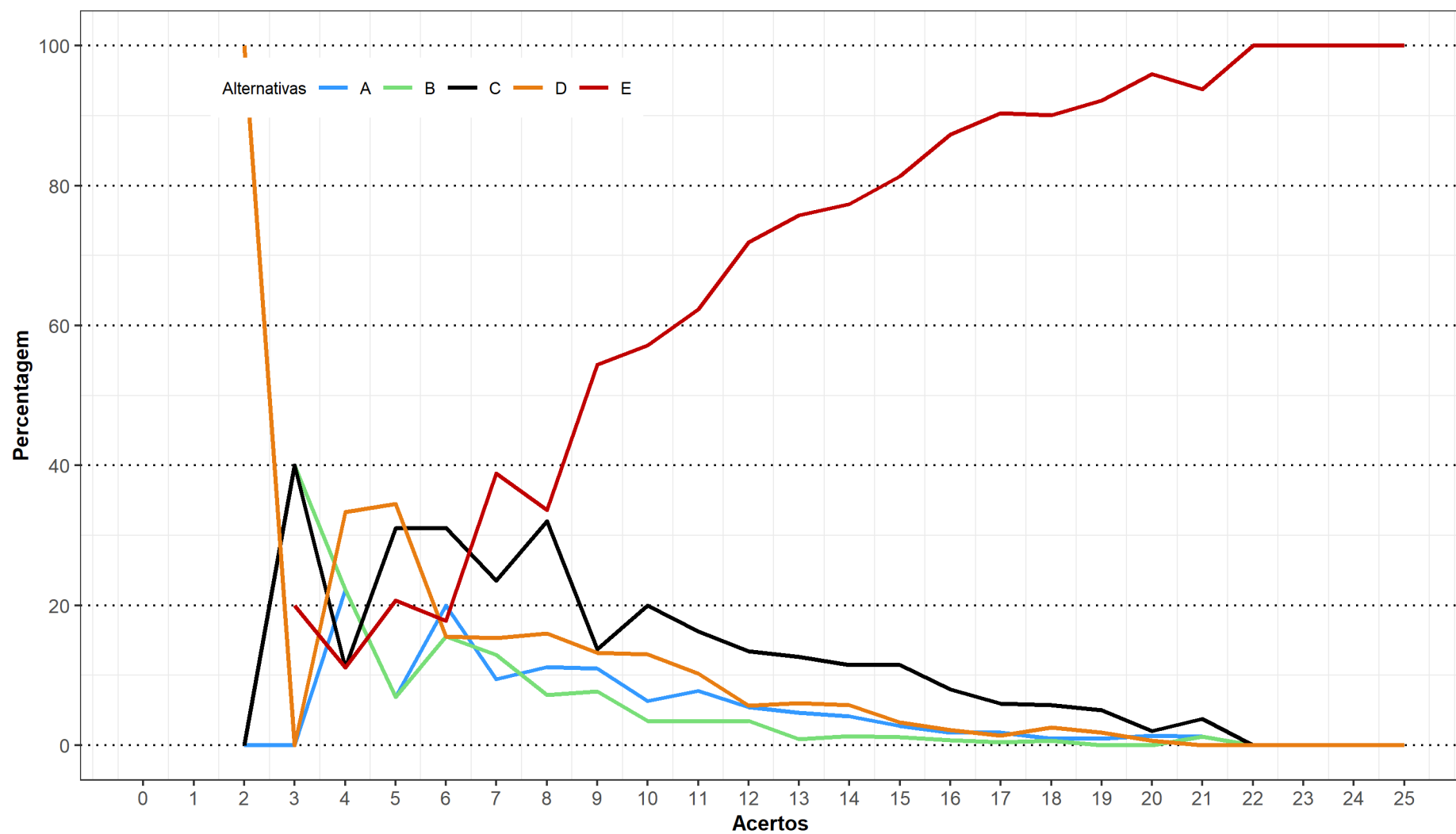
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



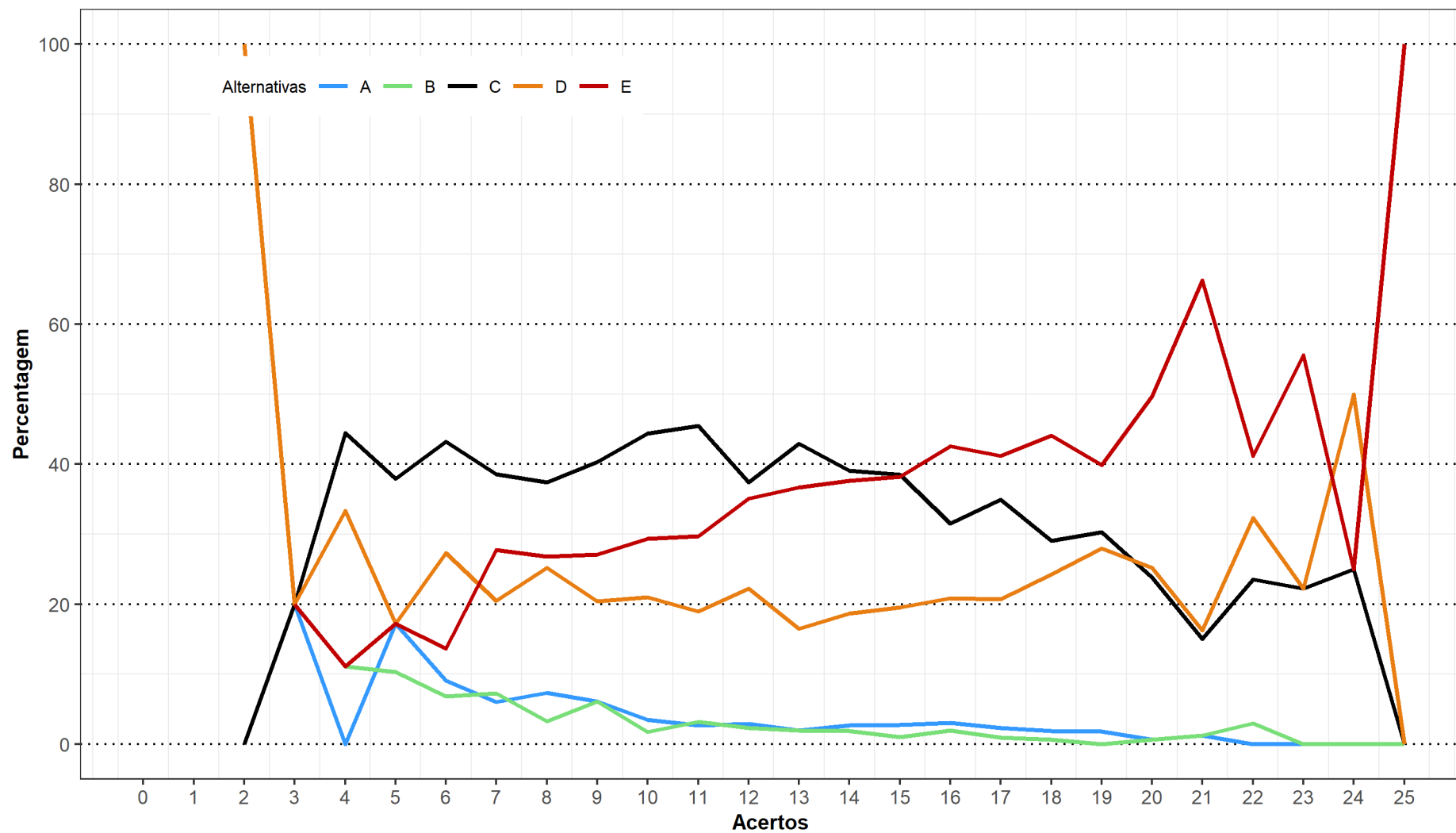
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



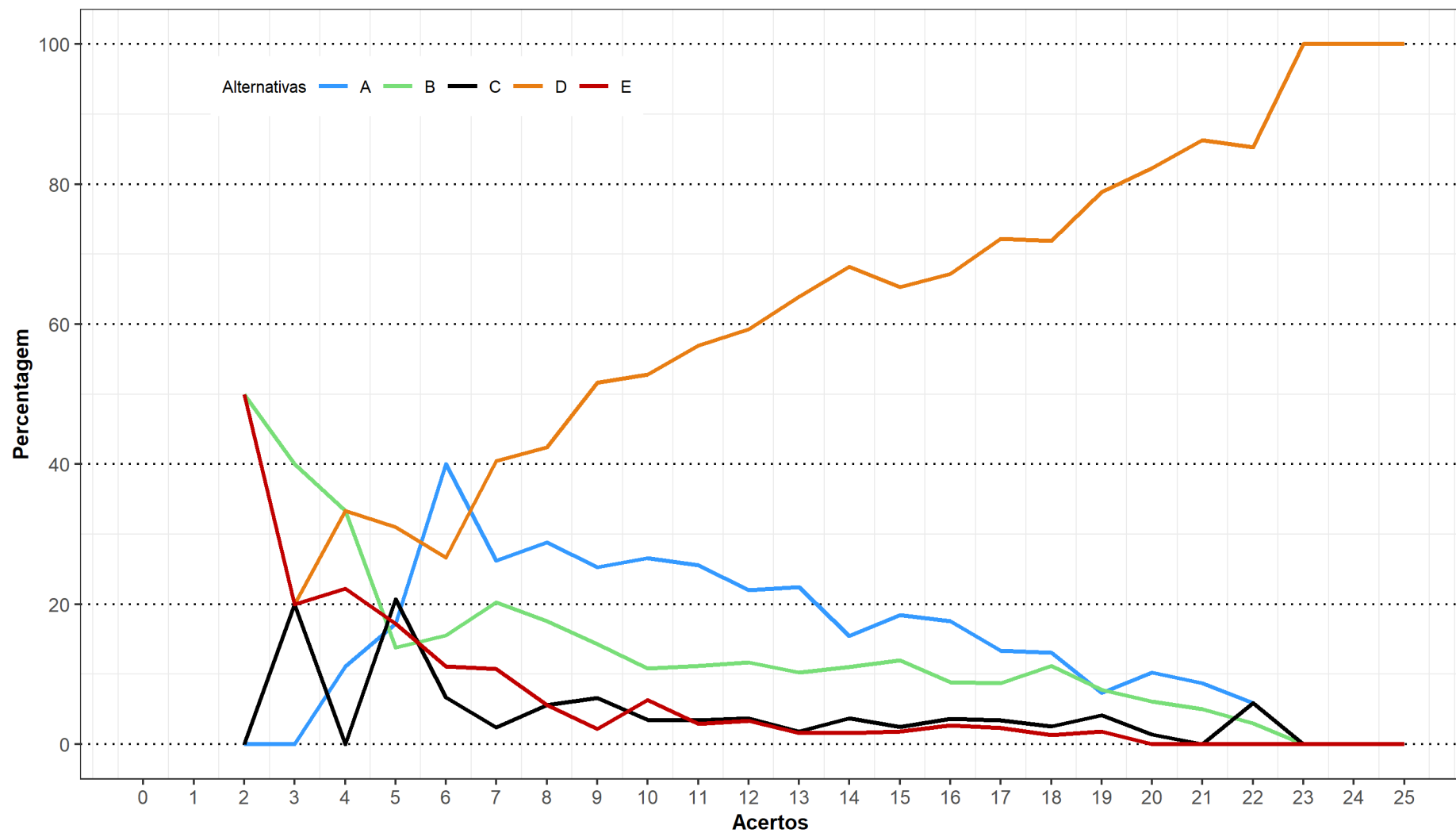
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



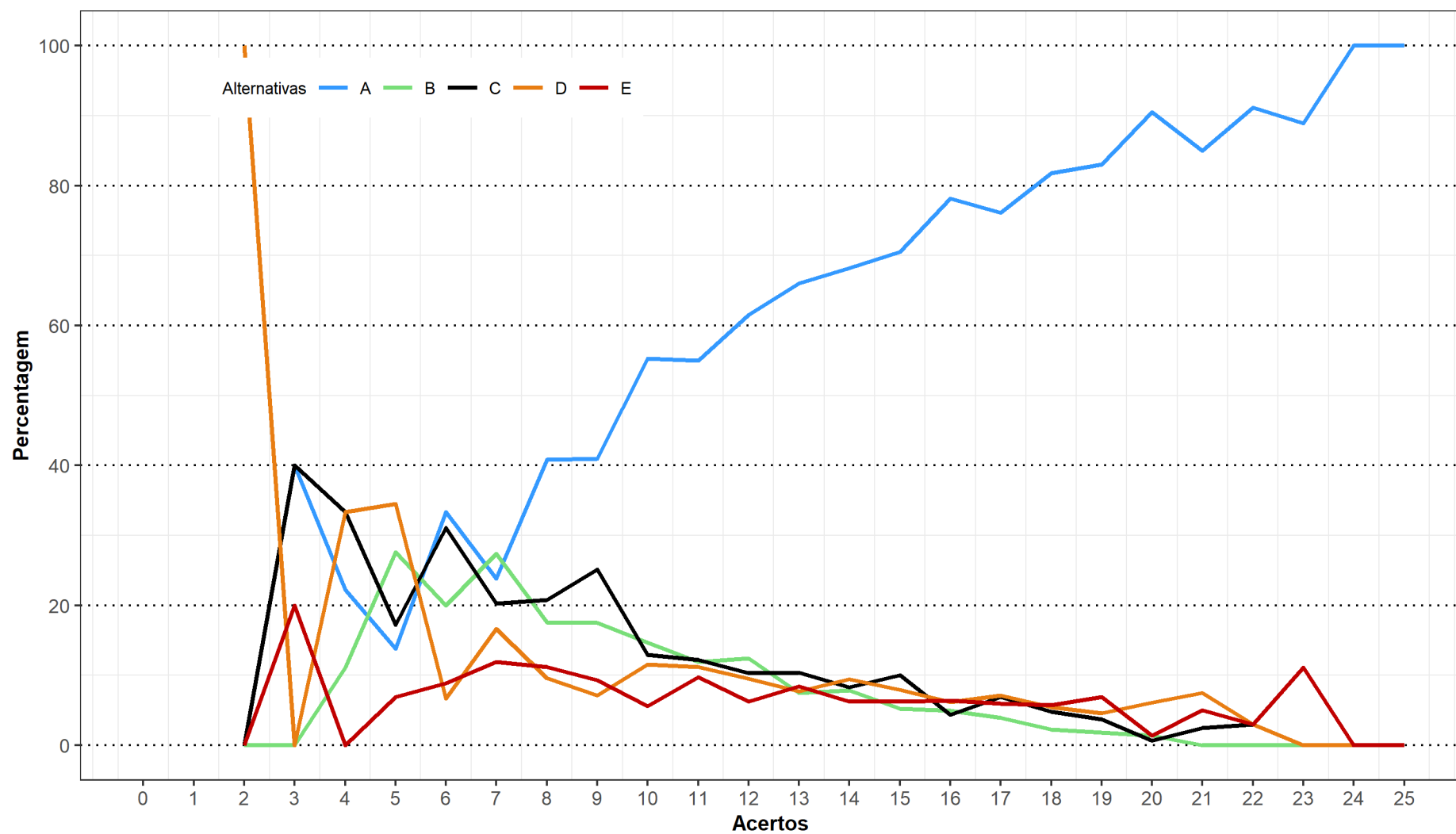
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



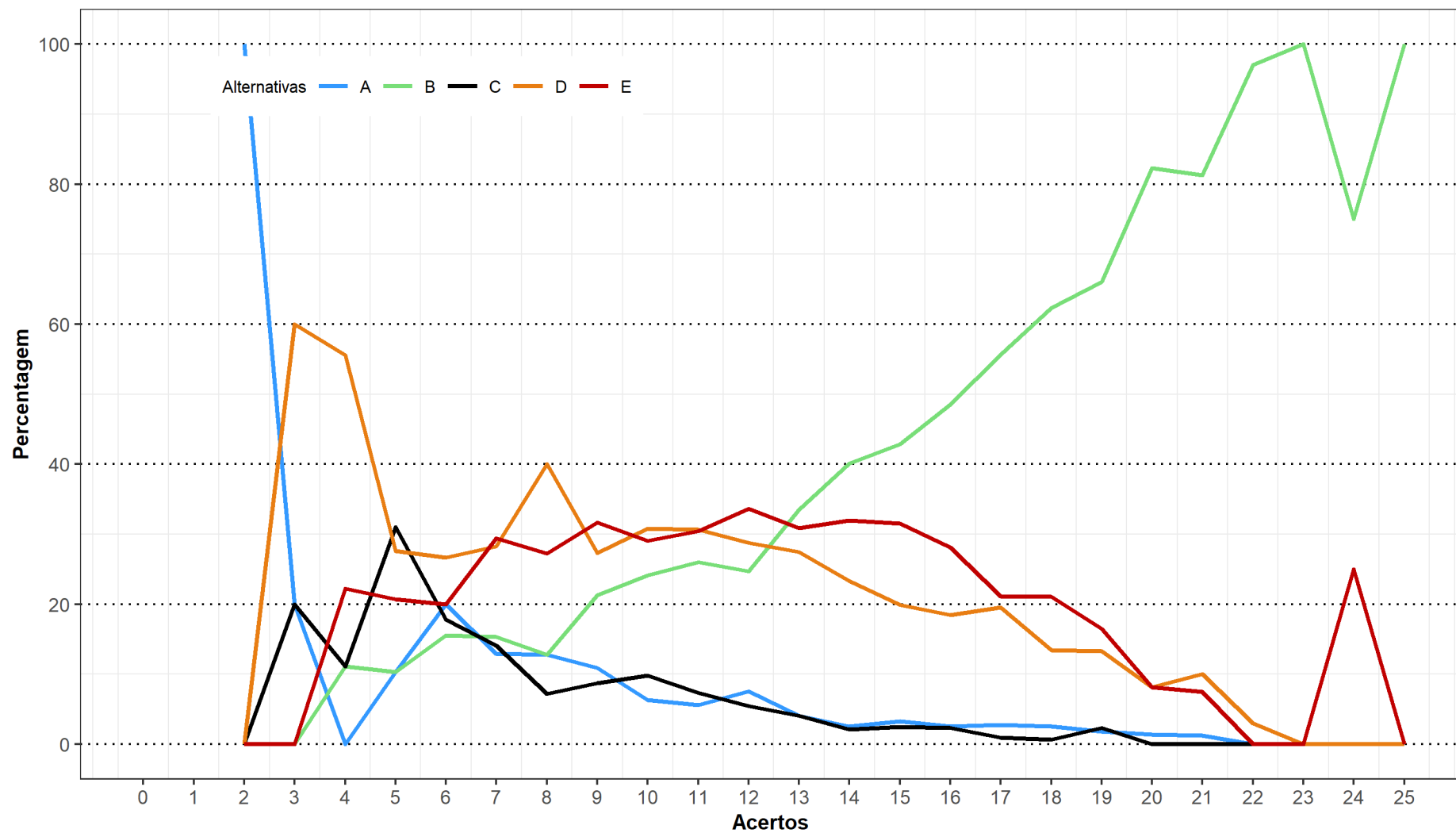
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



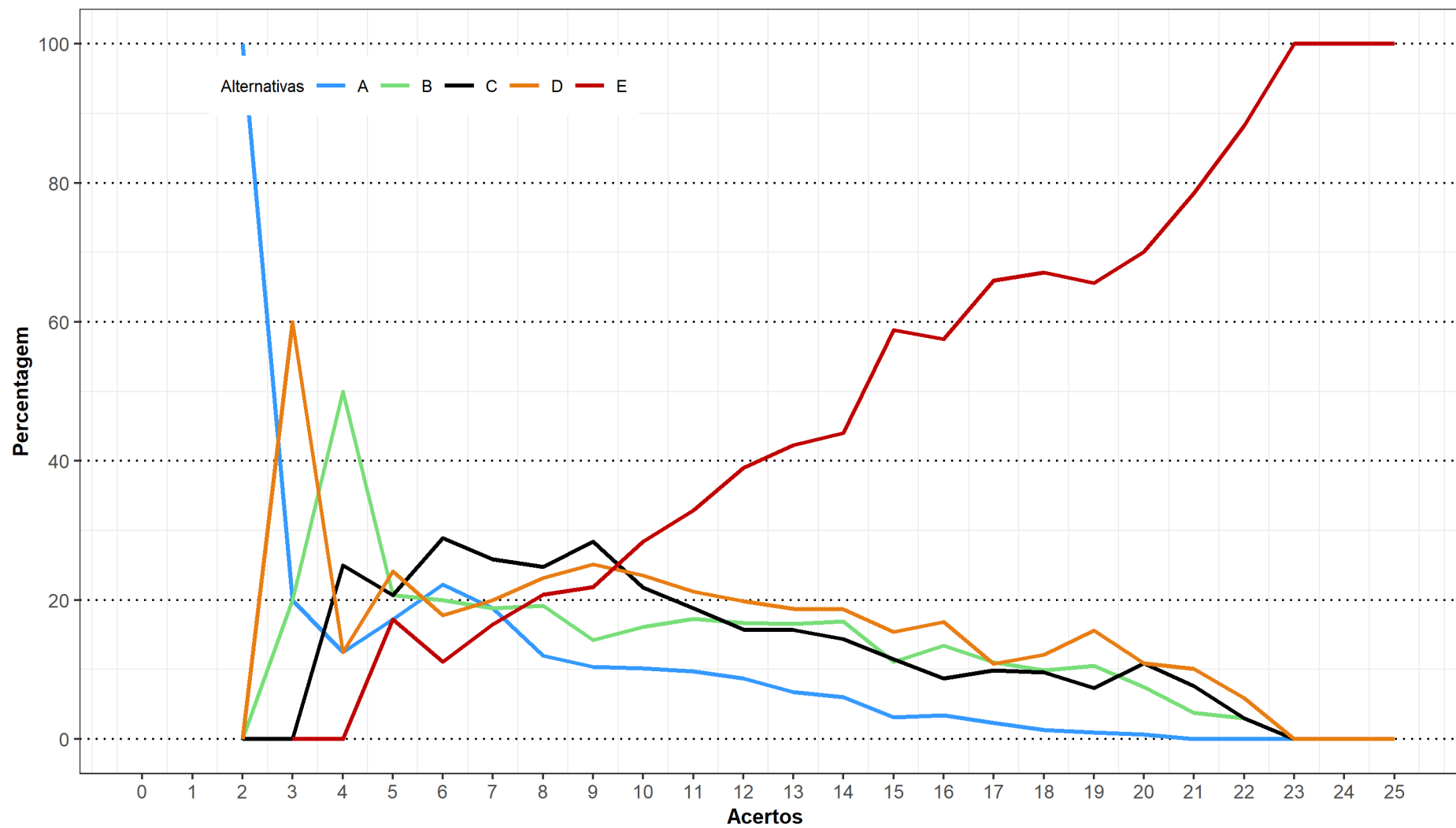
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



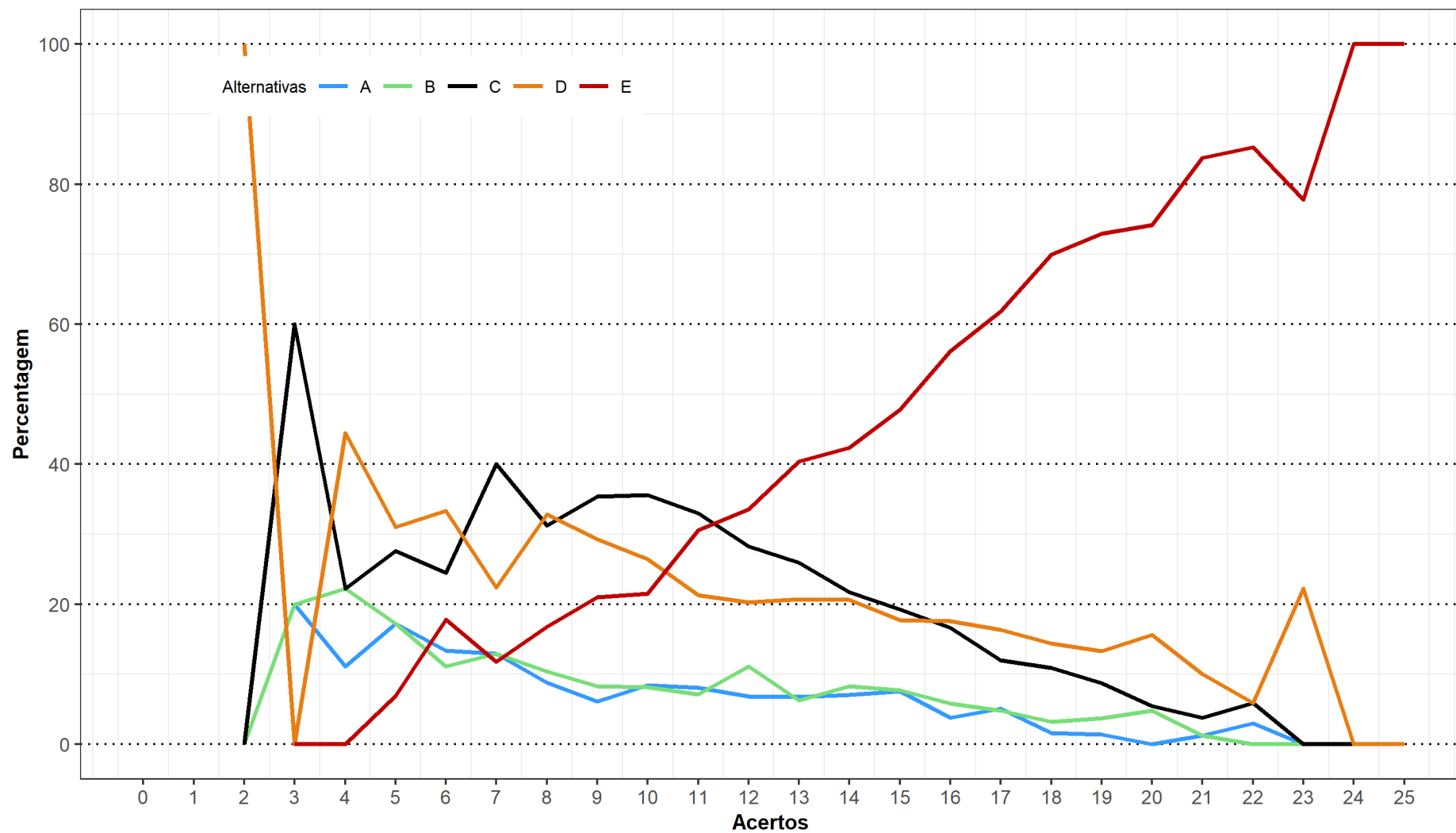
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



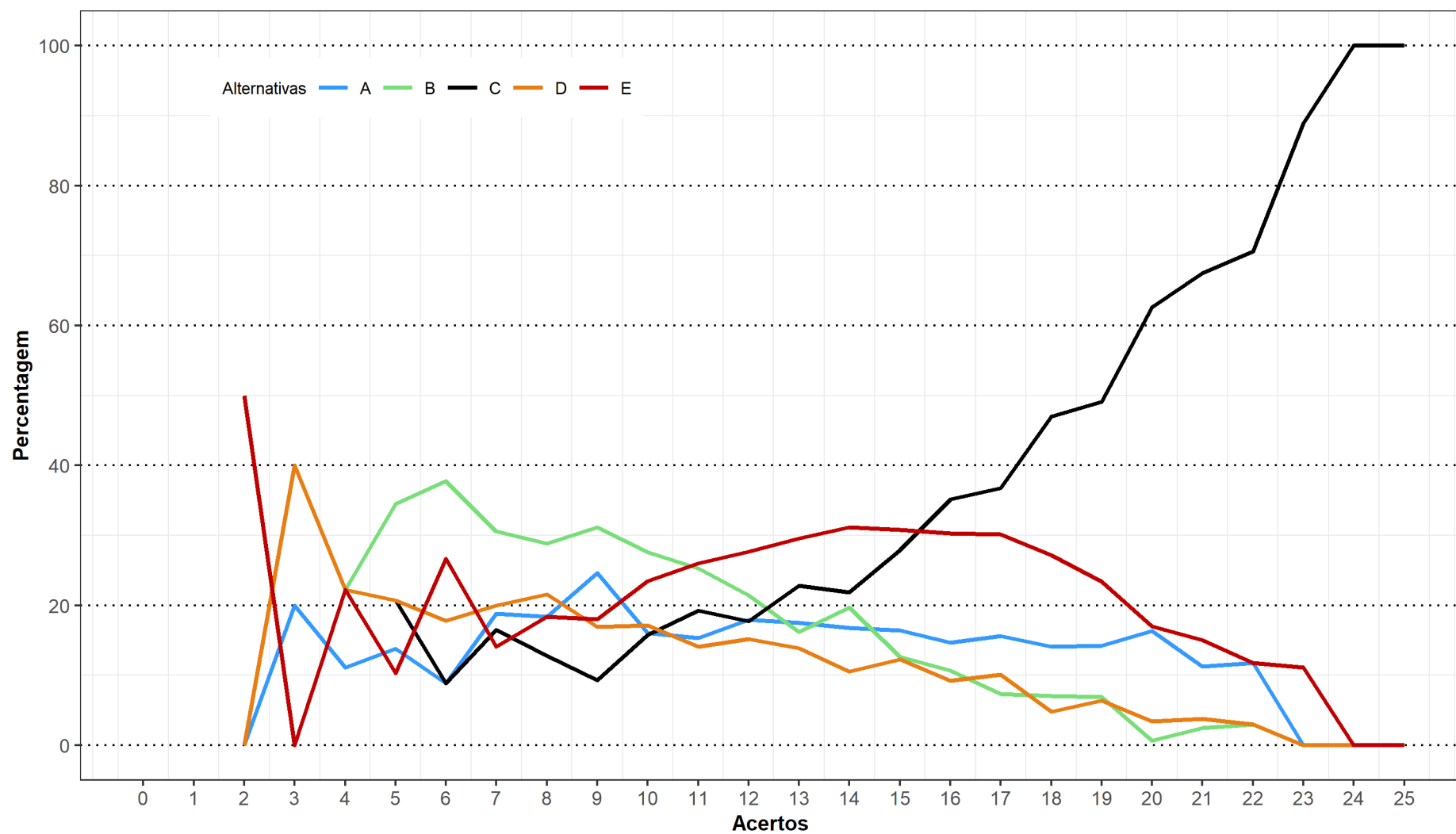
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



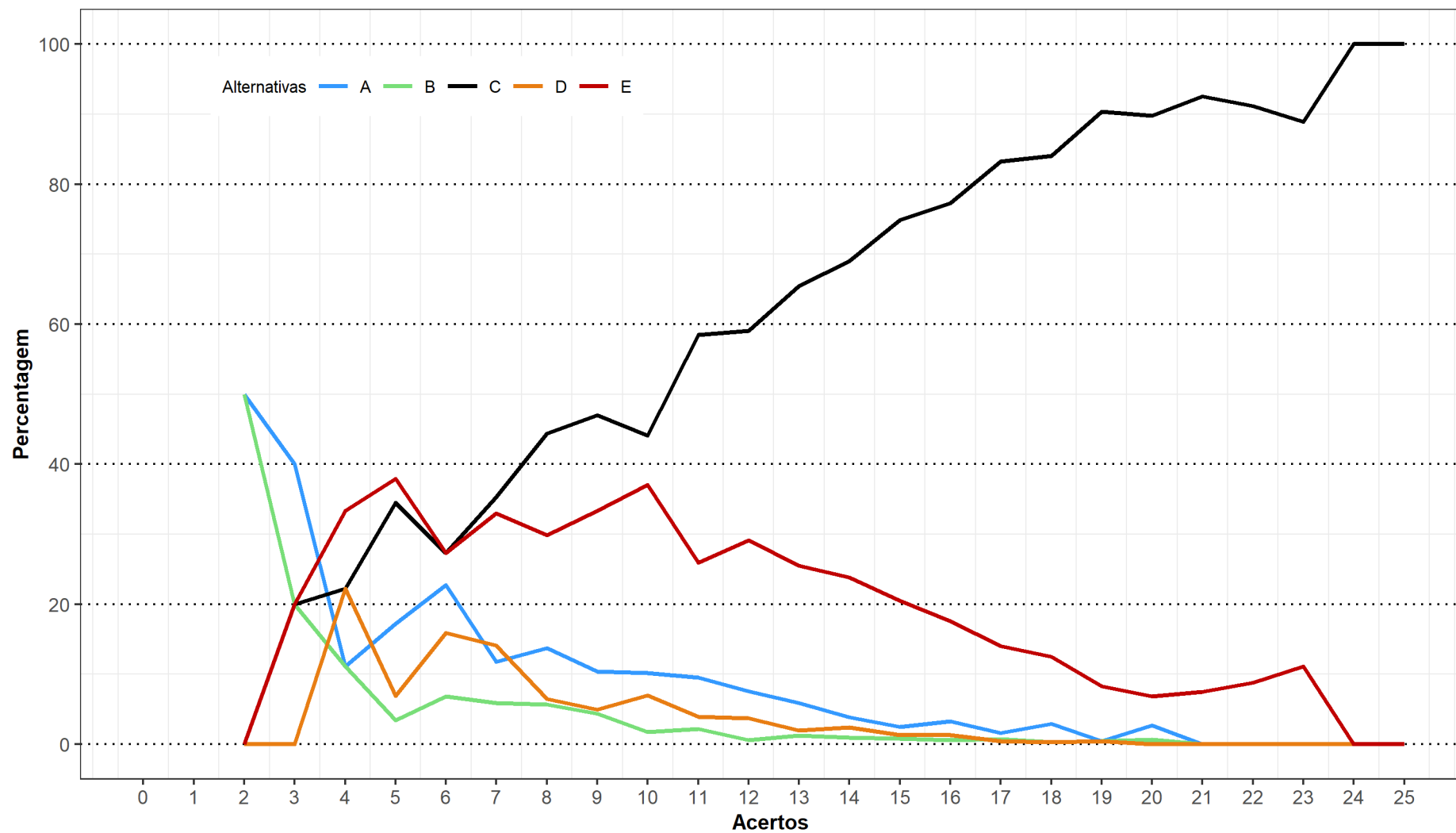
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



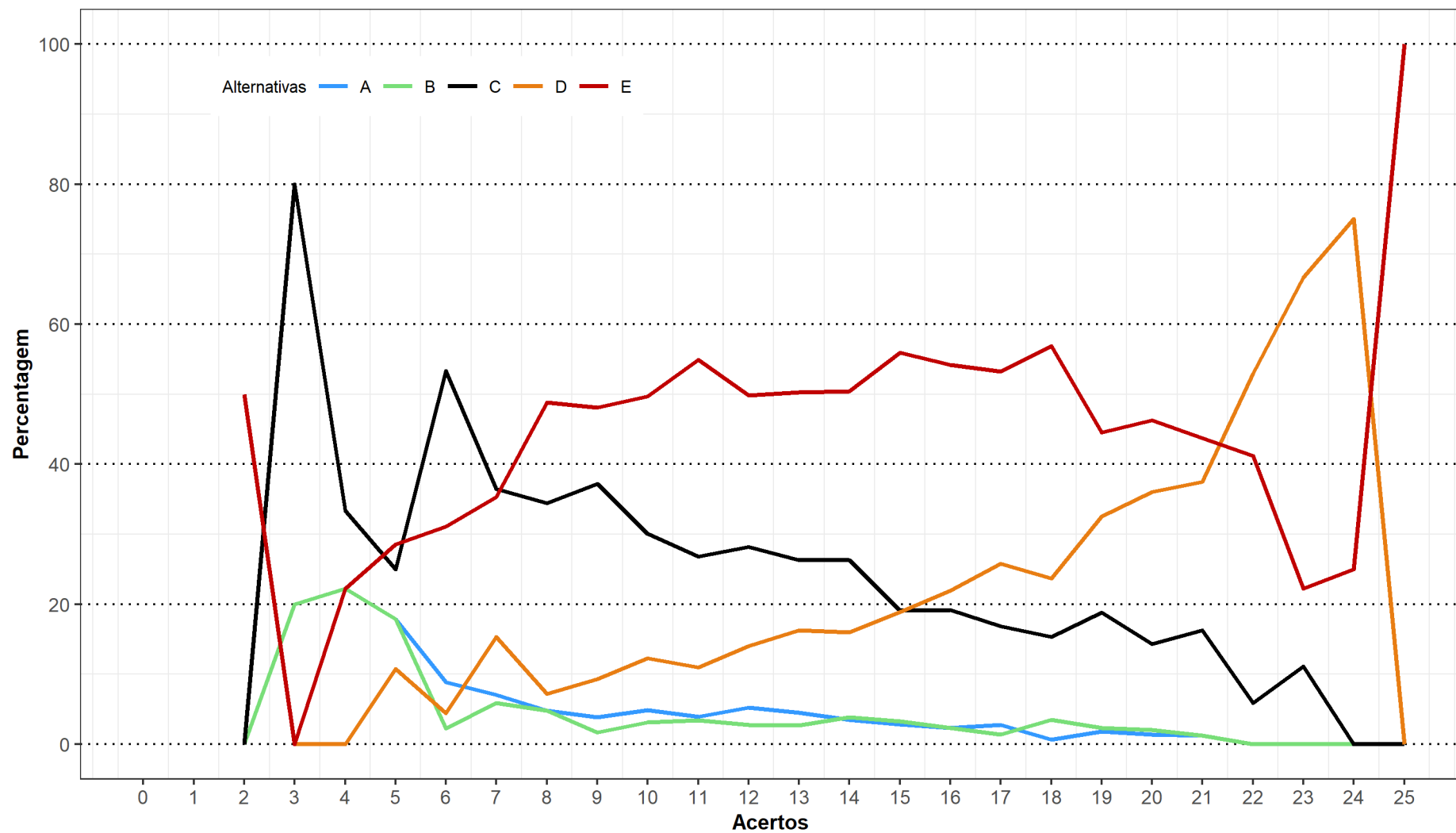
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



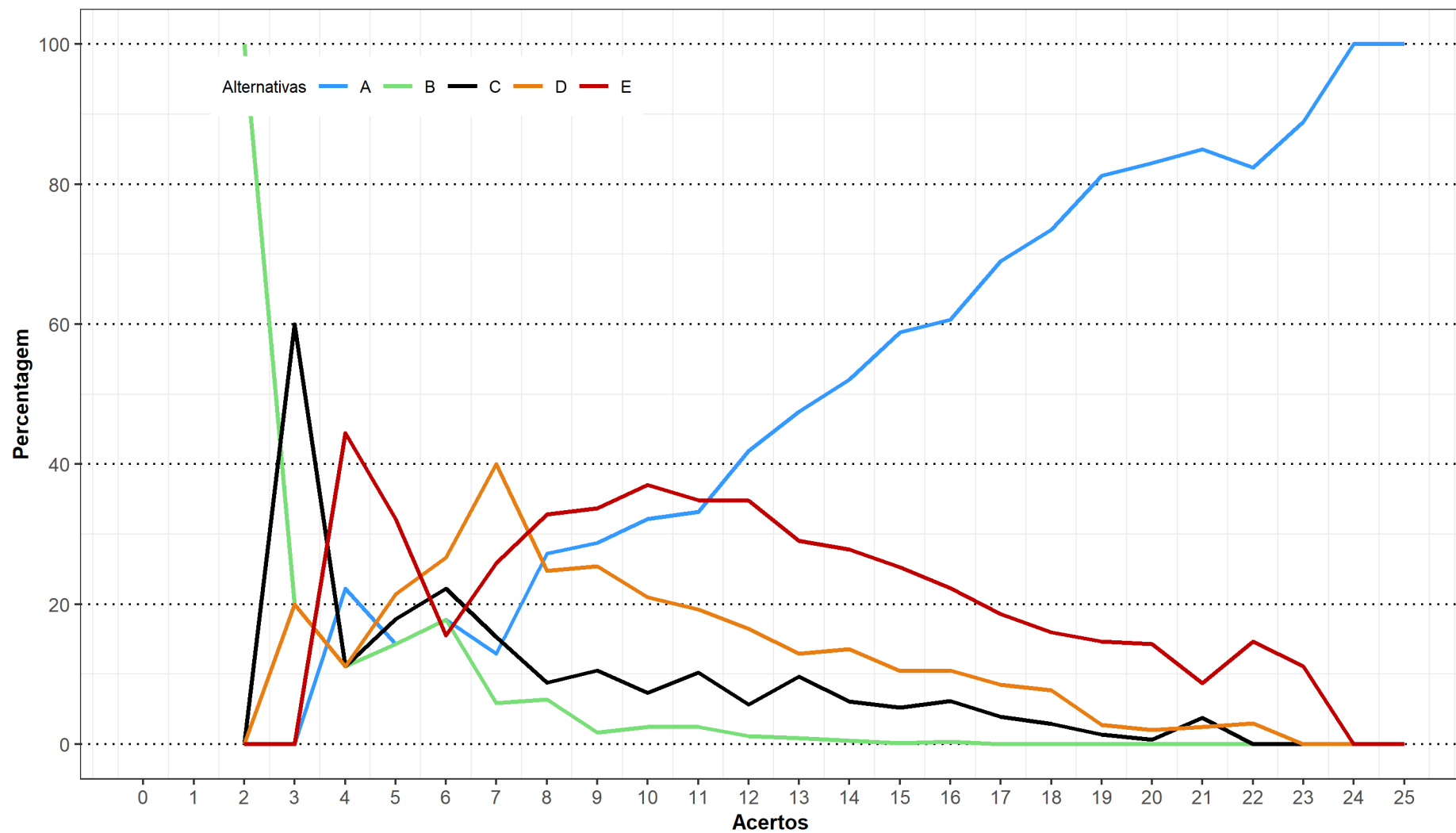
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



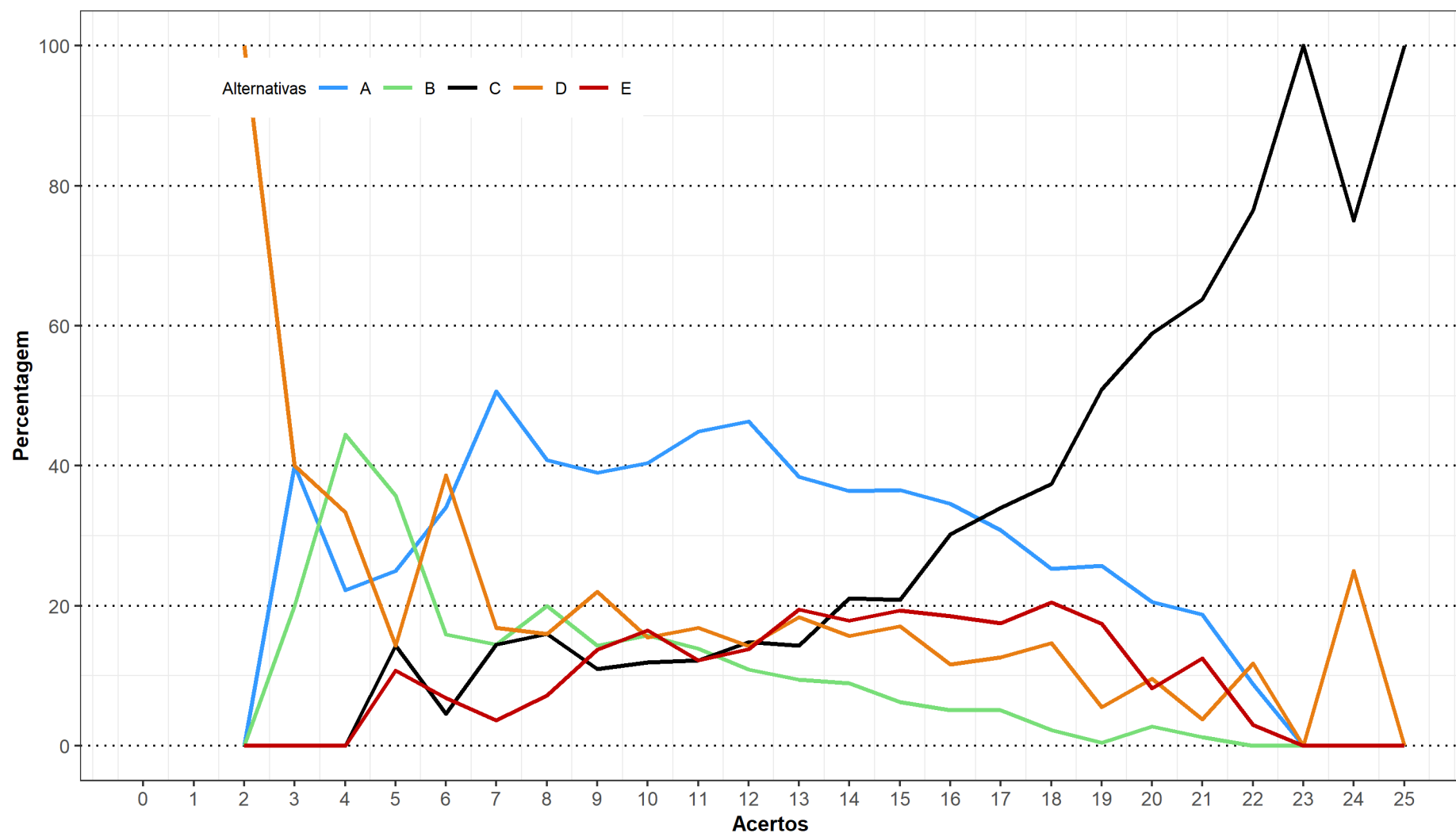
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



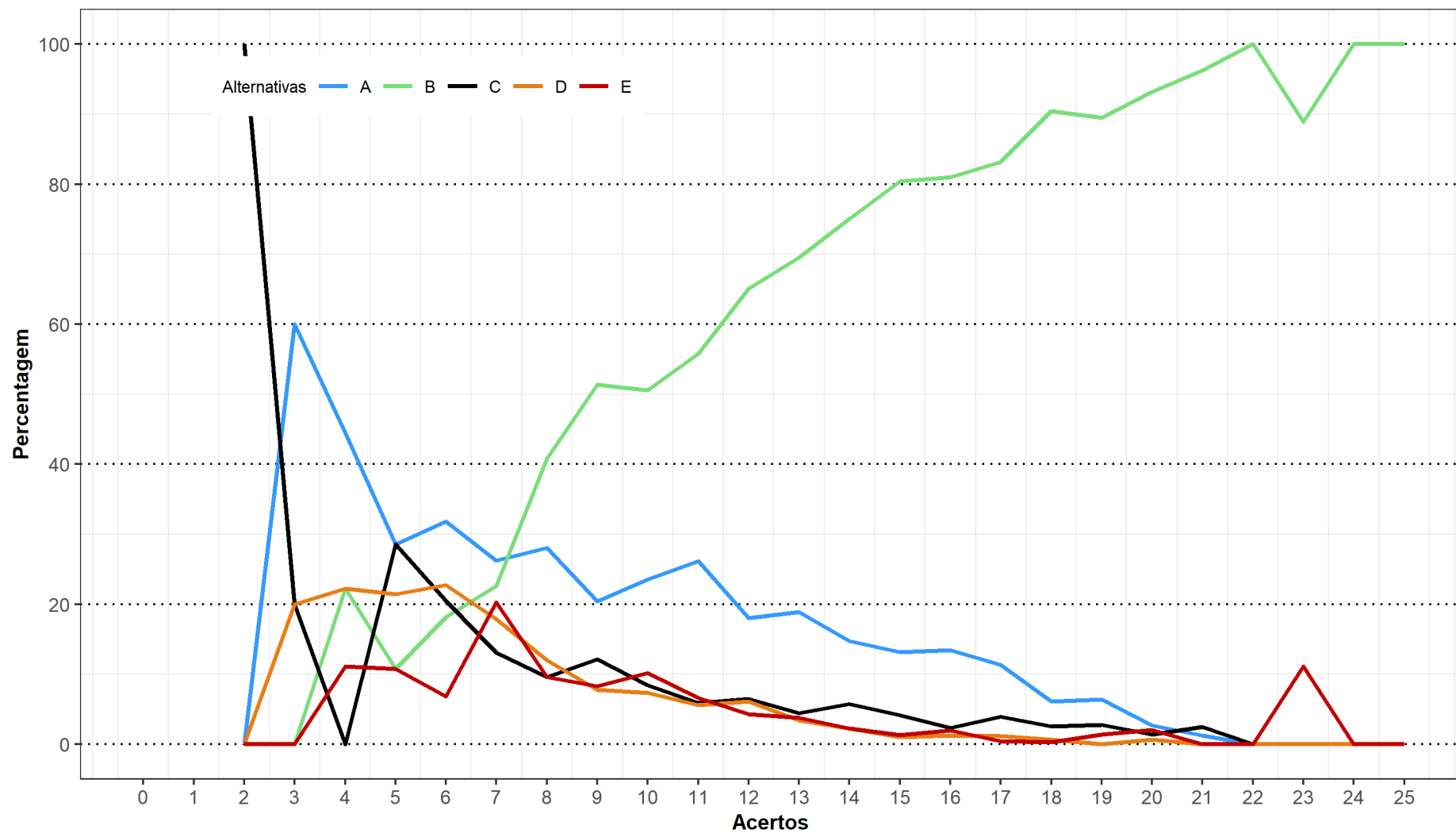
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



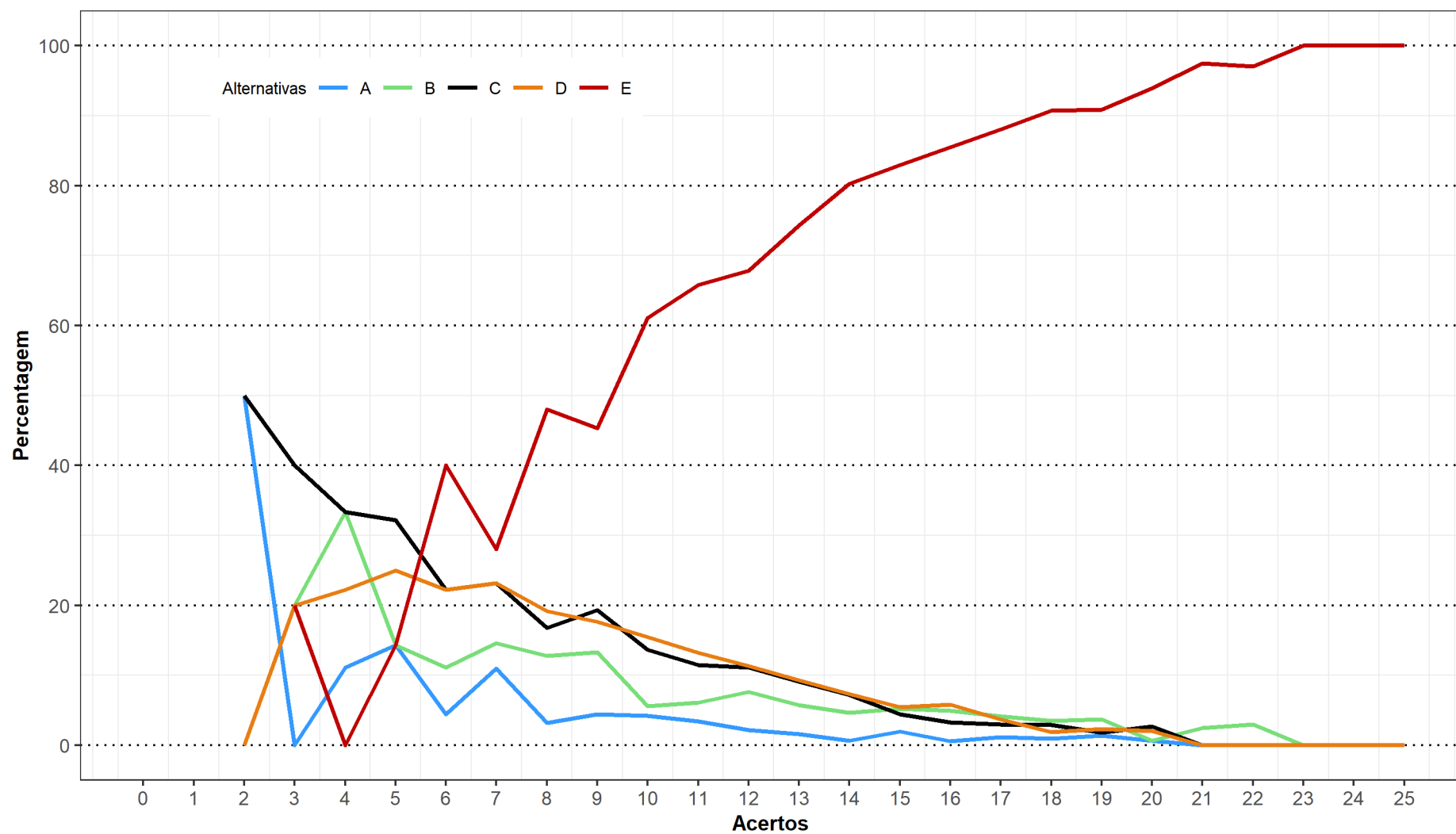
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.098	100,0	310	100,0	576	100,0	2.187	100,0	1.515	100,0	510	100,0	1.249	100,0	1.264	100,0	1.290	100,0	1.295	100,0
Muito fácil.	54	1,1	3	1,0	5	0,9	22	1,0	15	1,0	9	1,8	19	1,5	13	1,0	9	0,7	13	1,0
Fácil.	139	2,7	11	3,5	28	4,9	56	2,6	33	2,2	11	2,2	43	3,4	30	2,4	29	2,2	37	2,9
Médio.	2.515	49,3	172	55,5	351	60,9	1.040	47,6	704	46,5	248	48,6	632	50,6	659	52,1	631	48,9	593	45,8
Difícil.	1.998	39,2	103	33,2	165	28,6	884	40,4	639	42,2	207	40,6	463	37,1	474	37,5	515	39,9	546	42,2
Muito difícil.	392	7,7	21	6,8	27	4,7	185	8,5	124	8,2	35	6,9	92	7,4	88	7,0	106	8,2	106	8,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.098	100,0	86	100,0	5.012	100,0	2.173	100,0	1.627	100,0	1.298	100,0	0	-
Muito fácil.	54	1,1	1	1,2	53	1,1	19	0,9	20	1,2	15	1,2	0	-
Fácil.	139	2,7	4	4,7	135	2,7	57	2,6	45	2,8	37	2,9	0	-
Médio.	2.515	49,3	51	59,3	2.464	49,2	1.047	48,2	787	48,4	681	52,5	0	-
Difícil.	1.998	39,2	25	29,1	1.973	39,4	888	40,9	631	38,8	479	36,9	0	-
Muito difícil.	392	7,7	5	5,8	387	7,7	162	7,5	144	8,9	86	6,6	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.099	100,0	309	100,0	575	100,0	2.190	100,0	1.515	100,0	510	100,0	1.246	100,0	1.267	100,0	1.290	100,0	1.296	100,0
Muito fácil.	25	0,5	2	0,6	3	0,5	10	0,5	6	0,4	4	0,8	7	0,6	5	0,4	9	0,7	4	0,3
Fácil.	506	9,9	32	10,4	71	12,3	205	9,4	146	9,6	52	10,2	100	8,0	113	8,9	131	10,2	162	12,5
Médio.	3.551	69,6	216	69,9	415	72,2	1.530	69,9	1.049	69,2	341	66,9	811	65,1	900	71,0	931	72,2	909	70,1
Difícil.	915	17,9	50	16,2	76	13,2	401	18,3	287	18,9	101	19,8	287	23,0	223	17,6	201	15,6	204	15,7
Muito difícil.	102	2,0	9	2,9	10	1,7	44	2,0	27	1,8	12	2,4	41	3,3	26	2,1	18	1,4	17	1,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.099	100,0	86	100,0	5.013	100,0	2.173	100,0	1.627	100,0	1.299	100,0	0	-
Muito fácil.	25	0,5	0	0,0	25	0,5	9	0,4	8	0,5	8	0,6	0	-
Fácil.	506	9,9	10	11,6	496	9,9	233	10,7	165	10,1	108	8,3	0	-
Médio.	3.551	69,6	64	74,4	3.487	69,6	1.526	70,2	1.116	68,6	909	70,0	0	-
Difícil.	915	17,9	11	12,8	904	18,0	373	17,2	310	19,1	232	17,9	0	-
Muito difícil.	102	2,0	1	1,2	101	2,0	32	1,5	28	1,7	42	3,2	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.102	100,0	311	100,0	574	100,0	2.190	100,0	1.517	100,0	510	100,0	1.248	100,0	1.266	100,0	1.292	100,0	1.296	100,0
Muito longa.	367	7,2	19	6,1	47	8,2	184	8,4	82	5,4	35	6,9	124	9,9	89	7,0	78	6,0	76	5,9
Longa.	988	19,4	43	13,8	106	18,5	473	21,6	275	18,1	91	17,8	266	21,3	247	19,5	226	17,5	249	19,2
Adequada.	3.497	68,5	219	70,4	384	66,9	1.447	66,1	1.097	72,3	350	68,6	797	63,9	878	69,4	921	71,3	901	69,5
Curta.	221	4,3	26	8,4	35	6,1	77	3,5	54	3,6	29	5,7	53	4,2	47	3,7	61	4,7	60	4,6
Muito curta.	29	0,6	4	1,3	2	0,3	9	0,4	9	0,6	5	1,0	8	0,6	5	0,4	6	0,5	10	0,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Extensão da Prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.102	100,0	86	100,0	5.016	100,0	2.174	100,0	1.631	100,0	1.297	100,0	0	-
Muito longa.	367	7,2	5	5,8	362	7,2	148	6,8	128	7,8	91	7,0	0	-
Longa.	988	19,4	19	22,1	969	19,3	411	18,9	338	20,7	239	18,4	0	-
Adequada.	3.497	68,5	59	68,6	3.438	68,5	1.521	70,0	1.089	66,8	887	68,4	0	-
Curta.	221	4,3	3	3,5	218	4,3	82	3,8	68	4,2	71	5,5	0	-
Muito curta.	29	0,6	0	0,0	29	0,6	12	0,6	8	0,5	9	0,7	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.093	100,0	311	100,0	572	100,0	2.187	100,0	1.515	100,0	508	100,0	1.241	100,0	1.265	100,0	1.291	100,0	1.296	100,0
Sim, todos.	858	16,8	61	19,6	102	17,8	345	15,8	244	16,1	106	20,9	220	17,7	230	18,2	204	15,8	204	15,7
Sim, a maioria.	2.443	48,0	145	46,6	277	48,4	988	45,2	785	51,8	248	48,8	566	45,6	613	48,5	617	47,8	647	49,9
Apenas cerca da metade.	874	17,2	59	19,0	109	19,1	404	18,5	231	15,2	71	14,0	230	18,5	212	16,8	218	16,9	214	16,5
Poucos.	833	16,4	40	12,9	73	12,8	403	18,4	239	15,8	78	15,4	201	16,2	197	15,6	225	17,4	210	16,2
Não, nenhum.	85	1,7	6	1,9	11	1,9	47	2,1	16	1,1	5	1,0	24	1,9	13	1,0	27	2,1	21	1,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.093	100,0	86	100,0	5.007	100,0	2.170	100,0	1.626	100,0	1.297	100,0	0	-
Sim, todos.	858	16,8	20	23,3	838	16,7	332	15,3	280	17,2	246	19,0	0	-
Sim, a maioria.	2.443	48,0	37	43,0	2.406	48,1	1.047	48,2	779	47,9	617	47,6	0	-
Apenas cerca da metade.	874	17,2	13	15,1	861	17,2	374	17,2	276	17,0	224	17,3	0	-
Poucos.	833	16,4	16	18,6	817	16,3	381	17,6	261	16,1	191	14,7	0	-
Não, nenhum.	85	1,7	0	0,0	85	1,7	36	1,7	30	1,8	19	1,5	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.9 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.096	100,0	309	100,0	575	100,0	2.189	100,0	1.516	100,0	507	100,0	1.245	100,0	1.267	100,0	1.289	100,0	1.295	100,0
Sim, todos.	1.655	32,5	106	34,3	182	31,7	656	30,0	514	33,9	197	38,9	354	28,4	419	33,1	411	31,9	471	36,4
Sim, a maioria.	2.780	54,6	145	46,9	302	52,5	1.227	56,1	842	55,5	264	52,1	629	50,5	684	54,0	739	57,3	728	56,2
Apenas cerca da metade.	413	8,1	31	10,0	62	10,8	193	8,8	98	6,5	29	5,7	150	12,0	110	8,7	87	6,7	66	5,1
Poucos se apresentaram.	228	4,5	22	7,1	25	4,3	106	4,8	60	4,0	15	3,0	98	7,9	52	4,1	49	3,8	29	2,2
Não, nenhum.	20	0,4	5	1,6	4	0,7	7	0,3	2	0,1	2	0,4	14	1,1	2	0,2	3	0,2	1	0,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.10 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.096	100,0	86	100,0	5.010	100,0	2.173	100,0	1.627	100,0	1.296	100,0	0	-
Sim, todos.	1.655	32,5	29	33,7	1.626	32,5	723	33,3	541	33,3	391	30,2	0	-
Sim, a maioria.	2.780	54,6	50	58,1	2.730	54,5	1.193	54,9	867	53,3	720	55,6	0	-
Apenas cerca da metade.	413	8,1	3	3,5	410	8,2	166	7,6	133	8,2	114	8,8	0	-
Poucos se apresentaram.	228	4,5	4	4,7	224	4,5	86	4,0	77	4,7	65	5,0	0	-
Não, nenhum.	20	0,4	0	0,0	20	0,4	5	0,2	9	0,6	6	0,5	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.11 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.096	100,0	311	100,0	574	100,0	2.188	100,0	1.515	100,0	508	100,0	1.243	100,0	1.266	100,0	1.291	100,0	1.296	100,0
Sim, até excessivas.	196	3,8	11	3,5	33	5,7	75	3,4	53	3,5	24	4,7	66	5,3	47	3,7	31	2,4	52	4,0
Sim, em todas elas.	1.688	33,1	89	28,6	186	32,4	685	31,3	547	36,1	181	35,6	376	30,2	421	33,3	430	33,3	461	35,6
Sim, na maioria delas.	2.547	50,0	150	48,2	268	46,7	1.117	51,1	766	50,6	246	48,4	557	44,8	624	49,3	682	52,8	684	52,8
Sim, somente em algumas.	636	12,5	56	18,0	84	14,6	298	13,6	145	9,6	53	10,4	231	18,6	166	13,1	142	11,0	97	7,5
Não, em nenhuma delas.	29	0,6	5	1,6	3	0,5	13	0,6	4	0,3	4	0,8	13	1,0	8	0,6	6	0,5	2	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.12 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019– Tecnologia em Estética e Cosmética

Suficiência das Informações / Instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.096	100,0	86	100,0	5.010	100,0	2.170	100,0	1.627	100,0	1.299	100,0	0	-
Sim, até excessivas.	196	3,8	6	7,0	190	3,8	80	3,7	66	4,1	50	3,8	0	-
Sim, em todas elas.	1.688	33,1	32	37,2	1.656	33,1	745	34,3	550	33,8	393	30,3	0	-
Sim, na maioria delas.	2.547	50,0	33	38,4	2.514	50,2	1.084	50,0	806	49,5	657	50,6	0	-
Sim, somente em algumas.	636	12,5	15	17,4	621	12,4	247	11,4	197	12,1	192	14,8	0	-
Não, em nenhuma delas.	29	0,6	0	0,0	29	0,6	14	0,6	8	0,5	7	0,5	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.13 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.075	100,0	308	100,0	566	100,0	2.186	100,0	1.508	100,0	507	100,0	1.235	100,0	1.260	100,0	1.286	100,0	1.294	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1.016	20,0	47	15,3	97	17,1	476	21,8	318	21,1	78	15,4	238	19,3	252	20,0	259	20,1	267	20,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2.536	50,0	162	52,6	260	45,9	1.124	51,4	725	48,1	265	52,3	600	48,6	631	50,1	649	50,5	656	50,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	106	2,1	15	4,9	16	2,8	38	1,7	24	1,6	13	2,6	34	2,8	27	2,1	25	1,9	20	1,5
Falta de motivação para fazer a prova.	281	5,5	18	5,8	42	7,4	117	5,4	79	5,2	25	4,9	113	9,1	67	5,3	53	4,1	48	3,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1.136	22,4	66	21,4	151	26,7	431	19,7	362	24,0	126	24,9	250	20,2	283	22,5	300	23,3	303	23,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.14 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Tipo de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.075	100,0	86	100,0	4.989	100,0	2.161	100,0	1.622	100,0	1.292	100,0	0	-
Desconhecimento do conteúdo.	1.016	20,0	16	18,6	1.000	20,0	426	19,7	317	19,5	273	21,1	0	-
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2.536	50,0	45	52,3	2.491	49,9	1.063	49,2	834	51,4	639	49,5	0	-
Espaço insuficiente para responder às questões.	106	2,1	3	3,5	103	2,1	53	2,5	26	1,6	27	2,1	0	-
Falta de motivação para fazer a prova.	281	5,5	6	7,0	275	5,5	125	5,8	79	4,9	77	6,0	0	-
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1.136	22,4	16	18,6	1.120	22,4	494	22,9	366	22,6	276	21,4	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.15 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.080	100,0	306	100,0	570	100,0	2.184	100,0	1.511	100,0	509	100,0	1.236	100,0	1.261	100,0	1.287	100,0	1.296	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	98	1,9	9	2,9	19	3,3	39	1,8	27	1,8	4	0,8	47	3,8	22	1,7	23	1,8	6	0,5
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	298	5,9	32	10,5	36	6,3	138	6,3	64	4,2	28	5,5	143	11,6	72	5,7	42	3,3	41	3,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	475	9,4	37	12,1	50	8,8	213	9,8	128	8,5	47	9,2	178	14,4	136	10,8	106	8,2	55	4,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	3.167	62,3	203	66,3	377	66,1	1.335	61,1	924	61,2	328	64,4	685	55,4	791	62,7	809	62,9	882	68,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.042	20,5	25	8,2	88	15,4	459	21,0	368	24,4	102	20,0	183	14,8	240	19,0	307	23,9	312	24,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.16 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019– Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.080	100,0	86	100,0	4.994	100,0	2.163	100,0	1.622	100,0	1.295	100,0	0	-
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	98	1,9	1	1,2	97	1,9	31	1,4	36	2,2	31	2,4	0	-
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	298	5,9	5	5,8	293	5,9	111	5,1	104	6,4	83	6,4	0	-
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	475	9,4	7	8,1	468	9,4	195	9,0	161	9,9	119	9,2	0	-
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	3.167	62,3	55	64,0	3.112	62,3	1.332	61,6	1.001	61,7	834	64,4	0	-
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.042	20,5	18	20,9	1.024	20,5	494	22,8	320	19,7	228	17,6	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.17 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.061	100,0	307	100,0	568	100,0	2.182	100,0	1.503	100,0	501	100,0	1.234	100,0	1.256	100,0	1.283	100,0	1.288	100,0
Menos de uma hora.	23	0,5	1	0,3	1	0,2	10	0,5	9	0,6	2	0,4	11	0,9	6	0,5	4	0,3	2	0,2
Entre uma e duas horas.	694	13,7	17	5,5	34	6,0	293	13,4	301	20,0	49	9,8	221	17,9	181	14,4	166	12,9	126	9,8
Entre duas e três horas.	1.528	30,2	76	24,8	150	26,4	654	30,0	534	35,5	114	22,8	400	32,4	379	30,2	388	30,2	361	28,0
Entre três e quatro horas.	2.599	51,4	190	61,9	342	60,2	1.136	52,1	634	42,2	297	59,3	539	43,7	637	50,7	669	52,1	754	58,5
Quatro horas e não consegui terminar.	217	4,3	23	7,5	41	7,2	89	4,1	25	1,7	39	7,8	63	5,1	53	4,2	56	4,4	45	3,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.18 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética

Tempo Gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5.061	100,0	85	100,0	4.976	100,0	2.163	100,0	1.610	100,0	1.288	100,0	0	-
Menos de uma hora.	23	0,5	4	4,7	19	0,4	14	0,6	5	0,3	4	0,3	0	-
Entre uma e duas horas.	694	13,7	22	25,9	672	13,5	385	17,8	183	11,4	126	9,8	0	-
Entre duas e três horas.	1.528	30,2	30	35,3	1.498	30,1	726	33,6	454	28,2	348	27,0	0	-
Entre três e quatro horas.	2.599	51,4	27	31,8	2.572	51,7	970	44,8	903	56,1	726	56,4	0	-
Quatro horas e não consegui terminar.	217	4,3	2	2,4	215	4,3	68	3,1	65	4,0	84	6,5	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Estética e Cosmética ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	1,7%	1,1%	0,7%	1,5%	1,5%	1,2%
Privada	100,0%	100,0%	100,0%	95,5%	98,3%	98,9%	99,3%	98,5%	98,5%	98,8%
Total	11	10	15	22	58	1.115	1.115	1.110	1.083	4.423

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	33,3%	36,4%	20,0%	28,0%	28,6%	41,0%	43,4%	43,3%	45,3%	43,2%
Centros Universitários	25,0%	27,3%	33,3%	28,0%	28,6%	29,2%	28,6%	32,3%	34,5%	31,1%
Faculdades	41,7%	36,4%	46,7%	44,0%	42,9%	29,8%	28,0%	24,4%	20,2%	25,6%
CEFET/IF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	12	11	15	25	63	1.206	1.203	1.208	1.184	4.801

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	0,9%	0,8%	1,4%	2,0%	1,3%
Feminino	99,1%	99,2%	98,6%	98,0%	98,7%
Total	1.324	1.318	1.316	1.321	5.279

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	50,0%	54,5%	36,8%	55,6%	49,3%	52,8%	59,6%	62,7%	61,8%	59,2%
entre 25 e 29 anos	41,7%	9,1%	42,1%	33,3%	33,3%	18,6%	16,8%	17,3%	17,4%	17,5%
entre 30 e 34 anos	0,0%	9,1%	15,8%	0,0%	5,8%	9,7%	8,0%	7,1%	9,4%	8,6%
entre 35 anos e 39 anos	0,0%	9,1%	5,3%	3,7%	4,3%	7,9%	6,4%	5,9%	5,2%	6,4%
entre 40 e 44 anos	8,3%	9,1%	0,0%	7,4%	5,8%	4,6%	4,1%	2,7%	2,6%	3,5%
acima de 45 anos	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%	1,4%	6,4%	5,0%	4,2%	3,6%	4,8%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210
Média	25,8	30,5	25,9	25,4	26,5	27,5	26,5	25,7	25,6	26,3
Desvio padrão	4,8	14,8	4,6	5,8	7,6	8,6	8,2	7,5	7,3	7,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	91,7%	63,6%	78,9%	88,9%	82,6%	75,6%	76,9%	76,2%	76,4%	76,3%
Casado(a)	8,3%	27,3%	15,8%	3,7%	11,6%	18,1%	16,6%	17,4%	18,8%	17,7%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%	1,4%	3,0%	3,1%	2,9%	2,4%	2,9%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	0,5%	0,8%	0,1%	0,2%	0,4%
Outro	0,0%	0,0%	5,3%	7,4%	4,3%	2,7%	2,5%	3,4%	2,2%	2,7%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	41,7%	27,3%	42,1%	48,1%	42,0%	47,2%	54,3%	58,5%	61,5%	55,4%
Preta	8,3%	36,4%	5,3%	0,0%	8,7%	6,9%	5,2%	5,4%	5,7%	5,8%
Amarela	0,0%	9,1%	0,0%	11,1%	5,8%	3,6%	4,1%	2,7%	2,4%	3,2%
Parda	50,0%	27,3%	52,6%	40,7%	43,5%	40,5%	35,7%	31,8%	29,1%	34,3%
Indígena	-	-	-	-	-	0,5%	0,4%	0,6%	0,1%	0,4%
Não quero declarar	-	-	-	-	-	1,4%	0,4%	0,9%	1,2%	1,0%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	96,8%	98,6%	98,1%	98,5%	98,0%
Brasileira naturalizada	-	-	-	-	-	3,0%	1,1%	1,6%	1,4%	1,8%
Estrangeira	-	-	-	-	-	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	0,0%	0,0%	10,5%	3,7%	4,3%	6,4%	6,7%	4,2%	2,9%	5,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	33,3%	45,5%	42,1%	18,5%	31,9%	32,4%	30,5%	29,8%	27,4%	30,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	25,0%	9,1%	21,1%	18,5%	18,8%	18,9%	18,3%	20,8%	21,5%	19,9%
Ensino Médio	33,3%	27,3%	15,8%	44,4%	31,9%	31,4%	33,3%	33,7%	33,4%	32,9%
Ensino Superior - Graduação	8,3%	0,0%	5,3%	11,1%	7,2%	8,9%	9,2%	8,9%	11,7%	9,7%
Pós-graduação	0,0%	18,2%	5,3%	3,7%	5,8%	2,0%	2,1%	2,5%	3,2%	2,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	8,3%	0,0%	5,3%	0,0%	2,9%	4,8%	3,8%	2,1%	1,6%	3,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	16,7%	27,3%	21,1%	37,0%	27,5%	26,1%	23,9%	23,1%	20,9%	23,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	33,3%	18,2%	21,1%	7,4%	17,4%	17,7%	17,1%	21,4%	20,2%	19,1%
Ensino Médio	25,0%	36,4%	47,4%	37,0%	37,7%	34,2%	38,2%	36,4%	37,0%	36,4%
Ensino Superior - Graduação	16,7%	0,0%	5,3%	3,7%	5,8%	11,3%	11,1%	11,7%	13,3%	11,8%
Pós-graduação	0,0%	18,2%	0,0%	14,8%	8,7%	5,9%	5,8%	5,4%	7,0%	6,0%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	8,3%	0,0%	15,8%	14,8%	11,6%	7,6%	7,4%	6,5%	5,8%	6,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	75,0%	63,6%	52,6%	63,0%	62,3%	60,9%	62,7%	64,0%	65,1%	63,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	8,3%	36,4%	15,8%	14,8%	17,4%	28,0%	26,6%	26,2%	26,0%	26,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	8,3%	0,0%	10,5%	7,4%	7,2%	2,9%	3,1%	3,2%	3,0%	3,1%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	0,5%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	8,3%	0,0%	21,1%	22,2%	15,9%	7,1%	7,8%	7,6%	7,0%	7,4%
Uma	25,0%	18,2%	5,3%	14,8%	14,5%	16,8%	15,4%	18,5%	19,1%	17,4%
Duas	25,0%	9,1%	21,1%	29,6%	23,2%	21,6%	23,6%	23,6%	23,9%	23,2%
Três	0,0%	27,3%	42,1%	7,4%	18,8%	25,5%	24,9%	24,8%	27,1%	25,6%
Quatro	16,7%	27,3%	10,5%	14,8%	15,9%	16,1%	15,4%	14,6%	14,9%	15,2%
Cinco	8,3%	0,0%	0,0%	7,4%	4,3%	8,2%	7,7%	7,0%	5,3%	7,1%
Seis	8,3%	18,2%	0,0%	0,0%	4,3%	3,2%	3,2%	2,2%	2,0%	2,6%
Sete ou mais	8,3%	0,0%	0,0%	3,7%	2,9%	1,5%	1,9%	1,7%	0,6%	1,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	50,0%	18,2%	36,8%	25,9%	31,9%	28,7%	21,9%	19,1%	15,2%	21,3%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	33,3%	18,2%	47,4%	29,6%	33,3%	36,1%	38,9%	36,1%	35,6%	36,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0,0%	27,3%	0,0%	11,1%	8,7%	18,6%	20,2%	21,7%	24,0%	21,1%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0,0%	18,2%	10,5%	14,8%	11,6%	7,6%	9,0%	10,8%	11,9%	9,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	16,7%	0,0%	5,3%	14,8%	10,1%	6,2%	7,4%	8,4%	9,2%	7,8%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0,0%	18,2%	0,0%	3,7%	4,3%	2,4%	2,2%	3,6%	3,9%	3,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	-	-	-	-	-	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	8,3%	9,1%	5,3%	0,0%	4,3%	4,1%	4,4%	5,6%	6,2%	5,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	8,3%	18,2%	31,6%	29,6%	24,6%	30,0%	30,5%	27,1%	30,7%	29,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	25,0%	9,1%	15,8%	22,2%	18,8%	32,8%	35,8%	37,2%	35,5%	35,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	16,7%	18,2%	15,8%	29,6%	21,7%	9,1%	9,9%	9,8%	8,9%	9,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	41,7%	27,3%	21,1%	14,8%	23,2%	18,8%	15,0%	17,9%	15,4%	16,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	0,0%	18,2%	10,5%	3,7%	7,2%	5,2%	4,5%	2,5%	3,3%	3,9%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	0,0%	18,2%	26,3%	33,3%	23,2%	29,5%	29,7%	27,1%	32,1%	29,6%
Trabalho eventualmente	16,7%	18,2%	10,5%	7,4%	11,6%	20,1%	18,4%	19,2%	17,7%	18,8%
Trabalho até 20 horas semanais	8,3%	27,3%	5,3%	11,1%	11,6%	9,6%	7,6%	9,3%	9,5%	9,0%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	50,0%	9,1%	10,5%	3,7%	14,5%	10,7%	13,2%	15,0%	14,8%	13,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	25,0%	27,3%	47,4%	44,4%	39,1%	30,0%	31,2%	29,4%	25,9%	29,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,4%	0,8%	1,7%	1,2%	1,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	25,0%	54,5%	21,1%	29,6%	30,4%	51,1%	46,0%	41,7%	37,7%	44,1%
ProUni integral	0,0%	9,1%	36,8%	29,6%	23,2%	2,4%	5,7%	9,2%	17,2%	8,6%
ProUni parcial, apenas	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	1,1%	2,4%	3,5%	4,6%	2,9%
FIES, apenas	33,3%	0,0%	15,8%	0,0%	10,1%	7,7%	9,7%	9,4%	9,8%	9,2%
ProUni Parcial e FIES	-	-	-	-	-	0,3%	0,8%	0,8%	1,0%	0,7%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	8,3%	9,1%	0,0%	11,1%	7,2%	5,6%	5,7%	3,4%	2,6%	4,3%
Bolsa oferecida pela própria instituição	16,7%	18,2%	10,5%	7,4%	11,6%	17,9%	16,8%	16,1%	15,3%	16,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	16,7%	9,1%	10,5%	14,8%	13,0%	5,9%	5,4%	6,6%	5,1%	5,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição	-	-	-	-	-	5,6%	5,6%	6,9%	4,9%	5,7%
Financiamento bancário	-	-	-	-	-	1,0%	1,0%	0,8%	0,5%	0,8%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	91,7%	100,0%	100,0%	92,6%	95,7%	96,0%	97,1%	96,3%	97,0%	96,6%
Auxílio moradia	-	-	-	-	-	0,5%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%
Auxílio alimentação	-	-	-	-	-	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%
Auxílio moradia e alimentação	-	-	-	-	-	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Auxílio permanência	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	0,5%	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%
Outro tipo de auxílio	8,3%	0,0%	0,0%	3,7%	2,9%	2,7%	1,7%	2,5%	1,3%	2,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	83,3%	100,0%	89,5%	81,5%	87,0%	91,5%	91,2%	90,4%	91,7%	91,2%
Bolsa de iniciação científica	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	0,8%	0,7%	0,9%	1,2%	0,9%
Bolsa de extensão	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	0,3%	0,5%	0,5%	0,7%	0,5%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	0,0%	14,8%	5,8%	0,5%	0,5%	0,7%	1,6%	0,8%
Bolsa PET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro tipo de bolsa acadêmica	16,7%	0,0%	0,0%	3,7%	4,3%	6,9%	7,1%	7,5%	4,8%	6,6%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	100,0%	100,0%	100,0%	96,3%	98,6%	98,8%	99,5%	98,8%	99,1%	99,1%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	0,5%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	0,5%	0,2%	0,6%	0,5%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	-	-	-	-	-	0,2%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	66,7%	81,8%	52,6%	74,1%	68,1%	84,1%	84,9%	81,6%	78,4%	82,2%
Sim, por critério étnico-racial	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	0,8%	0,8%	0,7%	0,9%	0,8%
Sim, por critério de renda	8,3%	9,1%	15,8%	7,4%	10,1%	6,2%	5,5%	7,2%	6,3%	6,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	16,7%	0,0%	15,8%	3,7%	8,7%	4,6%	5,4%	5,8%	6,7%	5,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	8,3%	9,1%	15,8%	11,1%	11,6%	1,9%	1,9%	2,7%	6,6%	3,3%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	-	-	-	-	-	2,4%	1,5%	2,1%	1,2%	1,8%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AL	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%	1,4%	0,8%	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%
AM	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	3,3%	2,1%	0,9%	0,3%	1,7%
AP	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	-	-	-	-	-
BA	0,0%	9,1%	10,5%	0,0%	4,3%	3,9%	3,2%	2,4%	2,3%	3,0%
CE	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	4,3%	2,1%	1,6%	2,9%	2,9%	2,4%
DF	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,7%	1,6%	1,5%	1,2%	1,5%
ES	-	-	-	-	-	1,0%	0,8%	1,2%	2,8%	1,4%
GO	0,0%	9,1%	5,3%	11,1%	7,2%	5,5%	3,7%	3,7%	3,4%	4,1%
MA	-	-	-	-	-	4,3%	3,7%	2,3%	1,2%	2,9%
MG	41,7%	0,0%	5,3%	11,1%	13,0%	13,4%	12,8%	13,6%	13,4%	13,3%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,7%	2,2%	2,8%	3,1%	2,4%
MT	8,3%	0,0%	5,3%	0,0%	2,9%	2,0%	2,1%	2,4%	2,2%	2,2%
PA	16,7%	18,2%	10,5%	0,0%	8,7%	3,0%	2,3%	2,6%	2,5%	2,6%
PB	0,0%	9,1%	0,0%	3,7%	2,9%	1,4%	1,9%	1,1%	0,9%	1,3%
PE	0,0%	0,0%	15,8%	7,4%	7,2%	1,1%	0,7%	1,5%	1,4%	1,2%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	2,0%	0,9%	0,6%	0,5%	1,0%
PR	8,3%	9,1%	10,5%	14,8%	11,6%	11,8%	14,2%	18,0%	17,2%	15,3%
RJ	8,3%	9,1%	0,0%	0,0%	2,9%	3,5%	3,5%	2,5%	4,6%	3,5%
RN	-	-	-	-	-	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
RO	0,0%	9,1%	5,3%	0,0%	2,9%	0,8%	0,6%	1,1%	0,9%	0,8%
RR	-	-	-	-	-	0,3%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%
RS	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	2,9%	5,6%	8,5%	9,0%	10,7%	8,5%
SC	0,0%	9,1%	5,3%	0,0%	2,9%	4,0%	4,1%	4,8%	5,3%	4,5%
SE	-	-	-	-	-	0,6%	1,2%	1,0%	1,1%	1,0%
SP	8,3%	9,1%	15,8%	18,5%	14,5%	22,8%	24,8%	22,7%	20,6%	22,7%
TO	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	2,4%	2,2%	1,0%	0,8%	1,6%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	0,8%	0,5%	0,2%	0,5%	0,5%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	91,7%	63,6%	89,5%	74,1%	79,7%	80,3%	77,1%	76,7%	75,1%	77,3%
Todo em escola privada (particular)	0,0%	9,1%	5,3%	18,5%	10,1%	9,5%	12,3%	15,0%	16,7%	13,4%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública	8,3%	18,2%	5,3%	0,0%	5,8%	6,1%	6,6%	4,7%	3,9%	5,3%
A maior parte em escola privada (particular)	0,0%	9,1%	0,0%	7,4%	4,3%	3,9%	3,8%	3,4%	4,1%	3,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	-	-	-	-	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	83,3%	81,8%	89,5%	85,2%	85,5%	85,8%	86,2%	88,7%	86,9%	86,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	0,0%	9,1%	5,3%	3,7%	4,3%	3,1%	3,3%	5,2%	6,6%	4,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	-	-	-	-	-	1,6%	2,2%	1,7%	1,4%	1,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	16,7%	9,1%	0,0%	7,4%	7,2%	8,4%	7,0%	3,5%	3,9%	5,7%
Outra modalidade	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	1,1%	1,4%	0,9%	1,1%	1,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	8,3%	18,2%	21,1%	29,6%	21,7%	18,1%	15,5%	15,1%	14,5%	15,8%
Pais	66,7%	54,5%	52,6%	55,6%	56,5%	60,2%	63,0%	65,5%	65,8%	63,6%
Outros membros da família que não os pais	8,3%	18,2%	5,3%	3,7%	7,2%	9,4%	9,2%	9,5%	10,3%	9,6%
Professores	8,3%	0,0%	0,0%	7,4%	4,3%	1,1%	1,5%	1,1%	1,3%	1,2%
Líder ou representante religioso	-	-	-	-	-	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Colegas/Amigos	0,0%	9,1%	15,8%	3,7%	7,2%	5,8%	6,4%	5,2%	4,1%	5,4%
Outras pessoas	8,3%	0,0%	5,3%	0,0%	2,9%	5,3%	4,3%	3,5%	3,9%	4,2%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	16,7%	63,6%	26,3%	11,1%	24,6%	34,1%	35,5%	37,7%	34,0%	35,3%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	16,7%	0,0%	15,8%	7,4%	10,1%	5,6%	5,0%	4,9%	3,9%	4,9%
Pais	41,7%	9,1%	21,1%	44,4%	31,9%	34,1%	35,1%	34,2%	37,7%	35,3%
Avós	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	1,7%	1,6%	1,0%	1,6%	1,5%
Irmãos, primos ou tios	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	3,0%	2,2%	3,0%	2,2%	2,6%
Líder ou representante religioso	-	-	-	-	-	0,2%	0,5%	0,2%	0,6%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	16,7%	9,1%	15,8%	22,2%	17,4%	7,9%	6,8%	9,1%	7,4%	7,8%
Professores do curso	8,3%	9,1%	0,0%	0,0%	2,9%	4,3%	3,2%	3,1%	4,3%	3,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Colegas de trabalho	-	-	-	-	-	1,4%	1,0%	0,5%	0,6%	0,9%
Outro grupo	0,0%	9,1%	10,5%	11,1%	8,7%	7,5%	9,0%	6,0%	7,5%	7,5%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	50,0%	72,7%	52,6%	70,4%	62,3%	58,5%	61,4%	62,5%	61,2%	60,9%
Não	50,0%	27,3%	47,4%	29,6%	37,7%	41,5%	38,6%	37,5%	38,8%	39,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	25,0%	18,2%	15,8%	14,8%	17,4%	15,2%	14,2%	15,1%	13,0%	14,4%
Um ou dois	41,7%	36,4%	31,6%	33,3%	34,8%	45,7%	42,7%	42,9%	38,6%	42,5%
De três a cinco	16,7%	36,4%	42,1%	33,3%	33,3%	24,8%	29,1%	24,7%	29,8%	27,1%
De seis a oito	8,3%	9,1%	0,0%	0,0%	2,9%	8,6%	5,9%	8,4%	9,6%	8,1%
Mais de oito	8,3%	0,0%	10,5%	18,5%	11,6%	5,7%	8,2%	8,9%	9,0%	7,9%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	0,0%	9,1%	10,5%	3,7%	5,8%	7,2%	5,1%	4,9%	3,2%	5,1%
De uma a três	50,0%	36,4%	36,8%	51,9%	44,9%	58,5%	55,4%	55,2%	47,8%	54,2%
De quatro a sete	41,7%	27,3%	26,3%	22,2%	27,5%	24,3%	27,7%	26,4%	30,4%	27,2%
De oito a doze	8,3%	18,2%	21,1%	14,8%	15,9%	5,9%	7,4%	7,9%	10,4%	7,9%
Mais de doze	0,0%	9,1%	5,3%	7,4%	5,8%	4,1%	4,4%	5,6%	8,1%	5,5%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	16,7%	9,1%	5,3%	11,1%	10,1%	12,9%	11,2%	14,0%	16,1%	13,6%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%	1,4%	0,8%	0,6%	0,9%	1,4%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	2,1%	2,3%	3,3%	3,0%	2,7%
Sim, na modalidade a distância	8,3%	0,0%	15,8%	11,1%	10,1%	5,7%	6,8%	6,9%	8,0%	6,9%
Não	75,0%	81,8%	78,9%	74,1%	76,8%	78,5%	79,0%	74,9%	71,5%	76,0%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	25,0%	27,3%	15,8%	18,5%	20,3%	25,1%	26,5%	25,8%	26,1%	25,9%
Influência familiar	0,0%	9,1%	0,0%	3,7%	2,9%	7,5%	5,6%	5,2%	4,9%	5,8%
Valorização profissional	25,0%	18,2%	26,3%	18,5%	21,7%	12,2%	11,4%	10,4%	8,6%	10,7%
Prestígio Social	-	-	-	-	-	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%
Vocação	25,0%	36,4%	52,6%	44,4%	42,0%	40,9%	43,5%	45,1%	46,7%	44,0%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%
Baixa concorrência para ingresso	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,9%	0,4%
Outro motivo	16,7%	9,1%	5,3%	11,1%	10,1%	13,3%	12,1%	12,5%	12,3%	12,6%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	4,3%	1,6%	1,4%	1,9%	2,1%	1,7%
Preço da mensalidade	8,3%	18,2%	5,3%	11,1%	10,1%	16,5%	15,3%	10,9%	8,5%	12,8%
Proximidade da minha residência	16,7%	18,2%	10,5%	7,4%	11,6%	20,1%	19,1%	20,7%	21,0%	20,2%
Proximidade do meu trabalho	-	-	-	-	-	2,2%	1,0%	1,4%	0,9%	1,4%
Facilidade de acesso	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	10,9%	9,2%	10,7%	6,3%	9,3%
Qualidade/reputação	41,7%	27,3%	26,3%	37,0%	33,3%	27,1%	31,7%	33,1%	38,8%	32,6%
Foi a única onde tive aprovação	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	1,1%	0,8%	1,2%	1,0%	1,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	33,3%	18,2%	21,1%	7,4%	17,4%	6,6%	9,4%	10,0%	12,1%	9,5%
Outro motivo	0,0%	18,2%	26,3%	22,2%	18,8%	13,9%	12,2%	10,0%	9,3%	11,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,3%	0,3%	0,0%	0,6%	0,3%
Discordo	-	-	-	-	-	0,9%	0,5%	0,2%	0,1%	0,4%
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	2,7%	2,7%	2,8%	1,5%	2,4%
Concordo parcialmente	8,3%	0,0%	5,3%	11,1%	7,2%	9,5%	8,6%	7,5%	6,0%	7,9%
Concordo	25,0%	27,3%	15,8%	25,9%	23,2%	22,7%	21,5%	21,7%	18,1%	21,0%
Concordo totalmente	66,7%	72,7%	78,9%	59,3%	68,1%	62,3%	65,3%	67,3%	73,3%	67,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,5%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,1%	0,9%	0,5%	0,3%	0,7%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	0,9%	0,5%	0,2%	0,9%	0,6%
Discordo	-	-	-	-	-	1,5%	1,3%	0,6%	0,5%	1,0%
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	4,0%	3,6%	4,0%	1,7%	3,3%
Concordo parcialmente	8,3%	0,0%	10,5%	11,1%	8,7%	9,1%	8,6%	8,0%	6,6%	8,1%
Concordo	33,3%	18,2%	31,6%	18,5%	24,6%	22,7%	21,2%	20,4%	18,5%	20,7%
Concordo totalmente	50,0%	72,7%	52,6%	63,0%	59,4%	58,5%	61,7%	64,8%	69,9%	63,7%
Não se aplica	8,3%	9,1%	0,0%	7,4%	5,8%	2,1%	1,8%	0,8%	1,3%	1,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,0%	1,3%	1,2%	0,7%	1,0%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,5%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%
Discordo	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	1,7%	1,1%	1,2%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente	8,3%	0,0%	0,0%	7,4%	4,3%	2,7%	3,0%	4,0%	2,3%	3,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	10,5%	18,5%	10,1%	12,0%	11,2%	9,1%	9,3%	10,4%
Concordo	25,0%	27,3%	26,3%	25,9%	26,1%	23,4%	25,0%	24,9%	23,6%	24,2%
Concordo totalmente	66,7%	72,7%	57,9%	48,1%	58,0%	57,7%	58,5%	59,7%	62,9%	59,7%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,7%	0,5%	0,1%	0,0%	0,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,4%	0,5%	0,6%	0,4%	0,7%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,8%	1,1%	0,8%	0,8%	0,9%
Discordo	-	-	-	-	-	2,2%	1,0%	1,4%	1,1%	1,4%
Discordo parcialmente	8,3%	0,0%	0,0%	11,1%	5,8%	5,1%	5,0%	4,9%	4,7%	4,9%
Concordo parcialmente	0,0%	9,1%	21,1%	14,8%	13,0%	9,1%	9,6%	10,4%	9,2%	9,6%
Concordo	16,7%	27,3%	26,3%	18,5%	21,7%	21,6%	23,0%	23,7%	21,7%	22,5%
Concordo totalmente	66,7%	63,6%	52,6%	55,6%	58,0%	59,5%	59,4%	58,3%	62,1%	59,8%
Não se aplica	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,8%	0,5%	0,1%	0,0%	0,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,9%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,6%	0,5%	0,1%	0,4%	0,4%
Discordo	-	-	-	-	-	0,9%	0,8%	0,3%	0,2%	0,6%
Discordo parcialmente	0,0%	9,1%	0,0%	3,7%	2,9%	1,8%	1,7%	1,6%	0,8%	1,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	6,7%	5,0%	5,0%	3,9%	5,2%
Concordo	25,0%	18,2%	26,3%	33,3%	27,5%	20,0%	17,1%	17,7%	14,9%	17,4%
Concordo totalmente	75,0%	72,7%	68,4%	63,0%	68,1%	69,1%	74,1%	75,0%	79,7%	74,5%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,6%	0,6%	0,3%	0,2%	0,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,9%	0,4%	0,5%	0,9%	0,7%
Discordo	-	-	-	-	-	1,3%	1,0%	0,4%	0,7%	0,8%
Discordo parcialmente	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%	1,4%	2,6%	2,4%	2,9%	2,2%	2,5%
Concordo parcialmente	8,3%	18,2%	10,5%	14,8%	13,0%	7,9%	6,2%	7,2%	4,0%	6,3%
Concordo	16,7%	0,0%	21,1%	18,5%	15,9%	17,5%	17,1%	18,4%	17,6%	17,6%
Concordo totalmente	75,0%	72,7%	68,4%	63,0%	68,1%	68,4%	71,2%	69,7%	73,9%	70,8%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,9%	1,3%	0,5%	0,4%	0,8%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,5%	0,5%	0,2%	0,5%	0,4%
Discordo	-	-	-	-	-	1,1%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente	8,3%	0,0%	0,0%	7,4%	4,3%	2,4%	3,1%	2,9%	2,2%	2,6%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	15,8%	14,8%	13,0%	10,0%	9,6%	8,0%	6,9%	8,6%
Concordo	16,7%	36,4%	36,8%	22,2%	27,5%	23,6%	23,8%	23,1%	21,8%	23,1%
Concordo totalmente	75,0%	45,5%	47,4%	55,6%	55,1%	60,8%	61,2%	64,1%	67,0%	63,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,5%	0,5%	0,2%	0,4%	0,4%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,1%	0,6%	0,7%	0,5%	0,7%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,5%	0,6%	0,2%	0,5%	0,5%
Discordo	-	-	-	-	-	0,8%	1,1%	0,9%	1,4%	1,1%
Discordo parcialmente	8,3%	9,1%	0,0%	11,1%	7,2%	4,0%	4,0%	5,3%	3,5%	4,2%
Concordo parcialmente	0,0%	9,1%	15,8%	7,4%	8,7%	11,1%	9,9%	9,5%	8,6%	9,8%
Concordo	25,0%	27,3%	21,1%	22,2%	23,2%	23,2%	24,3%	23,4%	21,1%	23,0%
Concordo totalmente	66,7%	54,5%	63,2%	55,6%	59,4%	57,6%	58,2%	58,7%	63,4%	59,5%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,4%	0,8%	0,7%	0,9%	1,0%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,5%	1,0%	1,3%	0,5%	1,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,5%	0,5%	0,7%	0,5%	0,6%
Discordo	-	-	-	-	-	1,2%	1,1%	0,5%	1,2%	1,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	2,9%	3,5%	4,2%	3,8%	3,2%	3,7%
Concordo parcialmente	8,3%	18,2%	10,5%	7,4%	10,1%	9,6%	10,3%	7,9%	7,0%	8,7%
Concordo	33,3%	18,2%	31,6%	25,9%	27,5%	25,5%	22,6%	24,1%	22,2%	23,6%
Concordo totalmente	58,3%	54,5%	57,9%	59,3%	58,0%	58,5%	60,2%	62,1%	65,0%	61,4%
Não se aplica	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%	1,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,7%	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,5%	0,5%	0,1%	0,5%	0,4%
Discordo	-	-	-	-	-	1,0%	0,5%	0,8%	0,2%	0,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	2,6%	2,4%	2,4%	1,2%	2,1%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	0,0%	11,1%	7,2%	7,9%	8,2%	6,1%	6,7%	7,2%
Concordo	33,3%	18,2%	31,6%	18,5%	24,6%	26,6%	22,3%	22,9%	20,4%	23,1%
Concordo totalmente	66,7%	63,6%	63,2%	66,7%	65,2%	60,2%	65,6%	66,8%	70,7%	65,8%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,5%	0,7%	0,2%	0,6%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	1,1%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%
Discordo	-	-	-	-	-	2,0%	1,1%	1,2%	0,9%	1,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	2,9%	3,1%	3,5%	2,6%	3,1%
Concordo parcialmente	0,0%	27,3%	10,5%	18,5%	14,5%	8,8%	11,0%	9,9%	7,9%	9,4%
Concordo	41,7%	9,1%	21,1%	14,8%	20,3%	21,2%	22,2%	24,7%	20,9%	22,3%
Concordo totalmente	58,3%	63,6%	63,2%	63,0%	62,3%	62,8%	60,7%	59,9%	66,5%	62,5%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,6%	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,6%	0,7%	0,2%	0,2%	0,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,5%	0,4%	0,3%	0,6%	0,5%
Discordo	-	-	-	-	-	1,5%	0,7%	1,1%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	2,7%	2,6%	3,4%	2,6%	2,8%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	10,5%	25,9%	15,9%	10,7%	9,5%	8,8%	8,3%	9,3%
Concordo	33,3%	45,5%	26,3%	18,5%	27,5%	24,1%	24,9%	25,5%	23,4%	24,5%
Concordo totalmente	66,7%	36,4%	63,2%	55,6%	56,5%	59,5%	61,3%	60,4%	63,9%	61,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,6%	0,4%	0,9%	0,5%	0,6%
Discordo	0,0%	9,1%	0,0%	3,7%	2,9%	1,4%	1,1%	0,9%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	4,3%	3,9%	3,7%	2,7%	3,7%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	10,5%	11,1%	10,1%	8,8%	8,9%	8,5%	6,8%	8,3%
Concordo	33,3%	9,1%	36,8%	25,9%	27,5%	21,5%	22,6%	24,4%	19,7%	22,0%
Concordo totalmente	66,7%	63,6%	52,6%	59,3%	59,4%	61,7%	62,1%	60,7%	68,2%	63,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,3%	0,8%	0,9%	1,0%	1,0%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	9,1%	0,0%	3,7%	2,9%	2,7%	2,0%	2,4%	1,6%	2,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	3,4%	2,3%	1,9%	2,2%	2,4%
Discordo parcialmente	8,3%	0,0%	10,5%	7,4%	7,2%	6,0%	6,2%	6,1%	5,3%	5,9%
Concordo parcialmente	0,0%	27,3%	10,5%	7,4%	10,1%	12,2%	13,9%	14,0%	11,1%	12,8%
Concordo	16,7%	27,3%	31,6%	25,9%	26,1%	22,2%	23,6%	23,8%	20,4%	22,5%
Concordo totalmente	66,7%	36,4%	47,4%	44,4%	47,8%	49,4%	47,8%	48,2%	55,9%	50,3%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,5%	1,1%	0,8%	0,3%	1,0%
Não sei responder	8,3%	0,0%	0,0%	3,7%	2,9%	2,6%	3,1%	2,9%	3,2%	2,9%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	2,9%	3,4%	2,9%	3,3%	3,6%	3,3%
Discordo	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	3,4%	2,6%	3,2%	2,9%	3,0%
Discordo parcialmente	8,3%	0,0%	5,3%	7,4%	5,8%	5,5%	6,0%	5,8%	4,8%	5,5%
Concordo parcialmente	8,3%	9,1%	0,0%	7,4%	5,8%	9,3%	10,5%	9,9%	8,2%	9,5%
Concordo	16,7%	27,3%	21,1%	14,8%	18,8%	17,8%	18,1%	16,6%	15,6%	17,0%
Concordo totalmente	66,7%	63,6%	68,4%	59,3%	63,8%	59,3%	59,1%	60,1%	64,5%	60,7%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,5%	0,5%	0,2%	0,2%	0,4%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,3%	1,0%	0,2%	0,6%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	1,1%	0,2%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo	-	-	-	-	-	1,4%	0,9%	0,8%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente	8,3%	0,0%	0,0%	7,4%	4,3%	2,7%	2,5%	3,4%	2,4%	2,7%
Concordo parcialmente	0,0%	9,1%	5,3%	11,1%	7,2%	7,9%	9,1%	7,6%	6,5%	7,8%
Concordo	25,0%	18,2%	21,1%	29,6%	24,6%	21,6%	20,0%	21,4%	19,4%	20,6%
Concordo totalmente	66,7%	72,7%	73,7%	51,9%	63,8%	64,3%	66,8%	66,2%	70,2%	66,9%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	5,3%	7,4%	4,3%	2,9%	2,0%	2,5%	4,0%	2,8%
Discordo	8,3%	0,0%	0,0%	3,7%	2,9%	2,5%	1,7%	2,5%	2,8%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	4,8%	6,0%	5,2%	4,6%	5,1%
Concordo parcialmente	0,0%	27,3%	5,3%	11,1%	10,1%	8,8%	9,7%	9,3%	7,3%	8,8%
Concordo	25,0%	18,2%	21,1%	25,9%	23,2%	18,1%	18,1%	19,7%	14,8%	17,7%
Concordo totalmente	58,3%	45,5%	57,9%	44,4%	50,7%	57,4%	58,0%	57,1%	62,6%	58,8%
Não se aplica	8,3%	9,1%	0,0%	0,0%	2,9%	2,0%	2,1%	1,8%	1,2%	1,8%
Não sei responder	0,0%	0,0%	5,3%	7,4%	4,3%	3,4%	2,4%	2,0%	2,8%	2,7%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	5,3%	11,1%	5,8%	3,0%	3,0%	3,5%	5,3%	3,7%
Discordo	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	3,2%	2,6%	3,1%	3,4%	3,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	2,9%	5,8%	5,0%	5,9%	5,1%	5,5%
Concordo parcialmente	0,0%	27,3%	15,8%	7,4%	11,6%	10,4%	11,7%	10,1%	8,9%	10,3%
Concordo	25,0%	18,2%	31,6%	14,8%	21,7%	19,7%	16,5%	18,0%	14,9%	17,3%
Concordo totalmente	66,7%	54,5%	36,8%	51,9%	50,7%	49,7%	54,2%	52,0%	56,3%	53,1%
Não se aplica	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	3,7%	3,1%	3,4%	2,8%	3,3%
Não sei responder	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	4,4%	3,7%	4,0%	3,2%	3,9%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.307	1.297	1.294	5.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	1,8%	1,0%	1,6%	1,1%	1,4%
Discordo	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	2,2%	1,5%	2,5%	1,9%	2,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	4,7%	4,3%	4,5%	3,2%	4,2%
Concordo parcialmente	0,0%	27,3%	5,3%	14,8%	11,6%	9,1%	8,7%	7,4%	7,1%	8,1%
Concordo	16,7%	9,1%	21,1%	22,2%	18,8%	18,6%	18,0%	17,8%	15,8%	17,5%
Concordo totalmente	75,0%	54,5%	68,4%	55,6%	62,3%	60,5%	64,4%	64,1%	70,0%	64,8%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,3%	1,1%	1,0%	0,2%	0,9%
Não sei responder	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%	1,4%	1,7%	1,0%	1,0%	0,6%	1,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	5,3%	11,1%	5,8%	4,0%	4,0%	5,6%	5,6%	4,8%
Discordo	8,3%	9,1%	0,0%	3,7%	4,3%	3,3%	3,1%	3,5%	2,7%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	7,4%	4,3%	6,1%	6,7%	6,1%	5,2%	6,0%
Concordo parcialmente	0,0%	36,4%	10,5%	3,7%	10,1%	11,3%	11,1%	9,2%	7,7%	9,8%
Concordo	25,0%	0,0%	26,3%	14,8%	17,4%	16,9%	14,9%	16,6%	14,0%	15,6%
Concordo totalmente	66,7%	36,4%	36,8%	48,1%	46,4%	42,8%	43,0%	42,4%	48,9%	44,3%
Não se aplica	0,0%	9,1%	5,3%	11,1%	7,2%	5,4%	5,7%	5,3%	4,5%	5,2%
Não sei responder	0,0%	9,1%	10,5%	0,0%	4,3%	10,3%	11,3%	11,3%	11,4%	11,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	1,1%	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,8%	1,6%	1,2%	1,0%	1,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	4,0%	3,7%	2,8%	2,7%	3,3%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	0,0%	11,1%	7,2%	9,7%	8,0%	7,2%	5,6%	7,6%
Concordo	25,0%	18,2%	26,3%	22,2%	23,2%	19,7%	18,8%	20,7%	15,3%	18,6%
Concordo totalmente	75,0%	63,6%	68,4%	59,3%	65,2%	62,7%	66,2%	66,8%	74,3%	67,5%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,5%	0,7%	0,2%	0,3%	0,4%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,5%	0,5%	0,4%	0,0%	0,3%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	3,5%	3,5%	3,0%	2,5%	3,1%
Discordo	0,0%	9,1%	0,0%	11,1%	5,8%	4,3%	3,8%	3,2%	2,9%	3,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	10,5%	14,8%	8,7%	5,9%	5,3%	4,9%	5,7%	5,5%
Concordo parcialmente	8,3%	18,2%	5,3%	7,4%	8,7%	11,5%	13,5%	14,0%	11,3%	12,6%
Concordo	16,7%	9,1%	26,3%	18,5%	18,8%	21,1%	22,1%	22,5%	22,1%	21,9%
Concordo totalmente	75,0%	63,6%	57,9%	48,1%	58,0%	52,3%	50,4%	51,7%	55,2%	52,4%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,8%	0,8%	0,3%	0,2%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,7%	0,7%	0,3%	0,1%	0,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	1,0%	0,7%	0,5%	0,5%	0,7%
Discordo	-	-	-	-	-	2,3%	1,0%	1,5%	0,9%	1,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	11,1%	5,8%	3,9%	3,7%	3,9%	2,8%	3,6%
Concordo parcialmente	8,3%	9,1%	10,5%	7,4%	8,7%	10,6%	10,3%	9,0%	7,3%	9,3%
Concordo	16,7%	45,5%	21,1%	22,2%	24,6%	23,2%	23,2%	21,7%	20,5%	22,2%
Concordo totalmente	75,0%	45,5%	63,2%	59,3%	60,9%	57,0%	59,5%	62,4%	67,5%	61,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,5%	0,5%	0,1%	0,3%	0,4%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,4%	1,1%	0,8%	0,2%	0,9%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	2,8%	2,5%	2,4%	2,1%	2,5%
Discordo	-	-	-	-	-	2,5%	1,0%	1,7%	0,7%	1,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	3,1%	3,1%	2,9%	1,9%	2,8%
Concordo parcialmente	0,0%	9,1%	0,0%	7,4%	4,3%	6,2%	5,4%	5,4%	4,6%	5,4%
Concordo	33,3%	0,0%	10,5%	14,8%	14,5%	17,0%	14,9%	14,6%	10,9%	14,3%
Concordo totalmente	50,0%	72,7%	57,9%	44,4%	53,6%	48,9%	52,4%	51,4%	56,8%	52,4%
Não se aplica	16,7%	18,2%	15,8%	29,6%	21,7%	15,2%	17,6%	18,6%	20,9%	18,1%
Não sei responder	0,0%	0,0%	10,5%	0,0%	2,9%	4,3%	3,2%	3,0%	2,1%	3,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,9%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%
Discordo	-	-	-	-	-	1,4%	0,8%	0,4%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente	8,3%	0,0%	0,0%	7,4%	4,3%	3,0%	2,3%	2,5%	2,2%	2,5%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	10,5%	11,1%	10,1%	7,2%	7,1%	6,3%	4,9%	6,4%
Concordo	25,0%	27,3%	10,5%	18,5%	18,8%	20,4%	17,8%	18,5%	13,2%	17,5%
Concordo totalmente	25,0%	45,5%	63,2%	55,6%	50,7%	55,4%	56,2%	54,2%	54,2%	55,0%
Não se aplica	41,7%	9,1%	10,5%	3,7%	13,0%	10,0%	13,2%	15,5%	22,7%	15,3%
Não sei responder	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	1,6%	1,8%	1,8%	1,2%	1,6%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,3%	9,1%	21,1%	18,5%	15,9%	13,6%	12,8%	15,7%	16,3%	14,6%
Discordo	0,0%	0,0%	10,5%	0,0%	2,9%	2,4%	2,7%	2,7%	3,0%	2,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	3,4%	4,1%	4,4%	3,5%	3,8%
Concordo parcialmente	0,0%	9,1%	10,5%	0,0%	4,3%	7,7%	6,4%	5,5%	4,4%	6,0%
Concordo	16,7%	9,1%	0,0%	7,4%	7,2%	9,5%	9,6%	8,5%	8,0%	8,9%
Concordo totalmente	50,0%	27,3%	26,3%	40,7%	36,2%	30,7%	30,0%	31,5%	36,4%	32,1%
Não se aplica	16,7%	36,4%	26,3%	25,9%	26,1%	23,1%	25,7%	23,1%	20,6%	23,1%
Não sei responder	8,3%	9,1%	5,3%	3,7%	5,8%	9,6%	8,8%	8,8%	7,8%	8,8%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,3%	9,1%	26,3%	22,2%	18,8%	16,2%	15,5%	19,4%	19,4%	17,6%
Discordo	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	1,8%	2,5%	2,0%	2,6%	2,2%
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	3,5%	3,2%	3,6%	2,6%	3,2%
Concordo parcialmente	0,0%	9,1%	10,5%	0,0%	4,3%	5,9%	4,9%	4,5%	3,9%	4,8%
Concordo	16,7%	0,0%	0,0%	7,4%	5,8%	7,9%	8,0%	7,1%	6,3%	7,3%
Concordo totalmente	41,7%	27,3%	21,1%	25,9%	27,5%	26,0%	25,7%	25,9%	30,5%	27,0%
Não se aplica	25,0%	45,5%	31,6%	40,7%	36,2%	29,0%	31,5%	28,2%	25,3%	28,5%
Não sei responder	8,3%	9,1%	5,3%	3,7%	5,8%	9,6%	8,8%	9,2%	9,4%	9,3%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	2,9%	2,0%	1,7%	1,3%	1,5%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,9%	1,8%	1,1%	1,2%	1,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	4,7%	3,9%	3,7%	3,5%	4,0%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	26,3%	7,4%	13,0%	9,4%	8,7%	7,6%	5,6%	7,8%
Concordo	33,3%	9,1%	5,3%	11,1%	13,0%	19,1%	17,7%	17,6%	13,4%	17,0%
Concordo totalmente	66,7%	72,7%	68,4%	66,7%	68,1%	55,8%	60,8%	63,8%	72,3%	63,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	2,1%	1,6%	1,9%	0,7%	1,6%
Não sei responder	-	-	-	-	-	5,0%	3,8%	3,2%	1,8%	3,5%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	0,4%	0,8%	0,2%	0,6%	0,5%
Discordo	-	-	-	-	-	1,9%	1,4%	1,1%	0,2%	1,2%
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	4,4%	2,9%	2,9%	2,6%	3,2%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	15,8%	3,7%	8,7%	9,1%	9,0%	7,9%	5,4%	7,9%
Concordo	33,3%	27,3%	15,8%	29,6%	26,1%	23,1%	22,6%	23,7%	20,2%	22,4%
Concordo totalmente	66,7%	54,5%	68,4%	63,0%	63,8%	59,5%	62,3%	63,5%	70,7%	63,9%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,4%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,2%	0,8%	0,5%	0,2%	0,7%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	2,9%	2,4%	1,4%	1,9%	2,1%
Discordo	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%	1,4%	3,3%	2,2%	2,9%	1,6%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	5,9%	6,7%	4,3%	4,2%	5,3%
Concordo parcialmente	0,0%	9,1%	15,8%	11,1%	10,1%	9,7%	10,3%	10,9%	8,1%	9,7%
Concordo	33,3%	36,4%	5,3%	33,3%	26,1%	19,0%	21,2%	22,5%	20,5%	20,8%
Concordo totalmente	66,7%	45,5%	73,7%	51,9%	59,4%	54,7%	54,3%	56,1%	61,6%	56,7%
Não se aplica	-	-	-	-	-	2,2%	1,1%	0,9%	0,8%	1,3%
Não sei responder	-	-	-	-	-	2,4%	1,8%	0,9%	1,4%	1,6%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%
Discordo	-	-	-	-	-	1,5%	0,6%	0,9%	0,4%	0,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	3,8%	3,4%	2,2%	2,4%	2,9%
Concordo parcialmente	8,3%	9,1%	5,3%	3,7%	5,8%	8,2%	8,4%	10,0%	7,1%	8,4%
Concordo	16,7%	45,5%	21,1%	33,3%	29,0%	22,3%	22,1%	22,1%	21,9%	22,1%
Concordo totalmente	75,0%	45,5%	68,4%	59,3%	62,3%	62,8%	64,5%	64,0%	67,4%	64,7%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	1,1%	0,7%	0,8%	0,6%	0,8%
Discordo	-	-	-	-	-	1,2%	1,1%	0,4%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	10,5%	7,4%	5,8%	3,8%	2,9%	3,2%	2,2%	3,0%
Concordo parcialmente	0,0%	9,1%	5,3%	14,8%	8,7%	8,3%	6,6%	6,9%	5,1%	6,7%
Concordo	25,0%	36,4%	15,8%	22,2%	23,2%	19,5%	16,6%	17,1%	14,8%	17,0%
Concordo totalmente	75,0%	54,5%	68,4%	55,6%	62,3%	62,8%	69,5%	70,5%	75,4%	69,5%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,1%	1,4%	0,4%	0,8%	0,9%
Não sei responder	-	-	-	-	-	2,1%	1,3%	0,6%	0,3%	1,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.305	1.297	1.294	5.208

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,9%	1,7%	1,7%	1,2%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	2,7%	2,1%	1,2%	1,5%	1,9%
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	5,9%	5,0%	5,4%	3,6%	5,0%
Concordo parcialmente	8,3%	27,3%	5,3%	3,7%	8,7%	10,4%	9,0%	10,0%	8,5%	9,5%
Concordo	16,7%	36,4%	36,8%	25,9%	29,0%	20,6%	21,4%	22,1%	19,0%	20,8%
Concordo totalmente	75,0%	36,4%	57,9%	59,3%	58,0%	55,4%	58,7%	57,4%	64,5%	59,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,8%	0,6%	0,3%	0,2%	0,5%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	2,4%	1,5%	2,0%	1,4%	1,8%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	9,1%	0,0%	3,7%	2,9%	3,7%	3,4%	4,5%	4,9%	4,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	2,7%	3,4%	2,5%	2,9%	2,9%
Discordo parcialmente	8,3%	0,0%	10,5%	0,0%	4,3%	6,2%	5,4%	5,7%	4,6%	5,5%
Concordo parcialmente	0,0%	27,3%	21,1%	14,8%	15,9%	11,0%	9,1%	10,9%	8,7%	9,9%
Concordo	16,7%	9,1%	21,1%	18,5%	17,4%	17,3%	19,3%	17,8%	16,9%	17,8%
Concordo totalmente	75,0%	45,5%	42,1%	55,6%	53,6%	51,8%	52,4%	51,7%	55,1%	52,7%
Não se aplica	0,0%	9,1%	5,3%	3,7%	4,3%	4,6%	3,5%	3,9%	3,9%	4,0%
Não sei responder	-	-	-	-	-	2,7%	3,4%	3,0%	3,0%	3,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	2,4%	2,1%	1,9%	1,2%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	3,0%	2,6%	3,3%	2,2%	2,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	10,5%	7,4%	5,8%	5,4%	4,8%	5,1%	3,7%	4,8%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	21,1%	11,1%	13,0%	12,3%	12,1%	11,3%	10,0%	11,4%
Concordo	16,7%	54,5%	15,8%	29,6%	27,5%	21,1%	22,2%	20,7%	19,7%	20,9%
Concordo totalmente	83,3%	27,3%	52,6%	44,4%	50,7%	53,7%	54,9%	56,6%	62,1%	56,8%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,4%	1,0%	0,5%	0,9%	1,0%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,6%	0,2%	0,6%	0,2%	0,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	6,3%	5,6%	5,2%	4,6%	5,5%
Discordo	0,0%	9,1%	0,0%	7,4%	4,3%	4,0%	4,1%	4,9%	4,3%	4,3%
Discordo parcialmente	8,3%	0,0%	15,8%	11,1%	10,1%	7,3%	8,3%	7,6%	5,6%	7,2%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	26,3%	7,4%	13,0%	12,3%	11,3%	12,7%	13,6%	12,5%
Concordo	16,7%	36,4%	15,8%	11,1%	17,4%	19,7%	20,8%	19,9%	19,2%	19,9%
Concordo totalmente	75,0%	36,4%	36,8%	51,9%	49,3%	47,2%	47,3%	47,6%	50,8%	48,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	2,9%	2,1%	2,0%	1,5%	1,6%	1,8%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,0%	0,5%	0,5%	0,3%	0,6%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	4,2%	3,2%	3,2%	3,2%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	3,5%	3,4%	3,2%	1,9%	3,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	11,1%	5,8%	6,6%	6,2%	7,0%	3,8%	5,9%
Concordo parcialmente	8,3%	9,1%	21,1%	11,1%	13,0%	9,8%	9,2%	10,3%	8,2%	9,4%
Concordo	25,0%	45,5%	26,3%	14,8%	24,6%	20,9%	21,5%	19,2%	20,2%	20,4%
Concordo totalmente	66,7%	45,5%	47,4%	51,9%	52,2%	52,6%	54,3%	55,5%	61,1%	55,8%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,8%	1,8%	1,2%	1,5%	1,6%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,6%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	1,3%	0,9%	1,0%	1,3%	1,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	2,5%	1,5%	1,6%	1,1%	1,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	7,4%	4,3%	3,0%	4,1%	2,8%	3,4%	3,3%
Concordo parcialmente	8,3%	27,3%	10,5%	11,1%	13,0%	8,7%	9,1%	9,5%	7,7%	8,7%
Concordo	25,0%	18,2%	21,1%	7,4%	15,9%	20,5%	19,0%	19,9%	17,0%	19,1%
Concordo totalmente	66,7%	54,5%	63,2%	70,4%	65,2%	61,2%	62,8%	63,1%	66,8%	63,4%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,8%	1,1%	0,5%	0,6%	0,8%
Não sei responder	-	-	-	-	-	2,0%	1,5%	1,7%	2,2%	1,8%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	1,5%	1,8%	2,0%	2,3%	1,9%
Discordo	8,3%	0,0%	0,0%	11,1%	5,8%	1,7%	1,6%	1,9%	1,2%	1,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	4,4%	4,0%	3,2%	3,0%	3,7%
Concordo parcialmente	8,3%	27,3%	5,3%	11,1%	11,6%	8,2%	7,7%	8,6%	5,7%	7,6%
Concordo	8,3%	0,0%	21,1%	18,5%	14,5%	19,3%	17,7%	16,3%	15,3%	17,2%
Concordo totalmente	75,0%	72,7%	63,2%	51,9%	62,3%	58,1%	60,6%	61,7%	66,3%	61,7%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,9%	1,5%	1,1%	0,9%	1,4%
Não sei responder	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,4%	4,9%	5,1%	5,2%	5,2%	5,1%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,8%	0,5%	0,7%	0,3%	0,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	2,9%	1,5%	1,0%	0,6%	0,5%	0,9%
Discordo parcialmente	0,0%	9,1%	0,0%	7,4%	4,3%	3,1%	3,1%	2,8%	2,4%	2,9%
Concordo parcialmente	16,7%	9,1%	5,3%	11,1%	10,1%	9,0%	8,2%	7,4%	7,0%	7,9%
Concordo	8,3%	9,1%	21,1%	18,5%	15,9%	21,6%	20,1%	19,8%	17,8%	19,8%
Concordo totalmente	75,0%	72,7%	73,7%	55,6%	66,7%	61,0%	64,7%	66,2%	70,6%	65,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,1%	0,9%	0,8%	0,7%	0,9%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,9%	1,4%	1,7%	0,8%	1,4%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	9,1%	0,0%	7,4%	4,3%	2,9%	2,2%	3,4%	2,4%	2,7%
Discordo	8,3%	0,0%	0,0%	7,4%	4,3%	3,0%	2,8%	2,1%	2,6%	2,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	10,5%	7,4%	5,8%	6,1%	6,0%	5,6%	4,3%	5,5%
Concordo parcialmente	8,3%	9,1%	15,8%	3,7%	8,7%	10,2%	8,8%	9,3%	9,2%	9,4%
Concordo	8,3%	18,2%	21,1%	18,5%	17,4%	19,4%	19,4%	18,1%	16,8%	18,4%
Concordo totalmente	75,0%	63,6%	52,6%	44,4%	55,1%	51,7%	54,2%	56,6%	60,3%	55,7%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	2,9%	3,4%	2,8%	1,8%	1,6%	2,4%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	1,4%	3,4%	3,7%	3,2%	2,9%	3,3%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Estética e Cosmética

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	2,6%	1,9%	2,0%	1,9%	2,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	2,9%	2,8%	1,1%	2,4%	2,5%	2,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	3,7%	2,9%	4,2%	5,1%	5,0%	3,8%	4,5%
Concordo parcialmente	8,3%	18,2%	5,3%	22,2%	14,5%	8,1%	9,4%	8,0%	7,8%	8,3%
Concordo	8,3%	27,3%	31,6%	11,1%	18,8%	17,1%	18,6%	17,8%	16,9%	17,6%
Concordo totalmente	75,0%	54,5%	57,9%	51,9%	58,0%	62,0%	61,0%	62,6%	65,3%	62,7%
Não se aplica	8,3%	0,0%	0,0%	3,7%	2,9%	1,9%	2,4%	1,4%	1,3%	1,7%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,4%	0,5%	0,8%	0,5%	0,8%
Total	12	11	19	27	69	1.312	1.306	1.297	1.294	5.209

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	18	18
Discordo	0	0	0	0	0	21	21
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	115	118
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	17	383	400
Concordo	0	0	0	0	34	1.032	1.066
Concordo Totalmente	0	0	0	0	54	3.375	3.429
Total	0	0	0	0	108	4.944	5.052

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	35	35
Discordo	0	0	0	0	1	49	50
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	167	169
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	17	389	406
Concordo	0	0	0	0	26	1.006	1.032
Concordo Totalmente	0	0	0	0	34	3.196	3.230
Total	0	0	0	0	80	4.842	4.922

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	24	25
Discordo	0	0	0	0	5	64	69
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	11	140	152
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	42	484	526
Concordo	1	0	0	2	103	1.127	1.233
Concordo Totalmente	1	0	0	0	192	2.850	3.043
Total	2	0	0	3	354	4.689	5.048

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	4	44	48
Discordo	0	0	0	5	5	60	70
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	21	224	248
Concordo Parcialmente	0	0	0	22	46	425	493
Concordo	0	0	0	26	111	1.016	1.153
Concordo Totalmente	0	0	0	33	243	2.766	3.042
Total	0	0	0	89	430	4.535	5.054

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	21	22
Discordo	0	0	0	0	1	26	27
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	75	77
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	16	237	253
Concordo	0	0	0	0	29	867	896
Concordo Totalmente	0	0	0	0	73	3.725	3.798
Total	0	0	0	0	122	4.951	5.073

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	9	0	29	38
Discordo	0	0	0	12	0	30	42
Discordo Parcialmente	0	0	0	14	4	111	129
Concordo Parcialmente	0	0	0	14	14	299	327
Concordo	0	0	0	23	15	863	901
Concordo Totalmente	0	0	0	28	44	3.525	3.597
Total	0	0	0	100	77	4.857	5.034

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	18	26
Discordo	0	0	0	1	10	44	55
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	27	183	213
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	74	420	504
Concordo	0	0	0	16	157	995	1.168
Concordo Totalmente	0	0	0	23	298	2.712	3.033
Total	0	0	0	53	574	4.372	4.999

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	2	5	25	32
Discordo	0	0	0	1	6	47	54
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	16	165	186
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	48	386	442
Concordo	0	0	0	27	89	1.097	1.213
Concordo Totalmente	0	0	0	59	148	2.918	3.125
Total	0	0	0	102	312	4.638	5.052

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	40	41
Discordo	0	0	0	0	5	61	66
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	9	149	158
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	42	434	476
Concordo	0	0	0	0	70	1.071	1.141
Concordo Totalmente	0	0	0	0	135	3.045	3.180
Total	0	0	0	0	262	4.800	5.062

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	28	28
Discordo	0	0	0	0	1	51	52
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	0	139	143
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	10	459	477
Concordo	0	1	0	23	21	1.213	1.258
Concordo Totalmente	0	2	0	18	43	3.045	3.108
Total	0	3	0	53	75	4.935	5.066

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	35	35
Discordo	0	0	0	0	1	56	57
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	12	175	187
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	24	404	428
Concordo	0	0	1	0	65	1.057	1.123
Concordo Totalmente	0	0	2	0	155	3.050	3.207
Total	0	0	3	0	257	4.777	5.037

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação- Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	119	119
Discordo	0	0	0	0	1	126	127
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	16	280	296
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	40	615	655
Concordo	0	0	0	1	37	1.105	1.143
Concordo Totalmente	0	0	0	2	72	2.477	2.551
Total	0	0	0	3	166	4.722	4.891

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	3	0	0	0	9	147	159
Discordo	3	0	0	2	9	136	150
Discordo Parcialmente	1	0	0	2	18	258	279
Concordo Parcialmente	3	0	0	5	26	436	470
Concordo	2	0	0	4	39	826	871
Concordo Totalmente	1	0	0	47	86	2.988	3.122
Total	13	0	0	60	187	4.791	5.051

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	14	25	111	150
Discordo	0	1	0	12	17	85	115
Discordo Parcialmente	0	5	0	19	28	204	256
Concordo Parcialmente	0	6	0	41	54	343	444
Concordo	0	5	0	50	87	778	920
Concordo Totalmente	0	9	0	124	227	2.613	2.973
Total	0	26	0	260	438	4.134	4.858

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	3	10	43	121	177
Discordo	0	0	4	14	30	94	142
Discordo Parcialmente	0	0	11	19	42	190	262
Concordo Parcialmente	0	1	10	24	93	350	478
Concordo	0	2	15	46	133	639	835
Concordo Totalmente	0	0	15	120	303	2.172	2.610
Total	0	3	58	233	644	3.566	4.504

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	13	67	80
Discordo	0	0	0	6	15	85	106
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	17	193	210
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	44	373	418
Concordo	0	0	0	11	67	830	908
Concordo Totalmente	0	0	0	17	146	3.109	3.272
Total	0	0	0	35	302	4.657	4.994

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	3	5	235	243
Discordo	0	0	0	0	3	157	160
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	9	291	305
Concordo Parcialmente	0	0	0	15	9	452	476
Concordo	0	0	0	11	20	756	787
Concordo Totalmente	0	0	0	23	56	2.124	2.203
Total	0	0	0	57	102	4.015	4.174

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	46	48
Discordo	0	0	0	0	3	70	73
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	163	168
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	16	379	395
Concordo	0	0	0	0	28	924	952
Concordo Totalmente	0	0	0	0	63	3.358	3.421
Total	0	0	0	0	117	4.940	5.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	4	14	147	165
Discordo	0	0	0	6	8	176	190
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	25	255	286
Concordo Parcialmente	0	0	0	26	51	558	635
Concordo	0	0	0	25	98	982	1.105
Concordo Totalmente	0	0	0	29	149	2.488	2.666
Total	0	0	0	96	345	4.606	5.047

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	41	41
Discordo	0	0	0	0	4	41	45
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	85	87
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	9	170	179
Concordo	0	0	0	0	26	512	538
Concordo Totalmente	0	0	0	0	43	2.127	2.170
Total	0	0	0	0	84	2.976	3.060

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	11	13
Discordo	0	0	0	0	3	15	18
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	52	55
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	21	123	144
Concordo	0	0	0	0	33	424	457
Concordo Totalmente	0	0	0	0	71	1.627	1.698
Total	0	0	0	0	133	2.252	2.385

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	5	15	24	38	87	469	638
Discordo	0	0	7	8	16	82	113
Discordo Parcialmente	0	0	3	13	30	107	153
Concordo Parcialmente	0	0	6	23	55	186	270
Concordo	0	0	4	22	56	323	405
Concordo Totalmente	4	24	17	66	116	1.289	1.516
Total	9	39	61	170	360	2.456	3.095

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	74	33	12	43	87	456	705
Discordo	10	1	0	13	11	59	94
Discordo Parcialmente	6	2	1	27	24	68	128
Concordo Parcialmente	8	6	2	39	30	128	213
Concordo	9	6	6	53	32	213	319
Concordo Totalmente	29	33	8	139	139	832	1.180
Total	136	81	29	314	323	1.756	2.639

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	88	89
Discordo	0	0	0	3	2	75	80
Discordo Parcialmente	0	0	1	3	9	187	200
Concordo Parcialmente	0	0	2	7	27	367	403
Concordo	0	0	8	5	39	805	857
Concordo Totalmente	0	0	20	13	66	3.108	3.207
Total	0	0	31	31	144	4.630	4.836

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	29	30
Discordo	0	0	0	0	0	60	60
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	165	169
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	17	380	397
Concordo	0	0	0	0	46	1.097	1.143
Concordo Totalmente	0	0	0	0	57	3.196	3.253
Total	0	0	0	0	125	4.927	5.052

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	2	19	88	110
Discordo	0	0	2	9	20	95	126
Discordo Parcialmente	0	0	11	10	52	202	275
Concordo Parcialmente	0	0	20	20	111	346	497
Concordo	1	0	26	73	218	725	1.043
Concordo Totalmente	2	0	24	159	503	2.205	2.893
Total	3	0	84	273	923	3.661	4.944

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	26	27
Discordo	0	0	0	0	2	43	45
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	10	134	144
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	26	402	428
Concordo	0	0	0	0	51	1.063	1.114
Concordo Totalmente	0	0	0	0	71	3.242	3.313
Total	0	0	0	0	161	4.910	5.071

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	42	42
Discordo	0	0	0	0	2	44	46
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	6	146	154
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	24	314	342
Concordo	0	0	0	8	45	813	866
Concordo Totalmente	0	0	0	14	138	3.390	3.542
Total	0	0	0	28	215	4.749	4.992

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	3	78	82
Discordo	0	0	0	0	8	89	97
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	24	213	246
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	37	428	473
Concordo	0	0	0	22	109	928	1.059
Concordo Totalmente	0	0	0	56	281	2.683	3.020
Total	0	0	0	96	462	4.419	4.977

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	4	25	174	203
Discordo	0	0	0	0	22	118	140
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	39	220	260
Concordo Parcialmente	1	0	2	3	94	391	491
Concordo	3	0	4	9	166	693	875
Concordo Totalmente	10	0	6	41	372	2.196	2.625
Total	14	0	12	58	718	3.792	4.594

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	3	12	81	96
Discordo	0	0	0	5	32	102	139
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	45	191	241
Concordo Parcialmente	0	0	0	17	90	463	570
Concordo	0	0	0	35	157	879	1.071
Concordo Totalmente	0	0	0	67	254	2.584	2.905
Total	0	0	0	132	590	4.300	5.022

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	17	60	212	289
Discordo	0	0	0	11	45	161	217
Discordo Parcialmente	0	0	0	29	68	260	357
Concordo Parcialmente	0	0	0	42	87	487	616
Concordo	0	0	0	57	140	809	1.006
Concordo Totalmente	0	0	0	65	222	2.196	2.483
Total	0	0	0	221	622	4.125	4.968

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	5	2	10	164	181
Discordo	0	0	5	5	13	127	150
Discordo Parcialmente	0	0	7	19	15	255	296
Concordo Parcialmente	0	0	8	20	42	402	472
Concordo	0	0	3	37	84	905	1.029
Concordo Totalmente	0	0	4	32	161	2.662	2.859
Total	0	0	32	115	325	4.515	4.987

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	51	58
Discordo	0	0	0	1	14	72	87
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	34	133	171
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	64	387	455
Concordo	1	0	0	15	114	834	964
Concordo Totalmente	2	0	0	25	308	2.886	3.221
Total	3	0	0	49	541	4.363	4.956

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	31	31
Discordo	0	0	0	0	0	45	45
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	6	140	147
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	26	384	411
Concordo	0	0	0	3	34	965	1.002
Concordo Totalmente	0	0	0	21	41	3.278	3.340
Total	0	0	0	26	107	4.843	4.976

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	23	124	147
Discordo	0	0	0	1	12	115	128
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	42	237	288
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	56	414	478
Concordo	0	0	0	12	94	835	941
Concordo Totalmente	0	0	0	19	196	2.604	2.819
Total	0	0	0	49	423	4.329	4.801

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2019 – Tecnologia em Estética e Cosmética"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	2	17	84	103
Discordo	0	0	0	3	9	98	110
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	36	188	230
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	71	344	425
Concordo	0	0	0	20	95	779	894
Concordo Totalmente	0	0	0	21	200	2.983	3.204
Total	0	0	0	62	428	4.476	4.966

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2019

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D ☐ Ensino médio.
 - E ☐ Ensino Superior - Graduação.
 - F ☐ Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A ☐ Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B ☐ Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C ☐ Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D ☐ Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E ☐ Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F ☐ Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Uma.
 - C ☐ Duas.
 - D ☐ Três.
 - E ☐ Quatro.
 - F ☐ Cinco.
 - G ☐ Seis.
 - H ☐ Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A ☐ Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.497,00).
 - B ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - C ☐ De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 4.491,00).
 - D ☐ De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.491,01 a R\$ 5.988,00).
 - E ☐ De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.988,01 a R\$ 9.980,00).
 - F ☐ De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.980,01 a R\$ 29.940,00).
 - G ☐ Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 29.940,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C ☐ Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D ☐ Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E ☐ Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F ☐ Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A ☐ Não estou trabalhando.
 - B ☐ Trabalho eventualmente.
 - C ☐ Trabalho até 20 horas semanais.
 - D ☐ Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
 - E ☐ Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ☐ Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 - B ☐ Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 - C ☐ ProUni integral.
 - D ☐ ProUni parcial, apenas.

- E () FIES, apenas.
 F () ProUni Parcial e FIES.
 G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
 H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A ☐ Ensino médio tradicional.
 - B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 - C ☐ Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D ☐ Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
 - E ☐ Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A ☐ Ninguém.
 - B ☐ Pais.
 - C ☐ Outros membros da família que não os pais.
 - D ☐ Professores.
 - E ☐ Líder ou representante religioso.
 - F ☐ Colegas/Amigos.
 - G ☐ Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A ☐ Não tive dificuldade.
 - B ☐ Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C ☐ Pais.
 - D ☐ Avós.
 - E ☐ Irmãos, primos ou tios.
 - F ☐ Líder ou representante religioso.
 - G ☐ Colegas de curso ou amigos.
 - H ☐ Professores do curso.
 - I ☐ Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J ☐ Colegas de trabalho.
 - K ☐ Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A ☐ Nenhum.
 - B ☐ Um ou dois.
 - C ☐ De três a cinco.
 - D ☐ De seis a oito.
 - E ☐ Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A ☐ Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B ☐ De uma a três.
 - C ☐ De quatro a sete.
 - D ☐ De oito a doze.
 - E ☐ Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A ☐ Sim, somente na modalidade presencial.
 - B ☐ Sim, somente na modalidade semipresencial.
 - C ☐ Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
 - D ☐ Sim, na modalidade a distância.
 - E ☐ Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A ☐ Inserção no mercado de trabalho.

- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2019

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.497,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 5.998,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.998,01 a R\$ 7.984,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.984,01 a R\$ 9.980,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A () Sim.
B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA



* T E 2 5 *

SinaesSistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior**25****enade2019****TECNOLOGIA EM
ESTÉTICA E COSMÉTICA****25**

NOVEMBRO | 2019

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



* R 2 5 2 0 1 9 1 *

**QUESTÃO DISCURSIVA 01**

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística**. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

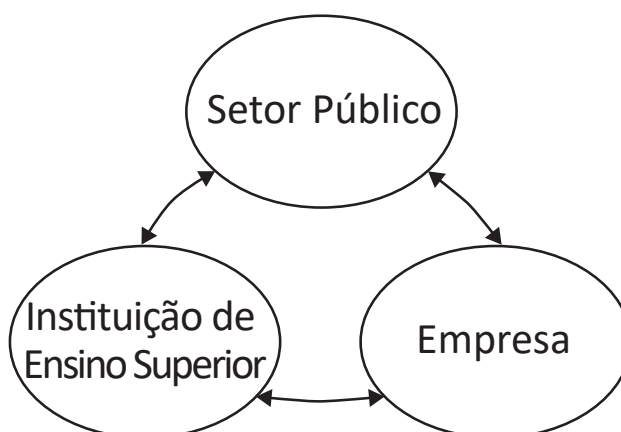
RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. **Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola**. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>

Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

O regime internacional de mudanças climáticas, organizado no âmbito do Sistema das Nações Unidas há 24 anos, constitui, em essência, um arranjo institucional dinâmico e de construção permanente. Criado para facilitar o entendimento e promover a cooperação entre as 195 partes signatárias, é dotado de estrutura jurídica e organizacional próprias. A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas prevê mecanismos para a solução dos conflitos e para promoção da cooperação entre os Estados nacionais.

Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18623/rvd.v14i29.996>>. Acesso em: 22 jul. 2019 (adaptado).

A partir do contexto apresentado, é correto afirmar que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas objetiva

- A** estimular atores estatais e não estatais a planejar e a executar conjuntamente programas dedicados a garantir a redução da interferência humana no meio ambiente.
- B** evitar a propagação do efeito estufa por meio da criação de projetos que visem à redução das emissões a partir de medidas compensatórias, como plantação de árvores e melhor utilização de recursos naturais.
- C** estabelecer mecanismos flexíveis destinados a permitir que países que não utilizam toda a sua quota prevista de emissões vendam o seu excedente a outros que necessitam de limites maiores.
- D** promover o princípio da responsabilidade comum e demandas diferenciadas para permitir que os países desenvolvidos alterem a média global de aumento da temperatura acordada.
- E** assegurar a continuidade dos compromissos para que as metas de redução de emissão mantenham-se regulares e estáveis ao longo dos próximos vinte anos.

Área livre

QUESTÃO 02



CAMPOS, A. *Despoesia*. São Paulo: Perspectiva, 1994 (adaptado).

Augusto de Campos é um artista concretista brasileiro cuja poética estabelece a relação de diálogo entre o aspecto visual, sonoro e tátil do texto verbal.

Com base no poema apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aspecto sensorial é construído por meio da exploração da dimensão visual das palavras, sendo a imagem um elemento essencial do texto.
- II. O artista utiliza técnicas de diagramação, harmonizando os componentes gráficos e espaciais, que se transformam em elementos de construção de sentidos diversos.
- III. A impressão de movimento caótico cria o efeito de uma espécie de *big-bang* que atua sobre ambas as palavras: poema e bomba.
- IV. A utilização do espaço é secundária para a construção de sentidos da obra, já que a palavra escrita, nesse caso, é suficiente para a leitura do poema.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II e IV, apenas.
- C III e IV, apenas.
- D I, II e III, apenas.
- E I, II, III e IV.

**QUESTÃO 03**

Na história das civilizações humanas, a agricultura esteve relacionada à origem de um fenômeno que se tornaria o marco da economia alimentar: o aumento demográfico. Entretanto, apesar de toda a força civilizatória da agricultura, muitos povos tornaram-se vulneráveis por falta de alimentos.

Mesmo com o aumento do volume de alimentos, o número de indivíduos subnutridos é grande, como demonstrado pelos dados estatísticos da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). A análise dos dados revela que, até 2014, a quantidade de pessoas desnutridas no mundo estava diminuindo, porém, entre 2015 e 2017, esse número aumenta.

LIMA, J. S. G. Segurança alimentar e nutricional: sistemas agroecológicos são a mudança que a intensificação ecológica não alcança. *Ciência e Cultura*, v. 69, n. 2, 2017 (adaptado).

Considerando a segurança alimentar e a nutrição no mundo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de segurança alimentar e nutricional admite que a fome e a desnutrição são problemas de oferta adequada e garantia de alimentos saudáveis, respeitando-se a diversidade cultural e a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.
- II. A segurança alimentar e nutricional compreende a produção e a disponibilidade de alimentos, bem como o acesso à alimentação adequada e saudável.
- III. A escassez da oferta de alimentos nas últimas décadas decorre da falta de processos de produção e disseminação tecnológica que garantam a produção no campo frente às mudanças climáticas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 04

Segundo resultados da última Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) de 2008, a quase totalidade dos municípios brasileiros tinha serviço de abastecimento de água em pelo menos um distrito (99,4%). Além da existência da rede, uma das formas de se avaliar a eficiência do serviço de abastecimento de água à população é examinar o volume diário *per capita* da água distribuída por rede geral. No ano de 2008, foram distribuídos diariamente, no conjunto do país, 320 litros *per capita*, média que variou bastante entre as regiões. Na Região Sudeste, o volume distribuído alcançou 450 litros *per capita*, enquanto na Região Nordeste ele não chegou à metade desta marca, apresentando uma média de 210 litros *per capita*. Embora o volume total tenha aumentado em todas as regiões do país, comparando-se com os números apresentados pela PNSB de 2000, as diferenças regionais permaneceram praticamente inalteradas.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=280933>>

Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em algumas regiões do Brasil, os índices referidos estão abaixo da média nacional, indicando diferenças de acesso de qualidade a abastecimento de água que podem impactar a saúde pública.

PORQUE

- II. O aumento da eficiência da política pública de abastecimento de água no Brasil contribui para o desenvolvimento nacional, para a redução dos desequilíbrios regionais e para a promoção da inclusão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

Área livre

QUESTÃO 05

**Aldeia Watoriki, Terra Indígena Yanomami,
Amazonas/Roraima**



Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/>>.
Acesso em: 26 ago. 2019 (adaptado).

**Aldeia Gavião Parkatejê,
Terra Indígena Mãe Maria, Pará**



Disponível em: <<http://www.videosnaaldeia.org.br/>>.
Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

O Supremo Tribunal Federal definiu, em 2009, os critérios para o reconhecimento de determinada terra como território indígena, sendo eles: o marco da tradicionalidade da ocupação; o marco temporal da ocupação; o marco da concreta abrangência e finalidade prática da ocupação tradicional; e, por fim, o marco da proporcionalidade, que consiste na aplicação do princípio da proporcionalidade em matéria indígena. De acordo com o marco da tradicionalidade da ocupação, para que uma terra indígena possa ser considerada tradicional, as comunidades indígenas devem demonstrar o caráter de perdurabilidade de sua relação com a terra, caráter este demonstrado em sentido de continuidade etnográfica.

Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/publicum.2018.37271>>. Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

Com base nas imagens e informações acerca dos referidos marcos para o reconhecimento de determinada terra como indígena, avalie as afirmações a seguir.

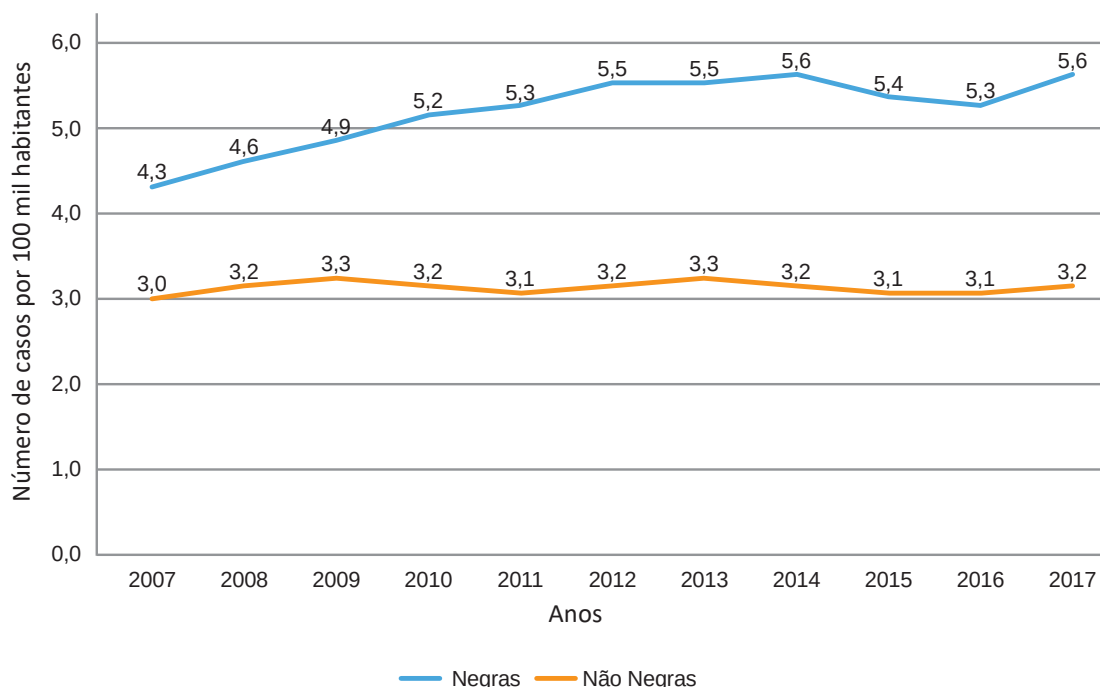
- I. A tradicionalidade é um elemento fundamental para a perpetuação dos vínculos territoriais das populações indígenas, já que remete ao caráter estático de seus modos de vida.
- II. Os marcos de reconhecimento da ocupação viabilizam o alcance do direito de utilização das terras em diferentes tipos de atividades produtivas por parte das comunidades indígenas.
- III. O critério de ocupação tradicional considera que a terra indígena proporciona elementos materiais e simbólicos essenciais à transmissão dos legados culturais entre gerações.
- IV. O reconhecimento de terras ancestrais integra-se à lógica da homogeneidade cultural, já que esta medida valoriza a cultura e a participação dos povos indígenas como elementos do amálgama cultural brasileiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 06

Conforme dados do Atlas da Violência 2019, apresentados no gráfico a seguir, verifica-se o crescimento no número de homicídios de mulheres no país durante o período de 2007 a 2017. Nesse período, a taxa de homicídios entre as mulheres negras cresceu mais do que a taxa de homicídios entre as mulheres não negras. A classificação de raça/cor do IBGE agrega negras como a soma de pretas e pardas e não negras como a soma de brancas, amarelas e indígenas.



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Orgs.).

Atlas da violência 2019. Brasília: Ipea, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O maior crescimento dos casos de homicídios de mulheres negras em comparação com os casos de mulheres não negras indica a relevância dos estudos a respeito das múltiplas variáveis relacionadas a este fenômeno social.

PORQUE

- II. A análise do gráfico permite concluir que, no início da série histórica, havia um contexto favorável à superação da situação social de maior vulnerabilidade da mulher negra, em razão da menor diferença entre as taxas de homicídios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://publications.iadb.org/en/publication/16231/guia-operacional-de-acessibilidade-para-projetos-em-desenvolvimento-urbano-com>>. Acesso em: 11 set. 2019 (adaptado).

O princípio da acessibilidade dispõe que na construção de espaços, na formatação de produtos e no planejamento de serviços deve-se considerar que as pessoas com deficiência (PCD) são usuárias legítimas, dignas e independentes. Nenhum serviço pode ser concedido, permitido, autorizado ou delegado sem acessibilidade plena, para não obstaculizar o exercício pleno dos direitos pelas pessoas com deficiência. A acessibilidade é um direito de todos os cidadãos e, por isso, não se limita a propiciar a inclusão de pessoas com deficiência, mas também de pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes e em situação vulnerável.

OLIVEIRA, S. M. de. Cidade e acessibilidade: inclusão social das pessoas com deficiências. In: **VIII Simpósio Iberoamericano em comércio internacional, desenvolvimento e integração regional**, 2017 (adaptado).

Considerando a imagem e as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Projetar e adaptar as vias públicas facilita a circulação das pessoas com dificuldade de locomoção e usuários de cadeiras de rodas, sendo uma medida adequada de acessibilidade.
- II. Padronizar as calçadas com implantação universal de rampas, faixas de circulação livres de barreiras, guias e pisos antiderrapantes atende ao princípio da acessibilidade.
- III. Garantir a ajuda de terceiros a pessoas com deficiências, nos edifícios públicos e em espaços abertos públicos, é uma previsão legal convergente ao princípio da acessibilidade.
- IV. Implantar sinalização sonora nos semáforos e informações em braille nas sinalizações dos espaços urbanos para pessoas com deficiência visual são providências de acessibilidade adequadas.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 08

O esgotamento profissional, conhecido como Síndrome de Burnout, foi incluído na Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa síndrome, que foi incluída no capítulo de problemas associados ao emprego ou ao desemprego, foi descrita como uma síndrome resultante de um estresse crônico no trabalho não administrado com êxito e caracterizado por três elementos: sensação de esgotamento, cinismo ou sentimentos negativos relacionados a seu trabalho e eficácia profissional reduzida. A nova classificação, publicada em 2018 e aprovada durante a 72ª Assembleia Mundial da OMS, entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2022. A Classificação Internacional de Doenças da OMS estabelece uma linguagem comum que facilita o intercâmbio de informações entre os profissionais da área da saúde ao redor do planeta.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2019/05/27/oms-inclui-a-sindrome-de-burnout-na-lista-de-doencas.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os programas de formação de lideranças focados na obstinação e na resistência ao erro têm sido eficazes na redução da vulnerabilidade a esse tipo de síndrome.
- II. A compreensão dos sintomas de forma isolada do contexto sociocultural dificulta o estabelecimento do chamado nexos causal entre trabalho e adoecimento.
- III. As relações de trabalho onde predominam o sentido de realização profissional tendem a reforçar elos de coesão e reconhecimento social favoráveis à saúde psíquica.
- IV. A prevalência do protocolo clínico pautado no tratamento medicamentoso é condição determinante para a superação desse problema de saúde pública.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

Uma cliente de 55 anos de idade procura um profissional de estética, por indicação do cirurgião plástico, para realização de um tratamento pós operatório após ter sido submetida à cirurgia de abdominoplastia há 5 dias. Após o exame físico foram identificados: edema na região abdominal, equimoses nas regiões laterais do abdome, hipoestesia na região infraumbilical e cicatriz cirúrgica sem complicação.

Considerando o caso clínico apresentado, explique de que forma a Drenagem Linfática Manual (DLM) pode minimizar cada um dos achados no exame físico. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O excesso de oleosidade no couro cabeludo, associado a fatores predisponentes, pode levar ao desenvolvimento de descamações. Essas alterações também podem ser observadas na dermatite seborreica, uma doença inflamatória crônica, de etiopatogenia desconhecida, associada ao aumento do fungo do gênero *Malassezia* em regiões ricas em glândulas sebáceas. Essa doença caracteriza-se pela presença de lesões eritematoescamosas que podem acometer a cabeça, a face (sulco nasogeniano e glabella), tórax, axilas ou púbis.

RIVITTI, E. A. *Dermatologia de Sampaio e Rivitti*. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018 (adaptado).

Por se tratar de uma doença associada à presença de microrganismos que metabolizam lipídios cutâneos levando a um processo inflamatório, os objetivos do tratamento são o controle da inflamação, da proliferação do microrganismo e da oleosidade. Como exemplos de recursos utilizados na terapia capilar podem ser citados: argiloterapia, óleo essencial de melaleuca e alta frequência.

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois objetivos do uso da argiloterapia e dois objetivos do uso do óleo essencial de melaleuca no tratamento da dermatite seborreica. (valor: 5,0 pontos)
- Explique o mecanismo de ação do equipamento de alta frequência no tratamento da dermatite seborreica. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O envelhecimento facial tem mecanismos fisiológicos específicos e acomete visivelmente a pele do rosto e as estruturas subjacentes, causando alterações inestéticas e funcionais para a imagem e a expressão facial. A imagem a seguir mostra uma comparação esquemática entre uma pele jovem e uma pele senil.



BORGES, F. S.; SCORZA, F. A. **Terapêutica em estética**: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva os dois tipos de envelhecimento cutâneo e relacione-os com dois fatores desencadeantes de cada um. (valor: 5,0 pontos)
- Cite três modificações estruturais cutâneas decorrentes do processo de envelhecimento. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

Em procedimentos estéticos envolvendo técnicas de microdermoabrasão (como os *peelings*), ultrassons (cavitação e ultracavitação), gás ionizado (jato de plasma) e radiações (LED), a utilização de determinados instrumentos é imprescindível para maximizar a sua eficiência. Eles podem ser fabricados a partir de diferentes materiais, tais como metais, vidro e derivados de plásticos, a exemplo das ponteiros diamantadas, das ventosas (de vidro ou plásticas), das ponteiros de *peeling*, dos eletrodos e das agulhas.

Devido à natureza da aplicação de algumas dessas técnicas e o contato dos instrumentos utilizados com tecidos e/ou fluidos corporais, os centros de beleza e estética devem seguir normas de biossegurança.

Com relação aos procedimentos de limpeza, higienização e esterilização de materiais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os instrumentos metálicos e de vidro podem ser esterilizados por calor úmido (autoclave).
- II. A técnica de esterilização por calor seco (estufa) pode ser utilizada para instrumentos metálicos, plásticos e de vidro, pois não ultrapassa a temperatura de 160 °C.
- III. Os materiais plásticos ou sintéticos são comumente higienizados com substâncias químicas, destacando-se a utilização de clorexidina, álcool 70 % e cloro ativo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 10

A celulite, também denominada de fibroedemageloide (FEG), é uma disfunção que atinge mulheres de todas as etnias após a puberdade e que altera o aspecto da pele, dando-lhe a aparência de casca de laranja. Para melhorar essa condição, é possível utilizar uma técnica conhecida como vacuoterapia, em que aparelhos geradores de pressão negativa realizam uma sucção localizada.

BORGES, F.S.; SCORZA, F. A. **Terapêutica em estética**: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016 (adaptado).

Com relação aos objetivos do uso da vacuoterapia em pessoas com FEG, avalie as afirmações a seguir.

- I. Incrementar as circulações sanguínea e linfática.
- II. Promover mobilização profunda da pele e do tecido subcutâneo.
- III. Maleabilizar o tecido conjuntivo, atuando nas estruturas fibróticas do tecido celulítico.
- IV. Promover a polimerização da substância fundamental amorfa.

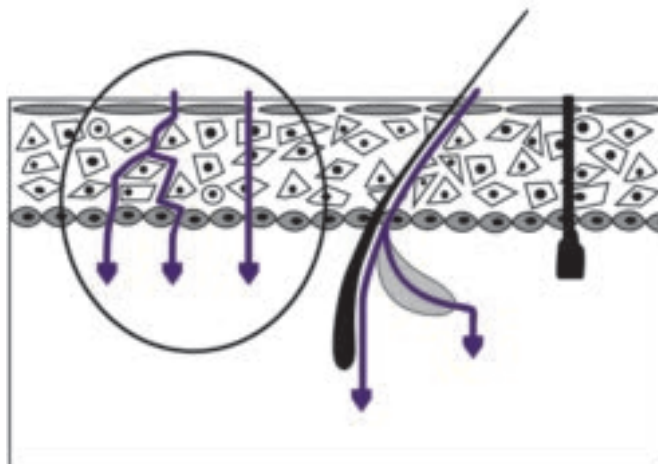
É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 11

A penetração dos cosméticos na pele pode sofrer interferência e ser reduzida na presença de microrganismos, sebo e outros materiais na superfície da pele. As vias de penetração de ativos estão representadas na figura a seguir.



Disponível em: <<http://www.inventiva.ind.br/blog/comopenetramosativos>>. Acesso em: 11 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A área que está destacada pelo círculo representa a via transepidérmica, na qual, o ativo pode penetrar na pele por rota intracelular (ou transcelular) e intercelular, ou seja, pela via intracelular, as moléculas do produto passam através dos corneócitos, enquanto que, na via intercelular, as moléculas penetram passando entre os corneócitos, seguindo um caminho mais longo.

PORQUE

- II. A penetração cutânea é favorecida por agentes químicos que atuam causando uma desorganização no estrato córneo, devido a isso, os veículos cosméticos são compostos por substâncias como solventes (água e etanol), tensoativos e moléculas lipídicas que alteram a resistência da pele e a interação do estrato córneo com o cosmético.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 12

Na abordagem atual em estética, em qualquer de suas áreas (facial, corporal e capilar), os resultados de tratamentos realizados em consultório são potencializados pela iniciativa de continuá-los em casa (*home care*). No *home care* o cuidado deve ser constante, individualizado e ininterrupto, sendo que somente profissionais habilitados poderão orientar o cliente a respeito do tipo de produto, da frequência, da forma de aplicação e dos cuidados necessários. Entretanto, com a facilidade de acesso às redes sociais, presente principalmente entre os adolescentes, observa-se um crescimento significativo na utilização de produtos sem comprovação científica de sua eficácia e sem a adequada orientação profissional.

Considerando as informações apresentadas e a alta incidência da acne entre os adolescentes, assinale a alternativa correta quanto ao tratamento domiciliar recomendado.

- A** A utilização de cosméticos *home care* deverá ser indicada por profissional habilitado após a avaliação personalizada, considerando as lesões elementares diagnosticadas e o biotipo cutâneo.
- B** Para o tratamento da acne, a aplicação de cosméticos *home care* torna-se facultativa, visto que os procedimentos estéticos e cosméticos realizados em consultórios são suficientes.
- C** A fim de contribuir com o resultado do tratamento da acne em consultório, o profissional da estética deverá propor a aplicação em *home care* de cosméticos à base de pomadas.
- D** No caso da acne inflamatória, com pápulas, pústulas e nódulos, o profissional da estética deverá prescrever medicamento oral para controlar a proliferação bacteriana.
- E** No tratamento de acne, são utilizados produtos similares para pacientes da mesma faixa etária, independentemente da forma de avaliação, pois o objetivo é controlar a oleosidade.

QUESTÃO 13

À medida que a expectativa de vida da população aumenta, cresce também o interesse por amenizar os sinais do envelhecimento. Entre os tratamentos estéticos disponíveis, a radiofrequência (RF) é uma técnica que propicia resultados rápidos e seguros.

SILVA, S. A.; PINTO, L. P.; BACELAR, I. A. O uso da radiofrequência no rejuvenescimento facial – revisão de literatura. **Revista Saúde em Foco**, n. 10, 2018 (adaptado).

Em relação à técnica de RF e ao seu mecanismo de ação no tratamento das rugas faciais, avalie as afirmações a seguir.

- I. A RF é uma modalidade terapêutica não ablativa, que utiliza radiações ionizantes do espectro eletromagnético.
- II. No tratamento de rugas, fatores como a temperatura, o tempo de exposição, a idade e a hidratação do tecido interferem no resultado da aplicação da RF.
- III. O estímulo à neocolagênese é um dos efeitos desejáveis promovidos pela RF no tratamento de sinais de envelhecimento cutâneo, como as rugas.
- IV. O equipamento de RF emite um campo eletromagnético que age sobre as rugas por meio do aquecimento volumétrico controlado da derme.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

**QUESTÃO 14**

Um homem de 39 anos de idade relatou a um profissional da área de estética e cosmética queda capilar abrupta, intensa e diária. Informou ainda que havia passado por um procedimento cirúrgico cerca de 4 meses antes. Na avaliação realizada pelo profissional, foram identificadas rarefação difusa dos fios e queda intensa durante o teste de tração.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção correta quanto ao tipo de queda capilar que o cliente apresenta.

- A** Alopecia areata.
- B** Alopecia tracional.
- C** Alopecia androgenética.
- D** Eflúvio telógeno.
- E** Líquen plano pilar.

QUESTÃO 15

As terapias complementares e/ou integrativas são cada vez mais utilizadas no Sistema Único de Saúde (SUS). Entre essas diversas terapias, destaca-se a reflexologia podal, que consiste em massagear áreas reflexas situadas nos pés com os polegares e, em alguns casos, outros dedos.

GALETTI, V.C; GUERRERO, T.C; BEINOTTI, F. Reflexologia podal: uma terapia alternativa. **Revista Científica da FHO** | UNIARARAS. v. 3, n. 1, 2015 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A técnica de reflexologia podal é aplicada nos pontos reflexos equivalentes a cada região afetada e pode auxiliar no tratamento de cefaleias, lombalgias e cervicalgias, além de disfunções na garganta, no baço, no coração e no pulmão.
- II. A reflexologia podal é aplicada nos pés porque por eles passam os principais canais ou meridianos que conduzem a energia da força vital existente em todo o corpo humano.
- III. O mapa do pé direito reproduz o lado esquerdo do corpo, enquanto o do pé esquerdo, o lado direito do corpo, em decorrência da inversão natural do fluxo de energia da força vital, devendo esse aspecto ser observado para aplicação da técnica.
- IV. Uma vez que se trata de uma técnica não invasiva de terapia integrativa, a reflexologia podal é segura e pode ser aplicada sem observar contraindicações ou restrições.
- V. Na planta dos pés direito e esquerdo encontram-se as áreas da coluna e dos tornozelos; descendo até o calcanhar, estão as áreas do peito, do estômago, dos demais órgãos associados à digestão e, mais abaixo, dos intestinos.

É correto apenas o que se afirma em

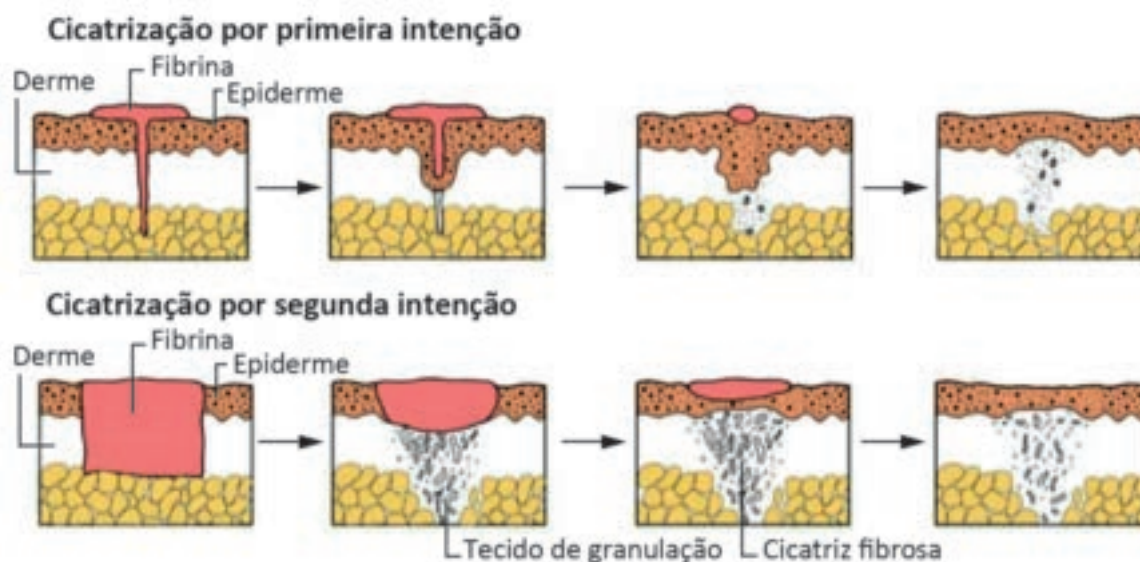
- A** I.
- B** I e II.
- C** III e V.
- D** IV e V.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 16

A cicatrização é uma sequência coordenada de eventos celulares e moleculares que promovem a reconstituição do tecido. Existem dois tipos de cicatrização: a cicatrização por primeira intenção e a cicatrização por segunda intenção. No primeiro tipo, considerado o mais simples, a pele é cortada de maneira asséptica e as bordas são aproximadas por suturas ou outros meios. Essas feridas geralmente cicatrizam-se sem complicações, a partir da formação de discreto tecido cicatricial, em que estão presentes as três fases do processo de cicatrização, com modesta reparação e regeneração tecidual. No segundo tipo de cicatrização, observa-se o processo que ocorre em feridas abertas de grande espessura ou com perda tecidual total, em que os tecidos são danificados. A cicatrização por segunda intenção demanda mais tempo do que a de primeira intenção e causa cicatrizes exuberantes, irregulares e de aspecto inestético.

Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br>>. Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

A figura a seguir representa as etapas dos dois tipos de cicatrização.



Disponível em: <<http://www.sweetcare.pt>>. Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** Na cicatrização hipertrófica, o colágeno é produzido em quantidade anormal, apesar da sua organização regular, oferecendo aspecto não harmônico. A cicatriz não respeita o limite anatômico da lesão.
- B** Na cicatrização por segunda intenção, observa-se o tecido de granulação sendo formado a partir da epiderme para substituir a fibrina.
- C** O processo que produz cicatrizes normais não pode ser afetado por fatores como drogas imunossupressoras, doenças como diabetes e insuficiência renal aguda. Esse processo é afetado pela presença, no local da lesão, de microrganismos capazes de causar infecção.
- D** Dentre os fatores locais, a infecção é a causa mais importante do retardo da cicatrização. Deve-se considerar que toda ferida está colonizada, já que as bactérias existentes na pele podem colonizar a lesão, ainda que não causem infecção.
- E** Nos processos de cicatrização por primeira e segunda intenção, observa-se as bordas das feridas unidas em prol do processo de reparação cicatricial da ferida.

QUESTÃO 17

Durante a avaliação estética corporal de uma cliente, uma tecnóloga em estética e cosmética identificou fibroedemageloide (FEG) na região glútea, estrias na região das coxas e gordura localizada no abdome. Após a avaliação, a profissional fez o registro fotográfico das áreas acometidas para acompanhamento do caso e anexou as imagens ao prontuário da cliente.

Em relação ao quadro clínico exposto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A divulgação das imagens em redes sociais é livre, uma vez que estimula outras pessoas a buscarem tratamentos estéticos, levando à promoção da profissão e colaborando com a comunidade.

PORQUE

- II. Em determinadas situações nas quais o profissional esteticista julgue socialmente relevante a divulgação do seu trabalho, é seu direito divulgar os resultados mesmo sem o consentimento do cliente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 18

O tecido adiposo, um tipo de tecido conjuntivo frouxo, é formado por adipócitos, células especializadas em armazenar lipídeos. Com seu metabolismo controlado por hormônios e pelo sistema nervoso, o tecido adiposo e o seu funcionamento têm relação direta com disfunções estéticas corporais, como a lipodistrofia localizada e o fibroedemageloide (FEG).

FONSECA-ALANIZ, M. H. *et al.* O tecido adiposo como centro regulador do metabolismo. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v. 50, n. 2, 2006 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas sobre o tecido adiposo e sua fisiologia, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A lipogênese e a lipólise são processos bioquímicos opostos que ocorrem no tecido adiposo.

PORQUE

- II. A lipogênese consiste na síntese de triacilgliceróis que são armazenados nos adipócitos, e a lipólise é a hidrólise destes triacilgliceróis em ácidos graxos e glicerol.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 19

O acúmulo de gordura subcutânea ou de gordura visceral pode resultar em uma desordem estética, tanto em homens quanto em mulheres. Vários tratamentos, associados ou não, invasivos ou não, vêm sendo utilizados para a melhoria do contorno corporal. A avaliação adequada, pelo tecnólogo em estética, é fundamental para a escolha do melhor recurso para o tratamento estético.

LEITE, F. O. *et al.* Avaliação de métodos estéticos de redução de gordura localizada em mulheres sedentárias.

Scientific Electronic Archives, v. 10, n. 2, 2017 (adaptado).

A imagem de tomografia computadorizada a seguir ilustra a região abdominal de dois indivíduos, um com maior quantidade de gordura visceral e o outro, de gordura subcutânea.



Disponível em: <<http://www.personalcorpo10.com.br>> Acesso em: 10 Jul. 2019 (adaptado).

Com base na imagem, nas informações e nas ferramentas utilizadas para a aferição da adiposidade localizada, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação das dobras cutâneas, utilizando-se um adipômetro, permite detectar a espessura da gordura visceral, contribuindo para a elaboração do programa de tratamento estético.
- II. A análise por meio de bioimpedância confere dados específicos a respeito da composição corporal, por determinar a quantidade de massa magra, líquidos e espessura da gordura visceral e da subcutânea.
- III. A medida da circunferência abdominal, com a fita métrica, é uma ferramenta de baixo custo, que permite uma avaliação geral da adiposidade sem promover diferenciação entre a gordura visceral e a subcutânea.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 20

O esteticista deve realizar seu trabalho com responsabilidade e comprometimento, promovendo seu desempenho pessoal, profissional, científico e ético.

No que diz respeito à atuação ética do profissional de estética, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A criação de novos métodos de tratamentos estéticos baseados em experiências profissionais é uma prática comum na atuação do esteticista.

PORQUE

- II. A experiência profissional apresenta resultados que asseguram a eficácia da técnica, dispensando a validação científica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 21

A melanina é o principal pigmento biológico envolvido na pigmentação cutânea, sendo determinante nas diferenças da coloração da pele. O elemento inicial do seu processo biossintético é a tirosina, um aminoácido essencial. A tirosina sofre atuação química da tirosinase, complexo enzimático cúprico-proteico sintetizado nos ribossomos e transferido através do retículo endoplasmático para o Aparelho de Golgi, onde é aglomerada em unidades envoltas por membrana, formando os melanossomos. Na presença de oxigênio molecular, a tirosinase oxida a tirosina para dopa (dioxifenilalanina) e esta, para dopaquinona. A partir desse momento, a presença ou a ausência de cisteína determina o rumo da reação para síntese de eumelanina ou feomelanina.

MIOT, L. et. al. Fisiopatologia do melasma. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 84, n. 6, 2009 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta que apresenta o mecanismo de ação da vitamina C na inibição do processo de melanogênese.

- A** Possui ação desepitelizante, inibindo a transferência de melanina dos melanossomos para os queratinócitos.
- B** Inibe a ação da tirosinase como quelante de íons e promove a diminuição da eumelanina e seu monômero precursor.
- C** Age como inibidor competitivo das enzimas de óxido-redução e produz hiperpigmentação pós-inflamatória e melasma, devido à sua ação antitirosinase e à inibição da energia produzida durante os processos de síntese da célula.
- D** Atua por meio de um mecanismo redutor, revertendo as reações de oxidação que convertem a dopa em melanina, impedindo, dessa forma, a formação do pigmento.
- E** Inibe a atividade da tirosinase e, secundariamente, de forma mais lenta, induz modificações estruturais nas membranas das organelas dos melanócitos, acelerando a degradação dos melanossomos.

QUESTÃO 22

A idealização de um empreendimento na área de estética, assim como nos demais ramos de atividades, requer planejamento minucioso baseado em estudos de mercado. A elaboração de um plano de negócio auxilia na verificação da sua viabilidade, uma vez que possibilita conhecer a demanda atual do segmento e antever a probabilidade de sua ascensão.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação da viabilidade de um empreendimento fundamenta-se no plano de negócio, ferramenta que possibilita prever os custos do investimento, projetar as receitas e despesas da empresa e construir indicadores de resultado.
- II. O planejamento deve compreender o mapeamento da área mercadológica assim como a análise da localização geográfica disponível para a implantação do centro de estética.
- III. O profissional deverá escolher as estratégias de marketing e definir o *mix* de serviços de acordo com as necessidades do mercado.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, III.

Área livre

QUESTÃO 23

Desde a década de 1990, o uso das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) tem aumentado em proporções mundiais. Entretanto, seu crescimento e sua visibilidade tornaram-se mais expressivos em 2002, quando a Organização Mundial de Saúde elaborou um documento normativo para seus países membros, que visava ao desenvolvimento e à regulamentação dessas práticas nos serviços de saúde, bem como à ampliação do acesso, do uso racional e da avaliação da sua eficácia e segurança a partir de estudos científicos.

Disponível em: <<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br>>.

Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas sobre as PIC, avalie as afirmações a seguir.

- I. A geoterapia é uma prática terapêutica natural que consiste na utilização de argila, barro e lamas medicinais, assim como de pedras e cristais.
- II. A fitoterapia é uma prática terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal.
- III. A cromoterapia é uma prática terapêutica que utiliza as cores do espectro solar para restaurar o equilíbrio físico e energético do corpo.
- IV. A aromaterapia é uma prática terapêutica que se utiliza das propriedades dos óleos essenciais, concentrados voláteis extraídos de vegetais, para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 24

Em uma clínica de estética, após um procedimento para redução de gordura localizada, um esteticista indicou para uma cliente um produto cosmético para uso domiciliar contendo nicotinato de metila. Orientou que o produto fosse utilizado todos os dias pela manhã ou antes de realizar atividade física. Após a primeira aplicação, a cliente retornou à clínica com queixa de intenso prurido, irritação e formação de placas eritematosas na região aplicada.

A partir das informações apresentadas, qual deve ser a conduta do esteticista responsável, considerando os aspectos éticos da profissão?

- A** Encaminhar a cliente a um hospital, pois a melhora somente será obtida através da administração de antialérgicos intravenosos.
- B** Esclarecer que se trata de uma reação alérgica irritativa, suspender o uso do produto e solicitar que a cliente utilize pomada antialérgica para controlar os sintomas.
- C** Realizar um procedimento estético na região, com equipamento que estimula a regeneração da pele, e manter o uso do produto, visto que essa reação é normal e esperada.
- D** Recomendar a suspensão do uso do produto, aplicar um cosmético hipoalergênico para pele sensível e monitorar o caso, encaminhando ao dermatologista, se necessário.
- E** Recomendar a suspensão do uso do produto, prescrever o uso de um corticoide tópico e encaminhar a cliente a um pronto atendimento hospitalar para iniciar um tratamento específico.

Área livre

QUESTÃO 25

O tratamento tópico para o fibroedemageloide (FEG) é utilizado na estética principalmente em associação a outros recursos terapêuticos, o que contribui para a obtenção de resultados satisfatórios. Os ativos tópicos incluem agentes que aumentam o fluxo da microcirculação, reduzem a lipogênese e promovem a lipólise, restabelecem a estrutura normal da derme e do tecido subcutâneo e eliminam os radicais livres ou impedem a sua formação.

TORRES, K. A.; FERREIRA, L.A. Ativos cosméticos para o tratamento da lipodistrofia ginóide e adiposidade localizada. *Rev Psicol Saúde e Debate*, v. 3, n. 2, 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A cafeína é um princípio ativo que pode auxiliar no tratamento do FEG, já que atua diretamente nas células adiposas, promovendo lipólise.

PORQUE

- II. A cafeína inibe a fosfodiesterase, aumentando os níveis de adenosina monofosfato cíclica (AMPc), que ativa a enzima lipase de triglicerídeos e os quebra em ácidos graxos livres e glicerol.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 26

TEXTO I

A desidratação é um dos fatores que mais prejudicam as funções orgânicas da pele, que é considerada hidratada quando contém a quantidade de água adequada. A hidratação cutânea pode ser influenciada pela quantidade de água ingerida, pela umidade do meio ambiente, pelo transporte de água das camadas mais inferiores da pele para a sua superfície e pela capacidade do estrato córneo de manter essa água. Para se proteger da perda de água, a pele dispõe de mecanismos de hidratação natural, porém eles podem ser complementados com o uso de hidratantes.

BORGES, F. S.; SCORZA, F. A. **Terapêutica em estética**: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016 (adaptado).

TEXTO II

Uma marca de cosméticos profissionais anunciou um creme hidratante corporal, conforme descrição a seguir.



Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O óleo de coco é emoliente e hidrata por oclusão ao formar barreira que limita a perda de água transepidermal.
- II. O cosmético hidratante deixa a pele luminosa e flexível pela capacidade de permeação do colágeno até a derme.
- III. A pele desidratada destaca-se pela sensação de estiramento, descamação, opacidade, aspereza e presença de rugas finas.
- IV. O ácido hialurônico é um alfa-hidroxi-ácido que permeia a camada córnea e libera a água por mecanismos ativos na diferenciação celular.

É correto o que se afirma em

- A I e II, apenas.
- B I e III, apenas.
- C II e IV, apenas.
- D III e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

QUESTÃO 27

A acne vulgar ou juvenil é uma patologia inflamatória da unidade pilossebácea caracterizada por hipersecreção sebácea, hiperqueratinização folicular, proliferação bacteriana e liberação de mediadores químicos inflamatórios dérmicos. O seu diagnóstico é clínico e está relacionado à identificação de lesões elementares.

GOMES, R. K. **Cosmetologia**: descomplicando os princípios ativos. 4. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2013 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas a respeito das lesões e sequelas da acne, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os comedões abertos e fechados são lesões elementares não inflamatórias que correspondem, respectivamente, ao acúmulo de sebo e queratina em um folículo piloso dilatado e ao acúmulo de corneócitos agrupados no infundíbulo folicular.
- II. As pápulas eritematosas e as pústulas são lesões inflamatórias superficiais e ocorrem em virtude da mudança da flora bacteriana e da proliferação da bactéria *Propionibacterium acnes*.
- III. Os nódulos são lesões elementares sólidas inflamatórias profundas, comumente mais palpáveis do que visíveis, que consistem em graus mais graves de acne.
- IV. A acne deverá ser tratada precocemente e sua terapêutica depende da anamnese e da avaliação das lesões elementares identificadas, visto que essa patologia poderá originar sequelas, como cicatrizes e hiperpigmentações.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 28

O uso da energia ultrassônica para o tratamento do contorno corporal com fins estéticos começou a se popularizar no meio profissional na década de 1980, período a partir do qual diferentes geradores de ondas sonoras começaram a ser desenvolvidos. Atualmente, dentre os recursos mais utilizados destacam-se o ultrassom convencional, a terapia combinada e a ultracavitação.

TASSINARI, J.; SINIGAGLIA, M.; SINIGAGLIA, G. **Raciocínio clínico aplicado à estética corporal**. Lajeado: Estética Experts, 2018 (adaptado).

Com relação aos recursos terapêuticos estéticos para adiposidade localizada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aparelho de ultracavitação é um recurso semelhante ao ultrassom convencional, entretanto, apresenta frequências específicas que têm a capacidade de se relacionar diretamente com o tecido adiposo.
- II. O ultrassom é considerado um recurso no combate à adiposidade localizada, efeito que pode ser potencializado quando utilizado na forma de terapia combinada, isto é, associado a algum tipo de corrente elétrica.
- III. As vibrações longitudinais características do ultrassom convencional promovem alterações fisiológicas, como aumento no metabolismo celular, incremento no fluxo sanguíneo e alteração da permeabilidade da membrana celular.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 29

A depilação, essencialmente voltada para a beleza e a higiene pessoal, pode ser realizada por meio de técnicas mecânicas, químicas e térmicas. A fotodepilação pela Luz Intensa Pulsada (LIP), por exemplo, é um procedimento que tende a eliminar as células germinativas do pelo. Nesse processo, o cromóforo encarregado pela absorção da luz é a melanina, que a converte em calor que é transmitido por todo o pelo, ocasionando a destruição do bulbo piloso.

BORGES, F. S.; SCORZA, F. A. **Terapêutica em estética: conceitos e técnicas**. São Paulo: Phorte, 2016 (adaptado).

A imagem a seguir representa algumas características da LIP.



Disponível em: <<https://saude-estetica-cintramedica.blogs.sapo.pt>> Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

Com base nas informações e na imagem apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma característica da LIP é a policromaticidade, que se refere à emissão de amplo espectro luminoso.
- II. A não colimação da LIP ocorre quando a luz apresenta divergência angular, não havendo um ponto focalizado.
- III. A coerência é uma característica da LIP e significa que todos os feixes de luz apresentam o mesmo comprimento de onda.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 30

Pesquisadores atribuem a patogênese das estrias às alterações em componentes da matriz extracelular, incluindo fibrilina, elastina e colágeno. Pesquisas também apontam como causa a redução de genes codificadores de colágeno, elastina e fibronectina, além de acentuada alteração no metabolismo dos fibroblastos. Há, ainda, evidências de que as estrias resultam do rompimento das fibras elásticas devido a forças de tensão. A presença de colágeno fragmentado, de substância fundamental abundante, de fibroblastos globulares e de quiescentes que perdem todos os sinais de secreção fibrilar sugerem uma disfunção fibroblástica devido à distensão.

CORDEIRO, R.C.T.; MORAES, A.M. Striae distensae: physiopathology. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 1, n. 3, 2009 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que a modalidade terapêutica mais compatível com a fisiopatologia da estria é

- A** o ultrassom, pois quando aquece o tecido, as fibras colágenas sofrem desnaturação e se contraem, levando à retração do tecido e à contração imediata das fibras colágenas, que, ao se retraírem, tornam-se mais eficientes na sustentação da pele.
- B** o LED azul, pois promove o movimento de suas cargas elétricas de mesmo sinal, mesmo sentido e intensidade fixa, causando hiperemia e edema local, devido à mobilização eletro-iônica da água e das células sanguíneas, bem como eletroendosmose.
- C** o *eletrolifting* (corrente galvânica), pois promove um processo inflamatório no local, o que aumenta o número de fibroblastos jovens e a neovascularização, possibilitando o retorno da sensibilidade dolorosa.
- D** a estimulação elétrica alternada de média frequência, pois a propagação de suas cargas elétricas nos nervos e músculos gera mudanças na atividade metabólica, permitindo que as fibras musculares e as fibras nervosas sensitivas e motoras sejam excitadas pelos pulsos aplicados e sofram modificações biológicas.
- E** a endermoterapia, pois a ação da sucção pulsada com pressão em mmHg gera uma “prega fixa” na pele e aumenta os fluxos sanguíneo e linfático, permitindo a elevação da oxigenação cutânea e a melhora da nutrição celular, o que vai auxiliar na eliminação de produtos do metabolismo e na melhora do tônus da pele.

QUESTÃO 31

Durante a gestação, a mulher experiencia modificações fisiológicas e emocionais importantes, uma vez que o corpo materno se ajusta para possibilitar o crescimento do bebê.

Com relação às alterações estéticas que acontecem durante a gravidez, avalie as afirmações a seguir.

- I. A oleosidade cutânea e a acne são alterações que surgem devido ao aumento da produção de sebo pelas glândulas sebáceas e de suor pelas glândulas sudoríparas, que, juntos, formam o manto hidrolipídico.
- II. O surgimento de melasma gestacional se deve ao aumento da progesterona e da relaxina, que, juntas, elevam a produção de melanina.
- III. O edema, frequente no período gestacional, decorre de fatores hormonais próprios desse período e também da compressão da veia cava inferior pelo volume do útero gravídico.
- IV. As estrias são decorrentes de alterações hormonais e do estiramento da pele, e, inicialmente, são vermelhas ou arroxeadas.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 32

A Cirurgia Bariátrica (CB) provoca mudanças no peso e nos contornos corporais que nem sempre são acompanhadas de elevação imediata da autoestima. A rápida e maciça perda de peso após a CB pode ter o efeito oposto e causar insatisfação em relação à imagem corporal, seja pela inadequação da reestruturação perceptiva do corpo ou pelas consequências diretas da própria cirurgia.

LACERDA, R. M. R. *et al.* Percepção da imagem corporal em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. *Rev Col Bras Cir*, v. 25, n. 2, 2018 (adaptado).

O tecnólogo em estética e cosmética é o profissional preparado para atuar em conjunto com uma equipe multiprofissional no tratamento das consequências da CB e, assim, melhorar a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes.

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A flacidez cutânea ocorre quando o limite elástico da pele é excedido e, após o emagrecimento, a pele não retorna ao seu tamanho original, gerando excesso de pele.
- II. As cicatrizes decorrentes da CB podem evoluir e aumentar a sua espessura mantendo a forma e o tamanho da ferida, sendo denominadas cicatrizes hipotróficas.
- III. A flacidez muscular é decorrente, principalmente, do sedentarismo, comum entre os indivíduos obesos, e pode ser acentuada pela restrição alimentar após a CB, principalmente pela deficiência de lipídios na dieta.
- IV. O edema, definido como o excesso de líquido no espaço intersticial, pode ocorrer no pós-operatório imediato da CB, devido às lesões ocasionadas pelo procedimento cirúrgico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 33

O tratamento da alopecia consiste, principalmente, no uso de cosméticos e equipamentos que estimulem os folículos pilosos. A iontoforese é uma das alternativas usadas na estética capilar para a permeação de princípios ativos ionizáveis e é realizada por meio do uso da corrente galvânica.

BORGES, F. S. **Dermato-funcional:** modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2010 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Considerando a necessidade de aplicação de um princípio ativo ionizável com polaridade negativa para tratamento da alopecia, deve-se aplicar a corrente na polaridade negativa.

PORQUE

- II. A iontoforese baseia-se no princípio de que íons de polaridade igual se atraem e íons de polaridades diferentes se repelem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 34

Os efeitos bioquímicos da radiação solar sobre a pele são causados, principalmente, pelas radiações UVA e UVB. A radiação UVA, por ser mais penetrante, atinge a derme profunda, tornando-se a principal responsável pelo fotoenvelhecimento, pela fotossensibilização e pelo aparecimento de rugas e flacidez. Entretanto, apesar da menor penetração da radiação UVB na pele, ela pode chegar até a derme papilar e provocar alterações nas fibras de elastina e de colágeno. Portanto, os raios UVB, além de participarem do processo de fotoenvelhecimento, são mais nocivos, pois provocam queimaduras e sensação de ardência e vermelhidão, já que atingem a epiderme.

CABRAL, L.D.S.; PEREIRA, S.O.; PARTATA, A.K. Filtros solares e fotoprotetores – uma revisão. **INFARMA** – Ciências farmacêuticas, v. 25, n. 2, 2013 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas e no que diz respeito aos protetores solares, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Fator de Proteção Solar (FPS) representa o grau de proteção que um produto oferece contra os raios UVB, indicando quanto tempo uma pessoa pode ficar exposta ao sol sem que se forme eritema.
- II. O fotoprotetor deve ser aplicado na pele imediatamente antes da exposição ao sol, pois forma um filme protetor homogêneo ao primeiro contato com a pele, devendo ser reaplicado a cada 8 horas.
- III. Os filtros solares físicos ou inorgânicos são aqueles que funcionam como proteção de barreira e podem conter dióxido de titânio e óxido de zinco, substâncias com baixo potencial alergênico especialmente importantes para formulações de produtos infantis, de uso diário e para indivíduos com peles sensíveis.
- IV. Pessoas que se expõem diariamente ao sol devem fazê-lo pela manhã ou no fim do dia, evitando o sol entre 10 e 16 horas, exceto em dias nublados, já que cerca de 80% dos raios UV são barrados pelas nuvens, dispensando a necessidade do uso de fotoprotetor.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 35

A gestão de um SPA tem o objetivo de proporcionar o melhor atendimento e estadia para o cliente e sua completa satisfação. O gestor visa a qualidade do serviço, sendo responsável pelo bom funcionamento de todas as áreas do SPA, cuidando de questões administrativas, organização e limpeza, atendimento e cuidado com equipamentos, produtos e colaboradores.

Disponível em: <<http://uniateneu.edu.br/documentos/gestao-de-clinica-de-estetica-e-SPA.pdf>>. Acesso em: ago 2019.

Em relação a gestão de um SPA, analise as afirmativas a seguir.

- I. A gestão do estoque em um SPA tem a função de administrar os produtos armazenados para controlar a sua compra e venda, garantindo o abastecimento de materiais à empresa.
- II. O gestor deve selecionar uma equipe de trabalho capacitada e investir na atualização dos conhecimentos de seus funcionários.
- III. O gestor, junto à equipe, deve criar o Manual de Procedimentos e Rotinas, que descreve de forma detalhada todos os serviços prestados no estabelecimento, bem como as orientações quanto à higienização do ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2019

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

25

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA**



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. *Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola*. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	- Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc. - Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados. - Realocação da população afetada para locais seguros. - Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	- Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas. - Mobilização de voluntários para campanhas de vacinação.

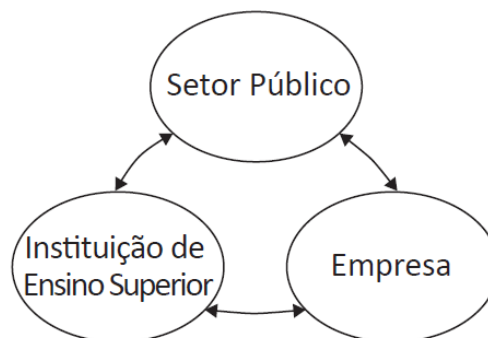
	• Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias. • Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	• Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	• Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	• Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	• Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	• Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.

CAMPO AMBIENTAL	• Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.

CAMPO INFRAESTRUTURA	• Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	• Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	• Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	• Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.

	• Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração. • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo. • Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.
CAMPO SISTÊMICO	• Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. • Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques. • Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. • Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. • Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. • Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. • Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada. • Promoção de ações de restauração da ordem pública. • Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.
SECA/ESTIAGEM	• Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar. • Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem. • Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva. • Reflorestamento da mata ciliar. • Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica. • Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários). • Monitoramento da qualidade da água de reúso.

QUESTAO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Uma cliente de 55 anos de idade procura um profissional de estética, por indicação do cirurgião plástico, para realização de um tratamento pós operatório após ter sido submetida à cirurgia de abdominoplastia há 5 dias. Após o exame físico foram identificados: edema na região abdominal, equimoses nas regiões laterais do abdome, hipostesia na região infraumbilical e cicatriz cirúrgica sem complicação.

Considerando o caso clínico apresentado, explique de que forma a Drenagem Linfática Manual (DLM) pode minimizar cada um dos achados no exame físico. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá mencionar que a DLM promove a mobilização, a reabsorção e a evacuação do líquido e das macromoléculas do espaço intersticial para o interior dos capilares linfáticos, favorecendo a redução do edema, da congestão do tecido e das equimoses. A DLM também diminui a compressão dos receptores nervosos e promove o estímulo dos mesmos, auxiliando o retorno precoce da sensibilidade cutânea local, além de favorecer a nutrição tecidual melhorando o processo de cicatrização.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O excesso de oleosidade no couro cabeludo, associado a fatores predisponentes, pode levar ao desenvolvimento de descamações. Essas alterações também podem ser observadas na dermatite seborreica, uma doença inflamatória crônica, de etiopatogenia desconhecida, associada ao aumento do fungo do gênero *Malassezia* em regiões ricas em glândulas sebáceas. Essa doença caracteriza-se pela presença de lesões eritematoescamosas que podem acometer a cabeça, a face (sulco nasogeniano e glabella), tórax, axilas ou púbis.

RIVITTI, E. A. *Dermatologia de Sampaio e Rivitti*. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018 (adaptado).

Por se tratar de uma doença associada à presença de microrganismos que metabolizam lipídios cutâneos levando a um processo inflamatório, os objetivos do tratamento são o controle da inflamação, da proliferação do microrganismo e da oleosidade. Como exemplos de recursos utilizados na terapia capilar podem ser citados: argiloterapia, óleo essencial de melaleuca e alta frequência.

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite dois objetivos do uso da argiloterapia e dois objetivos do uso do óleo essencial de melaleuca no tratamento da dermatite seborreica. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique o mecanismo de ação do equipamento de alta frequência no tratamento da dermatite seborreica. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá citar dois objetivos da argiloterapia e do uso do óleo essencial de melaleuca:

A argila pode contribuir para o controle da oleosidade, tem ação descongestionante e contribui para regular a secreção sebácea. Quando ela é aplicada, favorece a troca de oligoelementos com a pele, ajuda na regularização da queratinização da pele (ação esfoliativa e regeneradora), promove descamação (peeling suave) e, conseqüentemente, renovação celular.

O óleo essencial de melaleuca tem ação antisséptica, sendo um bom bactericida e fungicida, contribui para diminuição dos microrganismos, tem ação anti-inflamatória e ajuda no processo de cicatrização na região aplicada.

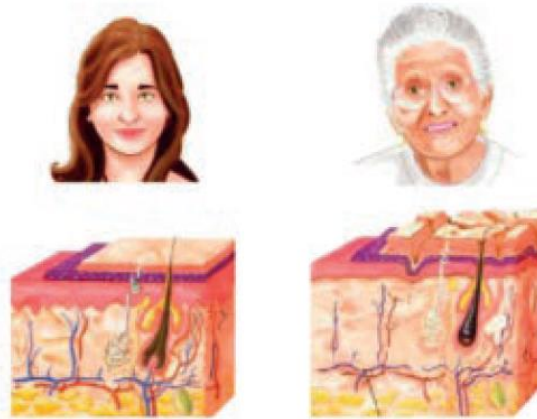
b) O estudante deverá explicar que o equipamento de alta frequência possui ação bactericida e fungicida por produzir ozônio, que é uma molécula instável que se decompõe em oxigênio atômico e molecular, sendo o oxigênio atômico intoxicante para os microrganismos.

Em decorrência da passagem de ondas eletromagnéticas pelo ar, há a formação de ozônio (O₃) na superfície do eletrodo. O ozônio apresenta efeito cicatrizante, térmico, analgésico e anti-inflamatório, associados à produção de citocinas, ativação de linfócitos T, aumento na oxigenação e metabolismo celular por meio da vasodilatação. Também demonstra ação bactericida e antisséptica, atuando na membrana plasmática de microrganismos causando perda da atividade enzimática normal, processos estes associados à lise celular.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O envelhecimento facial tem mecanismos fisiológicos específicos e acomete visivelmente a pele do rosto e as estruturas subjacentes, causando alterações inestéticas e funcionais para a imagem e a expressão facial.

A imagem a seguir mostra uma comparação esquemática entre uma pele jovem e uma pele senil.



BORGES, F. S.; SCORZA, F. A. *Terapêutica em estética: conceitos e técnicas*. São Paulo: Phorte, 2016 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva os dois tipos de envelhecimento cutâneo e relacione-os com dois fatores desencadeantes de cada um. (valor: 5,0 pontos)
- Cite três modificações estruturais cutâneas decorrentes do processo de envelhecimento. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O estudante deverá explicar que o envelhecimento cutâneo pode ser intrínseco (ou cronológico) ou extrínseco (fotoenvelhecimento).

O envelhecimento intrínseco (ou cronológico) é determinado pela genética e pela passagem do tempo, ao longo do qual ocorre uma mudança gradual na estrutura do tipo físico. No envelhecimento intrínseco ocorre a modificação estrutural e funcional das células em razão da passagem do tempo, diminuindo a captação de nutrientes, a sua replicação e a capacidade de reparo de lesões.

O envelhecimento extrínseco (fotoenvelhecimento) decorre da exposição repetida e excessiva às influências danosas do meio ambiente. A exposição constante a radiações ultravioleta, radiações ionizantes, ozônio e poluentes ambientais pode aumentar o estresse oxidativo da pele, levando a um processo degenerativo precoce.

- O estudante deverá citar três das seguintes modificações estruturais da pele ocasionadas pelo envelhecimento: afinamento epidérmico da pele; diminuição dos queratinócitos; diminuição da vascularização epidérmica; atrofiamento das glândulas sebáceas e sudoríparas; atrofiamento do folículo piloso; declínio do tecido adiposo subjacente; formação de sulcos e rugas; redução das fibras de colágeno e elastina, redução dos Glicosaminoglicanos, como ácido hialurônico, canície e diminuição da renovação celular.



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

25

enade2019

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

**TECNOLOGIA EM
ESTÉTICA E COSMÉTICA**

25

NOVEMBRO | 2019

ITEM	GABARITO
QUESTÃO 1	ANULADA
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	C
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	C
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	C
QUESTÃO 10	A
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	A
QUESTÃO 13	E
QUESTÃO 14	D
QUESTÃO 15	B
QUESTÃO 16	D
QUESTÃO 17	E
QUESTÃO 18	A
QUESTÃO 19	B
QUESTÃO 20	C
QUESTÃO 21	D
QUESTÃO 22	E
QUESTÃO 23	E
QUESTÃO 24	D
QUESTÃO 25	A
QUESTÃO 26	B
QUESTÃO 27	E
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	C
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	C
QUESTÃO 34	B
QUESTÃO 35	E

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

questão na prova	perfil	recurso	ocs
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico.	Técnicas manuais; Pré e pós-operatório de cirurgia plástica.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico.	Estética capilar e Tricologia; Cosmetologia; Eletrotermofototerapia.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares.	Estética facial; Fisiopatologia dermatológica.
QUESTÕES - 09	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho.	Biossegurança; Eletrotermofototerapia.
QUESTÕES - 10	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico.	Eletrotermofototerapia.
QUESTÕES - 11	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico.	Cosmetologia.
QUESTÕES - 12	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Orientar cuidados complementares ao tratamento estético e o uso apropriado dos cosméticos em domicílio.	Estética facial.
QUESTÕES - 13	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico.	Estética facial; Eletrotermofototerapia.
QUESTÕES - 14	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares.	Estética capilar e Tricologia.
QUESTÕES - 15	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Articular o saber acadêmico com políticas públicas para desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde, contribuindo com a qualidade de vida e bem-estar do indivíduo e da comunidade.	Terapias alternativas e técnicas de Spa.
QUESTÕES - 16	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Articular o saber acadêmico com políticas públicas para desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde, contribuindo com a qualidade de vida e bem-estar do indivíduo e da comunidade.	Pré e pós-operatório de cirurgia plástica; Ciências biológicas aplicadas à estética.
QUESTÕES - 17	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Trabalhar em equipe multidisciplinar, promovendo, de maneira ética e colaborativa, a troca de conhecimento e a participação coletiva.	Imagem pessoal, embelezamento e bem-estar; Bioética.
QUESTÕES - 18	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares.	Estética corporal; Ciências biológicas aplicadas à estética.
QUESTÕES - 19	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares.	Métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar.
QUESTÕES - 20	Crítico, com raciocínio reflexivo e consciência humanística, para identificar as realidades mercadológicas e sociais e sua influência nos setores da beleza, estética e cosmética.	Atuar em pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos, equipamentos e técnicas terapêuticas de interesse estético.	Técnicas manuais.
QUESTÕES - 21	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Atuar em pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos, equipamentos e técnicas terapêuticas de interesse estético.	Cosmetologia; Química e bioquímica aplica à estética e cosmética.
QUESTÕES - 22	Proativo, com atitude empreendedora, inovadora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde.	Liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos, bem como atuar na gestão de recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza.	Gestão, empreendedorismo e marketing.
QUESTÕES - 23	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Articular o saber acadêmico com políticas públicas para desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde, contribuindo com a qualidade de vida e bem-estar do indivíduo e da comunidade.	Terapias alternativas e técnicas de Spa; Saúde pública.
QUESTÕES - 24	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho.	Primeiros socorros; Cosmetologia.
QUESTÕES - 25	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico.	Estética corporal; Cosmetologia.
QUESTÕES - 26	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares.	Cosmetologia; Ciências biológicas aplicadas à estética.
QUESTÕES - 27	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares.	Fisiopatologia dermatológica.
QUESTÕES - 28	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico.	Eletrotermofototerapia; Estética corporal.
QUESTÕES - 29	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico.	Eletrotermofototerapia.
QUESTÕES - 30	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico.	Estética corporal; Fisiopatologia dermatológica.
QUESTÕES - 31	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Articular o saber acadêmico com políticas públicas para desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde, contribuindo com a qualidade de vida e bem-estar do indivíduo e da comunidade.	Fisiopatologia dermatológica.
QUESTÕES - 32	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Trabalhar em equipe multidisciplinar, promovendo, de maneira ética e colaborativa, a troca de conhecimento e a participação coletiva.	Estética corporal.
QUESTÕES - 33	Flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos aplicados à estética.	Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico.	Eletrotermofototerapia; Estética capilar e Tricologia.
QUESTÕES - 34	Comprometido com a promoção e manutenção da beleza, bem-estar, qualidade de vida e saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade ética e social.	Orientar cuidados complementares ao tratamento estético e o uso apropriado dos cosméticos em domicílio.	Cosmetologia.
QUESTÕES - 35	Proativo, com atitude empreendedora, inovadora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde.	Liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos, bem como atuar na gestão de recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza.	Terapias alternativas e técnicas de Spa.

ANEXO X INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Tecnologia em Estética e Cosmética.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO / IMPLANTE COCLEAR	6	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	34	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	14	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
BRAILE COM TEMPO ADICIONAL	3	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	19	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	25	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

